

Maluf se apresenta e é preso

Ex-prefeito teve a prisão preventiva decretada, acusado de evasão de divisas e lavagem de dinheiro

A juíza Sílvia Maria Rocha, da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, decretou ontem a prisão preventiva do ex-prefeito Paulo Maluf e de seu filho Flávio, diretor-presidente da Eucatex. Eles são acusados de evasão de divisas, formação de quadrilha, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. No final da noite de ontem, embora alegando não ter conhecimento da decisão, Maluf retornou a São Paulo - estava em Campos do Jordão - para se apresentar à Polícia Federal, por orientação de seus advogados. "Não haverá degradação pública", disse um deles, José Roberto Batochio - havia preocupação de evitar que Maluf fosse fotografado algemado. Ele se apresentou à PF à 0h22 de hoje e foi preso. A chegada de Flávio Maluf era aguardada para pouco depois. A prisão dos dois foi ordenada para "conveniência da instrução criminal". Segundo

FRASE

• Não haverá espetáculo e degradação pública. Ninguém vai fugir •

UM DOS ADVOGADOS DE MALUF

a denúncia do Ministério Público, ele e o filho estavam agindo para ocultar provas ou intimidar testemunhas que podem incriminá-los em suposto envio ilegal de US\$ 161 milhões para os Estados Unidos. O delegado federal Protógenes Queiroz, que cuidou do caso por quase três anos, disse que o ex-prefeito e seu filho agiram "com sentimento de poder e impunidade" enquanto estavam sendo investigados. À tarde, Maluf se dizia "tranquilo" e garantia não haver razão legal "para que se cometa esse ato" (a decretação da prisão). • PÁGS. A16 E A17



DETIDO - Maluf, que estava em Campos do Jordão, chegou à sede da PF no início da madrugada com advogados: abatido e preocupado

Severino antecipa volta e oposição quer barrá-lo

Presidente da Câmara chegou a admitir a iniciativa de se licenciar, mas à tarde recuou

CLAUDIO VERRANI/ DIVULGAÇÃO



TRIBUNA - Severino discursa na ONU: críticas aos Estados Unidos e aplausos de pouco mais de 10 entre as cerca de 300 pessoas presentes

Os partidos de oposição decidiram que o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), não pode mais presidir qualquer sessão da Casa. Admitiu até atrasar a votação do pedido de cassação do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ),

marcada para quarta-feira, caso o deputado permaneça no cargo. A oposição não reconhece mais legitimidade em Severino, que ontem decidiu antecipar o retorno ao Brasil - ele é esperado hoje de manhã, depois de passar quatro dias em

reunião da ONU em Nova York. Pela primeira vez, Severino admitiu que pode se licenciar do cargo durante a investigação sobre a denúncia de que recebeu propina. Mas depois recuou e disse ao corregedor-geral da Câmara, Ciro Nogueira

(PP-Pi), que vai esclarecer tudo. Também pela primeira vez, admitiu que pode ter errado: "Não vou ficar como inocente, se fiz alguma coisa pela qual deva ser castigado. Quem deve tem que pagar". • PÁGS. A4 A A10

Gasolina sobe 7% nas bombas e diesel, 10%

Na refinaria, aumentos são de 10% e 12%

A Petrobrás surpreendeu o mercado ontem ao anunciar reajuste de 10% na gasolina e de 12% no diesel para as distribuidoras, a partir de hoje. Especialistas prevêem que os aumentos para o consumidor ficarão em torno de 7% para a gaso-

lina e de 10% para o diesel. O mercado esperava reajustes menores e só após a estabilização das cotações internacionais. A defasagem no preço do diesel foi zerada, mas na gasolina há espaço para novo aumento. • PÁGS. B1 E B3

Ministério corta 90% da verba do Rodoanel

O Ministério dos Transportes cortou 90% da verba para o Trecho Sul do Rodoanel no projeto de orçamento federal de 2006 - de R\$ 140 milhões para R\$ 14 milhões. O trecho vai custar R\$ 2,5 bilhões; a União prometera participar com R\$ 700 milhões. Segundo o Ministério, o valor pode ser aumentado por meio de emendas. • PÁG. C4

Serra proíbe cavaletes de anúncios imobiliários

Para coibir esquemas de corrupção nas subprefeituras, o prefeito José Serra decidiu proibir a colocação de cavaletes e placas de anúncios imobiliários nas ruas de São Paulo, a partir de outubro. A decisão foi tomada depois que um agente foi acusado de cobrar propina para não fiscalizar este tipo de propaganda na zona sul. • PÁG. C1

CADERNO 2 Ferreira Gullar e a alma humana

• Poeta, que chega hoje aos 75 anos, fala dos 30 anos do *Poema Sujo* e conta que passou a ver o homem como invenção de si mesmo. •

Futebol Robinho estréia em seu novo estádio

• Ele deve começar como titular do Real contra o Celta, hoje. • PÁG. E1

Alimentação Governo incentiva consumo de orgânicos

• Objetivo de campanha que será lançada hoje é desenvolver o setor. • PÁG. A24

NOTAS E INFORMAÇÕES

Ou a grandeza ou a ruína

Se Severino Cavalcanti não for posto para fora da Casa a toque de caixa, ocorrerá o que não aconteceu em 4

meses de denúncias sem paralelo na crônica política do País: uma crise institucional. • PÁG. A3

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	2.308	2.310
Turismo	2.270	2.410
Paralelo	2.487	2.577
Poupança		0,7845%

TEMPO

Massa de ar quente garante sol forte em todo o Estado; pode chover à noite. • PÁG. C2

NACAPITAL 158 MIN. 288 MAX.

HOJE

A 1º Caderno	26
B Economia	12
C Metrópole	8
D Caderno2	12
E Esportes	4
P Estadinho	8

Classificados

Ca/ Autos/	
Ca/ Empregos	8
Co Oportunidades	
Cl Imóveis	12
2.255 anúncios	



O ESTADO DE S. PAULO

Diretor: Ruy Mesquita
Diretoria Executiva: Celso V. Santos Filho, Elói Gerfei, Sandro Vira

CLASSIFICADOS POR TELEFONE: 3855-2001

VENDAS DE ASSINATURAS
Capital: 3858-9000
Demais localidades: 0800-14-9000

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR
3856-5400
falecom@estado.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Capital: 3959-8500 - Demais localidades: 0800-14-7720

www.assinante.estado.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO JORNALISTAS
0800-11-00-94 - www.jornalistas.estado.com.br
CENTRAL DE ATENDIMENTOS AS AGENCIAS DE PUBLICIDADE: 3856-2511 - www.estado.com.br

PREÇOS VENDA AVULSA

SP, RJ, MG, PR e SC: R\$ 2,50 (segunda a sábado) e R\$ 4,00 (domingo). DF: R\$ 2,50 (segunda a sábado) e R\$ 4,00 (domingo). ES, RS, GO e MT: R\$ 3,20 (segunda a sábado) e R\$ 5,80 (domingo). MS: R\$ 3,20 (segunda a sábado) e R\$ 4,20 (domingo). BA, SE, PE, TO e AL: R\$ 4,00 (segunda a sábado) e R\$ 6,00 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC e RO: R\$ 4,50 (segunda a sábado) e R\$ 7,20 (domingo).

Variações sobre o tédio

Miguel Reale

É nas "épocas de nojo" - como a que estamos vivendo, como consequência da clamorosa e criminosa tentativa do PT de apossar-se, como partido único, da totalidade dos quadros administrativos da Nação - que devemos analisar o fenômeno do tédio.

Há o *tédio pessoal* ou subjetivo, que ocorre quando algum fato grave vem ferir nossa sensibilidade, dando a impressão de que toda uma fase de nossa vida findou, deixando poucas esperanças de recuperação. É o momento em que sentimos um vazio em nossa vida interior, com vontade de abandonar todos os motivos que fazem de nossas resoluções uma atividade vital.

Felizmente, essa pausa no "mundo da vida" (*Lebenswelt*) - que se confunde com nossa própria individualidade - é pouco duradoura e, quando menos esperarmos, renasce a vontade de viver, ou seja, de ter iniciativas, de reconhecer que nos cabe fazer algo.

Como se vê, o tédio é a nega-

ção da possibilidade de realização de algo. É o tédio da vida pública, ou de *alguém por ele*, a revelia dele. Esse alguém todos percebem quem seja e tem todas as características pessoais adequadas às suas aspirações de desmedido mando e que, agora, pretende fugir da inevitável pena de cassação de mandato sob a alegação de que, na época inicial, não estava exercendo o mandato de deputado, mas sim as funções de ministro...

Que impressionante coincidência!

Elimine-se a ideia de plano preconcebido e tudo perde significado!

Pois bem, quando eclodiu a referida crise, a gente brasileira sentiu um *tédio global*, um nojo, um fastio repentino, ou seja, "vergonha de ser brasileiro", tão assombrosos eram os atos praticados para destinar a um só partido a riqueza da Nação.

Mas o tédio global em geral passa depressa, gerando a reação necessária, o que, em artigo anterior, denominei a *resposta da Lei*. Já é chegada a hora do ajuste de contas, da punição dos responsáveis, sob pena de deixarmos aberto o caminho para novas investidas.

É por isso que o povo viu com assombro o prejulgamento precipitado do presidente da Câmara dos Deputados de que as condenações devem ser brandas! Todos reconheceram que se trata do juízo de um parlamentar mediocre, temeroso da gravidade das penas...

A hora não é absolutamente do silêncio, mas do processo tão sereno quanto objetivo e severo.

Por essas razões, foi com a maior perplexidade que ouvi o pronunciamento da chamada "inteligência do PT", quase toda formada de professores marxistas da USP, tendo como líder Antonio Candido. Quem teve a incumbência dessa desoladora mensagem foi Marilena Chaul, que não podia ser mais desastrosa.

É exatamente quando surgem dificuldades para apuração das responsabilidades que mais devem falar as pessoas intelectualmente responsáveis, apontando caminhos para a descoberta do crime, rumos que levem à apuração dos que praticaram o delito.

Fora disso, o que há é apenas solidariedade hipócrita, exercício malicioso de retórica!

Se não há dúvida de que houve crime contra o sistema financeiro nacional, lavagem de dinheiro, falsos empréstimos, a existência de dúvidas é uma desculpa esfarrapada, em prejuízo da causa democrática.

Andaram bem, por conseguinte, aqueles que promoveram a coligação da mocidade com as entidades representativas do País, lançando um Manifesto reclamando a punição ine-

xorável dos culpados.

O passado da "Maria Antônia" teve momentos de grandiosidade em prol da democracia, e não é, agora, quando o País sofre uma das mais nojentas formas de corrupção, que seus pretensos "herdeiros" optam pelo silêncio.

O silêncio tem sempre um significado: ou é de anuência, ou de confissão, ou é de astuciosa omissão.

Para que a gente brasileira possa vencer o tédio de que foi tomada só há um caminho: o da ação movida pelo anseio da lei e da justiça.

É imprescindível, porém, que a apuração das responsabilidades não fique adstrita ao Poder Legislativo, e não deixe de atingir os que, fora dele, atentaram contra os valores mais altos do Estado Democrático do Direito.

Não se trata de impedimento do presidente da República, pois, como disse artigo de fundo deste jornal, "ruim com ele, pior sem ele". O que desejamos é apenas que o Brasil não seja presa de tédio coletivo, com vergonha de si mesmo. ■

Miguel Reale, jurista, filósofo, membro da Academia Brasileira de Letras, foi reitor da USP.
E-mail: reale@miguelreale.com.br. Home pages: www.miguelreale.com.br e www.realeadvogados.com.br

Não mentir

Ives Gandra da Silva Martins

A juíza Sandra O'Connor, da Suprema Corte americana, que deixou voluntária e recentemente, o tribunal maior dos Estados Unidos, alguns anos atrás esteve em São Paulo. Jantei com ela, com seu marido, com o presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo à época, o professor Ruy Fragozo, e outros dois colegas.

Discutia-se nos Estados Unidos, naquele momento, o impeachment do presidente Bill Clinton, em razão da aventura amorosa que mantivera com sua assessora Mônica Lewinsky. Perguntei-lhe, na ocasião, qual seria a sua posição com referência ao impeachment se a questão chegasse à Suprema Corte, pois, nada obstante a levandade amorosa, o presidente era um líder que estava levando os Estados Unidos a uma das maiores expansões econômicas da História americana. E acrescentei que entenderia perfeitamente se ela não quisesse responder à minha pergunta, por não desejar antecipar sua posição, diante da possibilidade de a questão chegar até a Suprema Corte.

Ela me respondeu: "Professor Martins, não vejo por que não antecipá-la. Votaria pelo impeachment, pois ele mentiu para a nação."

Na frase da eminente magistrada americana está a essência da representação popular, seja do presidente ou do parlamentar. Por representarem a nação, não podem mentir para ela. Devem ser ímpolitos, íntegros e incapazes de qualquer tergiversação, no exercício do mandato que receberam.

Ora, na crise da democracia brasileira, o que mais se tem visto é a mentira. E o pior: a mentira reconhecida, confessada deslavadamente, a título de justificar as fantásticas verbas que circularam pelos "caixas 2", ou seja, das "caixas" de recursos cujas existência e origem não foram informadas à Receita Federal nem à Justiça Eleitoral.

Na verdade, os mentirosos da República, para se livrarem da pena de que recebiam dinheiro para votar com o governo, na denominada modalidade de "mensalão", preferiram escapar, negando que tivessem sido comprados para esse fim e alegando que se tratava, apenas, de dinheiro recebido para suas campanhas eleitorais, que, todavia, não declararam ao Fisco nem à Justiça. Soberaram, pois, do Poder constitucional encarregado de verificar se não haveria abuso do poder econômico nas eleições - nas quais foram indiscutivelmente beneficiados -, as informações fundamentais. E, no mínimo, com essa mentira eleitoral obtiveram "vantagens indevidas" perante outros candidatos que não lançaram mão do ilícito expediente.

Não quero discutir aqui os crimes contra a ordem tributária, representados pelo "caixa 2" e praticados ou pelo candidato mentiroso ou pelos profissionais da propaganda envolvidos, nas hipóteses de ter havido nomeação das pessoas para quem o teriam repassado. Tampouco quero cuidar da violação das leis eleitorais que não permitem o abuso do poder econômico nas eleições, razão pela qual é de se exigir por menorizada a declaração dos gastos de campanha.

Quero lembrar, todavia, que, se algum empresário chegar ao Fisco e disser que os valores que foram esquecidos são "caixa 2", mas que gostaria que a Fazenda não o autuas, pois os políticos brasileiros mantêm o "caixa 2" como algo "ilegal", mas "natural", razão por que mereceria tratamento isonômico, certamente que tal argumentação não evitaria o lançamento nem a ação penal por sonegação. Teria violado a Lei nº 8.137/90, que impõe pena de dois a cinco anos de reclusão (artigo 1º).

Isso, porém, é matéria que a Receita Federal, o Ministério Público e o Poder Judiciário examinarão, no seu devido tempo. E sobre ela reservo para me manifestar tão logo encerrados os processos que, certamente, serão abertos contra os

parlamentares ou beneficiários do esquema escondido.

Quero, entretanto, aqui deixar consignado que, para o eleitor, que deseja representantes ímpolitos e acima de qualquer suspeita, aquele que mente não é digno de confiança. Demonstra cabalmente que não está à altura do mandato que lhe foi outorgado, nem da honra que é representar o povo num Estado democrático.

A mentira nunca é louvável. Qualquer um deve dizer sempre a verdade. Mas aquilo que é uma virtude para o cidadão é uma obrigação para o representante popular, no Executivo ou no Congresso Nacional. Não sem razão, a moralidade é um dos princípios que, segundo o artigo 37 da Constituição federal, deve presidir a atuação dos agentes do Estado, sendo considerada por boa parte da doutrina o mais relevante princípio da administração pública.

Neste deleterio quadro, em que vivejam os aliados do governo que mentiram para a população, não consigo esquecer

representantes que

MENTE PARA A NAÇÃO NÃO PODE MAIS EXERCER O MANDATO

a infeliz entrevista do presidente Lula em Paris, quando disse que tal procedimento (caixa 2) era, lamentavelmente, uma prática reiterada no Brasil, o que, no mínimo, leva à conclusão de que não desconhecia a atuação dos representantes que mentiram para a Nação.

Pior do que isso, as pessoas contra quem mais indícios existem nas apurações das CPIs são exatamente as mais ligadas à Presidência, seja na campanha eleitoral, seja no governo, o que, inequivocamente, preocupa o eleitor quanto à sua capacidade de escolher amigos e colaboradores.

Neste artigo, todavia, quero apenas realçar, pelas mesmas razões apontadas pela ilustre magistrada americana - aposentada recentemente a seu pedido -, que representante que mente para a sociedade não pode mais exercer seu mandato. Perdeu a autoridade moral para fazê-lo. Não mentir é a primeira grande obrigação do representante popular. Que os detentores do poder aprendam para sempre a lição. ■

Ives Gandra da Silva Martins, professor emérito das Universidades Mackenzie e Unifmu e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, é presidente da Academia Paulista de Letras e do Conselho de Estudos Jurídicos da Federação do Comércio do Estado de São Paulo

JÁ É CHEGADA A HORA DO AJUSTE DE CONTAS, DA PUNIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS...

ção e a antítese da vocação para agir, o contrário ao impulso ou a intenção de existirmos para obter algum resultado, algum fim, realizando um valor.

No fundo, viver é agir num mundo de valores e, conforme a escolha neste, a nossa existência adquire um sentido. Onde se conclui que o tédio é a perda, passageira ou duradoura, do sentido da vida.

Coisa bem mais grave aconteceu, todavia, quando é uma coletividade inteira que, repentinamente, se defronta com acontecimentos que a deixam como que paralisada, sem saber encontrar a razão de sua ruptura com a confiança em si e nos outros. É o *tédio coletivo*, pelo qual nos achamos envolvidos como naufragos a se debaterem contra a violência das ondas.

Foi, confesso, o que senti - num primeiro momento - quando se desencadeou, no cenário social e político do Brasil, a torrente de notícias sobre o *mensalão* e os desvios do "caixa 2", com que o Partido dos Trabalhadores traçou o plano de asseioar-se do poder, em conluio com seus asseclas, pondo termo ao processo democrático que, após duros 20 anos, estávamos consolidando.

Já temos, agora, provas bastantes dos abusos políticos e financeiros praticados e, se ainda não esclarecemos todas as origens dos recursos desviados, de uma coisa estamos certos: da existência de um plano que

SINAIS PARTICULARES



José Serra, prefeito de São Paulo

FÓRUM DOS LEITORES



ENDEREÇO
Avenida Eng. Caetano Álvares, 55, 6.º andar, CEP 02598-900



FAX
011 3856-2920



E-MAIL
forum@estado.com.br

Nana, Severino!

O Brasil é mesmo a terra dos contos de carochinha. Depois de termos visto tantos Pinóquios depondo nas CPIs, eis que vemos o velho Gepeto cochilando na reunião da ONU. É hora de mandarmos os Pinóquios para a cadeia e Severino, dormir em casa. Dá-lhe, Gabeira!

MARIA WALDETE DE O CESTARI
cestari.jau@uol.com.br
Jau

• Parece que o deputado Severino Cavalcanti não acredita muito que será punido pelo crime de concussão de que é acusado. Ao menos não tem perdido um minuto sequer de sono por causa disso, como todos pudemos perceber ao ver o ilustre deputado sendo flagrado durante uma boa soneca no

evento das Nações Unidas, ao qual provavelmente compareceu às expensas dos impostos altíssimos que pagamos. Depois de saber das festas de Brasília, fico pensando em como devem ter sido as esbórnias noturnas de Severino & Cia. em Manhattan. Maravilha! Pagamos para o presidente da Câmara nos fazer passar vergonha. Ora, vá dormir em João Alfredo! Só isso já deveria valer a cassação do seu mandato. Meu Deus, aonde chegamos... Ou, pior ainda, aonde chegaremos? ADALBERTO RIBEIRO
adalpr@ig.com.br
São Paulo

Últimas regalias

Alguns parlamentares, embora corruptos, pensam grande. "Negociam"

grandes cifras com as empresas estatais e multinacionais, enquanto outro, limitado, negocia as migalhas que caem da mesa com o dono do refeitório da Câmara. Vergonhoso! O presidente da Casa, Severino Cavalcanti, que aproveite bastante a sua viagem a Nova York, goze as últimas regalias como presidente da Câmara, pois na volta terá de enfrentar o inevitável processo de cassação. A sociedade não vai aceitar nenhum tipo de manobra para salvar a sua pele. Está mais que comprovada a quebra de decoro parlamentar, restando apenas a cassação de seu mandato. HÉLIO MARTINS
www.heliomartins.rg3.net
Barueri

• Severino Cavalcanti deve ser cas-

sado. Mas ele não é melhor nem pior do que todos os que participaram do valerioduto! Uma coisa é certa: se em vez de Severino estivesse Luiz Eduardo Greenhalgh, nada de CPI. Ou alguém tem dúvida?

MANOEL J. NOGUEIRA NETO

nogneto@hotmail.com

São Paulo

Propinas

Se o Severino cobrava propina do dono do restaurante da Câmara, imagine o que ele pretendia cobrar do amigo que indicou para a diretoria da Petrobrás, "aquela que fura poço"... Ainda bem que não conseguiu, senão até o lucro da Petrobrás seria afetado!

LUIZ FERNANDO DE MATTOS

lfmattos@terra.com.br

São Paulo

Sociedade omissa

Severino Cavalcanti ou senador Vitorino Viana? Qual dos dois é o original? O presidente da Câmara ou o senador das novelas da Globo? A ficção imita a realidade. Esta é a imagem distorcida da cultura política no Brasil há séculos. De nada adianta culpar os políticos se a sociedade brasileira sempre se omitiu do processo político-eleitoral.

SALOMÃO RABINOVICH, psicólogo clínico, presidente da Comissão de Ética, Cidadania e Direitos Humanos da Academia Paulista de Psicologia, autor do livro *Vamos Recomeçar o Brasil - Comportamento Eleitoral do Brasileiro* rabinovich@salomao.psc.br
São Paulo

Recuperação da esquerda

A crítica das "esquerdas" que faz Luis Fernando Veríssimo na crônica *Essa raça* (8/9, D12) é interessante, mas não toca na essência do problema (como eu o vejo). A desunião e as "17 tendências" do PT têm sua raiz mais na falta de entendimento de dois aspectos da dinâmica social e econômica, acentuados no mundo globalizado de hoje, do que nas divergências do "cada cabeça, uma sentença" ou no confronto entre os gaúchos e os paulistas, como afirma o cronista. Eles (os das esquerdas) não entendem que a natureza do homem ainda é egoísta e cada um trabalha e luta mais pelo próprio interesse e o interesse dos seus. E que, na falta de atendimento desses interesses, não há motivação nem esforço pelo estudo ou por

Conselho de Administração:
PRESIDENTE
Roberto C. Mesquita
MEMBROS
Fernão Lara Mesquita
Francisco Mesquita Neto
Julio César Mesquita
Mário Cecília V. C. Mesquita
Patrícia Maria Mesquita



Fundado em 1875

Julio de Mesquita (1891-1927)
Julio de Mesquita Filho (1927-1969)
Eduardo Mesquita (1927-1969)
Luiz Carlos Mesquita (1927-1970)
Julio Viana de Carvalho Mesquita (1959-1988)

Julio de Mesquita Neto (1969-1996)
Luiz Viana de Carvalho Mesquita (1959-1997)
André de Campos (1875-1884)
Nestor Rangel Prestana (1927-1933)
Plínio Barreto (1927-1958)

www.estado.com.br

Publicação da S.A. O ESTADO DE S. PAULO
Av. Eng. Cantano Álvares, 55 - CEP 02598-900
São Paulo - SP - Caixa Postal 2439 CEP 01060-970-SP
Tel. 3856-2122 (PABX) Fax Nº (011) 3856-2940

NOTÍCIAS INFORMAÇÕES

Ou a grandeza ou a ruína

O relato do empresário Sebastião Augusto Buari sobre os seus negócios com o então primeiro secretário-geral da presidente da Câmara dos Deputados, Severino Cavaleanti, para não perder o contrato de arrendamento de um de seus restaurantes no complexo do Congresso Nacional, contém uma coisa sabida e uma coisa nova. A primeira, conhecida direta ou indiretamente de todos quantos fornecem bens ou prestam serviços ao poder público, em quaisquer de seus níveis e instâncias, é a criação de dificuldades para a venda de facilidades. De certo existem licitações limpas, de certo existem concedentes que não exigem e concessionários que não precisam fazer pagamentos espúrios (com o corolário do superfaturamento à custa do contribuinte). Mas ainda é arriscado apostar que a regra e a lisura e a corrupção e a exceção não estivessem ali os exemplos dos suspeitos contratos dos publicitários Marcos Valente e Duda Mendonça com órgãos da administração federal direta e indireta, no governo do PT.

Já o que há de novo nas declarações de Buari é a baixaria imaginável da extorsão

de que foi vítima: nem de Severino era de esperar que descesse ao nível do mais "pe-de-chimelo" dos chantageiros, ou que se comportasse como o assaltante cuja vítima implora que ao menos lhe deixe na carteira algum trocado para o ônibus. O fato de um tipo escabroso como esse ter conseguido chegar ao comando da Câmara é uma nódoa que não se apagará da história do principal colegiado legislativo brasileiro. O que resta aos deputados com pelo menos um resquício de auto-respeito e de respeito pelo Poder que 300 de seus pares enxovalharam - ao eleger para dirigir os seus trabalhos o rei do baixo clero e o imperador do grão de onde emergiu para a política da torpeza - é impedir que essa nódoa fique ainda maior e, agora sim, ameaçadora. Pois, se ele não for posto para fora da Casa a que de caixa, aconteceu fatalmente o que não aconteceu em 4 meses de denúncias sem paralelo na crônica política do País: uma crise institucional.

A legitimidade da instituição parlamentar se esfumará se tardar um dia a mais do que o estritamente necessário a punição do

delinqüente comprovado. A podridão que dele emana é de tal ordem - e as consequências potenciais disso tão abrumadoras - que, para salvar o Congresso do pior, é o caso de dizer que, se fosse possível trazer o extorsionário a ferros de Nova York, onde envergou o Brasil, isso deveria ser feito. E em hipótese alguma se pode permitir que ele abandone a terceira mais importante função da República e conserve o mandato. Idealmente, Severino deveria ser impedido até de renunciar à deputação, para conservar os direitos políticos e poder se recandidatar em alguma das 5 eleições previstas até 2015 (quando, se for cassado, só então recuperará a cidadania plena). As coisas são simples assim: se ele tiver a soberba de querer manter a sua cadeira no plenário e lograr êxito, escapando da cassação, ninguém, rigorosamente ninguém, na Câmara e também no Senado, merecerá ser cassado. E CPM nenhuma terá autoridade moral para continuar funcionando.

Além disso, o seu desligamento da Câmara, com toda a presteza concebível, repita-se,

o castigo indispensável, porém insuficiente: despojado de suas prerrogativas, urgirá que seja levado a julgamento e pague pelos seus delitos, como qualquer criminoso. A liquidação política de Severino também pede um epílogo político apropriado ao porte da afronta que ele fez recair sobre a instituição. Esse epílogo será a eleição de um sucessor reconhecido e ilibado, escolhido por consenso a partir de entendimentos de que participem não só os integrantes do colegiado de líderes da Casa, mas também aqueles, em cada bancada, de quem se sabe que em matéria de integridade passariam pelo proverbial buraco da agulha. Poucas vezes na vida republicana a sociedade terá exigido a grandeza que ora cobra dos seus legisladores, com ênfase e também ceticismo impossíveis de subestimar. Qualquer critério para a escolha do novo presidente da Mesa, ao arripio dessa demanda, equivalerá a ruína completa da Câmara.

Numa circunstância em que - por motivos óbvios - os políticos são tidos por 9 em 10 dos brasileiros como os concidadãos em que menos se pode confiar, essa eventualidade seria no mínimo tão grave como um eventual impeachment do presidente Lula.



Sem medo de competir

O governo brasileiro deve aceitar maior abertura da economia e ser mais audacioso nas negociações da Rodada Doha, patrocinada pela Organização Mundial do Comércio (OMC), segundo o Ministério da Fazenda. Essa opinião contraria a política seguida até agora pelo Itamaraty, mais favorável a uma redução cautelosa das tarifas de importação de bens industriais. A proposta de maior abertura é oportuna, mas foi recebida com críticas por entidades da indústria e por funcionários federais. As principais críticas dos empresários confundem problemas internos com assuntos de comércio exterior.

Há pelo menos dois bons argumentos a favor da sugestão da Fazenda. Primeiro, uma abertura maior do mercado pode ajudar a modernização das empresas brasileiras e o crescimento econômico. Reduzir as alíquotas não implica renunciar a defesa contra a concorrência desleal. Os meios de proteção contra subsídios ilegais e dumping continuarão disponíveis e serão usados, como nos países com as tarifas mais baixas, se houver competência no governo.

Em segundo lugar, ofertas mais audaciosas poderão contribuir para o avanço das negociações, pois ficarão condicionadas, em princípio, às contrapartidas apresentadas pelos demais participantes.

Não tem sentido imaginar que os brasileiros possam manter em reserva, por muito tempo, melhores ofertas. O ministro de Relações Exteriores, Celso Amorim, já havia admitido, informalmente, que o Brasil e seus aliados terão de fazer um

"gesto", em termos de redução tarifária, para obter maiores concessões no comércio de produtos agrícolas. Mas os negociadores do mundo rico sabem disso e é duvidosa a vantagem de retardar esse gesto, especialmente se a oferta finalmente apresentada for muito tímida. Mas dificilmente se poderá evitar a timidez. O governo tende a rejeitar a proposta da Fazenda e ainda precisará combinar a posição do Mercosul, provavelmente ainda mais defensiva.

Igualmente crítica é a insistência da diplomacia em negociar como se o Brasil só tivesse interesses comerciais no

A PROPOSTA DE MAIOR ABERTURA RECEBEU CRÍTICAS, MAS É OPORTUNA

agronegócio. O presidente da República e seus conselheiros para assuntos internacionais vivem falando contra atitudes subalternas e complexos de inferioridade. Ora, complexo de inferioridade é negociar como se a indústria só pudesse manter-se atrás de altas barreiras.

Além do mais, ainda restaria uma considerável proteção efetiva. As tarifas máximas de importação, consolidadas na OMC mas não necessariamente aplicadas, cairiam de 35% para 10,5%. A média das tarifas efetivas passaria de 10,77% para 7,39%. Seriam reduzidas 5.480 tarifas aplicadas, 62% das 8.822 consolidadas na OMC.

Segundo porta-vozes do empresariado, o poder de competição da indústria é afetado por fatores fora de seu alcance, como juros elevados, infra-estrutura

deficiente, impostos muito altos e real valorizado.

A queixa tem fundamento, mas o remédio não pode ser o protecionismo. Durante décadas, a indústria brasileira confiou no câmbio e nas barreiras para se proteger da concorrência externa. A partir dos anos 80, alguns empresários, prevendo o início da abertura, investiram na modernização produtiva e gerencial. Com a redução das barreiras, outros seguiram esse caminho para sobreviver. Os demais foram arrasados.

Mas faltou cuidar dos problemas externos à empresa. A indústria brasileira ganhou mercados, passou a depender mais da exportação do que dependia até há poucos anos e conseguiu continuar vendendo mesmo com o câmbio valorizado. Mas ainda enfrenta custos financeiros muito altos e impostos excessivos e irracionais, além de não dispor de uma infra-estrutura comparável à de países mais competitivos.

Credito, impostos e infraestrutura afetam o poder de competição internacional, mas são problemas internos. São passíveis de solução por mudanças tributárias, por uma revisão do processo orçamentário e por inovações favoráveis à ampliação e ao barateamento dos empréstimos. Brigar pela manutenção de barreiras comerciais é buscar a solução errada, porque o problema é outro. Até o câmbio será menos importante, se aqueles fatores forem corrigidos. É esse o caminho seguido pelos países mais competitivos e isso não depende de uma decisão brasileira.

O entulho nas ruas

São Paulo produz diariamente quase 34 mil toneladas de Resíduos da Construção e Demolição (RCD), o chamado entulho. É mais que o dobro da quantidade de lixo doméstico recolhido todos os dias. Desse total, 30 mil toneladas são depositadas irregularmente em canteiros de avenidas, baixos de viadutos, praças, terrenos particulares ou públicos, calçadas e ruas. Esses depósitos improvisados de lixo ameaçam a saúde pública, bloqueiam o trânsito de veículos e pedestres, poluem e degradam a paisagem urbana.

A Prefeitura não tem capacidade de fiscalização e de investimento para criar áreas de transbordo. Assim, sua ação tem se limitado a remover parte do entulho depositado em áreas impróprias. Atualmente, as empresas contratadas para o serviço não dão conta nem de 10% dos resíduos descartados nas ruas, apesar de receberem R\$ 300 milhões por ano pelo transporte de entulho. A ineficiência da Prefeitura, além de ter um alto custo, incentiva a prática do despejo irregular e acirra a concorrência entre as empresas de transporte de lixo cadastradas e as clandestinas.

O governo José Serra promete mudar essa situação, fiscalizando os aterros e caçambas irregulares. Hoje, apenas 400 empresas de transporte de RCD estão cadastradas na Prefeitura. O número de caçambas espalhadas pelas ruas para depósito de entulho é estimado em 25 mil e, segundo a administração municipal, nem a metade delas é cadastrada. As caçambas são alugadas das

empresas e permanecem estacionadas, geralmente sem sinalização, nas ruas e avenidas, diante dos locais onde obras são realizadas. Uma vez cheias de entulho, são levadas aos depósitos de lixo.

A Prefeitura é obrigada a recolher, no máximo, 50 kg diários de cada gerador de entulho. Quem produz mais se torna responsável pelo transporte do material. As empresas cadastradas é permitido o despejo gratuito do RCD no aterro da Prefeitura, em Itaquera, na zona leste, ou nas duas Áreas de Transbordo e Triagem (AT-Ts) licenciadas.

É URGENTE RESOLVER O PROBLEMA DO DESPEJO IRREGULAR DE ENTULHO

O transporte do entulho representa 40% do custo das empresas cadastradas. Retirar uma caçamba da zona oeste e levá-la até o aterro de Itaquera resulta em prejuízo ou no aumento do custo do serviço. Empresas irregulares, no entanto, oferecem o transporte de entulho por preços menores. Podem fazer isso porque realizam despejo ilegal, perto da obra, em áreas públicas, na maioria das vezes. Para se manterem no negócio, alguns transportadores cadastrados adotam a mesma prática. Foi por isso que os secretários das Subprefeituras, Walter Feldman, e do Meio Ambiente, Eduardo Jorge, se surpreenderam, na semana passada, quando encontraram, num aterro irregular da zona norte, uma caçamba cadastrada que deveria

ter sido levada para um aterro licenciado.

A falta de fiscalização, porém, permite que qualquer área livre seja usada como área de despejo. O custo do recolhimento e transporte do material recaí sobre a população, que paga impostos cada vez mais altos para custear os milionários contratos de limpeza pública.

Deposito irregularmente, o entulho polui o solo e atrai ratos, moscas, baratas e outros vetores responsáveis pela transmissão de doenças respiratórias, epidérmicas e intestinais. As caçambas utilizadas sem respeito a nenhuma norma, além de ameaçar a saúde pública, representam grande perigo para os motoristas, principalmente quando estacionadas em ruas escuras, sem faixas reflexivas.

O secretário municipal de Serviços, Andrea Matarazzo, anunciou, em entrevista ao *Jornal da Tarde*, que a Prefeitura intensificará a fiscalização das empresas coletoras de resíduos, apressará o licenciamento de oito áreas de transbordo na cidade, para baixar os custos do transporte, e abrirá mais dois ecopontos - locais onde os pequenos geradores de entulhos, como proprietários de residências em reforma, podem depositar até 1 metro cúbico por dia de entulho. Hoje existem quatro dessas estações. Pretende-se abrir uma em cada um dos 96 distritos da capital.

Os investimentos são urgentes - o departamento de limpeza da cidade tem apenas 10 fiscais - para garantir a organização dessa atividade que ameaça a saúde e a segurança da população.

ATENÇÃO: As cartas devem ser enviadas com assinatura, identificação, endereço e telefone do remetente e poderão ser resumidas. O Estado se reserva o direito de selecionar as para publicação. Correspondências sem identificação completa serão desconsideradas.

novos empreendimentos que trazem o enriquecimento real: os que geram um fluxo positivo de valores humanos e materiais, como os acadêmicos, artísticos, culturais, científicos, tecnológicos, etc. O capitalismo (com consciência social) é o sistema econômico que ainda melhor atende a nossos interesses. Isso ficou provado com a queda do Muro de Berlim e a grande diferença constatada entre os alemães ocidentais e os do lado oriental. O socialismo e o comunismo ainda não funcionam porque as bases éticas e morais cristãs não foram bem implantadas, prevalecendo a "lei de Gerson". O segundo aspecto é a falta de confiança na Justiça. Eles argumentam que todos são "compráveis" e "vendáveis" aos donos do dinheiro. Talvez seja verdade.

Mas a solução se dará pelo fortalecimento da justiça de direito e de fato (todos iguais perante a lei). Pois, não havendo justiça sólida e confiável, tanto o capitalismo como o socialismo se tornam meios para que os donos do poder explorem o povo, como ficou amplamente provado pela crise atual gerada pela cúpula fundadora (antes bem-intencionada) do PT. Sr. Veríssimo, a recuperação dos movimentos de "esquerda" só se dará quando aceitarem que o progresso (ainda) só vem pela ambição e cobiça do homem. E que para defender as classes exploradas e menos favorecidas (a desejada inclusão social) é necessário melhorar a Justiça. O caminho mais saudável é o do capitalismo com justiça social. O resto é utopia que só leva a desentendimen-

tos, ao atraso, à luta de classes e movimentos antidemocráticos! SILVANO CORREA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

Decepção e maquiagem

Quando, em nossa carta *Aumento da decepção* (30/8), protestamos contra o reajuste anunciado e pedimos informações, sem maquiagem, sobre os reajustes salariais dos policiais militares, queríamos evitar que os executores da política salarial do governo paulista viessem a público para falar de piso, seguro, programa habitacional e outras medidas que só atingem parte da classe, são temporárias e dependentes da boa vontade do governante. O seguro, por exemplo, só é usado quando o

policial está morto ou inválido! É importante lembrar que a Polícia Militar, uma organização com carreiras estruturadas, tem de viver com o que lhe é de direito, e não da liberalidade, do humor e da boa vontade do governo. As citações contidas na resposta da Assessoria de Comunicações do governo (5/9) mostram apenas os assessoriais, e não o cerne da questão. Queremos que o governo informe quais as leis, suas datas e os percentuais de aumento concedidos a toda a tropa nos governos Covas/Aickmin, cotejando-os com a inflação apurada no período. Nada de recorrer a períodos anteriores, muito menos ao reajuste dado pelo ex-governador Fleury, que pretendeu recompor perdas anteriores até o Plano Real, quando a inflação era eleva-

díssima. Que se diga tudo com a simplicidade dos números, não com a malícia e teoria dos economistas oficiais. O simples levantamento de quanto ganhavam os PMs de diferentes níveis há dez anos e de quanto ganham hoje, sem nenhuma dúvida, demonstrará a gravidade do problema e impedirá que os formuladores da política salarial do governo continuem sustentando a fantasia do policial bem remunerado. Evitará, inclusive, que as autoridades - governador, deputados - e a sociedade pensem que tudo está bem, quando não está. Queremos a recomposição para que o policial militar paulista possa deixar o "bico" sem passar privações financeiras e dedicar-se inteiramente à função pública, como exigem os regulamentos. Sem

isso a apatia continuará a alastrar-se pela tropa e a segurança pública, cada dia mais prejudicada. DIRCEU CARDOSO GONÇALVES, tenente PM, presidente da Associação dos Policiais Militares do Estado de São Paulo (Apomi)
apomi@yahoo.com.br
São Paulo

Planalto contesta foto

O que pretende o Planalto ao contestar a autenticidade da foto publicada anteontem no *Estadão* (o presidente Lula assistindo ao desfile simultaneamente à manifestação pró-impeachment)? Ainda que fosse possível desqualificar a imagem, não se removeriam os motivos que a justificam. SILVIA M. GASPARIAN COLELLO
São Paulo

NACIONAL

Acusado no mensalão, Bispo Rodrigues vai renunciar ao mandato

Outros devem fazer o mesmo para escapar de cassação - PAG. A12

TCU contesta licitação e veta compra de 42 navios pela Petrobrás

CPI dos Correios receberá informe sobre irregularidades - PAG. A13

Severino antecipa volta ao Brasil e admite se licenciaria do cargo

Presidente da Câmara já teria até informado seu vice, José Thomaz Nonô, de que fará anúncio formal da licença na segunda-feira

CRISE NO GOVERNO LULA

Expedito Filho

Enviado especial de
NÚMERO 1234

Depois de passar quatro dias em Nova York, na 2.ª Conferência Mundial de Presidentes de Parla-mentos, o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), decidiu antecipar sua volta - embarcaria às 22h20 (ho-rário local), com chegada a São Paulo prevista para 8h40 (ho-rário de Brasília) de hoje. E pela primeira vez admitiu que pode licenciarse do cargo para que sejam investigadas as denúncias contra ele. Mas um parla-mentar brasileiro que se encontra em Nova York disse ao **Estado** que, na verdade, o pedido de licença já está decidido.

Severino teria tomado a decisão depois de intensas negociações, iniciadas na quinta-feira à noite. Ontem cedo, teria avisado seu substituto, o vice-presidente da Casa, José Thomaz Nonô (PFL-AL). "Nonô já foi informado, mas o anúncio formal será feito por Severino segunda-feira", disse o parlamentar.

Também pela primeira vez Severino admitiu que pode ter errado, embora insista em que a denúncia é falsa - o empresário Sebastião Augusto Buani o acusa de cobrar propina em troca de prorrogar a concessão de um de seus restaurantes na Câmara. O deputado fez quase um mea-culpa: "Quem deve alguma coisa que pague. Eu não vou ficar como inocente, se fiz alguma coisa pela qual deva ser castigado. O que não aceito é ser enforcado antes do tempo." Não disse, porém, quem estaria interessado em sua saída. "Eu não posso adivinhar e não estou aqui para denunciar ninguém."

Abatido, Severino deu a entrevista na missão brasileira na ONU. Reafirmou que não vai renunciar ao mandato, mas deixou a porta aberta para um pedido de licença: "É uma questão que quando chegar a Brasília informarei." Diante da insistência dos jornalistas, diferenciou. "Renúncia não existe. (A licença) vou conversar com meus auxiliares, quando tomarei conhecimento das denúncias. Conversarei tão logo chegar", disse.

Sobre o documento que teria assinado prorrogando a concessão do restaurante de Buani, Severino primeiro foi taxativo: "Não assinei o documento." Depois, recuou. "Acredito que é falso. Não estou vendo o documento, eu estou aqui", afirmou.

"Quero dizer da minha indignação, minha revolta com a maneira como o episódio está sendo conduzido. É um desastre. O Brasil constatou que as afirmações dele (Buani) são mentirosas. Ele deu três declarações, uma diferente da outra." Severino afirmou que sempre agiu "como homem correto e sério" em



DESAFIO - Severino, na conferência: "Ele (Buani) que apresente o cheque. O Brasil constatou que as afirmações dele são mentirosas"

Só com passagens, Câmara gastou mais de R\$ 60 mil

CUSTOS A viagem do presidente da Câmara a Nova York custou caro. A Câmara não divulgou o gasto total, mas, conforme levantamento feito pelo **Estado**, só com as passagens de Severino Cavalcanti, de sua mulher, Amélia, e do vice José Thomaz Nonô (PFL-AL), a Câmara desembolsou cerca de R\$ 60 mil.

Eles ficaram hospedados num dos melhores hotéis de Nova York, o Park Lane, que fica próximo ao Central Park e cujas diárias variam de US\$ 450 (R\$ 1.057) a US\$ 2.150 (R\$ 5.052). ● Gilse Guedes

42 anos de vida pública. "Não se justifica, agora com 73 anos, que venha um indivíduo sem a classificação necessária me fazer afirmações sem provas."

Quanto ao cheque que Buani teria como prova da propina paga, Severino desafiou: "Ele que apresente o cheque. Eu indiquei a Polícia Federal, o Tribunal de Contas da União para que investigassem (se existia alguma irregularidade) e até uma comissão da diretoria da Câmara, onde ele (Buani) declarou que não tem nada contra mim."

Ao lembrar que Ciro Nogueira (PP-PI), corregedor da Câmara e seu afilhado político, se disse chocado com a denúncia, Severino deu explicação peculiar: "Ciro tem de cumprir com seu dever. Foi chocante porque a mentira choca todo mundo." ●

O CASO MENSALINHO

As saídas da Câmara

O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, é denunciado por ter cobrado propina de um empresário, Sebastião Buani, para prorrogar o contrato de exploração dos restaurantes da Câmara

Buani lhe teria pago R\$ 110 mil reais para continuar com o negócio, entre 2002 e 2005. Por isso, Severino pode perder seu cargo de presidente da Casa

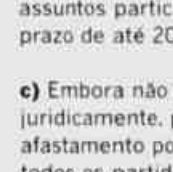
HÁ 3 HIPÓTESES:

1) Licença



a) Severino pode sair se alegar doença e um médico comprovar. Ele pede afastamento para tratar da saúde e volta quando obtiver alta

2) Renúncia



b) Pode licenciarse da presidência "para tratar de assuntos particulares", por um prazo de até 20 dias, a cada ano

3) Cassação



c) Embora não exista juridicamente, pode haver um afastamento por acordo entre todos os partidos, sem prazo determinado. Foi o que ocorreu com o presidente do Senado em 2001, Jader Barbalho. Acusado de irregularidades, cedeu o lugar ao vice, Edison Lobão. Depois renunciou e o Senado elegeu Rames Tebet para sucedê-lo. Em qualquer desses casos, assume o vice, José Thomaz Nonô

2) Renúncia



Se Severino renunciar, o vice Thomaz Nonô assume a presidência e tem prazo de cinco sessões para organizar novas eleições. Severino continua sendo deputado. O novo presidente deve ser eleito em votação secreta, com um mínimo de 257 votos. Se essa decisão ocorrer depois de 30 de novembro de 2006, o vice fica no cargo até o final do mandato, em março de 2007



3) Cassação



Um processo de cassação deve ser aberto pelo corregedor da Câmara, que precisa antes de aprovação da Mesa Diretora

Esse pedido pode também ser apresentado por algum partido político

O caso é levado ao Conselho de Ética da Câmara, que nomeia um relator para o processo e tem 90 dias para ouvir testemunhas de defesa e acusação e votar - contra ou a favor da cassação

Se a decisão for pela cassação, é levada ao plenário, onde também precisa ser aprovada por um mínimo de 257 dos 512 deputados. Se isso ocorrer e Severino de fato perder o mandato, seu suplente assume sua vaga na Câmara

Nonô, segundo na hierarquia, é feroz opositor do governo

Lisandra Paraguassu

A ideia de que o deputado José Thomaz Nonô (PFL-AL) assumiria a presidência da Câmara causa arrepios no Planalto. Não sem motivo: famoso por frases ferinas e por ser opositor ferrenho do PT e do governo, Nonô já chamou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de "máquina de dizer bobagens".

Deputado federal há 22 anos e, ao contrário de alguns colegas, frequentador assíduo do local de trabalho - este ano só teve 2% de faltas em sessões da Câmara -, Nonô conhece bem o Congresso. Entre os seus seis colegas da Mesa Diretora da Casa, apenas ele e o primeiro-secretário da Mesa, Inocêncio Oliveira (PL-PE), aparecem entre os 100 parlamentares mais influentes na lista feita pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap).

A experiência na Casa fez Nonô tentar controlar um pouco as ações do presidente, Severino Cavalcanti (PP-PE). Antes de Severino tornar-se ardoroso defensor do governo Lula, Nonô o defendia e elogiava por ser "independente". Chegou a classificá-lo de "uma força da natureza", dizendo que o presidente da Casa tinha um coração e também uma boca enormes.

Alagoano, 58 anos, advogado, Nonô foi promotor de Justiça e procurador do Estado de Alagoas antes de se candidatar a deputado pela primeira vez em 1983, na época pelo PDS. Desde então, nunca mais saiu da Câmara, mas trocou de partido algumas vezes. Começou pelo PDS, mas antes de terminar o primeiro mandato mudou para o PFL. Depois, em 1991, foi para o PMDB. Em 1996, para o PSDB. Três anos depois, voltou para o PFL, onde está até hoje.

Nonô tem em seu currículo algumas estreias. Foi o primeiro presidente do Conselho de Ética da Câmara, criado em 2001, e também o primeiro líder da minoria, cargo criado no ano passado pela oposição.

Na eleição para a 1.ª vice-presidência da Câmara, foi indicado pelo PFL contra a vontade de Inocêncio, na época seu colega de PFL, que queria o lugar. Agora, Nonô pode ter outra novidade em seu currículo: assumir a presidência da Casa como substituto de um presidente que foi forçado a renunciar. ●

PERFIL DO VICE

Quem é o substituto eventual de Severino

Nome: José Thomaz da Silva Nonô Netto

Idade: 58 anos

Cargos: Foi promotor de Justiça e depois procurador do Estado de Alagoas. Foi eleito deputado federal pela primeira vez em 1983, pelo PFL. Desde então continua na Câmara

Partidos pelos quais passou: PDS, 1982-1985; PFL, 1985-1991; PMDB, 1991-1995; PSDB, 1996-1999; PFL, desde 1999

Votos na última eleição: 55.354, o sétimo melhor desempenho em Alagoas

Na conversa com corregedor, nada sobre renúncia

De Nova York, Severino disse a seu aliado Ciro Nogueira que explicará tudo em entrevista, amanhã

Cida Fontes
BRASILIA

Numa longa conversa por telefone com seu aliado, o corregedor-geral da Câmara, deputado Ciro Nogueira (PP-PI), o presidente da Casa, deputado Severino Cavalcanti (PP-PE), assegurou que vai esclarecer, ponto por ponto, a denúncia de que teria recebido propina do concessionário do restaurante que opera num anexo da Câmara.

Severino deverá dar uma entrevista coletiva amanhã, um dia após desembarcar em Brasília, após sua estada de alguns dias em Nova York. Na conversa com Nogueira, de quem é uma espécie de padrinho político, Severino não deu sinais de que pretenda licenciarse.

"Ele não me sinalizou nada que leve a pensar isso, não", relatou o corregedor, animado pelo teor da conversa. "Afastar-se ou renunciar é uma decisão pes-

soal do presidente. Eu não vou interferir", declarou Nogueira, que chegou a ser indicado por Severino para o cargo de ministro das Comunicações do governo Lula mas acabou não sendo nomeado.

Diante da insistência dos jornalistas, Nogueira repetiu a mesma explicação com mais ênfase: "Ele não me disse que iria renunciar. Disse que vai rebater as acusações e que é inocente". Quando um jornalista inda-

gou se a permanência de Severino na presidência da Câmara seria ficado insustentável, o corregedor afirmou tratar-se de uma situação "desconfortável", até que a denúncia do empresário Sebastião Buani seja investigada a fundo.

Nogueira confirmou que o presidente da Câmara será ouvido na corregedoria, assim como todas as pessoas que o estão acusando, "para que se esclareça o mais rapidamente possível

essas denúncias, que são tão graves".

Segundo avaliação do corregedor, o ideal será ouvir Severino no momento em que chegar à corregedoria uma cópia do cheque com o qual Buani afirma ter pago uma das parcelas da propina que teria sido exigida por Severino em troca do direito de continuar explorando o restaurante Fiorella e lanchonete da Câmara. ●

NACIONAL

Acusado no mensalão,
Bispo Rodrigues vai
renunciar ao mandatoBispo Rodrigues pagou o mensalão para
seu filho de 17 anos. Pág. A12Juíza decreta prisão
de Maluf e seu filho
por lavagemJuíza decreta prisão de Maluf e seu filho por lavagem
de dinheiro. Pág. A16 e A17Severino antecipa volta ao Brasil
e admite se licenciar do cargo

Presidente da Câmara já teria até informado seu vice, José Thomaz Nonô, de que fará anúncio formal da licença na segunda-feira

CRISE NO GOVERNO LULA

Expedito Filho

DE SÃO PAULO
E DE BRASÍLIA

Depois de passar quatro dias em Nova York, na 2ª Conferência Mundial de Presidentes de Parlamentos, o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), decidiu antecipar sua volta - embarcaria às 22h20 (horário local), com chegada a São Paulo prevista para 8h40 (horário de Brasília) de hoje. É pela primeira vez admitiu que pode licenciar-se do cargo para que sejam investigadas as denúncias contra ele. Mas um parlamentar brasileiro que se encontra em Nova York disse ao *Estado* que, na verdade, o pedido de licença já está decidido.

Severino teria tomado a decisão depois de intensas negociações, iniciadas na quinta-feira à noite. Ontem cedo, teria avisado seu substituto, o vice-presidente da Casa, José Thomaz Nonô (PFL-AL). "Nonô já foi informado, mas o anúncio formal será feito por Severino segunda-feira", disse o parlamentar.

Também pela primeira vez Severino admitiu que pode ter errado, embora insista em que a denúncia é falsa - o empresário Sebastião Augusto Buani o acusa de cobrar propina em troca de prorrogar a concessão de um de seus restaurantes na Câmara. O deputado fez quase uma mea-culpa: "Quem deve alguma coisa que pague. Eu não vou ficar como inocente, se fiz alguma coisa pela qual deva ser castigado. O que não aceito é ser enforcado antes do tempo." Não disse, porém, quem estaria interessado em sua saída. "Eu não posso adivinhar e não estou aqui para denunciar ninguém."

Abatido, Severino deu a entrevista à na missão brasileira na ONU. Reafirmou que não vai renunciar ao mandato, mas deixou a porta aberta para um pedido de licença: "É uma questão que quando chegar ao Brasil informarei." Diante da insistência dos jornalistas, diferenciou: "Renúncia não existe. A licença) vou conversar com meus auxiliares, quando tomarei conhecimento das denúncias. Conversarei tão logo chegar", disse.

Sobre o documento que teria assinado prorrogando a concessão do restaurante de Buani, Severino primeiro foi taxativo: "Não assinei o documento." Depois, recuou. "Acredito que é falso. Não estou vendo o documento, eu estou aqui", afirmou.

"Quero dizer da minha indignação, minha revolta com a maneira como o episódio está sendo conduzido. É um desastre. O Brasil constatou que as afirmações dele (Buani) são mentirosas. Ele deu três declarações, uma diferente da outra." Severino afirmou que sempre agiu "como homem correto e sério" em



DESAFIO - Severino, na conferência: "Ele (Buani) que apresente o cheque. O Brasil constatou que as afirmações dele são mentirosas"

Só com passagens,
Câmara gastou
mais de R\$ 60 mil

CUSTOS: A viagem do presidente da Câmara a Nova York custou caro. A Câmara não divulgou o gasto total, mas, conforme levantamento feito pelo *Estado*, só com as passagens de Severino Cavalcanti, de sua mulher, Amélia, e do vice José Thomaz Nonô (PFL-AL), a Câmara desembolsou cerca de R\$ 60 mil. Eles ficaram hospedados num dos melhores hotéis de Nova York, o Park Lane, que fica próximo ao Central Park e cujas diárias variam de US\$ 450 (R\$ 1.057) a US\$ 2.150 (R\$ 5.052). ● Gilse Guedes

42 anos de vida pública. "Não se justifica, agora com 73 anos, que venha um indivíduo sem a classificação necessária me fazer afirmações sem provas."

Quanto ao cheque que Buani teria como prova da propina paga, Severino desafiou-o: "Ele que apresente o cheque. Eu indiquei a Polícia Federal, o Tribunal de Contas da União para que investigassem (se existia alguma irregularidade) e até uma comissão da diretoria da Câmara", onde ele (Buani) declarou que não tem nada contra mim."

Ao lembrar que Ciro Nogueira (PP-PI), corregedor da Câmara e seu afilhado político, se disse chocado com a denúncia, Severino deu explicação peculiar: "Ciro tem de cumprir com seu dever. Foi chocante porque a mentira choca todo mundo." ●

O CASO MENSALINHO

As saídas da Câmara



O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, é denunciado por ter cobrado propina de um empresário, Sebastião Buani, para prorrogar o contrato de exploração dos restaurantes da Câmara

Buani lhe teria pago R\$ 110 mil reais para continuar com o negócio, entre 2002 e 2005. Por isso, Severino pode perder seu cargo de presidente da Casa



HÁ 3 HIPÓTESES:

1) Licença



a) Severino pode sair se alegar doença e um médico comprovar. Ele pede afastamento para tratar da saúde e volta quando obtiver alta

b) Pode licenciar-se da presidência "para tratar de assuntos particulares", por um prazo de até 20 dias, a cada ano

c) Embora não, exista juridicamente, pode haver um afastamento por acordo entre todos os partidos, sem prazo determinado. Foi o que ocorreu com o presidente do Senado em 2001. Jader Barbalho, acusado de irregularidades, cedeu o lugar ao vice, Edison Lobão. Depois renunciou e o Senado elegeu Ramez Tebet para sucedê-lo. Em qualquer desses casos, assume o vice, José Thomaz Nonô

2) Renúncia



Se Severino renunciar, o vice José Thomaz Nonô assume a presidência e tem prazo de cinco sessões para organizar novas eleições. Severino continua sendo deputado. O novo presidente deve ser eleito em votação secreta, com um mínimo de 257 votos. Se essa decisão ocorrer depois de 30 de novembro de 2006, o vice fica no cargo até o final do mandato, em março de 2007

3) Cassação



Um processo de cassação deve ser aberto pelo corregedor da Câmara, que precisa antes de aprovação da Mesa Diretora. Esse pedido pode também ser apresentado por algum partido político

O caso é levado ao Conselho de Ética da Câmara, que nomeia um relator para o processo e tem 90 dias para ouvir testemunhas de defesa e acusação e votar - contra ou a favor da cassação

Se a decisão for pela cassação, é levada ao plenário, onde também precisa ser aprovada por um mínimo de 257 dos 512 deputados. Se isso ocorrer e Severino de fato perder o mandato, seu suplente assume sua vaga na Câmara



Na conversa com corregedor, nada sobre renúncia

De Nova York, Severino disse a seu aliado Ciro Nogueira que explicará tudo em entrevista, amanhã

Cida Fontes
BRASÍLIA

Numa longa conversa por telefone com seu aliado, o corregedor-geral da Câmara, deputado Ciro Nogueira (PP-PI), o presidente da Casa, deputado Severino Cavalcanti (PP-PE), assegurou que vai esclarecer, ponto por ponto, a denúncia de que teria recebido propina do concessionário do restaurante que opera num anexo da Câmara.

Severino deverá dar uma entrevista coletiva amanhã, um dia após desembarcar em Brasília, após sua estada de alguns dias em Nova York. Na conversa com Nogueira, de quem é uma espécie de padrinho político, Severino não deu sinais de que pretenda licenciar-se.

"Ele não me sinalizou nada que leve a pensar isso, não", relatou o corregedor, animado pelo teor da conversa. "Afastar-se ou renunciar é uma decisão pes-

soal do presidente. Eu não vou interferir", declarou Nogueira, que chegou a ser indicado por Severino para o cargo de ministro das Comunicações do governo Lula mas acabou não sendo nomeado.

Diante da insistência dos jornalistas, Nogueira repetiu a mesma explicação com mais ênfase: "Ele não me disse que iria renunciar. Disse que vai rebater as acusações e que é inocente". Quando um jornalista inda-

gouse a permanência de Severino na presidência da Câmara teria ficado insustentável, o corregedor afirmou tratar-se de uma situação "desconfortável", até que a denúncia do empresário Sebastião Buani seja investigada a fundo.

Nogueira confirmou que o presidente da Câmara será ouvido na corregedoria, assim como todas as pessoas que o estão acusando, "para que se esclareça o mais rapidamente possível

essas denúncias, que são tão graves".

Segundo avaliação do corregedor, o ideal será ouvir Severino no momento em que chegar à corregedoria uma cópia do cheque com o qual Buani afirma ter pago uma das parcelas da propina que teria sido exigida por Severino em troca do direito de continuar explorando o restaurante Fiorella e lanchonetes da Câmara. ●

PERFIL DO VICE

Quem é o substituto eventual de Severino

Nome: José Thomaz da Silva Nonô Netto

Idade: 58 anos

Cargos: Foi promotor de Justiça e depois procurador do Estado de Alagoas. Foi eleito deputado federal pela primeira vez em 1983, pelo PFL. Desde então continua na Câmara

Partidos pelos quais passou: PDS, 1982-1985; PFL, 1985-1991; PMDB, 1991-1995; PSDB, 1996-1999; PFL, desde 1999

Votos na última eleição: 55.354, o sétimo melhor desempenho em Alagoas

LANÇAMENTO

INSPIRADOR
INSUPERÁVEL
INVEJÁVEL
INCOMPARÁVEL
INCONFUNDÍVEL

UM PROJETO LINDENBERG NOS JARDINS.
UMA GRIFFE DENTRO DA OUTRA.

JARDINS

GRAND BOULEVARD
JARDINS

Projeto arquitetônico:



Adolpho Lindenberg

Projeto de decoração:

bya barros

PREÇO À VISTA A PARTIR DE
R\$ 929.000*

CONHEÇA TAMBÉM
TABELA EM ATÉ 72 MESES

4 SUÍTES
4 VAGAS
1 POR ANDAR
258M² E 227M²
PRIVATIVOS
• 2 ELEVADORES SOCIAIS



Croqui ilustrativo de localização sem escala



Perspectiva artística da fachada

LAZER EXTERNO: • BOULEVARD DE ENTRADA • PRAÇA DOS PERFUMES
• PRAÇA DOS CIPRESTES • PRAÇA DO HALL SOCIAL • PRAÇA DO SALÃO DE FESTAS • PLAYGROUND • PISCINA CLIMATIZADA COBERTA
• PISCINA INFANTIL • ESTAÇÕES DE GINÁSTICA EXTERNAS
LAZER INTERNO: • FITNESS • SALÃO DE FESTAS • RECREAÇÃO INFANTIL • SPA • SAUNA • PROJETO DE SEGURANÇA: Hagani

VISITE STAND NA RUA GUARARÁ, 551 OU LIGUE 3067-0000

www.lopes.com.br/grandboulevard

Incorporação:



www.helbor.com

Incorporação e construção:

Company S.A.
www.company.com.br



Mais uma realização:



HÉLIO BORENSTEIN S.A.
ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO

Exclusividade de vendas:



LOPES
PRIVATE

LOPES CONSULTORIA DE IMÓVEIS - Central de Vendas - Tel. 3067-0000 (das 9h às 21h) - R. Estados Unidos, 1971 - Jd. América - CEP 01427-002 - S. Paulo - SP - Fax: 3067-0013 - www.lopes.com.br
Creci: J 595 - Secovi: 955 - Incorporação registrada sob o nº R 02 na matrícula nº 170.113, em 10/06/2005, no 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP. * Referente à unidade 21

**DORA
KRAMER**

dkramer@estadao.com.br



Quem foi a NYC perdeu o lugar

O (por enquanto) presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, avaliou mal a situação, subestimou o efeito dos fatos, achou que pudesse ir levando as coisas na base das ameaças implícitas e bravatas explícitas (mais ou menos como fez o PT) e acabou perdendo a prerrogativa da escolha.

Até a entrevista do empresário Sebastião Buani confirmando o pagamento de suborno em troca de uma licença, falsa, para funcionamento de um restaurante, Severino ainda tinha condições políticas de se afastar do cargo alegando desejo de preservar as investigações.

Agora, o colegiado já não aceita mais essa solução sem a concomitante abertura de processo de cassação, porque ela daria o direito a Severino de voltar a qualquer momento – serenados os ânimos ou em caso de recrutamento da crise para o lado do Palácio do Planalto –, e não permitiria a convocação de uma nova eleição.

E pior: para todos os efeitos manteria no posto de presidente da Câmara um cobrador de propina que, pela desenvoltura da abordagem ao dono do restaurante, é possível que colecionasse episódios semelhantes em sua longa carreira de serviços prestados em cargos na Mesa Diretora.

Aqui vale um parêntese para lembrar como Severino por diversas vezes apresentou sua candidatura à presidência da Casa apenas para negociar a retirada em troca de uma função na Mesa. Desta vez não conseguiu porque o PT achou desnecessário retirá-lo liminarmente da disputa.

Olhando em retrospectiva, pode até ter sido bom. Mais didático, ao fim das contas, que o pagamento do pedágio feito anteriormente por outros candidatos.

A licença agora é uma saída que não agrada nem ao governo nem à oposição. O Planalto não vê com conforto a hipótese de ter o PFL, partido do vice-presidente da Câmara, José Thomaz Nonô, na presidência por um período de até 120 dias.

O medo é de que os pefelistas aproveitem o cargo para fazer picadinho do que ainda resta de governo Lula.

A oposição, incluindo o PFL, tampouco acha essa a melhor solução. O líder do PSDB, Alberto Goldman, admite que seria "péssimo" para o governo, "mas seria ruim para a gente também".

O mais adequado para todos seria a renúncia. Mesmo o processo de cassação não é bem visto, pois levaria muito tempo, cerca de 90 dias, e Severino não precisaria necessariamente se afastar da presidência até o desfecho do caso.

Na avaliação dos líderes, a solução precisa ser rápida, de modo a permitir que as cassações resultantes das investigações em curso nas comissões parlamentares de inquérito sejam conduzidas sob nova e definitiva direção.

Além disso, a oposição tem pressa de que o foco da crise retorne o quanto antes ao Palácio do Planalto.

Rendição

A renúncia do deputado Carlos (Bispo) Rodrigues, anunciada para segunda-feira, deve abrir a porteira que, imaginava-se, seria aberta com a renúncia do presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, no mês passado.

O fator decisivo para a fila andar é o afastamento de Severino Cavalcanti da presidência da Câmara. Pode parecer incrível, mas as excelências da lista de cassações estavam mesmo confiando na capacidade de Severino de manobrar a favor de punições mais brandas, de modo a salvar pelo menos os mais notórios.

Aventava-se até a hipótese de o então – ou, melhor, ainda – presidente da Casa usar de sua prerrogativa de interromper sessões plenárias a qualquer tempo, para dar por encerradas votações no momento em que fosse atingido o quórum regulamentar, mas ainda sem o número suficiente de presenças para aprovar as cassações.

Realmente é preciso estar em total dissonância com a opinião pública para enxergar chance de sucesso num ato dessa natureza.

Pois o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha, o líder do PP, José Janene, e o ex-líder do PMDB José Borba enxergaram e, ante a nova e dura realidade, devem rever suas posições antes do início dos processos no Conselho de Ética.

Nova estação

O senador Delcídio Amaral está na dependência de definições eleitorais para decidir seu futuro partidário. Está quase resolvido a sair mesmo do PT e assinar ficha de filiação no PDT ou no PSDB.

Mas se o governador de Mato Grosso do Sul, Zeca do PT, garantir a Delcídio a legenda para disputar sua sucessão em 2006, o senador pode até ficar.

Escaldado

A ausência, para não dizer omissão, do presidente do Senado nas cenas dos últimos dias vem sendo notada no Congresso. Ainda mais que Renan Calheiros cancelou a ida a Nova York para a reunião mundial dos presidentes de parlamentos em tese por causa do agravamento da crise.

O comentário geral – tema até de recente conversa de José Dirceu com importante figura do PT – é o de que o presidente Calheiros prefere não atuar com muita contundência e destaque quando o assunto é da natureza da agenda em cartaz. ●

Na ONU, discurso arranca aplausos de uns dez

Com o cargo por um fio, Severino falou 4 minutos, diante de um plenário esvaziado, para protestar contra decisão dos EUA de não autorizar delegação de Cuba e Irã

CRISE NO GOVERNO LULA

Expedito Filho

Em breve discurso na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), fez ontem um veemente protesto contra a decisão do governo dos Estados Unidos de não autorizar as delegações de Cuba e do Irã a ingressarem em território americano para a 2.ª Conferência Mundial de Presidentes de Parlamentos.

"Em meu nome pessoal e em nome da Câmara brasileira, gostaria de expressar o mais veemente protesto e indignação", discursou Severino, em Nova York, na conferência promovida pela União Interparlamentar. Ao final do pronunciamento, foi aplaudido por cerca de dez das 300 pessoas presentes.

No discurso, às vésperas do início da 60.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o deputado fez um relato do papel do Congresso. Destacou que participa ativamente do debate de projetos importantes – mencionou a aprovação do plebiscito que decidirá sobre a proibição da venda de armas e o esforço em votar projetos que melhorem as condições sociais.

Acompanhou o discurso, de apenas quatro minutos, uma plateia formada sobretudo por representantes de países africanos e asiáticos, além de Chile, Uruguai, Alemanha e Timor Leste.

CÚPULA DO MILÊNIO

Severino frisou que o Congresso tem papel decisivo na destinação de verbas para programas sociais. Manifestou, também, convicção de que o Brasil conseguirá cumprir antes de 2015 as metas sociais estabelecidas pela ONU na Cúpula do Milênio, há cinco anos. "Esta, na verdade, tem sido uma das atividades centrais do Parlamento brasileiro, uma vez que o Brasil é um país com imensos desafios sociais."

Severino afirmou que o Legislativo brasileiro vem contribuindo para a paz entre os povos, por meio do diálogo e da cooperação com outros parlamentos.

Ressaltou, por fim, que o Congresso participa ativamente de negociações de acordos internacionais, por intermédio da Comissão Especial, que acompanha as negociações da Área de Livre Comércio das Américas (Alca), e da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul.

No final do discurso, Severino foi cumprimentado por representantes das delegações do Timor Leste e do Uruguai. Recebeu cumprimentos também de outros quatro brasileiros presentes: o embaixador do Brasil na ONU, Ronaldo Sardenberg, uma diplomata e dois assessores da Câmara. ●



HOLOFOTE - "Gostaria de expressar o mais veemente protesto e indignação", disse Severino, na ONU

Um dia para não se esquecer nunca mais

DESPEDIDA Em seu último dia em Nova York como presidente da Câmara e representante do Congresso na 2.ª Conferência Mundial de Presidentes de Parlamentos, Severino Cavalcanti teve tratamento de autoridade, mas enfrentou percalços. No fim do dia, com o atraso do voo da Varig em que ele voltaria ao Brasil, assessores da Câmara e diplomatas brasileiros não sabiam o que fazer com ele. Por benevolência do Park Lane Hotel, ele pôde descansar à tarde sem pagar mais uma diária, mesmo depois de ter feito o check-out do apartamento 3412, que ocupou desde terça-feira. Mas depois, teve de ser levado para a casa de uma conselheira da missão do Brasil na ONU, enquanto esperava a confirmação do embarque.

O dia de Severino começou com um café-da-manhã na Americas Society, onde ele garantiu, a 30 diretores de bancos e empresários, a estabilidade da economia brasileira. Circulando num Chrysler 300 bege, alugado pela missão do Brasil na ONU – portando uma plaquinha em português com a inscrição "Câmara dos Deputados" – ele foi para a sede da ONU antecipando que iria "falar grosso" no discurso que lá faria.

Em Nova York, Severino ingressou no mundo das grandes personalidades internacionais. Primeiro, ocupou a tribuna da ONU; depois, recebeu cobertura da imprensa internacional. Ontem cedo, um fotógrafo da Agência France Press (AFP) o acompanhou em todos os passos. Perguntado pelos jornalistas

brasileiros, explicou que tinha de fotografar Severino para uma pauta "sobre corrupção".

Severino se apresentou muito pálido e com uma aparência cansada na entrevista em que explicou a antecipação da sua volta ao Brasil. Depois foi almoçar com a mulher e três assessores no restaurante Tuscan, na Rua 51, no centro de Manhattan.

As 15 horas voltou ao hotel e descansou por duas horas. O embaixador do Brasil na ONU, Ronaldo Sardenberg, foi se despedir dele no hotel porque os assessores de Severino desaconselharam a ida dele a um coquetel em sua homenagem, marcado desde antes do escândalo do mensalinho para a casa do diplomata. ● Tonica Chagas, especial para o Estado

SEIS MESES E MEIO DE PODER

15 DE FEVEREIRO

• Severino consegue uma vitória inesperada, por 300 votos a 195, derrotando em segundo turno o candidato do Planalto, Luiz Eduardo Greenhalgh. No seu primeiro discurso ataca o excesso de Medidas Provisórias, chama sua vitória de "alvorecer de um tempo novo".

17 FEVEREIRO

• Na primeira entrevista, defende a prorrogação do mandato de Lula por mais dois anos e o dele próprio, para haver coincidência.

20 FEVEREIRO

• Avisa ao Planalto que as medidas provisórias não serão mais aceitas automaticamente.

3 DE MARÇO

• A Câmara aprova por 352 votos a 60 o projeto de Lei da Biossegurança, que autoriza as pesquisas com células-tronco embrionárias.

15 DE MARÇO

• O presidente da Câmara critica a MP 232, que pretendia aumentar tributos. "É dose pra leão". Dias depois a medida é derrubada em plenário.

17 MARÇO

• Cumprindo promessa de campanha, ele consegue aprovar aumento de 25% da verba mensal de gabinete, que passa de R\$ 35.350 para R\$ 44.187 para cada deputado.

20 DE MARÇO

• Severino briga com o presidente Lula por causa do Ministério das Comunicações. Ele quer indicar seu aliado Ciro Nogueira para o cargo e Lula se irrita. Ele diz: "Não é o presidente Lula que vai dirigir os meus destinos".

26 DE MARÇO

• Severino faz uma primeira visita à sua terra, João Alfredo, como presidente da Câmara, e faz declarações polêmicas. Admite que ajudou um mototaxista e um bêbado a livrarem-se de confusões que criaram com a polícia, "porque eram boa gente" e amigos dele.

30 DE ABRIL

• Severino critica juros, ataca decisões do Copom e pede que as decisões a respeito sejam discutidas no Legislativo.

1.º DE MAIO

• No Dia do Trabalho, diante de vaia no palanque, Severino chama de "derrotados" o presidente Lula e o ministro José Dirceu e diz que só ouviu aplausos. "As vaia devem ser do governo".



10 DE JUNHO

• Mostra-se contrário à instalação da CPI dos Correios. "Todo mundo sabe como começa uma CPI, mas não sabe como termina", alerta.

3 DE SETEMBRO

As revistas "Veja" e "Epoca" divulgam a denúncia de que ele havia recebido propina para prorrogar o contrato de concessão do restaurante da Câmara.

O DISCURSO DE SEVERINO NA 2.ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DE PRESIDENTES DE PARLAMENTOS

● "Inicialmente, gostaria de transmitir minhas condolências ao povo e ao governo dos Estados Unidos e às famílias de todos os que pereceram vítimas do furacão Katrina. Em meu nome pessoal e em nome da Câmara dos Deputados brasileira, gostaria também de expressar o mais veemente protesto e indignação pela decisão do governo dos Estados Unidos em recusar visto de entrada no país para duas delegações, de Cuba e do Irã, que viriam participar deste encontro. Senhor presidente, Os parlamentares assumem responsabilidades e papel cada vez maiores nas relações internacionais. Os parlamentos democráticos, por sua vez, dão legitimidade aos atos do Executivo. No Brasil, estamos reforçando a

autonomia do Legislativo e, ao mesmo tempo, a participação dos cidadãos no processo legislativo. Criamos novos mecanismos que permitem, por exemplo, a todos os brasileiros apresentarem aos parlamentares sugestões, dúvidas ou críticas. Estamos igualmente empenhados no cumprimento das Metas do Milênio. Esta, na verdade, tem sido uma das atividades centrais do Parlamento brasileiro, uma vez que o Brasil é um país com imensos desafios sociais. Temos assumido papel decisivo, por exemplo, na destinação de dotações orçamentárias para programas sociais, bem como na discussão de políticas públicas que nos permitam o alcance dessas metas talvez mesmo antes de 2015.

Também estamos contribuindo para a promoção da paz entre os povos, por meio do diálogo e da cooperação entre Parlamentos. Mantemos mais de 70 grupos parlamentares bilaterais, que aperfeiçoam o trabalho da diplomacia parlamentar. A propósito do importante debate internacional sobre desarmamento, acabamos de aprovar a realização de um plebiscito, em outubro. Caberá à população brasileira dizer sim ou não ao processo de desarmamento em curso no nosso país. Recordo que nos preocupa sobretudo a questão das armas leves. Nos planos regional e global, a ênfase de nossa agenda recai sobre o debate acerca da formação de blocos. Como sabemos, a paz internacional é também produto

do desenvolvimento econômico. Ela está intimamente associada à promoção da justiça nas relações comerciais. Estamos acompanhando ativamente as negociações de acordos internacionais, em particular os acordos comerciais, através da Comissão Especial da Área de Livre Comércio das Américas e da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul, que vem discutindo a proposta de criação do Parlamento do Mercosul. Gostaria, por fim, de formalizar o apoio brasileiro ao projeto de declaração desta 2.ª Conferência Mundial de Presidentes de Parlamentos da União Interparlamentar e louvo o excelente trabalho realizado por seu comitê organizador. Muito obrigado."

ARTESTADO

DORA
KRAMER

dkramer@estado.com.br



Quem foi a NYC perdeu o lugar

O (por enquanto) presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, avaliou mal a situação, subestimou o efeito dos fatos, achou que pudesse ir levando as coisas na base das ameaças implícitas e bravatas explícitas (mais ou menos como fez o PT) e acabou perdendo a prerrogativa da escolha.

Até a entrevista do empresário Sebastião Buari confirmando o pagamento de suborno em troca de uma licença, falsa, para funcionamento de um restaurante, Severino ainda tinha condições políticas de se afastar do cargo alegando desejo de preservar as investigações.

Agora, o colegiado já não aceita mais essa solução sem a concomitante abertura de processo de cassação, porque ela daria o direito a Severino de voltar a qualquer momento – serenados os ânimos ou em caso de recrudescimento da crise para o lado do Palácio do Planalto – e não permitiria a convocação de uma nova eleição.

E pior: para todos os efeitos mantinha no posto de presidente da Câmara um cobrador de propina que, pela desenvoltura da abordagem ao dono do restaurante, é possível que colecionasse episódios semelhantes em sua longa carreira de serviços prestados em cargos na Mesa Diretora.

Aqui vale um parêntese para lembrar como Severino por diversas vezes apresentou sua candidatura a presidência da Casa apenas para negociar a retirada em troca de uma função na Mesa. Desta vez não conseguiu porque o PT achou desnecessário retirá-lo liminarmente da disputa.

Olhando retrospectivamente, pode até ter sido bom. Mais didático, ao fim das contas, que o pagamento do pedágio feito anteriormente por outros candidatos.

A licença agora é uma saída que não agrada nem ao governo nem a oposição. O Planalto não vê com conforto a hipótese de ter o PFL, partido do vice-presidente da Câmara, José Thomaz Nonô, na presidência por um período de até 120 dias.

O medo é de que os pefelistas aproveitem o cargo para fazer picadinho do que ainda resta de governo Lula.

A oposição, incluindo o PFL, tampouco acha essa a melhor solução. O líder do PSDB, Alberto Goldman, admite que seria "péssimo" para o governo, "mas seria ruim para a gente também".

O mais adequado para todos seria a renúncia. Mesmo o processo de cassação não é bem visto, pois levaria muito tempo, cerca de 90 dias, e Severino não precisaria necessariamente se afastar da presidência até o desfecho do caso.

Na avaliação dos líderes, a solução precisa ser rápida, de modo a permitir que as cassações resultantes das investigações em curso nas comissões parlamentares de inquérito sejam conduzidas sob nova e definitiva direção.

Além disso, a oposição tem pressa de que o foco da crise retorne o quanto antes ao Palácio do Planalto.

Rendição

A renúncia do deputado Carlos (Bispo) Rodrigues, anunciada para segunda-feira, deve abrir a porteira que, imaginava-se, seria aberta com a renúncia do presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, no mês passado.

O fator decisivo para a fila andar é o afastamento de Severino Cavalcanti da presidência da Câmara. Pode parecer incrível, mas as excelências da lista de cassações estavam mesmo confiando na capacidade de Severino de manobrar a favor de punições mais brandas, de modo a salvar pelo menos os mais notórios.

Aventava-se até a hipótese de o então – ou, melhor, ainda – presidente da Casa usar de sua prerrogativa de interromper sessões plenárias a qualquer tempo, para dar por encerradas votações no momento em que fosse atingido o quórum regulamentar, mas ainda sem o número suficiente de presenças para aprovar as cassações.

Realmente é preciso estar em total dissonância com a opinião pública para enxergar chance de sucesso num ato dessa natureza.

Pois o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha, o líder do PP, José Janene, e o ex-líder do PMDB José Borba enxergaram e, ante a nova e dura realidade, devem rever suas posições antes do início dos processos no Conselho de Ética.

Nova estação

O senador Delcídio Amaral está na dependência de definições eleitorais para decidir seu futuro partidário. Está quase resolvido a sair mesmo do PT e assinar ficha de filiação no PDT ou no PSDB.

Mas se o governador de Mato Grosso do Sul, Zeca do PT, garantir a Delcídio a legenda para disputar sua sucessão em 2006, o senador pode até ficar.

Escaldado

A ausência, para não dizer omissão, do presidente do Senado nas cenas dos últimos dias vem sendo notada no Congresso. Ainda mais que Renan Calheiros cancelou a ida a Nova York para a reunião mundial dos presidentes de parlamentos em tese por causa do agravamento da crise.

O comentário geral – tema até de recente conversa de José Dirceu com importante figura do PT – é o de que o presidente Calheiros prefere não atuar com muita contundência e destaque quando o assunto é da natureza da agenda em cartaz. ●

Na ONU, discurso arranca aplausos de umas 10 pessoas

Com o cargo por um fio, Severino falou 4 minutos, diante de um plenário esvaziado, para protestar contra decisão dos EUA de não autorizar delegação de Cuba e Irã

CRISE NO GOVERNO LULA

Expedito Filho

Em breve discurso na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), fez ontem um veemente protesto contra a decisão do governo dos Estados Unidos de não autorizar as delegações de Cuba e do Irã ingressarem em território americano para a 2.ª Conferência Mundial de Presidentes de Parlamentos.

"Em meu nome pessoal e em nome da Câmara brasileira, gostaria de expressar o mais veemente protesto e indignação", disse Severino, no seu discurso em Nova York, na conferência promovida pela União Interparlamentar. Ao final do pronunciamento, foi aplaudido por cerca de dez das 100 pessoas presentes.

No discurso, as vespertinas de início da 60.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o deputado fez um relato do papel do Congresso. Destacou que participou ativamente do debate de projetos importantes – mencionou a aprovação do plebiscito que decidirá sobre a proibição da venda de armas e o esforço em votar projetos que melhorem as condições sociais.

Acompanhou o discurso, de apenas quatro minutos, uma plateia formada sobretudo por representantes de países africanos e asiáticos, além de Chile, Uruguai, Alemanha e Timor Leste.

CÚPULA DO MILÊNIO

Severino frisou que o Congresso tem papel decisivo na destinação de verbas para programas sociais. Manifestou, também, convicção de que o Brasil conseguirá cumprir antes de 2015 as metas sociais estabelecidas pela ONU na Cúpula do Milênio, há cinco anos. "Esta, na verdade, tem sido uma das atividades centrais do Parlamento brasileiro, uma vez que o Brasil é um país com imensos desafios sociais".

Severino afirmou que o Legislativo brasileiro vem contribuindo para a paz entre os povos, por meio do diálogo e da cooperação com outros parlamentos.

Ressaltou, por fim, que o Congresso participa ativamente de negociações de acordos internacionais, por intermédio da Comissão Especial, que acompanha as negociações da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) e da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul.

No final do discurso, Severino foi cumprimentado por representantes das delegações do Timor Leste e do Uruguai. Recebeu cumprimentos também de outros quatro brasileiros presentes: o embaixador do Brasil na ONU, Ronaldo Sardenberg, uma diplomata e dois assessores da Câmara. ●



HOLOFOTE - "Gostaria de expressar o mais veemente protesto e indignação", disse Severino, na ONU

Um dia em Nova York para Severino nunca esquecer

SEMPRE DIA. Em seu último dia em Nova York como presidente da Câmara e representante do Congresso na 2.ª Conferência Mundial de Presidentes de Parlamentos, Severino Cavalcanti teve tratamento de autoridade, mas enfrentou percalços. No fim do dia, com o atraso do voo da Varig em que ele voltaria ao Brasil, assessores da Câmara e diplomatas brasileiros não sabiam o que fazer com ele.

Por benevolência do Park Lane Hotel, ele pôde descansar à tarde sem pagar mais uma diária, mesmo depois de ter feito o check-out do apartamento 3412, que ocupou desde terça-feira. Mas depois, teve de ser levado para a casa de uma conselheira da missão do Brasil na ONU, enquanto esperava a confirmação do embarque.

O dia de Severino começou com um café-da-manhã na Americas Society, onde ele garantiu, a 30 diretores de bancos e empresários, a estabilidade da economia brasileira. Circulando num Chrysler 300 bege, alugado pela missão do Brasil na ONU – portando uma plaquinha em português com a inscrição "Câmara dos Deputados" – ele foi para a sede da ONU antecipando que iria "falar grosso" no discurso que lá faria.

Em Nova York, Severino ingressou no mundo das grandes personalidades internacionais. Primeiro, ocupou a tribuna da ONU; depois, recebeu cobertura da imprensa internacional. Ontem cedo, um fotógrafo da Agência France Press (AFP) o acompanhou em todos os passos. Perguntado pelos jornalistas

brasileiros, explicou que tinha de fotografar Severino para uma pauta "sobre corrupção".

Severino se apresentou muito paído e com uma aparência cansada na entrevista em que explicou a antecipação da sua volta ao Brasil. Depois foi almoçar com a mulher e três assessores no restaurante Tuscan, da Rua 51, no centro de Manhattan.

As 15 horas voltou ao hotel e descansou por duas horas. O embaixador do Brasil na ONU, Ronaldo Sardenberg, foi se despedir dele no hotel porque os assessores de Severino desaconselharam a ida dele a um coquetel em sua homenagem, marcado desde antes do escândalo do mensalinho para a casa do diplomata. ● Tonica Chagas, especial para o Estado

SEIS MESES E MEIO DE PODER

15 DE FEVEREIRO

• Severino consegue uma vitória inesperada, por 300 votos a 195, derrotando em segundo turno o candidato do Planalto, Luiz Eduardo Greenhalgh. No seu primeiro discurso ataca o excesso de Medidas Provisórias e define sua vitória como "o alvorecer de um tempo novo".

17 FEVEREIRO

• Na primeira entrevista, defende a prorrogação do mandato de Lula por dois anos e o dele próprio.

20 FEVEREIRO

• Avisa ao Planalto que as medidas provisórias não serão mais aceitas automaticamente.

3 DE MARÇO

• A Câmara aprova por 352 votos a 60 o projeto de Lei da Biossegurança, o mais importante de seus quase sete meses na presidência. Texto autoriza as pesquisas com células-tronco embrionárias.

15 DE MARÇO

• Severino critica a MP 232, que pretendia aumentar tributos: "É dose pra leão". Dias depois a medida é derrubada em plenário.

17 MARÇO

• Cumpre promessa de campanha, e aprova aumento de 25% da verba mensal de gabinete, que passa de R\$ 35,350 para R\$ 44,187 por deputado.

20 DE MARÇO

• Briga com Lula por causa do Ministério das Comunicações. Tentando indicar seu aliado Ciro Nogueira, ele diz: "Não é Lula que vai dirigir meu destino".

26 DE MARÇO

• Faz a primeira visita à sua terra, João Alfredo, como presidente da Câmara, com declarações polêmicas. Admite que ajudou um mototaxista e um bêbado a livrarem-se de confusões que criaram com a polícia, "porque eram boa gente" e amigos dele.

1.º DE MAIO

• No Dia do Trabalho, diante de vaia no palanque, Severino chama

de "derrotados" Lula e o ministro José Dirceu e diz que só ouviu aplausos. "As vaia devem ser para o governo", avisa.



22 DE JULHO

• Consegue emplacar o pepista Márcio Fortes no Ministério das Cidades, em lugar de Olívio Dutra.

10 DE AGOSTO

• Ameaça segurar os pedidos de cassação da CPI dos Correios, para beneficiar José Dirceu. Criticado, volta atrás.

3 DE AGOSTO

• Irritado com ele, Fernando Gabeira diz, em plenário, que sua presença na Câmara "é uma desgraça para o Brasil" e promete um movimento para derrubá-lo.

3 DE SETEMBRO

• Sai na imprensa a denúncia de que ele havia recebido propina para prorrogar o contrato do restaurante da Câmara.

O DISCURSO DE SEVERINO NA 2.ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DE PRESIDENTES DE PARLAMENTOS

● "Inicialmente, gostaria de transmitir minhas condolências ao povo e ao governo dos Estados Unidos e às famílias de todos os que pereceram vítimas do furacão Katrina. Em meu nome pessoal e em nome da Câmara dos Deputados brasileira, gostaria de expressar o mais veemente protesto e indignação pela decisão do governo dos Estados Unidos em recusar visto de entrada no país para duas delegações, de Cuba e do Irã, que viriam participar deste encontro. Senhor presidente, Os parlamentares assumem responsabilidades e papel cada vez maiores nas relações internacionais. Os parlamentos democráticos, por sua vez, dão legitimidade aos atos do Executivo. No Brasil, estamos reforçando a

autonomia do Legislativo e, ao mesmo tempo, a participação dos cidadãos no processo legislativo. Criamos novos mecanismos que permitem, por exemplo, a todos os brasileiros apresentarem aos parlamentares sugestões, dúvidas ou críticas. Estamos igualmente empenhados no cumprimento das Metas do Milênio. Esta, na verdade, tem sido uma das atividades centrais do Parlamento brasileiro, uma vez que o Brasil é um país com imensos desafios sociais. Temos assumido papel decisivo, por exemplo, na destinação de dotações orçamentárias para programas sociais, bem como na discussão de políticas públicas que nos permitam o alcance dessas metas talvez mesmo antes de 2015.

Também estamos contribuindo para a promoção da paz entre os povos, por meio do diálogo e da cooperação entre Parlamentos. Mantemos mais de 70 grupos parlamentares bilaterais, que aperfeiçoam o trabalho da 'diplomacia parlamentar'. A propósito do importante debate internacional sobre desarmamento, acabamos de aprovar a realização de um plebiscito, em outubro. Caberá à população brasileira dizer sim ou não ao processo de desarmamento em curso no nosso país. Recordo que nos preocupa sobretudo a questão das armas leves. Nos planos regional e global, a ênfase de nossa agenda recai sobre o debate acerca da formação de blocos. Como sabemos, a paz internacional é também produto

do desenvolvimento econômico. Ela está intimamente associada à promoção da justiça nas relações comerciais. Estamos acompanhando ativamente as negociações de acordos internacionais, em particular os acordos comerciais, através da Comissão Especial da Área de Livre Comércio das Américas e da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul, que vem discutindo a proposta de criação do Parlamento do Mercosul. Gostaria, por fim, de formalizar o apoio brasileiro ao projeto de declaração desta 2.ª Conferência Mundial de Presidentes de Parlamentos da União Interparlamentar e louvo o excelente trabalho realizado por seu comitê organizador. Muito obrigado."

ARTESTADO

Oposição ameaça boicotar sessões

Partidos já admitem atrasar votação da cassação de Jefferson, se Severino continuar na presidência da Câmara

CRISE NO GOVERNO LULA

Denise Madueño
BRASILIA

Os partidos de oposição não admitem que o presidente da Câmara, o deputado Severino Cavalcanti (PP-PE), presida a sessão de votação da cassação do deputado Roberto Jefferson (PDT-RJ), na quarta-feira. Antes, na terça, dia 13, vão entrar com representação contra o próprio Severino, no Conselho de Ética da Câmara, por falta de decoro parlamentar, por causa das denúncias do empresário Sebastião Augusto Buani de que teria pago propina ao presidente da Câmara.

O pedido de cassação de Severino será assinado por cinco partidos políticos: PFL, PSDB, PPS, PV e PDT. E o texto final do pedido será fechado na manhã de terça-feira. "Só desistimos da representação se o Severino renunciar a seu mandato de deputado", disse o líder do PDT na Câmara, Severiano Alves (PDT-BA).

Os partidos de oposição não se importam em atrasar a votação do pedido de cassação do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ). "Não faremos a votação da cassação de Jefferson com Severino na presidência", afirmou o líder da minoria, deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA). Para ele, não haverá problemas se a votação do pedido de cassação de Jefferson for adiada em uma semana.

Aleluia desconfia que Severino possa conduzir a sessão de forma a inocentar Jefferson, encerrando a votação sem que grande parte dos deputados tenha votado. Esse procedimento beneficiaria Jefferson, porque para cassar o mandato são necessários 257 votos, a maioria absoluta. "Isso seria um golpe",

Berzoini afirma que 'notícias são fortes' e cassação, inevitável

O secretário-geral do PT, deputado Ricardo Berzoini, classificou ontem como inevitável a abertura do processo de cassação do mandato do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, e sugeriu que ele se afaste do cargo.

Berzoini demonstrou que os parlamentares ligados ao Campo Majoritário, grupo pelo qual disputará a presidência do PT, não vai poupar Severino. Para ele, o deputado só tem uma chance: provar que as acusações são falsas.

"As notícias que vimos no jornal são muito fortes. Não vejo alternativa a não ser abrir processo contra ele", disse. ● Alexandre Rodrigues

afirmou Aleluia.

"Severino vai ter coragem de entrar no plenário?", questionou o pedetista Severiano Alves. Até o deputado Benedito Dias (PT-AP), aliado de Severino, concordou que ele deixe o cargo. "Para não haver conflito com a casa, seria interessante ele se afastar", afirmou.

Em sua volta de Nova York, Severino encontrará um clima hostil à possibilidade de licenciamento, conforme disse que faria. Nem o PFL, beneficiado pela licença com a ascensão do vice-presidente, José Thomaz Nonô (PFL-AL), a presidência, aceita o afastamento temporário. "A saída mais rápida é a renúncia", sugeriu Aleluia.

Também a base aliada do governo não quer saber de licença de Severino. "A licença é ruim e não é saída para a crise. A melhor solução é a renúncia", comentou o líder do PSB na Câmara, Renato Casagrande (ES). ●

OS COTADOS

Quem pode assumir o lugar de Severino, Cavalcanti, em nova eleição na Câmara



Sigmaringa Seixas (PT-DF)



José Eduardo Cardozo (PT-SP)



Paulo Delgado (PT-MG)



Arlindo Chinaglia (PT-SP)



Michel Temer (PMDB-SP)



José Carlos Aleluia (PFL-BA)



José Thomaz Nonô (PFL-AL)



Roberto Magalhães (PFL-PE)



Rodrigo Maia (PFL-RJ)



Jutahy Magalhães (PSDB-BA)



Alceu Collares (PDT-RS)

Nonô já não inspira tanta desconfiança no Planalto

Tânia Monteiro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva acompanha com preocupação, mas tentando se manter à distância, a crise no Congresso que aponta para o afastamento do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti. Na reunião realizada ontem, no Planalto, com sete ministros, Lula pediu a todos "tranquilidade".

O presidente acredita que quem comandar a Câmara neste processo, seja de que partido for, tem de adotar postura de "magistrado". No Planalto, o temor inicial em relação a José Thomaz Nonô, que assume a presidência da Câmara com o afastamento de Severino e convocação para escolha do novo presidente, que é do PFL, parecia menor ontem. Segundo interlocutores de Lula, Nonô tem muita experiência parlamentar e deve agir com correção neste processo.

ANJ

Em reunião com dirigentes da Associação Nacional dos Jornais (ANJ), Lula disse que "o Congresso tem de dar resposta à sociedade", mas evitou comentários sobre Severino. Reafirmou que não sabe se vai ser candidato, defendeu a reforma política com fim da reeleição e volta do mandato de cinco anos. ●

Briga pela sucessão toma Câmara

Líderes recomendam cautela, mas vetos dificultam consenso

Mesmo considerando insustentável a permanência de Severino Cavalcanti na presidência da Câmara, os líderes aliados falavam ontem em agir com cautela. Querem evitar o que, na prática, já começou — o clima de disputa entre oposição e governistas, que poderá ampliar a crise e dificultar ainda mais a escolha de um nome representativo e consensual para substituir Severino.

O PPS e o PDT, por exemplo, radicalizaram o discurso. Não aceitam que prevaleça a regra da proporcionali-

dade, que dá à maior bancada na Câmara, o PT, o direito de indicar o novo presidente. "Pode ser de qualquer partido, menos do PT, porque é governo e vai repetir práticas que não queremos aqui", afirmou o líder do PDT, Severiano Alves (BA).

A oposição faz restrições ao líder do governo na Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), pela ligação com o Planalto. O mesmo argumento é usado para rejeitar os ex-ministros Aldo Rebelo (PC do B-SP), da Articulação Política, e Eduardo Campos (PSB-PE), de Ciência e Tecnologia. José Eduardo Cardozo (PT-SP) é a opção de parte da oposição, mas seu nome enfrenta en-

traves em seu próprio partido, sobretudo no grupo paulista.

Se prevalecer a tese da proporcionalidade, outros petistas cogitados são Sigmaringa Seixas (DF), que já foi do PSDB e mantém amigos naquela bancada, e Paulo Delgado (MG).

No caso de os partidos irem para a disputa em plenário, o líder da minoria, José Carlos Aleluia (PFL-BA), corre por fora, mas sem apoio na bancada.

Em meio ao clima de vetos a nomes, alguns deputados acreditam que a melhor solução é que cada partido leve à mesa de negociação seus nomes, para tentar chegar a um acordo. ● Cida Fontes e Denise Madueño

A CONSTRUÇÃO DO SEU SONHO JÁ COMEÇOU

OASIS
Lagoa

2 DORMS. C/SUÍTE
(1 ou 2 VAGAS)

3.200M² DE LAZER - TÉRREO ENTREGUE EQUIPADO E DECORADO

CONDIÇÕES FACILITADAS

ENTRADA 3x R\$ 990 MENSAS R\$ 490

120 MESES

BANCO REAL
ABN AMRO
Juros de 9% a.a.

COMERCIALIZAÇÃO: ITAPLAN

INCORPORAÇÃO: MVI INCORPORADORA

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO: VIVENDA NOBRE

*Até 15/10/05 no 1º andar de São Carlos, 111, Vila Mariana, SP. Tel: 5055. Juros de 9% a.a. apenas para imóveis até R\$ 120 mil. Demais cond. obs. no stand de vendas. Incorporação registrada sob RZ na matrícula 125.897 no 1º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo em 11/12/03. 24. Cota 340-J



APARTAMENTOS DE ALTÍSSIMO PADRÃO DE 102 A 171 M².
6.217 M² DE TERRENO VISITE STAND DE VENDAS AO LADO DA AV. REPÚBLICA
DO LIBANO. ENTRADA PELAS RUAS CANÁRIO 130 E INTAMBULO.

THE PLACE

NO ÚLTIMO GRANDE
TERRENO PRÓXIMO
AO PARQUE IBIRAPUERA.
ANTICIPE-SE.

INFORMAÇÕES: (11) 3067-0000.

DA3

AAM

CHEDE

JORGE'S

K

LOPES
PRIVATE

TRICURY

SISPAR

'Topo acareação com Severino, presidente Lula e com quem quiser'

À PF, Buani repete a acusação de o que presidente da Câmara cobrou dinheiro para renovar a licença de restaurante

CRISE NO GOVERNO LULA

Luciana Nunes Leal
Vannildo Mendes

O empresário Sebastião Buani — que acusa o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), de ter cobrado propina para dar nova licença de funcionamento para seus restaurantes na Casa — depôs ontem durante três horas em uma audiência na Polícia Federal (PF). Na saída, disse que aceita fazer uma acareação com Severino para provar que está dizendo a verdade. "Topo acareação com Severino, com o presidente Lula, com quem quer que seja", afirmou. O empresário abriu o sigilo bancário e telefônico voluntariamente.

Com isso, pretende provar que falou diversas vezes com Severino pelo telefone, no longo de 2003, e também espera mostrar alguns saques que fez para pagar as propinas em dinheiro. Buani espera receber até terça-feira cópias dos extratos de sua conta bancária referentes a 2002 e 2003 para entregá-las à PF.

O empresário reafirmou que acertou o pagamento a Severino no gabinete da primeira-secretaria e que a negociação foi feita em uma conversa somente entre os dois. Também garantiu que o documento da prorrogação do contrato até 2005 lhe foi apresentado por Severino e assinado pelo deputado. "Ele assinou o documento na minha presença, no gabinete, e anexou no processo (de concessão dos restaurantes)", afirmou.

No depoimento, Buani confirmou a versão de que foi obrigado a pagar pela prorrogação dos contratos e só aceitou a extorsão porque tinha o direito de explorar os restaurantes e lanchonetes por mais três anos. Ele disse que o deputado Gonzaga Patriota mostrou a ele um parecer jurídico que confirmava o direito à concessão até janeiro de 2005. Após reafirmar que foi coagido, Buani afirmou: "Cumprir meu dever, estou de alma lavada, feliz por ter aberto toda a verdade. Ontem dormi bem pela primeira vez."

ACUSAÇÕES

• No primeiro mês, ele foi mais duro. Telefonou e disse: 'Estou esperando aqui, tenho meus compromissos' •

• Ele fazia assédio até ser eleito presidente. Depois disso, só no restaurante uma vez, no café da manhã com a bancada do Nordeste •

• O deputado Nilton Capixaba (PTB-RO) pediu vistas e disse que iam me fritar. O parcelamento foi cancelado •

• Ele usou o aumento como justificativa para o mensalinho. No mensalinho estava inclusa a liberação do contrato com o reajuste •

ASSÉDIO

Em entrevista, Buani disse que Severino o assediou mais de um ano, até ser eleito presidente da Casa, no início de 2005. Buani contou que suspendeu o pagamento da propina de R\$ 10 mil mensais em setembro de 2003, após 8 pagamentos, mas continuou a ouvir cobranças.

"No primeiro mês, ele foi mais duro. Telefonou para mim e disse: 'Estou esperando aqui, tenho meus compromissos'. Eu falei: 'Calma, estou archoado'. Só depois disso que não dava mais para pagar. Ele sempre me cobrava, jogava uma piadinha: 'Os cobradores estão na minha porta, você não gosta de mim?'. Eu respondia: 'Deputado, perdi tudo'. Ele fazia assédio até ser eleito presidente. Depois disso, só no restaurante uma vez, no café da manhã com a bancada do Nordeste."



PROVAS - Em depoimento na Polícia Federal, o empresário Sebastião Buani autorizou a abertura do sigilo telefônico e bancário

Buani deu a entender que um dos motivos que o levaram a suspender os pagamentos foi um ato do presidente da Câmara em 2003, João Paulo Cunha (PT-SP), que dizia que cada empresa poderia ter apenas um restaurante e uma lanchonete.

'Estou de alma lavada, feliz por ter aberto a verdade. Ontem dormi bem pela primeira vez'

Na Casa, Buani, que tinha 4 restaurantes e 7 lanchonetes, perderia boa parte do negócio. "Aquilo me matou." Sem a garantia de levar adiante sua rede e depois de conversar com a filha Gisele, que pediu a suspensão dos pagamentos, decidiu não pagar mais Severino. Na

véspera, ele não tinha feito referência a este obstáculo.

O empresário disse que jamais fez qualquer outro pagamento a parlamentares e afirmou não ter conhecimento de outros concessionários da Câmara que pagassem propina a Severino. "Não é uma coisa que os empresários conversem. Nem minha filha sabia o que eu tinha conversado com ele. Sabia dos pagamentos, mas não dos detalhes", disse Buani.

O empresário queixou-se da Mesa Diretora que, segundo ele, há um mês aprovou o parcelamento de suas dívidas, mas voltou atrás. "O deputado Nilton Capixaba (PTB-RO) pediu vistas e disse que iam me fritar. O parcelamento foi cancelado."

Buani passou a manhã no Iate Clube de Brasília, onde reuniu as três testemunhas que apontou na quinta-feira, gar-

cons do restaurante Fiorella que entregaram dinheiro, em envelopes, a secretarias de Severino entre fevereiro e setembro de 2003. Buani reafirmou que, em abril de 2002, pagou R\$ 10 mil a Severino para renovar a concessão de seus restaurantes até janeiro de 2005. No entanto, no fim daquele ano descobriu que a renovação não tinha amparo legal. Negociou, então, um pagamento mensal de R\$ 10 mil para a renovação do contrato para o ano de 2003.

Buani disse que continuava tentando recuperar o microfilme do único cheque que usou para pagar Severino, em junho ou julho de 2003. Os outros pagamentos foram feitos em dinheiro. Buani contou que foi procurado nos últimos dias por assessores de Severino que queriam saber do cheque. O empresário não se lembra do valor.

A segunda parte da propina começou a ser paga em fevereiro. "A combinação era pagar enquanto eu estivesse na Câmara", disse. Além da prorrogação do funcionamento, Buani conseguiu aumento de mais de 30% no valor das propinas. "Ele usou o aumento como justificativa para o mensalinho. No mensalinho estava inclusa a liberação do contrato com o reajuste." As renovações foram autorizadas em 2002 e janeiro de 2003, quando Severino era o primeiro-secretário da Câmara. Em fevereiro, a composição da Mesa mudou e Severino passou a ser segundo-secretário.

Buani insinuou que, em janeiro de 2004, perdeu a concessão de um restaurante e uma lanchonete no Anexo 3 da Câmara, além de um restaurante na garagem, em retaliação por ter suspendido a propina.

Três funcionários de Buani confirmam entrega de propina

Atendente, maître e garçom do Fiorella dizem ter levado, ao longo de 2003, envelopes com dinheiro ao gabinete de Severino

BRASILIA

Com salários que variam de R\$ 800 a R\$ 1.200, três funcionários do restaurante Fiorella, de Sebastião Buani, levavam em poucos minutos ao gabinete do deputado Severino Cavalcanti, em dinheiro vivo, muito mais do que ganham em um mês de trabalho. Eles não sabiam o valor que carregavam, mas tinham conhecimento de que era dinheiro. A entrega era feita a mando da gerente financeira do Fiorella, Gisele Buani, filha do empresário.

Ontem, o atendente Rosenildo Francisco Soares, de 26 anos, o garçom Hélio Antônio da Silva, de 44 anos, e o maître Ribamar Silva, de 59, confirmaram que levaram envelopes de dinheiro, ao longo de 2003, ao gabinete da Segunda-Secretaria, posto ocupado por Severino naquele ano.

"A gente não sabia para quem era. A gerente Gisele sempre avisava para ter cuidado, porque no envelope tinha dinheiro. Não sei quanto. Entreguei uma vez para uma secretária e duas vezes para uma morena. Chegava lá e dizia que era do Fiorella", contou Hélio.

Buani disse que os R\$ 10 mil mensais nunca eram pagos de uma só vez, mas em parcelas que variavam de R\$ 3 mil a R\$ 5



DELIVERY - Rosenildo (esq.) e Hélio, entregadores de envelope recheado

mil. Hélio fez três entregas de envelopes com dinheiro na Segunda-Secretaria, mas não soube dizer as datas. Ribamar contou que foi duas vezes e Rosenildo, uma vez. Em outras ocasiões, segundo Buani, o dinheiro foi entregue diretamente pelo empresário ao deputado.

Com 30 anos de trabalho em restaurantes da Câmara dos Deputados, o piauiense Ribamar Silva disse que é amigo de muitos deputados e senadores, inclusive de Severino Cavalcanti. "Conheço os gostos de cada um. O Severino é nordestino, come de tudo, não dá trabalho.

Sempre tratou bem, dá gorjeta. Eu não esperava por isso", comentou Ribamar ontem, em entrevista no Iate Clube. Está preocupado com a mulher, os filhos e netos. "Eles ficam nervosos, mas, se eu tiver que depor na polícia, não tem jeito, tenho que ir. Somos empregados, cumparamos as ordens da empresa", disse o maître. Ribamar contou que, quando seu nome foi citado como um dos entregadores do dinheiro, recebeu vários telefonemas de parlamentares. "Eles disseram: 'Não esqueça, diga a verdade'. Alguns são amigos de muitos anos", afirmou Ribamar.

O mineiro Hélio não dorme desde que estourou o escândalo. Tem 25 anos de trabalho na Câmara. "Pelo andar da carruagem, vou ter que voltar para a roça", lamentou, depois de elogiar o patrão Buani. "A gente tem nele um amigo. Tenho em Deus que esse documento que o seu Buani precisa está lá no banco", disse, referindo-se ao cheque dado pelo empresário a Severino que pode ser a prova definitiva contra o presidente da Câmara.

Rosenildo, alagoano com sete anos de trabalho na Câmara e no Senado, contou que levou um envelope grameado e não tinha como calcular o valor que carregava. "Entreguei para uma secretária e fui embora", contou.

Os três empregados dizem que jamais tinham ouvido falar em pagamento de propina para manter o funcionamento dos restaurantes. Estão inconformados com a atitude do ex-gerente Izeilton Carvalho, responsável pela denúncia do pagamento da propina. "Ele foi covarde, poderia pelo menos ter avisado a gente que ia falar", protestou Hélio. • L.N.L.

Papel tem assinatura falsa, alega defesa

Assessor diz que documento mostrado por Buani não foi assinado por Severino

BRASILIA

O assessor jurídico da Câmara, Marcos Cezar Vasconcelos, encarregado da defesa de Severino Cavalcanti (PP-PE), levou ontem à Polícia Federal uma série de despachos com assinatura de Severino quando ele era primeiro secretário, em 2002, para serem comparados com o documento que o empresário Sebastião Buani diz ter sido assinado pelo deputado, no dia 4 de abril daquele ano. "A assinatura (no documento de Buani) é falsa", garantiu.

Ele disse que "Buani tem mais de 15 anos na Câmara, todo mundo o conhece". E afirmou: "Ele ia ser enganado por um documento? Ou é muito ingênuo ou muito burro. É mais provável o presidente Severino cair numa armadilha do Buani."

O advogado disse que Buani fez as denúncias por vingança, ante a decisão da Mesa Diretora, que não parcelou suas dívidas com a Casa. Buani deve mais de R\$ 100 mil de aluguel do restaurante Fiorella. "Buani vinha pressionando (a Mesa Diretora) para negociar a dívida, acionou deputados amigos. Procurou a assessoria do presidente e disse que, se não conseguisse, ia usar os mecanis-

mos dele para fazer o contrato vingar", contou.

Segundo Vasconcelos, Buani fez a ameaça em conversa com o assessor José Carlos Albuquerque, da presidência da Câmara, quinta-feira da semana passada. "No dia seguinte, surgiu a denúncia", lembrou.

Depois de sustentar a falsidade da assinatura no documento de Buani, Vasconcelos especulou com a hipótese de Severino ter assinado sem ler, no meio de uma pilha de papéis. "Pode ter acontecido, mas acredito que uma perícia vai mostrar que a assinatura é falsa", afirmou.

ENVELOPES

Dois funcionárias da Câmara que trabalharam com Severino — Gabriela Kênia da Silva Santos e Russeli Paulo Camacho — negaram à Polícia Federal que tenham recebido qualquer envelope com dinheiro encaminhado ao parlamentar por Buani. As duas prestaram depoimento ontem à PF. Elas haviam sido apontadas pelo ex-gerente do Fiorella Izeilton Carvalho como as pessoas que recebiam os "mensalinhos" enviados por Buani a Severino. Elas também disseram que nunca receberam funcionários de Buani, mas confirmam que o empresário esteve na Primeira-Secretaria ao menos três vezes. • Luciana Nunes Leal e Vannildo Mendes

Deixe tudo prontinho para mudar em 2006.



Os melhores apartamentos de São Paulo em condições imperdíveis.

Campo Belo R. Barão do Triunfo, 801

Unidades	Ato	60 dias	120 mensais	8 anuais
31, 32, 41, 51	R\$ 21.540	R\$ 18.800	R\$ 2.680	R\$ 13.520

Personale – 4 dormitórios – 147 m² • Entrega em outubro/2006.

Alto da Lapa R. Carlos Weber, 812

Unidades	Ato	30/60/90 dias	60 mensais	5 anuais	Única
192, 202, 212, 222	R\$ 34.387	R\$ 15.181	R\$ 4.064	R\$ 15.617	R\$ 44.620

Horizons (Torre Serra) – 4 dormitórios – 151 m² • Entrega em julho/2006.

Itaim R. João Cachoeira, 1.309

Unidades	Ato	60 dias	120 mensais	8 anuais
51, 53, 61, 63	R\$ 29.680	R\$ 27.880	R\$ 2.540	R\$ 12.780

Icon – 3 dormitórios – 128 m² • Entrega em abril/2006.

Vila Mariana R. Joel Jorge de Melo, 600

Unidades	Ato	30/60/90 dias	100 mensais	8 anuais	Única
251, 241, 231, 221	R\$ 27.810	R\$ 9.040	R\$ 2.290	R\$ 14.110	R\$ 44.090

Azuli – 4 dormitórios – 125 m² • Entrega em abril/2006.

Incorporação e Construção
even
Construindo áreas úteis
www.even.com.br

Exclusividade de Vendas:

LOPES
www.lopes.com.br

Informações: 3067-0000.

Lopes Consultoria de Imóveis – Central de Vendas – Rua Estados Unidos, 1.971 – Jd. América – CEP: 01427-002 – São Paulo-SP – Tel.: 3067-0000 (das 9 às 21 horas) – Fax: 3067-0013 – www.lopes.com.br – CRECI: J-595. Horizons – Matrícula nº 105.645 R03, no 10º Registro de Imóveis, em 28/10/2003. Azuli – Matrícula nº 165.897, no 14º Cartório de Registro de Imóveis, em 29/9/2003. Personale – Matrícula nº 169.201, no 15º Cartório de Registro de Imóveis, em 23/10/2002. Icon – Matrícula nº 160.504, no 4º Cartório de Registro de Imóveis, em 27/1/2003. Notas da Tabela: A) Todos os valores desta tabela estão expressos em REAIS (R\$); B) Todas as obrigações contratuais serão reajustadas mensalmente, ou na maior periodicidade admitida por lei, conforme contrato; C) Estas parcelas serão reajustadas pela variação do INCC (Col. 35 – FGV), conforme contrato; D) As parcelas com vencimento a partir da emissão do auto de conclusão das obras serão acrescidas de juros de 12% ao ano, calculados pelo Sistema Price de Amortização, e reajustadas a partir de então pelo IGPM-FGV, conforme disposto no contrato; E) A presente tabela poderá ser alterada sem prévio aviso. Valores totais de cada empreendimento: Icon: R\$ 464.800,00; Personale: R\$ 470.100,00; Horizons (Torre Serra): R\$ 446.475,00; Azuli: R\$ 440.900,00.

Bispo Rodrigues vai renunciar para fugir da cassação

Deputado do PL, na lista dos 18 que serão avaliados pelo Conselho de Ética da Câmara, é suspeito de receber mensalão

CRISE NO GOVERNO LULA
BRÁSILIA

Para escapar da cassação, o deputado Carlos Rodrigues (PL-RJ), o Bispo Rodrigues, decidiu ontem renunciar ao mandato. Acredita-se no Congresso que foi a primeira de uma série de renúncias envolvendo os 18 deputados sujeitos à cassação do mandato, conforme a lista feita pelos relatores das CPIs dos Correios e do Mensalão.

As outras renúncias são esperadas para segunda-feira, uma vez que o Conselho de Ética abre na terça os processos de cassação. Depois de aberto o processo, o deputado não pode mais usar o recurso da renúncia – que lhe garante o direito de voltar a disputar cargos na próxima eleição, no ano que vem.

A renúncia mais provável é do deputado José Janene (PP-PR), apontado como um dos operadores do suposto mensalão. A sobrevivência parlamentar de Janene foi encurtada após as denúncias que atingiram o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), que era um dos seus principais defensores.

Dos 18 deputados citados na representação, quatro já respondem por processo de cassação no Conselho de Ética: Sandro Mabel (PL-GO), José Dirceu (PT-SP), Romeu Queiroz (PTB-MG) e Roberto Jefferson

CASSAÇÃO

Os 18 ameaçados

- Carlos Rodrigues (PL-RJ)
- João Magno (PT-MG)
- João Paulo Cunha (PT-SP)
- José Borba (PMDB-PR)
- José Dirceu (PT-SP)
- José Janene (PP-PR)
- José Mentor (PT-SP)
- Josias Gomes da Silva (PT-BA)
- Paulo Rocha (PT-PA)
- Pedro Corrêa (PP-PE)
- Pedro Henry (PP-MT)
- Professor Luizinho (PT-SP)
- Roberto Brant (PFL-MG)
- Roberto Jefferson (PTB-RJ)
- Romeu Queiroz (PTB-MG)
- Sandro Mabel (PL-GO)
- Vado Gomes (PP-SP)
- Wandervall Santos (PL-SP)

Pode renunciar



Idade 47 anos
Partido/Estado PL/RJ
Nº de votos 192.640
• Acusação
Recebeu R\$ 400 mil de Marcos Valério, dos quais R\$ 150 mil com ajuda do motorista Célio Siqueira
• Defesa
Nega as acusações, diz que nada sabe sobre mensalão e que não conhece Marcos Valério

ARTE STAGIO

(PTB-RJ). Eles não podem mais renunciar porque o processo já está em andamento.

SAQUES

Bispo Rodrigues foi acusado de ter sacado R\$ 400 mil das contas bancárias das empresas do publicitário Marcos Valério Fernandes de Sousa, que seria o principal operador do mensalão. O presidente do seu partido, Valdemar da Costa Neto (SP), foi o primeiro acusado de participar do suposto esquema de financiamento montado pelo PT a renunciar ao mandato. Ao avisar que renunciaria,

Rodrigues disse ao quarto ao quarto-secretário da Mesa da Câmara, deputado João Caldas (PL-AL), que não tivera chances de se defender. Na carta de renúncia que deve apresentar, ele pretende inocentar o deputado Wandervall Santos (PL-SP), evangélico como ele e também acusado de ter recebido dinheiro do chamado mensalão. Segundo Caldas, Rodrigues irá dizer que pediu ao assessor de Wandervall para ir buscar no Banco Rural certa quantia de dinheiro repassado a ele por Marcos Valério, mas que Wandervall não sabia disso. •



DECISÃO - Procurador-geral levou em conta reuniões de Dirceu com Valério e acusação de Jefferson

Na PF, Dirceu agora é investigado

Ministro entra para lista de acusados no inquérito do mensalão

Vannildo Mendes
BRÁSILIA

O deputado e ex-ministro da Casa Civil José Dirceu (PT-SP) foi intimado pela Polícia Federal a prestar depoimento sobre as suas relações com o empresário Marcos Valério de Souza. Com isso, passa a ser formalmente investigado no inquérito que apura o mensalão e o esquema de caixa 2 do PT. Por ser parlamentar, ele tem direito de marcar dia, local e hora do interrogatório.

A inclusão de Dirceu no rol de investigados foi feita pelo procurador-geral da República, Antônio Fernando Barros de Souza, e aprovada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Procurado, Dirceu não foi localizado e sua assessoria não quis se manifestar. Souza verificou que, ao lon-

go de 2003 e 2004, o então ministro teve três reuniões com Valério no Palácio do Planalto e duas em Belo Horizonte, em períodos que coincidem com decisões ligadas ao esquema do PT, como datas de negociação de empréstimos com o Banco Rural.

AVAILISTA

O procurador-geral levou em conta também a denúncia do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) e a confirmação do próprio Valério, à CPI dos Correios e a PF, de que o ex-ministro conhecia o esquema. A análise do conjunto de depoimentos e documentos convenceu a PF e o Ministério Público de que Dirceu não apenas sabia, como era o principal avalista do caixa 2 do PT e do pagamento de propina a partidos parlamentares para fortalecer a base aliada do governo. A PF intimou também Jeffer-

son e o publicitário Duda Mendonça – marqueteiro da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência –, além de oito parlamentares que teriam sacado das contas de Valério, para depoimento na próxima semana.

Entre eles, três são petistas: João Paulo Cunha (SP), Josias Gomes (BA) e Paulo Rocha (PA). Estão convocados também Bispo Rodrigues (PL-RJ), José Borba (PMDB-PR), José Janene (PP-PR), Romeu Queiroz (PTB-MG) e Vado Gomes (PP-SP).

João Paulo, Gomes e Bispo Rodrigues deveriam ter sido ouvidos nesta semana, mas evitaram a intimação e não deram retorno aos recados deixados pela PF nos seus gabinetes e endereços conhecidos. A falta de colaboração retardou o calendário de depoimentos e atrapalhou o inquérito, que precisa ser concluído em duas semanas. •

Informe Publicitário

Vice-governador Cláudio Lembo lembra atuação ética do pai, corretor de imóveis

Os 125 profissionais que receberam suas credenciais do CRECI-SP em Plenária de Compromisso Público realizada na Assembleia Legislativa do Estado, no dia 30 de agosto último, tiveram como paraninfo o vice-governador de São Paulo, Cláudio Lembo. Membro de uma família de corretores de imóveis, ele lembrou que o pai, Leonino Segundo Lembo, "atuava com profunda ética, com profunda preocupação quanto à regularidade dos títulos imobiliários" – numa época em que a Capital contava ainda com diversas áreas indígenas, para as quais inexistiam os documentos de propriedade.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), doutor em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, professor de Direito Constitucional e Processual Civil, Cláudio Lembo também está inscrito no CRECI-SP – razão pela qual enfatizou aos presentes a relevância da figura do corretor nas transações imobiliárias. "São os corretores os responsáveis pelas intermediações seguras, rea-



Filho e pai de corretores, Lembo é também inscrito no CRECI-SP

lizadas com certeza, com dignidade. O corretor profissional é ético, analisa os títulos envolvidos na transação – as certidões, o registro do imóvel – e as pessoas, fazendo o levantamento de seus cadastros..."

Ressaltando que essa é uma atividade diferenciada, que tem tradição, o paraninfo destacou ainda a importância de os corretores contarem com uma corporação forte, como o CRECI-SP, que fiscaliza a observância ao Código de Ética e às qualificações necessárias ao exercício da profissão.

O presidente do Conselho, José Augusto Viana Neto, por sua vez, ponderou que – anteriormente tida como uma atividade mercantilista, que só visava os lucros rápidos – atualmente a intermediação imobiliária tem sido

vista sob nova ótica. "Quando foi criado o Procon, em São Paulo, 97% das queixas estavam relacionadas ao mercado imobiliário. Hoje, elas se restringem a 3%", informou, acrescentando que os atuais cursos universitários, a faixa etária cada vez mais jovem dos novos inscritos, incluindo o surgimento de pessoas vocacionadas, estão entre os fatores que vêm alterando positivamente a imagem da profissão.

A mesa diretora do evento, além de Cláudio Lembo e Augusto Viana, teve ainda a presença dos diretores do CRECI-SP Antonio Simas (Secretário) e Jaime Tomaz Ramos (2º Tesoureiro), dos conselheiros Gilberto Yogui (coord. das Delegacias), Odil de Sá e Clóvis César da Rocha (ambos do Sciesp).

CRECI-SP comemora Independência com atividades

Desfile e palestra para os credenciados, além de prêmio para alunos do ensino fundamental, fizeram parte da programação do CRECI-SP na comemoração ao dia 7 de setembro, data da Independência do Brasil. De acordo com o presidente do Conselho, José Augusto Viana Neto, "verdadeiramente engajados na sociedade em que atuamos, nós, corretores de imóveis, antes de sermos profissionais, somos tam-

bém cidadãos brasileiros e, por essa razão, responsáveis pela boa formação moral e cívica dos nossos jovens. Cabe a nós, ainda, agir com ética, honestidade e dignidade não somente durante a transação comercial, mas também em todos os relacionamentos do nosso dia-a-dia – em casa, com os amigos, clientes e a comunidade em geral".

Este foi o segundo ano em que conselheiros e corretores

compuseram a delegação do CRECI-SP no desfile cívico da Independência, que aconteceu no Sambódromo (capital paulista). E, pela primeira vez, o Prêmio CRECI-SP "7 de Setembro" foi realizado, para alunos de escolas do ensino fundamental.

Falando aos corretores sobre o tema "Brasilidade", no auditório da sede, o profº Manir Haddad marcou de forma brilhante sua presença durante a programação.

CRECI
CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES
DE IMÓVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO
RUA PAULISTA, 132 - TEL. (011) 3064-0077 - CEP 01405-001 - SP

Visite o site do Creci na Internet e inclua o link de sua imobiliária gratuitamente
www.creci.org.br
Acesse e cadastre seu e-mail, sem ônus

A IMPRENSA NACIONAL VAI OLHAR PARA O CÉU.

14 de setembro é dia da entrega do Prêmio Comunique-se. Uma noite especial em que serão homenageados os super-heróis do jornalismo, escolhidos por mais de 80 mil profissionais da área, através de voto on-line no portal do Comunique-se. A imprensa nacional vai parar. Aguarde as notícias.

Prêmio Comunique-se

Para mais informações acesse www.premiocomunique-se.com.br

Patrocinio:

AmBev **EMBRAER** **intel** **MEDIAL SAUDE**

BR PETROBRAS **ORACLE** **TAM** **vivo**

Apoio:

Y! **CBN** **ESTADÃO** **MT** **LANCE**

Acompanhado por:

NEXTEL **salem** **stilgraf** **WHITEHORSE** **Deloitte**

Realização:

comunique-se

TCU suspeita de licitação e veta compra de R\$ 2 bi da Petrobrás

Encomenda de 42 navios foi suspensa e relatório de supostas irregularidades será enviado à CPI dos Correios

CRISE NO GOVERNO LULA

Nicola Pamplona
RIO

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai enviar à CPI dos Correios relatório que aponta possíveis irregularidades na licitação para a compra de 42 navios petroleiros pela Transpetro, subsidiária da Petrobrás para a área de transportes. O TCU determinou a suspensão da encomenda, orçada em cerca de US\$ 2 bilhões, depois de avaliar que o processo licitatório não está claro quanto ao objetivo da concorrência e restringe a competitividade e que a empresa incluiu três novos concorrentes por ato de gestão da diretoria.

Segundo tribunal, processo licitatório não está claro e restringe a competitividade

A investigação na Transpetro é fruto de uma força-tarefa criada pelo órgão fiscalizador sobre entidades e empresas que foram citadas em denúncias de corrupção no governo. Na subsidiária da Petrobrás, o TCU analisa ainda os contratos de publicidade e contratação de bens e serviços de informática e de engenharia. O resultado destas análises, porém, ainda não foi divulgado.

O TCU informou, por meio de sua assessoria, que o envio de relatórios de investigações para a CPI vai se tornar prática corrente por causa de um acordo de cooperação com o Con-

gresso. Outras empresas e entidades citadas em denúncias de corrupção estão sendo investigadas pelo tribunal. No primeiro despacho sobre a Petrobrás esta semana, porém, não houve determinação de envio dos documentos à comissão que investiga as denúncias de desvio de dinheiro em estatais.

Na avaliação da encomenda dos petroleiros, a 1ª Secretaria de Controle Externo (Secex) do TCU apontou três possíveis irregularidades que fundamentaram o pedido de suspensão da concorrência pelo ministro Guilherme Palmeira. Em seu despacho, o ministro cita especificamente a inclusão de três concorrentes que haviam sido desqualificados na primeira fase da qualificação para a concorrência como exemplo de procedimento que não segue as normas do "bom direito".

Na época, a Transpetro justificou a inclusão das três empresas, apesar de terem sido desqualificadas, com o argumento de que isso aumentaria a competição. Na primeira etapa de qualificação para a concorrência ficaram de fora três dos principais estaleiros do País: Mauá Jurong, Brasfels e Estaleiro Ilha S.A. (Eisa). Um dia depois do anúncio, porém, o presidente da estatal, Sérgio Machado, anunciou que a diretoria decidiu incluir os três.

NOTA

O TCU agora pede que a Transpetro se pronuncie num prazo de 15 dias, a fim de esclarecer as questões levantadas pela 1ª Secretaria de Controle Externo. A empresa afirma, em nota, que considera prematura a decisão



IRREGULARIDADE - Palmeira avalia como irregular inclusão de concorrentes, antes desqualificados

do tribunal de suspender o processo, já que a data final da licitação para a compra dos petroleiros ainda não foi agendada.

A estatal informa ainda que já prestou esclarecimentos à Justiça nas três vezes em que o processo foi questionado por empresas interessadas na licitação. "As decisões da Justiça vêm dando respaldo à continui-

dade do processo", diz o texto.

Na mesma nota, a Transpetro reforça que a inclusão de concorrentes antes desqualificados teve como objetivo "criar condições para a participação do maior número possível" de estaleiros na disputa. "Para ampliar a competitividade do processo, a Transpetro, através de um ato de gestão da diretoria,

incluiu mais três participantes, garantindo que todos os que atendessem às condições técnicas exigidas se mantivessem no processo. Dessa forma, das 11 inscritas, 7 já estão aptas a participar da licitação", justifica a empresa, que se comprometeu a prestar todos os esclarecimentos necessários. ■

Policial garante que saques da SMPB não iam para Duda

Raquel Massote
BELO HORIZONTE

Em depoimento ontem à Polícia Federal, o inspetor adjunto de detetives da Polícia Civil de Minas, David Rodrigues Alves, não confirmou que o publicitário Duda Mendonça tenha sido o destinatário de recursos saídos das contas da agência SMPB, de Marcos Valério de Souza. Segundo lista do Conselho de Fiscalização Financeira (Coaf), Alves foi o principal sacador dessas contas e, entre março de 2003 e fevereiro de 2004, retirou R\$ 4,9 milhões em agências do Banco Rural.

O dinheiro, de acordo com o depoimento, era entregue à diretoria financeira da SMPB, Simone Vasconcelos, e ao sócio-diretor, Cristiano Paz.

Alves compareceu pela segunda vez à sede da Superintendência da PF em Belo Horizonte, segundo o delegado Alexandre Leão, não acrescentou novas informações. Apenas reafirmou ter recebido de R\$ 50 a R\$ 100 para cada operação e reiterou que não soube qual era o destino final dos recursos. Negou, ainda, conhecer Valério.

Segundo o delegado, o policial voltou a declarar que trabalhou para a empresa de factoring Sólida, de 1997 a 2002, quando foi apresentado pelo proprietário da empresa, Paulo Roberto Grapiúna, ao dileiro Haroldo Bicalho. Este, por sua vez, fez o contato com o sócio de Valério nas agências de publicidade, Cristiano Paz Mello.

APF ouviu também o ex-officer boy da SMPB Alessandro Ferreira, que confirmou ter realizado saques a pedido da gerente financeira da empresa, Geyza Dias, e de uma subordinada a ela. Disse-se lembrar de pelo menos três retiradas, que somariam R\$ 340 mil. ■



AO LADO DO JARDIM SUL E PRONTO PARA MORAR.

UM SHOW DE ESPAÇO, LAZER E ELEGÂNCIA.

4 DORMS. 173 M² PRIVATIVOS

SINGOLARE

APENAS 2 TORRES EM 8 MIL M² DE TERRENO COM UMA SENSACIONAL ÁREA DE LAZER!

- PISCINA COBERTA E AQUECIDA C/ RAIA DE 25 M
- CHURRASQUEIRAS
- FITNESS CENTER
- PLAYGROUND
- QUADRA POLIESPORTIVA
- PISCINAS ADULTO E INFANTIL
- SALÃO DE FESTAS
- SALA DE RECREAÇÃO INFANTIL
- QUATRO PRAÇAS EXCLUSIVAS DE LAZER
- SAUNA SECA E ÚMIDA E SALA DE DESCANSO

VENHA CONHECER O APTO. DECORADO



Foto do Apartamento Decorado

RUA JOSÉ RAMON URTIZA, 209
É LOGO ALI, A 400 M DO JARDIM SUL

TEL: 3888.3800 WWW.KLABINSEGALL.COM.BR/SINGOLARE

Planejamento e Comercialização

Construção

Um Produto

ABYARA

Gafisa

Klabin Segall

o espaço inteligente

Daniel Dantas vai detalhar disputa por Brasil Telecom na CPI dos Correios

Ele diz que Planalto queria limitar controle da operadora aos fundos de pensão e contará três encontros com José Dirceu

CRISE NO GOVERNO LULA

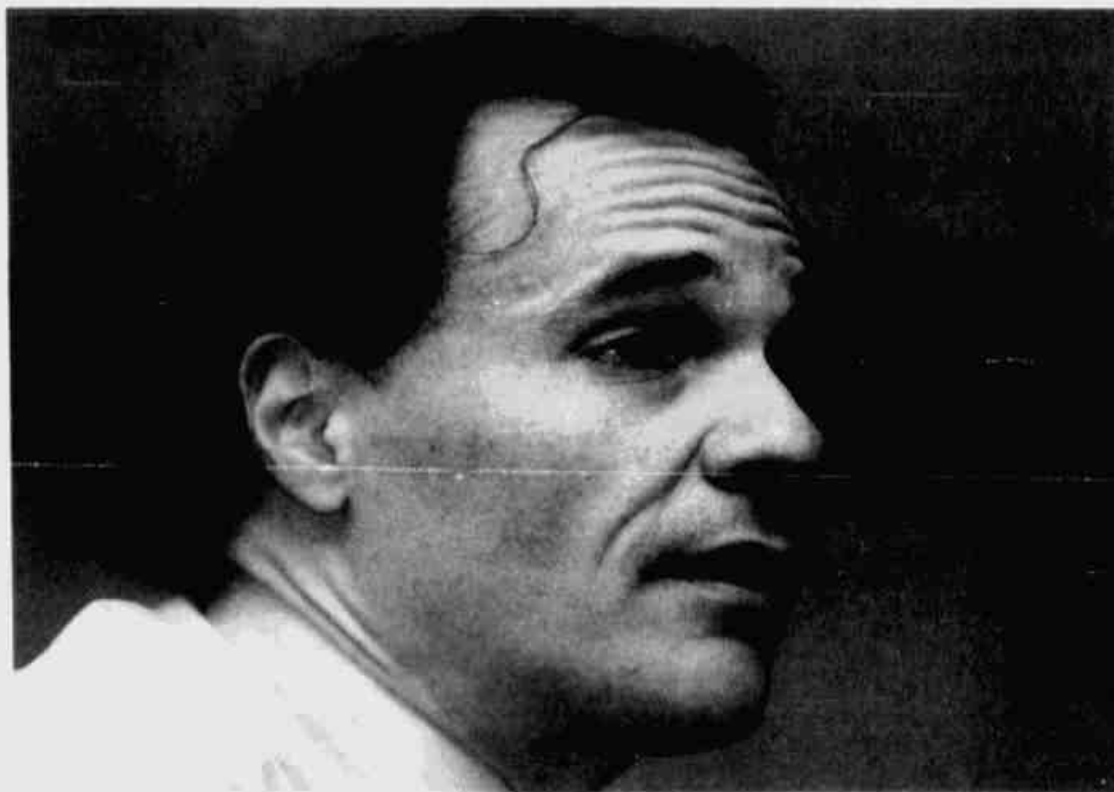
Irany Tereza
Fernando Dantas
F13

O depoimento do sócio do Banco Opportunity Daniel Dantas à CPI dos Correios, no dia 21, deve revelar os detalhes de três encontros em maio de 2003 com o então ministro da Casa Civil, José Dirceu, em Brasília, e um áspero diálogo do banqueiro com o então presidente do Banco do Brasil, Cassio Casseb, na mesma época. Todas as conversas, na versão de Dantas, giraram em torno da disputa pelo controle da Brasil Telecom, a terceira maior operadora de telefonia do País. Dirceu e Cassio Casseb teriam sido emissários de uma decisão do governo de limitar o controle da operadora aos fundos de pensão de estatais para repassar o depósito em presas que escolhesse.

A convocação de Dantas deve-se principalmente a suspeitas de que recursos das operadoras Telemig Celular e Amazônia Celular, que também eram geridas pelo Opportunity, possam ter irrigado o esquema do publicitário Marcos Valério para distribuição do mensalão. As duas empresas de celulares lideram a lista de depositantes de recursos à SMPB, agência de publicidade de Valério.

A amigos, Dantas sustenta que foi apenas apresentado ao publicitário uma vez, por um executivo das operadoras. Garante que não conhece o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares nem nenhum dirigente nacional do partido e a única aproximação que teve com integrantes do governo foi no encontro promovido por Dirceu.

Na versão do banqueiro, o governo do PT pressionou diretamente o Opportunity a deixar a Brasil Telecom com a intenção inicial de passar o controle da



E-MAILS - Dantas conta sua versão minuciosamente em mensagens enviadas a executiva do Citigroup

operadora à Telecom Italia. Depois, a estratégia do governo seria, ainda segundo Dantas, entregar a companhia à Telemar. Tudo isso foi minuciosamente descrito por ele em e-mails enviados a Mary Lynn Putney, executiva do Citigroup, aos quais o Estado teve acesso.

DIÁLOGO

Dirceu foi descrito por ele, nos e-mails, como "o braço direito" do presidente Lula. No primeiro encontro, em 4 de maio, o ministro foi cortês e evitou entrar diretamente no assunto, sugerindo, segundo Dantas, descrever na correspondência, que o homem certo para "resolver o problema" era Cassio Casseb. O Banco do Brasil, que Casseb presidia, é o principal patrocinador da Previ, fundo de pensão que participa do controle da Brasil Telecom ao lado dos fun-

dos Funcef (da Caixa Econômica) e Petros (da Petrobrás).

Casseb teria informado sobre a decisão de desfazer o acordo de acionistas do Opportunity com os fundos de pensão. Dantas perguntou se havia alguma coisa a ser ganha em troca e recebeu um não como resposta. A partir daí, a reunião foi descrita, de acordo com um e-mail enviado por Dantas a Mary Lynn, em 14 de maio de 2003, da seguinte forma, com a insinuação de que a compra da participação dos fundos somente seria possível com água no preço.

"Ele me perguntou diretamente se eu faria ou não a saída. Eu disse a ele que tinha que consultar nossos investidores."

- Quais investidores? - ele perguntou.

- O Citigroup, por exemplo - eu respondi.

Ele disse que entendia que a

decisão cabia a mim, e que ele estava falando em nome do governo.

Eu perguntei se os fundos não estariam interessados em vender. Ele disse:

- Não por um preço justo."

Dantas relatou que Casseb deu um ultimato: dois dias para comunicar a saída da BrT, sem qualquer contrapartida. Em outros e-mails, o banqueiro disse que Dirceu teria se afastado da questão, por entender tratar-se de um assunto privado e não de governo. Houve ainda um terceiro encontro, no qual o ministro garantiu que o governo não se envolveria no assunto. Naquele mesmo ano, o Opportunity foi destituído da gestão dos investimentos dos fundos de pensão e, meses depois, também foi afastado pelo Citibank.

Banqueiro vê digital do governo na briga

Disputa entre fundos de pensão e Opportunity começou em 2003

R12

Segundo assessores, o banqueiro Daniel Dantas está convencido de que foram as pressões do governo brasileiro que levaram o Citibank a destituir o Opportunity da gestão dos seus investimentos no Brasil, e a cerrar fileiras com os fundos de pensão. Para ele, toda esta articulação será comprovada no exame de memorandos e outros documentos do Citibank, no processo judicial que opõe o Opportunity e o banco em Nova York.

Em 1997, dois fundos de investimento foram constituídos, tendo como gestor o Opportunity, para participar da privatização. O fundo externo tinha como principal participante o Citi, e o nacional os grandes fundos de pensão de estatais. Os fundos adquiriram conjuntamente o controle de um grupo de empresas, entre as quais a Brasil Telecom e a Telemig Celular. A Telecom Italia tornou-se sócia da Brasil Telecom mais tarde, sem participar dos fundos.

Nos diversos conflitos entre os sócios daquelas empresas, o Citi sempre foi fiel à aliança com o Opportunity. Em março de 2005, porém, o banco americano mudou de lado, destituindo o grupo de Dantas da gestão do fundo externo. Em outubro de 2003, os fundos já tinham tirado Dantas do fundo nacional.

Dantas não pretende, em princípio, levantar as questões

mais polêmicas ligadas ao seu conflituoso relacionamento com os fundos de pensão. Nas suas comunicações com o Citibank, antes do rompimento, porém, Dantas dizia que "os fundos parecem desprocurados com os seus maus investimentos e sua terrível rentabilidade". Paralelo, manipulação da Telemar e da Telecom Italia, interessadas em ganhar o controle da Brasil Telecom, estavam por trás das pressões contra o Opportunity. A mudança de posição do Citibank, desta forma, teria sido o resultado de pressões do governo brasileiro, aliadas ao compromisso de que o banco americano seria bem remunerado ao sair do investimento.

Assim, o compromisso de compra pelas fundações da parte do Citi na Brasil Telecom por R\$ 1 bilhão seria parte deste acordo. As fundações, porém, sustentam que a operação foi fundamental para evitar as perdas que elas sofreriam caso não se aliassem ao Citibank, e ficassem à mercê das decisões do Opportunity. Alegam ainda que o preço é equivalente ao que a Telecom Italia ofereceu recentemente pela parte do Opportunity.

A Comissão de Valores Mobiliários está investigando as despesas de publicidade da Telemig Celular, Amazônia Celular, Brasil Telecom e da siderúrgica Usiminas que foram canalizadas para as agências DNA e SMPB. ■ T e F.D.

Juiz suspende repasses para PT de Londrina

Ministério Público acusa partido de ter usado caixa 2 para reeleger prefeito da cidade no ano passado

PARTIDOS

José Antonio Pedriali
Esperidião, 10 de set.
LONDRINA

O juiz Jurandyr Reis Júnior, da 41ª Vara Eleitoral de Londrina, determinou, em caráter liminar, a suspensão dos repasses do fundo partidário para o diretório local do Partido dos Trabalhadores.

O juiz aceitou pedido enviado pelo Ministério Público Eleitoral, que invocou a lei eleitoral e dos partidos políticos e também a resolução 2.841 do Tribu-

nal Superior Eleitoral (TSE).

O pedido, segundo o promotor Miguel Sogayar, está baseado em "farta documentação" comprovando que o PT não de-

O PT nega a utilização do caixa 2 e recorrerá da decisão do juiz

clarou recursos que financiaram a reeleição do prefeito Nelson Micheletti, na campanha do ano passado.

A existência de caixa 2 na campanha de Micheletti foi denunciada por Soraya Garcia, assessora financeira do partido em 2004. Segundo ela, foram gastos R\$ 65 milhões. A prestação de contas oficial do PT declarou receita de R\$ 1,1 milhão e despesa de R\$ 1,3 milhão.

A denúncia está sendo investigada pela Polícia Federal (PF) e pelo Ministério Público.

O PT nega a utilização do caixa 2 e decidiu recorrer da decisão do juiz Reis Júnior.

CONTESTAÇÃO

Micheletti disse, por meio da as-

Plínio condiciona reeleição à saída de Palocci

MUDANÇA: Um dos candidatos da esquerda petista cotados para disputar o 2º turno nas eleições para a presidência do PT, Plínio de Arruda Sampaio, condicionou ontem seu apoio à reeleição do presidente Lula em 2006 à mudança da política econômica e à demissão do ministro da Fazenda, Antônio Palocci.

Se isso não ocorrer, o partido poderá ter outro candidato, afirmou. Se eleito presidente do PT, seu primeiro ato será pedir audiência a

Lula para levar as reivindicações.

"Tem que renegociar a dívida externa, para poder reduzir, até eliminar, o superávit primário; pagar esse dinheiro, que estamos jogando para pagar juros de dívida, e botar na recuperação da infraestrutura econômica, o que dá emprego, e na recuperação social", disse Plínio, na tradicional atividade de rua das sextas-feiras do PT fluminense, no Buraco do Lume, no centro do Rio. ■ Wilson Tosta

essoria do partido, que a decisão da Justiça é "inócua", uma vez que são as contribuições recolhidas pelo Diretório Municipal do PT que alimentam as finanças dos diretórios estadual e nacional do partido.

Segundo o promotor, a suspensão irá vigorar, caso seja mantida quando o mérito do processo for julgado, até que o PT regularize sua prestação de contas junto à Justiça Eleitoral.

O fundo partidário é formado por recursos do governo federal, doação de particulares e multas impostas pela Justiça Eleitoral.

Os partidos de oposição ao governo pediram ao Tribunal Superior Eleitoral que o Diretório Nacional do PT seja impedido de utilizar o fundo partidário por causa das denúncias do mensalão. ■

Suspeito de atentado é preso

Serralheiro confessou ter recebido para incendiar sede de jornal

MÍDIA

Jair Aceituno
BAURUR

A polícia de Marília prendeu ontem o serralheiro Amauri Delabio Campoy, que confessou ter participado do ataque e incêndio às instalações do jornal *Diário de Marília* e das rádios Dirceu AM e Diário FM, na madrugada de anteontem. Sua prisão se deu à tarde, quando saía da cidade de moto e assustou-se ao parar num bloqueio policial. No depoimento ao delegado Roberto Terraz, Campoy deu o nome de outro envolvido, que ontem à noite estava sendo procurado pela polícia. Campoy também disse ter recebido R\$ 10 mil para

participar do atentado, e foi recolhido na cadeia pública de Garça. O delegado Terraz disse que, além de tentar encontrar os outros dois homens e a mulher que participaram diretamente do crime, sua equipe está empenhada em identificar os mandantes do crime, cuja motivação pode ser vingança contra a empresa. O editor-chefe, José Usílio, informou que o homem preso foi visto há cerca de 15 dias no prédio do jornal.

O jornal circulou ontem com apenas oito páginas no lugar das 16 habituais, impresso no parque gráfico do concorrente, e as emissoras de rádio passaram pela periclitada da seguradora, devendo retornar ao ar amanhã ou na segunda-feira.

A linha editorial do grupo tem colocado seus veículos no

centro de grandes polêmicas. Só no ano passado, foram realizadas matérias sobre um esquema de pedofilia que envolve empresários e supostamente políticos locais, cuja apuração se dá em segredo parcial de Justiça.

Também foram abordados esquemas de contrabando e tráfico de drogas e questões políticas, com contendas locais.

Cautelosos, os diretores e jornalistas não especulam sobre quem pode estar por trás do atentado. Em nota aos leitores, o jornal classifica o fato como "incêndio criminoso contra veículos de comunicação que possuem uma linha editorial independente, crítica, cujas matérias se colocam ao lado de toda a população contra as mazelas cometidas por políticos e bandidos das piores espécies". ■

Obras Iniciadas

premiere

Engenharia

Preço especial por 4 dormitórios

R\$ 239.600,00

4 dormitórios
121m² privativos

R. Frei de Andrade, 67 - Jd. Anália Franco - Lige - (067) 5.972.20

Construção: ITAPLAN

www.cyrela.com.br/premiere

Realização e Controle: CYRELA

As áreas comuns serão entregues decoradas e acabadas, de acordo com o material decorativo. Preço referente à unidade 13. Taxa base, setembro/2005. Projeto arquitetônico: Benedito Azevedo. Projeto de decoração: Inês Capistrano. Monitoria da construção registrada sob o nº 5, na matrícula 152.650, em 14/07/2004, no 3º Cartório de Registro de Imóveis de Capital. Incorporadora responsável: F&F Investimentos Imobiliários Ltda. Caixa de Engenharia F&F Ltda. 3.400 - 10 andar - São Paulo - SP. CEP: 04612-000

Vem aí uma nova dimensão de morar



Conceito de projeto e retrato do apartamento Palm Beach



Foto ilustrativa

10.000m² exclusivamente residenciais com muito esporte e lazer

- 2 Quadras de Tênis • Quadra de Squash
- Putting Green • Spa Urbano L'OCCITANE
- Piscina coberta com raia • Piscina tipo resort com bar e solarium
- Espaço gourmet e Salão para festas • Lan House e Child Care
- Fitness e muito mais

CHIEF SALES

(11) 3066 1000

Exclusividade de vendas:
**FERNANDEZ
MERA**
alto padrão em negócios imobiliários

Incorporação e Construção:

Company S.A.



Realização e Incorporação:



TISHMAN SPEYER

*Para apartamentos Palm Beach, Key Biscayne e Coral Gables

de morar e investir.

FLORIDA PENTHOUSES
SMART LIVING

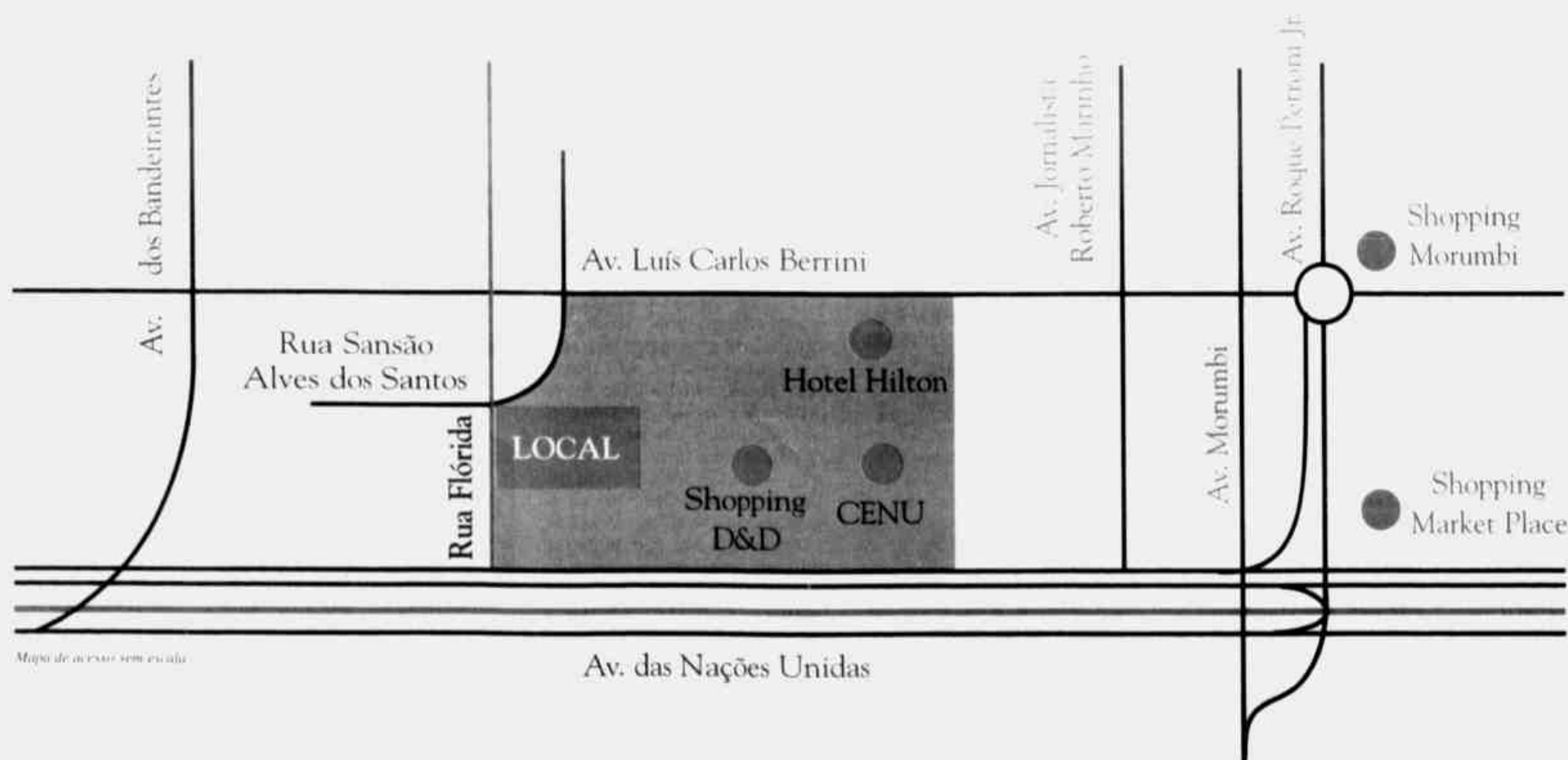
ARCHITECT.COM

Penthouses
de 90 a 186m²
Living e Terraço
com pé-direito duplo[®]
(aptos de 2, 3 e 4 dorms)

Bem-vindo a uma nova dimensão de viver. Aprecie aqui o prazer inigualável de morar num legítimo Penthouse onde o espaço e o conforto de uma casa somam-se à segurança e às comodidades de um apartamento. Fique a vontade nos grandes terraços com pé-direito duplo[®] planejados para utilização com variados e aconchegantes ambientes, como churrasqueira, espaço gourmet, churrasqueira, espaço zen e outros que a sua imaginação criar. Mergulhe no mundo mágico de beleza, bem-estar e recuperação da energia vital do seu Spa L'Occitane. Realize esta grande oportunidade de investimento na Quadra Dourada do Brooklin, que reúne num único local, lazer e conveniências, otimizando seu tempo livre e valorizando seu patrimônio.

**BREVE LANÇAMENTO
RUA FLÓRIDA, 1963**

Na Quadra Dourada, ao lado do Shopping D&D
www.floridapenthouses.com.br



de e lazer

Squash
CITANE

bar e solarium
e Child Care

SPEYER

Daniel Dantas vai detalhar disputa por Brasil Telecom na CPI dos Correios

Ele diz que Planalto queria limitar controle da operadora aos fundos de pensão e contará três encontros com José Dirceu

CRISE NO GOVERNO LULA

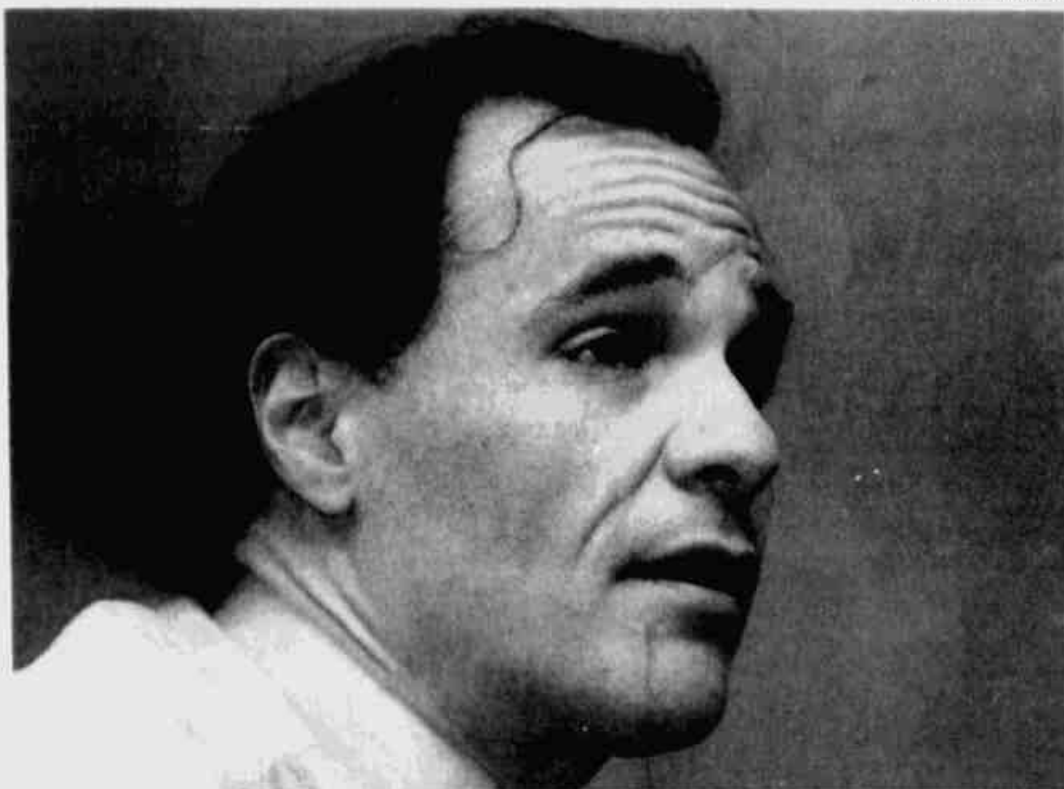
Irany Tereza
Fernando Dantas
RIO

O depoimento do sócio do Banco Opportunity Daniel Dantas à CPI dos Correios, no dia 21, deve revelar os detalhes de três encontros em maio de 2003 com o então ministro da Casa Civil, José Dirceu, em Brasília, e um áspero diálogo do banqueiro com o então presidente do Banco do Brasil, Cássio Casseb, na mesma época. Todas as conversas, na versão de Dantas, giraram em torno da disputa pelo controle da Brasil Telecom, a terceira maior operadora de telefonia do País. Dirceu e Cássio Casseb teriam sido emissários de uma decisão do governo de limitar o controle da operadora aos fundos de pensão de estatais para repassá-lo depois a empresas que escolhesse.

A convocação de Dantas deve-se principalmente a suspeitas de que recursos das operadoras Telemig Celular e Amazônia Celular, que também eram geridas pelo Opportunity, possem ter irrigado o esquema do publicitário Marcos Valério para distribuição do mensalão. As duas empresas de celulares lideraram a lista de depositantes de recursos à SMPB, agência de publicidade de Valério.

A amigos, Dantas sustenta que foi apenas apresentado ao publicitário uma vez, por um executivo das operadoras. Garante que não conhece o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares nem nenhum dirigente nacional do partido e a única aproximação que teve com integrantes do governo foi no encontro promovido por Dirceu.

Na versão do banqueiro, o governo do PT pressionou diretamente o Opportunity a deixar a Brasil Telecom com a intenção inicial de passar o controle da



E-MAILS - Dantas conta sua versão minuciosamente em mensagens enviadas a executiva do Citigroup

operadora à Telecom Italia. Depois, a estratégia do governo seria, ainda segundo Dantas, entregar a companhia à Telemar. Tudo isso foi minuciosamente descrito por ele em e-mails enviados a Mary Lynn Putney, executiva do Citigroup, aos quais o Estado teve acesso.

DIÁLOGO

Dirceu foi descrito por ele, nos e-mails, como "o braço direito" do presidente Lula. No primeiro encontro, em 4 de maio, o ministro foi cortês e evitou entrar diretamente no assunto, sugerindo, segundo Dantas descreve na correspondência, que o homem certo para "resolver o problema" era Cássio Casseb. O Banco do Brasil, que Casseb presidia, é o principal patrocinador da Previ, fundo de pensão que participa do controle da Brasil Telecom ao lado dos fun-

dos Funeef (da Caixa Econômica) e Petros (da Petrobrás).

Casseb teria informado sobre a decisão de desfazer o acordo de acionistas do Opportunity com os fundos de pensão. Dantas perguntou se havia alguma coisa a ser ganha em troca e recebeu um não como resposta. A partir daí, a reunião foi descrita, de acordo com um e-mail enviado por Dantas a Mary Lynn, em 14 de maio de 2003, da seguinte forma, com a insinuação de que a compra da participação dos fundos somente seria possível com água no preço.

"Ele me perguntou diretamente se eu faria ou não (a saída). Eu disse a ele que tinha que consultar nossos investidores."

- Quais investidores? - ele perguntou.

- O Citigroup, por exemplo - eu respondi.

Ele disse que entendia que a

decisão cabia a mim, e que ele estava falando em nome do governo.

Eu perguntei se os fundos não estariam interessados em vender. Ele disse:

- Não por um preço justo."

Dantas relatou que Casseb deu um ultimato: dois dias para comunicar a saída da BrT, sem qualquer contrapartida. Em outros e-mails, o banqueiro disse que Dirceu teria se afastado da questão, por entender tratar-se de um assunto privado e não de governo. Houve ainda um terceiro encontro, no qual o ministro garantiu que o governo não se envolveria no assunto. Naquele mesmo ano, o Opportunity foi destituído da gestão dos investimentos dos fundos de pensão e, meses depois, também foi afastado pelo Citibank. ■

Banqueiro vê digital do governo na briga

Disputa entre fundos de pensão e Opportunity começou em 2003

RIO

Segundo assessores, o banqueiro Daniel Dantas está convencido de que foram as pressões do governo brasileiro que levaram o Citibank a destituir o Opportunity da gestão dos seus investimentos no Brasil, e a cerrar fileiras com os fundos de pensão. Para ele, toda esta articulação será comprovada no exame de memorandos e outros documentos do Citibank, no processo judicial que opõe o Opportunity e o banco em Nova York.

Em 1997, dois fundos de investimento foram constituídos, tendo como gestor o Opportunity, para participar da privatização. O fundo externo tinha como principal participante o Citi, e o nacional os grandes fundos de pensão de estatais. Os fundos adquiriram conjuntamente o controle de um grupo de empresas, entre as quais a Brasil Telecom e a Telemig Celular. A Telecom Italia tornou-se sócia da Brasil Telecom mais tarde, sem participar dos fundos.

Nos diversos conflitos entre os sócios daquelas empresas, o Citi sempre foi fiel à aliança com o Opportunity. Em março de 2005, porém, o banco americano mudou de lado, destituindo o grupo de Dantas da gestão do fundo externo. Em outubro de 2003, os fundos já tinham tirado Dantas do fundo nacional.

Dantas não pretende, em princípio, levantar as questões

mais polêmicas ligadas ao seu conflituoso relacionamento com os fundos de pensão. Nas suas comunicações com o Citibank, antes do rompimento, porém, Dantas dizia que "os fundos parecem despreocupados com os seus maus investimentos e sua terrível rentabilidade". Para ele, manipulações da Telemar e da Telecom Italia, interessadas em ganhar o controle da Brasil Telecom, estariam por trás das pressões contra o Opportunity. A mudança de posição do Citibank, desta forma, teria sido o resultado de pressões do governo brasileiro, aliadas ao compromisso de que o banco americano seria bem remunerado ao sair do investimento.

Assim, o compromisso de compra pelas fundações da parte do Citi na Brasil Telecom por R\$1 bilhão seria parte deste acordo. As fundações, porém, sustentam que a operação foi fundamental para evitar as perdas que elas sofreriam caso não se aliassem ao Citibank, e ficassem à mercê das decisões do Opportunity. Alegam ainda que o preço é equivalente ao que a Telecom Italia ofereceu recentemente pela parte do Opportunity.

A Comissão de Valores Mobiliários está investigando as despesas de publicidade da Telemig Celular, Amazônia Celular, Brasil Telecom e da siderúrgica Usiminas que foram canalizadas para as agências DNA e SMPB. ■ I.T. e F.D.

Juiz suspende repasses para PT de Londrina

Ministério Público acusa partido de ter usado caixa 2 para reeleger prefeito da cidade no ano passado

PARTIDOS

José Antonio Pedriali
Especial para o Estado
LONDRINA

O juiz Jurandyr Reis Júnior, da 41.ª Vara Eleitoral de Londrina, determinou, em caráter liminar, a suspensão dos repasses do fundo partidário para o diretório local do Partido dos Trabalhadores.

O juiz acatou pedido enviado pelo Ministério Público Eleitoral, que invocou a lei eleitoral e dos partidos políticos e também a resolução 2.841 do Tribu-

nal Superior Eleitoral (TSE).

O pedido, segundo o promotor Miguel Sogaiair, está baseado em "farta documentação" comprovando que o PT não de-

O PT nega a utilização do caixa 2 e recorrerá da decisão do juiz

clarou recursos que financiaram a reeleição do prefeito Nelson Micheletti, na campanha do ano passado.

A existência de caixa 2 na campanha de Micheletti foi denunciada por Soraya Garcia, assessora financeira do partido em 2004. Segundo ela, foram gastos R\$6,5 milhões. A prestação de contas oficial do PT declara receita de R\$1,1 milhão e despesa de R\$1,3 milhão.

A denúncia está sendo investigada pela Polícia Federal (PF) e pelo Ministério Público.

O PT nega a utilização do caixa 2 e decidiu recorrer da decisão do juiz Reis Júnior.

CONTESTAÇÃO

Micheletti disse, por meio da as-

Plínio condiciona reeleição à saída de Palocci

BRASILIA - Um dos candidatos da esquerda petista cotados para disputar o 2.º turno nas eleições para a presidência do PT, Plínio de Arruda Sampaio, condicionou ontem seu apoio à reeleição do presidente Lula em 2006 à mudança da política econômica e à demissão do ministro da Fazenda, Antônio Palocci. Se isso não ocorrer, o partido poderá ter outro candidato, afirmou.

Se eleito presidente do PT, seu primeiro ato será pedir audiência a

Lula para levar as reivindicações.

"Tem que renegociar a dívida externa, para poder reduzir, até eliminar, o superávit primário; pagar esse dinheiro, que estamos jogando para pagar juros de dívida, e botar na recuperação da infraestrutura econômica, o que dá emprego, e na recuperação social", disse Plínio, na tradicional atividade de rua das sextas-feiras do PT fluminense, no Buraco do Lume, no centro do Rio. ■ Wilson Tosta

essoria do partido, que a decisão da Justiça é "inócua", uma vez que são as contribuições recolhidas pelo Diretório Municipal do PT que alimentam as finanças dos diretórios estadual e nacional do partido.

Segundo o promotor, a suspensão irá vigorar, caso seja mantida quando o mérito do processo for julgado, até que o PT regularize sua prestação de contas junto à Justiça Eleitoral.

O fundo partidário é formado por recursos do governo federal, doação de particulares e multas impostas pela Justiça Eleitoral.

Os partidos de oposição ao governo pediram ao Tribunal Superior Eleitoral que o Diretório Nacional do PT seja impedido de utilizar o fundo partidário por causa das denúncias do mensalão. ■

Suspeito de atentado é preso

Serralheiro confessou ter recebido para incendiar sede de jornal

MÍDIA

Jair Aceituno
BAURUR

A polícia de Marília prendeu ontem o serralheiro Amauri Delabio Campoy, que confessou ter participado do ataque e incêndio às instalações do jornal *Diário de Marília* e das rádios Dirceu AM e Diário FM, na madrugada de anteontem. Sua prisão se deu à tarde, quando saía da cidade de moto e assustou-se ao parar num bloqueio policial. No depoimento ao delegado Roberto Terraz, Campoy deu o nome de outro envolvido, que ontem à noite estava sendo procurado pela polícia.

Campoy também disse ter recebido R\$10 mil para

participar do atentado, e foi recolhido na cadeia pública de Garça. O delegado Terraz disse que, além de tentar encontrar os outros dois homens e a mulher que participaram diretamente do crime, sua equipe está empenhada em identificar os mandantes do crime, cuja motivação pode ser vingança contra a empresa. O editor-chefe, José Usílio, informou que o homem preso foi visto há cerca de 15 dias no prédio do jornal.

O jornal circulou ontem com apenas oito páginas no lugar das 16 habituais, impresso no parque gráfico do concorrente, e as emissoras de rádio passaram pela pericia da seguradora, devendo retornar ao ar amanhã ou na segunda-feira.

A linha editorial do grupo tem colocado seus veículos no

centro de grandes polêmicas. Só no ano passado, foram realizadas matérias sobre um esquema de pedofilia que envolve empresários e supostos políticos locais, cuja apuração se dá em segredo parcial de Justiça.

Também foram abordados esquemas de contrabando e tráfico de drogas e questões políticas, com conteúdos locais.

Cautelosos, os diretores e jornalistas não especulam sobre quem pode estar por trás do atentado. Em nota aos leitores, o jornal classifica o fato como "incêndio criminoso contra veículos de comunicação que possuem uma linha editorial independente, crítica, cujas matérias se colocam ao lado de toda a população contra as mazelas cometidas por políticos e bandos das piores espécies". ■

Obras Iniciadas
premiere

R\$ 290.000,00

4 dormitórios
121m² privativos

R. Benedito de Aguiar, 107 - Jd. Anália Franco - Jd. São Paulo

Comercialização: **ITAPLAN** www.cyrela.com.br/premiere Realização e Construção: **CYRELA** BRAZIL REALTY

As áreas comuns serão entregues decoradas e equipadas de acordo com o memorial descritivo. Preço referente à unidade 13. Taxa base: setembro/2005. Projeto arquitetônico: Benedito Abadi. Projeto de decoração: André Capocceri. Memorial de Incorporação registrado sob o nº 5, na matrícula 152.082, em 19/07/2004, no 9.º Cartório de Registro de Imóveis da Capital. Incorporadora responsável: Fity Investimentos Imobiliários Ltda. Cnpj: 06.949.001/0001-10 - São Paulo - SP. CRECI: 346-4

Juíza decreta prisão e Maluf se entrega à PF em São Paulo

Flávio Maluf, filho de ex-prefeito, também teve prisão decretada, mas não tinha se apresentado até 0h40

INVESTIGAÇÃO

Fausto Macedo
Marcos Rogério Lopes

Paulo Maluf, aos 74 anos, passou a sexta-feira respirando o ar puro da montanha, ao lado de Sylvia, sua mulher — mas à noite deixou a confortável residência de Campos do Jordão e desceu a serra disposto a se apresentar à Polícia Federal. Era um homem tenso, afito, preocupado, a caminho da prisão. Não sabia, ainda, o teor da decisão de Sylvia Maria Rocha, juíza titular da 2.ª Vara Criminal Federal, mas já desconfiava que suas horas de liberdade haviam chegado ao fim. Não estava equivocado: a juíza decretou sua prisão preventiva e também a de seu filho mais velho, o empresário Flávio Maluf. No início da madrugada, demonstrando abatimento, cabibaxo, ele chegou à PF, acompanhado de advogados. Em silêncio, foi para o cárcere.

Sylvia, a juíza, está convencida de que o ex-prefeito e o filho estão envolvidos em crime financeiro (evasão de divisas), quadrilha, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A prisão dos Maluf foi ordenada para "conveniência da instrução criminal". Eles estariam agindo intencionalmente para ocultar provas ou intimidar testemunhas que podem incriminá-los na investigação sobre US\$ 161 milhões que teriam enviado ilegalmente para os Estados Unidos.

A juíza acolheu integralmente denúncia apresentada pela Procuradoria da República e abriu processo contra os Maluf e também contra o dileiro Vivaldo Alves, o Birigüi, e o ex-tesoureiro da empreiteira Mendes Júnior, Simeão Damasceno de Oliveira. "Não sei de nada", declarou Maluf, às 23h14, ao ser procurado pelo Estado para falar sobre a decisão judicial. "Não sei de nada, estou aqui em Campos do Jordão descansando com a minha família", esquivou-se. Aquela altura, já estava orientado por seus advogados que o me-



REFÚGIO - Maluf: "Não sei de nada, estou aqui em Campos do Jordão descansando com a família"

lhor caminho seria o da apresentação espontânea à polícia.

À tarde, o ex-prefeito procurava contornar a agonia. "Estou tranquilo, estou tranquilo porque não existe nenhuma razão jurídica, nem razão legal, para que se cometa esse ato impróprio. Não há nenhuma razão para isso; para que decretem minha prisão ou a do meu filho. Nunca deixamos de cumprir com qualquer convocação da Justiça."

"Vão se apresentar", declarou o criminalista José Roberto Batochio, que integra a tropa de choque de defesa da família Maluf. Ele conversou com Flávio e recomendou ao diretor-presidente da Eucatex que se entregue, o que deverá acontecer ainda neste sábado. "Não haverá espetáculo e degradação pública", disse Batochio. Ninguém vai fugir. Todas as decisões da Justiça serão acatadas imediatamente.

A prisão dos Maluf foi requerida pelo procurador da República Pedro Barbosa Pereira

Neto, Ele vê razões de sobra para que o ex-prefeito e seu filho passem longa temporada atrás das grades. "Eles (Maluf e o filho) montaram uma estrutura de poder para controlar as investigações, queriam manter o total controle, queriam decidir sobre o que as testemunhas deveriam falar ou não", sustenta o procurador. "As provas são muito fortes, nunca tivemos provas tão fortes."

Barbosa Neto reuniu provas de que o ex-prefeito movimentou fortuna no exterior. Documentos que a Promotoria Distrital de Manhattan enviou ao Brasil mostram o fluxo de conta Chahani, operada pelo dileiro Birigüi no Sutra National Bank de Nova York — US\$ 161 milhões que teriam sido desviados do Tesouro por meio de contratos superfaturados.

Birigüi é testemunha-chave, contra Maluf e Flávio, na avaliação do MPF e da Polícia Federal. Ele depôs 3 vezes à PF, entre julho e agosto. Esmiuçou a Chahani e delatou o ex-prefeito, que o

acusou de extorsão. O dileiro teria exigido US\$ 5 milhões para não contar o que sabe. Birigüi nega a extorsão. Flávio disse que não conhece o dileiro. "Flávio é ingênuo", reagiu o acusador, que entregou ao promotor de Justiça Silvio Marques copia do certificado de garantia de um relógio suíço Hublot — presente de US\$ 7 mil que Flávio teria dado a Birigüi no Natal de 1998, ano de abertura da conta Chahani.

Escuta telefônica realizada pela PF, com autorização judicial, revela intensos contatos de Flávio com Birigüi — o empresário tentando convencer o dileiro a não depor. "Está muito clara a estratégia de obstrução que eles (Maluf-Flávio) adotaram", destaca o procurador. "Queriam uma certa diretoria, obstruir a investigação." Para o delegado Protógenes Queiroz, que conduziu o inquérito federal, "a liberdade (dos Maluf) oferece risco a investigação, indícios de ameaças e ofertas generosas em troca de falsos depoimentos ou ocultação de provas".

HISTÓRIA

Uma vida atrás de votos

1931

• Nasce no dia 3 de outubro, em São Paulo-SP. Ao lado, ele no colégio São Luís em 1949



1969

• Estreia na política, nomeado prefeito de São Paulo pelo governo militar

1970

• Ao apresentar com 25 fuscas, jogadores e comissão técnica da seleção brasileira, tricampeã no México, acabou processado por fazer as doações com dinheiro público. Em 2002, o STJ o livrou da dívida

1978

• É nomeado governador de São Paulo pelo presidente Geisel

1982

• Eleito deputado federal com 672.629 votos

1985

• Perde para Tancredo Neves (PMDB) as eleições indiretas para a Presidência da República

1986

• É derrotado por Orestes Quercia (PMDB) na eleição para o governo paulista

1989

• Fica em 5.º lugar em sua segunda tentativa de chegar à Presidência — Fernando Collor se elegeu. Durante a campanha, usa a frase: "Esta com desejo sexual, estupra, mas não mata"

1990

• Perde eleição para o governo paulista para Luiz Fleury Filho (PMDB)

1992

• Finalmente elege-se prefeito de São Paulo, seu último cargo público. Na sua gestão é descoberto, pela PF, o esquema Pau Brasil, pelo qual teria sido arrecadado irregularmente dinheiro para as campanhas de Maluf em 90 e 92.

• Quando lançou Celso Pitta para sucedê-lo na Prefeitura, afirmou: "Se ele não for bom prefeito, não votem mais em mim". Na ocasião usou outra frase infeliz ao defender Pitta: "Preto também pode ser bom prefeito". Dois anos depois, na disputa pelo governo, falou mal da administração de Pitta

• Durante campanha para o governo, Maluf sugere aos desempregados que roubem os supermercados: "Está com fome, assalta supermercado"

1996

• Perde eleição municipal para Marta Suplicy (PT). Ao lado, Maluf no debate

• Perde eleição municipal novamente. José Serra (PSDB) é eleito em 2.º turno. Perde recurso no TJ-SP e tem de ressarcir o erário por ter utilizado, em 1994, R\$ 68.726,07 para publicar um anúncio de interesse pessoal.

• Reaberto processo que apura lavagem de dinheiro na Suíça — Maluf teria movimentado US\$ 446 milhões.

• Justiça bloqueia bens pessoais de seus familiares. Acusados pelo Ministério Público de enriquecimento ilícito após superfaturamento das obras do túnel Ayrton Senna e Avenida Água Espraiada

• PF pede prisão de Maluf, de seu filho, Flávio, e de Celso Pitta por acreditar que eles tentavam destruir e ocultar provas relacionadas a uma investigação sobre depósitos irregulares de US\$ 160 milhões em Nova York. Dinheiro que abasteceu contas no exterior teria sido tirado de sua última gestão na Prefeitura

Maluf passou mais de três décadas batalhando por cargos públicos e cercado de acusações

1997

• Condenado pelo STJ a ressarcir o Estado de São Paulo pelos prejuízos causados pela Paulipetro, criada por ele em 1979 para prospecção, sem sucesso, de petróleo na Bacia do Paraná. Ação ainda corre na Justiça.

• MP acusa-o de ter autorizado, sem licitação, a contratação da Rede Globo para a transmissão da Maratona de São Paulo. Ação prescreveu

1998

• Perde eleição ao governo paulista para Mário Covas (PSDB). Ele e Celso Pitta têm seus direitos políticos cassados por 4 anos, por atos de improbidade administrativa no Escândalo dos Precatórios. Teriam ainda de devolver os R\$ 1,23 bilhão desviados. Em 2001, no entanto, ação é anulada pelo TJ-SP

• Durante campanha para o governo, Maluf sugere aos desempregados que roubem os supermercados: "Está com fome, assalta supermercado"

2000

• Perde eleição municipal para Marta Suplicy (PT). Ao lado, Maluf no debate

2002

• Não chega sequer ao segundo turno na eleição para o governo paulista, vencida por Geraldo Alckmin.

• Justiça o absolve da acusação de improbidade administrativa no caso da compra de 1,4 toneladas de frangos para a Prefeitura. Transação, no valor de R\$ 1,3 milhão, ocorreu em junho de 1996 e teria favorecido a Obelisco Agropecuária, empresa de Sylvia Maluf, sua mulher

2004

• Perde eleição municipal novamente. José Serra (PSDB) é eleito em 2.º turno. Perde recurso no TJ-SP e tem de ressarcir o erário por ter utilizado, em 1994, R\$ 68.726,07 para publicar um anúncio de interesse pessoal.

• Reaberto processo que apura lavagem de dinheiro na Suíça — Maluf teria movimentado US\$ 446 milhões.

2005

• Justiça bloqueia bens pessoais de seus familiares. Acusados pelo Ministério Público de enriquecimento ilícito após superfaturamento das obras do túnel Ayrton Senna e Avenida Água Espraiada

• PF pede prisão de Maluf, de seu filho, Flávio, e de Celso Pitta por acreditar que eles tentavam destruir e ocultar provas relacionadas a uma investigação sobre depósitos irregulares de US\$ 160 milhões em Nova York. Dinheiro que abasteceu contas no exterior teria sido tirado de sua última gestão na Prefeitura

Mais de 150 processos e nenhuma condenação definitiva até hoje

Apreciador de carros velozes e vinhos de US\$ 600, ex-prefeito sempre teve vida luxuosa

José Maria Mayrink

O empresário e político Paulo Salim Maluf, 74 anos, que enfrentou mais de 150 processos e até agora não sofreu nenhuma condenação definitiva, poderia alegar em sua defesa que nasceu rico e não precisaria roubar. Dono de um patrimônio que, conforme declarou na Justiça Eleitoral, chegava a pelo menos R\$ 74,9 milhões em 2000, herdou fortuna do avô, o imigrante libanês Miguel Estéfano, que começou mascate e acabou bilionário.

Quando o patriarca morreu, deixando imóveis no Guarujá e uma empresa próspera, a Serraria Americana, futura Eucatex, sua filha Maria Estéfano Maluf assumiu os negócios. Entregou a direção para Roberto, o filho mais velho, então com 16 anos, mas não abriu mão do comando. Continuou mandando, enquanto Paulo, o herdeiro predileto, se matriculava na Escola Politécnica da USP, onde se formou engenheiro.

Paulo estudou antes no Colégio São Luís, dos padres jesuítas. Enquanto os colegas iam para o São Luís a pé ou de bonde, Maluf chegava à Avenida Paulista em carro de luxo. Ali nasceu sua paixão por carro esporte e de velocidade.

Formado em 1954, Paulo Maluf se casou dois anos depois com Sylvia Lutfalla, de família ainda mais rica que a sua, com quem teve quatro filhos — Lina, Lygia,

Flávio e Otávio. É avô de 13 netos. O filho do imigrante Salim Farah Maluf se orgulha de sempre ter trabalhado muito.

Foi também herança da tradição libanesa o cardápio servido na mesa, de comida árabe e vinho importado. Membro da Confraria Santo Colômbia, Maluf e seus confrades degustam marcas francesas de alta qualidade, sem concessões ao bolso. O anfitrião, revela um de seus comentários, já encomendou caixas de vinho de US\$ 600 a garrafa para servir aos convidados.

Foi prefeito duas vezes. A primeira, de 1969 a 1971, nomeado pelo governo militar. Deixou o cargo para ser secretário estadual dos Transportes e, quatro anos depois, presidente da Associação Comercial de São Paulo. A segunda, de 1992 a 1997, eleito pelo voto direto, depois de ter perdido, em 1986 e em 1990, as eleições para governador do Estado.

COLÉGIO ELEITORAL

Em 1985, Maluf se candidatou a presidente da República e foi derrotado, no Colégio Eleitoral, por Tancredo Neves. Apesar da derrota, sempre se vangloriou de ter contribuído, com sua candidatura, para a redemocratização do País, uma vez que enfrentou, na convenção da Arena, partido do governo, a imposição do nome do ex-ministro dos Transportes Mário Andreazza. O ex-prefeito se gabava igualmente de ter enfrenta-

do a ditadura em 1979, quando conseguiu derrubar o candidato oficial dos generais e se eleger, ainda que pelo voto indireto, na Assembleia Legislativa, governador de São Paulo. Para quem dizia que ele não tinha apoio popular — das nove eleições diretas que disputou, só ganhou duas —, Maluf lembra sua vitória para a Câmara dos Deputados, em 1982, com 672.729 votos.

O empresário e político que entrou na vida pública em 1967, ao ser nomeado presidente da Caixa Econômica Federal pelo governo militar, sempre andou

O filho do imigrante Salim Farah Maluf se orgulha de sempre ter trabalhado muito

às voltas com suspeitas de irregularidades e corrupção. "Nunca fui condenado", defende-se Maluf, enquanto seus advogados recorrem aos tribunais superiores para derrubar sentenças contrárias.

No caso dos Fuscas com que o então prefeito de São Paulo apresentou os campeões brasileiros da Copa de 70, Maluf foi inocentado 32 anos depois. As denúncias de improbidade administrativa se multiplicaram quando ele deixou a Prefeitura. Em 1998, havia mais de 100 processos. Entre as denúncias mais recentes, a sus-

peita de que enviou milhões de dólares para a Suíça e para o paraíso fiscal da Ilha de Jersey.

"Nada provado", disse na época Ricardo Tosto, sócio de um escritório de 60 advogados contratado por Maluf para sua defesa. Tosto lembrou, entre outras denúncias, a alegação de que o ex-prefeito havia desviado recursos públicos na construção do Túnel Ayrton Senna e do Complexo do Corrego Água Espraiada, com valores que variavam entre US\$ 300 milhões e US\$ 1 bilhão.

Uma declaração que pesou na carreira de Maluf foi o apelo da campanha de 1996. "Se Celso Pitta não foi um bom prefeito, não votem mais em mim", repetiu no palanque, a conselho do marqueteiro Duda Mendonça. "Pitta me derrotou em 1998 (eleições para o governo do Estado) com seqüelas em 2000 (na derrota para Marta Suplicy na campanha municipal)", se penitenciaria Maluf mais tarde.

Aos 74 anos, Maluf — o político que costumava dizer "não sou candidato a nada, sou candidato a tudo" — parece não planejar mais ser presidente da República, a meta de sua vida. "Sou pragmático e, se tinha esse sonho, a realidade me indicou outro caminho", declarou em junho de 2002, quando disputava o governo estadual.

Questão de oportunidade e hora, pois Paulo Salim Maluf, o eterno candidato, sempre pode mudar de ideia.

or:

Juíza decreta prisão de Maluf e seu filho por corrupção e lavagem

Silvia Maria Rocha acolheu integralmente denúncia do MP; às 23h14 ex-prefeito ainda dizia não saber de nada

INVESTIGAÇÃO
Fausto Macedo

Paulo Maluf, aos 74 anos, passou a sexta-feira respirando o ar puro da montanha, ao lado de Sylvia, sua mulher - mas à noite deixou a confortável residência de Campos do Jordão e desceu a serra disposto a se apresentar à Polícia Federal. Era um homem tenso, aflito, preocupado, a caminho da prisão. Não sabia, ainda, o teor da decisão de Silvia Maria Rocha, juíza titular da 2.ª Vara Criminal Federal, mas já desconfiava que suas horas de liberdade haviam chegado ao fim. Não estava equivocado: a juíza decretou sua prisão preventiva e também a de seu filho mais velho, o empresário Flávio Maluf.

Silvia, a juíza, está convencida de que o ex-prefeito e o filho estão envolvidos em crime financeiro (evasão de divisas), quadrilha, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A prisão dos Maluf foi ordenada para "conveniência da instrução criminal". Eles estariam agindo intensamente para ocultar provas ou intimidar testemunhas que podem incriminá-los na investigação sobre US\$ 161 milhões que teriam enviado ilegalmente para os Estados Unidos.

A juíza acolheu integralmente denúncia apresentada pela Procuradoria da República e abriu processo contra os Maluf e também contra o doleiro Vivaldo Alves, o Birigüi, e o ex-tesoureiro da empreiteira Mendes Júnior, Simeão Damasceno de Oliveira. "Não sei de nada", declarou Maluf, às 23h14, ao ser procurado pelo Estado para falar sobre a decisão judicial. "Não sei de nada, estou aqui em Campos do Jordão descansando com a minha família", esquivou-se. Aquela altura, já estava orientado por seus advogados que o melhor caminho seria o da apresentação espontânea à polícia.

À tarde, o ex-prefeito procurava contornar a agonia. "Estou tranquilo, estou tranquilo porque não existe nenhuma razão jurídica, nem razão legal, para que se cometa esse ato impróprio. Não há nenhuma razão para isso, para que decretem minha prisão ou a do meu filho. Nunca deixamos de comparecer a qualquer convocação da Justiça."

"Vão se apresentar", declarou o criminalista José Roberto Batocchio, que integra a tropa-de-choque de defesa da família Maluf. Ele conversou com Flávio e recomendou ao diretor-



REFÚGIO - "Não sei de nada, estou aqui em Campos do Jordão descansando com a família", disse Maluf, que não vê razão legal para ser preso

Silvia Rocha julga crimes financeiros

METÓDICA Nas horas de folga, que são raras, Silvia Maria Rocha, paulista de Pinheiros, lê romances e filosofia, ouve música, vai ao cinema, frequenta bons restaurantes - mas o que ela gosta mesmo é da profissão que escolheu há 13 anos: juíza federal.

Titular da 2.ª Vara Criminal Federal em São Paulo, ela se especializou na condução de processos acerca de crimes financeiros e lavagem de dinheiro. Tem aos seus cuidados 700 inquéritos policiais e 400 ações penais - em duas delas, Paulo Maluf é réu.

Casada com um médico, sem filhos, ela é reconhecida entre os colegas, advogados e procuradores como uma magistrada tranquila, metódica, discreta. "Graças a

Deus sou bastante tranqüila", anota. Suas decisões não são polêmicas, ao contrário, vão direto ao mérito. Evita frases de efeito.

Em seu gabinete, no Fórum Federal, as portas estão abertas, tanto para a acusação quanto para a defesa, sem privilegiar essa ou aquela. "O atendimento às partes (procuradores e advogados) é inerente ao exercício da profissão de juiz", ela observa.

Formou-se em Direito, nas Arcadas do Largo São Francisco, em 1982. Advogou na área de família e responsabilidade civil. Em 1984 fez concurso e ingressou na carreira de procuradora do INSS, que exerceu até 1992, quando decidiu vestir a toga. Desde então, dedica-se à condução de pro-

cessos criminais.

São tantas horas mergulhada em documentos, petições e laudos que Silvia, quando em casa, dá de ombros para livros jurídicos. "Lêo romances, coisas assim, cultura, bem para descansar a cabeça."

A pressão da toga não a deixa estressada. Causas que envolvem réus poderosos não a intimidam. "É preciso equilíbrio", recomenda. Treze anos na magistratura deram-lhe experiência para decidir em ações complexas, como as que preside, sobre delitos financeiros e grandes operações de ocultação ou dissimulação de bens obtidos com dinheiro de origem ilícita. É bom ser juíza? "Vale a pena", ela confidencia. "Não consigo viver de outro jeito." ● F.M.

presidente da Eucatex que se entregue, o que deverá acontecer ainda neste sábado. "Não haverá espetáculo e degradação pública", disse Batocchio. Ninguém vai fugir. Todas as decisões da Justiça serão acatadas imediatamente."

A prisão dos Maluf foi requerida pelo procurador da República Pedro Barbosa Pereira Neto. Ele vê razões de sobra pa-

ra que o ex-prefeito e seu filho passem longa temporada atrás das grades. "Eles (Maluf e o filho) montaram uma estrutura de poder para controlar as investigações, queriam manter o total controle, queriam decidir sobre o que as testemunhas deveriam falar ou não", sustenta o procurador da Justiça. "As provas são muito fortes, nunca tive-

mos provas tão fortes."

Barbosa Neto reuniu provas de que o ex-prefeito movimentou fortuna no exterior. Documentos que a Promotoria Distrital de Manhattan enviou ao Brasil, há cinco meses, mostram o fluxo da conta Chanani, operada pelo doleiro Birigüi no Safra National Bank de Nova York - US\$ 161 milhões que teriam sido desviados do Tesou-

ro municipal por meio de contratos superfaturados.

Birigüi é testemunha-chave, contra Maluf e Flávio, na avaliação do MPF e da Polícia Federal. Ele depôs 3 vezes à PF, entre julho e agosto. Esmiuçou a Chanani e delatou o ex-prefeito, que o acusa de extorsão. O doleiro teria exigido US\$ 5 milhões para não contar o que sabe. Birigüi nega a extorsão. Flávio disse que não conhece o doleiro. "Flávio é ingênuo", reagiu o acusador, que entregou ao promotor de Justiça Silvio Marques cópia do certificado de garantia de um relógio suíço Hublot - presente de US\$ 7 mil que Flávio teria dado a Birigüi no Natal de 1998, ano de abertura da conta Chanani.

Escuta telefônica da PF, com autorização judicial, revelou intensos contatos de Flávio com Birigüi - o empresário tentando convencer o doleiro a não depor. "Está muito clara a estratégia de obstrução que eles (Maluf e Flávio) adotaram", destaca o procurador. "Queriam uma certa diretriz, obstruir a investigação." Para o delegado Protógenes Queiroz, que conduziu o inquérito da PF, "a liberdade (dos Maluf) oferece risco à investigação, indícios de ameaças e ofertas generosas em troca de falsos depoimentos ou ocultação de provas". ●

Herdeiro de uma fortuna, passou a vida atrás de votos

Acostumado ao luxo, ex-prefeito viveu às voltas com a Justiça

José Maria Mayrink

O empresário e político Paulo Salim Maluf, 74 anos, que enfrentou mais de 150 processos e até agora não sofreu nenhuma condenação definitiva, poderia alegar em sua defesa que nasceu rico e não precisaria roubar. Dono de um patrimônio que, conforme declarou na Justiça Eleitoral, chegava a pelo menos R\$ 74,9 milhões em 2000, herdou fortuna do avô, o imigrante libanês Miguel Estéfano, que começou mascate e acabou bilionário.

Quando o patriarca morreu, deixando imóveis no Guarujá e uma empresa próspera, a Serriaria Americana, futura Eucatex, sua filha Maria Estéfano Maluf assumiu os negócios. Entregou a direção para Roberto, o filho mais velho, então com 16 anos, mas não abriu mão do comando. Continuou mandando, enquanto Paulo, o herdeiro predileto, se matriculava na Escola Politécnica da USP, onde se formou engenheiro.

Paulo estudou antes no Colégio São Luís, dos padres jesuítas. Enquanto os colegas iam para o São Luís a pé ou de bonde, Maluf chegava à Avenida Paulista em carro de luxo. Ali nasceu sua paixão por carro esporte e de velocidade.

Formado em 1954, Paulo Maluf se casou dois anos depois com Sylvia Lutfalla, de família ainda mais rica que a sua, com quem teve quatro filhos - Lina, Lygia, Flávio e Otávio. É avô de 13 netos. O filho do imigrante Salim Farah Maluf se orgulha de sempre ter trabalhado muito.

Foi também herança da tradição libanesa o cardápio servido na mesa, de comida árabe e vinho importado. Membro da Confraria Santo Colomba, Paulo Maluf e seus confrades degustam marcas francesas de alta qualidade, sem concessões ao bolso. O anfitrião, revela um de seus comensais, já encomendou caixas de vinho de US\$ 600 a garrafa para servir aos convidados.

Foi prefeito duas vezes. A primeira, de 1969 a 1971, nomeado pelo governo militar. Deixou o cargo para ser secretário estadual dos Transportes e, quatro anos depois, presidente da Associação Comercial de São Paulo. A segunda, de 1992 a 1997, eleito pelo voto direto, depois de ter perdido, em 1986 e em 1990, as eleições para governador do Estado.

Em 1985, Maluf se candidatou a presidente da República e foi derrotado, no Colégio Eleitoral, pelo mineiro Tancredo Neves. Apesar da derrota, sempre se vangloriou de ter contribuído, com sua candidatura, para a redemocratização do País, uma vez que enfrentou, na convenção da Arena, o partido do governo, a imposição do nome do ex-ministro dos Transportes, Mário Andreazza.

O ex-prefeito se gaba igualmente de ter enfrentado a ditadura em 1979, quando conseguiu derrubar o candidato oficial dos generais e se eleger, ainda que pelo voto indireto, na

Assembleia Legislativa, governador de São Paulo. Para quem dizia que ele não tinha apoio popular - das nove eleições diretas que disputou, só ganhou duas - Maluf lembra sua vitória para a Câmara dos Deputados, em 1982, com 672.729 votos.

O empresário e político que entrou na vida pública em 1967, ao ser nomeado presidente da Caixa Econômica Federal pelo governo militar, sempre andou às voltas com suspeitas de irregularidades e corrupção. "Nunca fui condenado", defende-se Maluf, enquanto seus advogados recorrem aos tribunais superiores para derrubar sentenças contrárias.

No caso dos fuscas com que

São mais de 150 processos e até agora nenhuma condenação definitiva

o então prefeito de São Paulo apresentou os campeões brasileiros da Copa de 70, Maluf foi inocentado 32 anos depois. As denúncias de improbidade administrativa se multiplicaram quando ele deixou a Prefeitura. Em 1998, havia mais de 100 processos. Entre as denúncias mais recentes, a suspeita de que enviou milhões de dólares para a Suíça e para o paraíso

fiscal da Ilha de Jersey.

"Nada provado", disse na época Ricardo Tosto, sócio de um escritório de 60 advogados contratado por Maluf para sua defesa. Tosto lembrou, entre outras denúncias, a alegação de que o ex-prefeito havia desviado recursos públicos na construção do Túnel Ayrton Senna e do Complexo do Corrego Água Espraiada, com valores que variavam entre US\$ 300 milhões e US\$ 1 bilhão.

Uma declaração que pesou na carreira de Maluf foi o apelo da campanha eleitoral de 1996. "Se Celso Pitta não foi um bom prefeito, não votem mais em mim", repetiu no palanque, a conselho do marqueteiro Duda Mendonça. "Pitta me derrotou em 1998 (eleições para o governo do Estado) com seqüelas em 2000 (na derrota para Marta Suplicy na campanha municipal)", se penitenciaria Maluf mais tarde.

Aos 74 anos, Maluf - o político que costumava dizer "não sou candidato a nada, sou candidato a tudo" - parece não planejar mais ser presidente da República, a meta de sua vida. "Sou pragmático e, se tinha esse sonho, a realidade me indicou outro caminho", declarou em junho de 2002, quando disputava o governo estadual.

Questão de oportunidade e hora, pois Paulo Salim Maluf, o eterno candidato, sempre pode mudar de idéia. ●

+ TRECHOS DAS CONVERSAS

NO DIA 22/06/2005, ÀS 13H23, FLÁVIO MALUF LIGA PARA O DOLEIRO VIVALDO ALVES, O BIRIGÜI. GARANTE QUE O QUE CONVERSARAM É O MELHOR PARA O DOLEIRO.

● FLÁVIO: Como vai? Tá se preparando aí?
● VIVALDO: Não. Ficou para amanhã.
● FLÁVIO: Ah é? Por que mudou? Mudaram assim, é?
● VIVALDO: Não sei também.
● FLÁVIO: Ahn.
● VIVALDO: Eu tô indo lá para o escritório do Fábio.
● FLÁVIO: Hum.
● VIVALDO: E num... Eu só fui informado que mudou, entendeu?
● FLÁVIO: Hum. Ótimo. Ganhava um dia a mais.
● VIVALDO: Hum.
● FLÁVIO: Bom, amigo, num... Qualquer coisa você me liga.
● VIVALDO: Te ligo.
● FLÁVIO: Não esqueça da nossa conversa, entendeu? Eu te garanto, entendeu? Não tô falando, entendeu? Te garanto que o que nós conversamos, e a forma, entendeu? É melhor aí pra você. Te garanto. Te garanto. Você, entendeu? Confia em mim que eu tenho certeza do que eu tô falando.
● VIVALDO: Tá bom.
● FLÁVIO: Mas pensa nisso aí, entendeu? Porque, realmente, tenho certeza do que eu tô falando, hein?
● VIVALDO: Tá bom.
● FLÁVIO: Um abraço. Abraço.

NO DIA 23/06/2005, ÀS 12H42, BIRIGÜI RECEBE A LIGAÇÃO DE UM HOMEM NÃO IDENTIFICADO (HNI). CITA UM ACORDO.

● VIVALDO: Eu vou ter notícias no final da tarde, entendeu?
● HNI: Tá. E me diz uma coisa, o acordo está sendo feito com algum tipo de participação de pai e filho ou eles não têm nada a ver com isso?
● VIVALDO: Não entendi.
● HNI: Existe acordo que está sendo feito, existe algum tipo de participação de pai e filho ou eles estão completamente fora disso?
● VIVALDO: Não, não, não, não, não. O pai está fora, o filho está dentro.
● HNI: Ah, eles estão participando?
● VIVALDO: Não, não, não, não, não. Eles estão fora.
● HNI: Eles estão fora?
● VIVALDO: Fora.
● HNI: Tá. E quem que sugeriu? O cara que sugeriu?
● VIVALDO: O cara... Não... A sugestão partiu de mim, tá?
● HNI: Hum, hum...

NO DIA 13/07/2005, PAULO MALUF TELEFONA PARA EDUARDO GALIL, SUPONDO QUE ESTÁ LIGANDO PARA LEAL, E QUESTIONA SE HÁ ALGUM RISCO PARA O "GAROTO" E PARA ELE.

● GALIL: Alô?
● MALUF: Sou eu, querido. Pode falar?
● GALIL: Posso.
● MALUF: Bom, o seguinte... O nosso amigo me contou da sua preocupação. Você acha que há algum risco iminente em cima do garoto, em cima de mim? Ou não?
● GALIL: Qual amigo meu?
● MALUF: O advogado. (...)
● MALUF: Leal?
● GALIL: Não.
● MALUF: Ah, disquei errado. Desculpe.
● GALIL: Tá.

AINDA NO DIA 15/07/2005, MALUF TEM UM DIÁLOGO COM FLÁVIO. FAZ REFERÊNCIAS À "ILHA", "AO FALECIDO" E A "BIRI".

● FLÁVIO: Tem alguma coisa a ver indireto com isso ou não?
● MALUF: Não. Nada. Coisa de rotina lá da ilha, também do teu amigo Biri. Absoluta rotina, sem problema nenhum.
● FLÁVIO: E foi lá ou não?
● MALUF: Acho que foi. Nós não temos essa informação correta. O Leal conversou comigo. Mas é bom você não se mexer, que eu acredito que todos os telefones dele hoje devem estar assessorados, viu?
● FLÁVIO: Tá bom.
● MALUF: Não se mexa em nada. Tá tudo 100% certo. Tudo tranquilo, sem problema, viu? Mas, se você falar com ele, esse canal não é capaz de gravar e servir de prova que é teu amigo.

'É inegável o poder de intimidação', diz delegado

Após 3 anos de investigação, Protógenes se impressionou com conversas telefônicas

INVESTIGAÇÃO
Fausto Macedo

O delegado federal Protógenes Queiroz pediu à Justiça a decretação da prisão preventiva dos Maluf após quase 3 anos de minuciosa investigação sobre os US\$ 161 milhões que o ex-prefeito e seu filho mais velho, Flávio, teriam internado ilegalmente nos Estados Unidos.

"É inegável o tráfico de influência, aliado ao poder de intimidação", asseverou o delegado, que ficou impressionado com as conversas dos Maluf, pilhados por escuta telefônica realizada com autorização judicial. "Os contatos (grameados) fortalecem os indícios de autoria e materialidade dos delitos de corrupção, lavagem de dinheiro e crime contra o sistema financeiro perpetrada pelos indicados", ressaltou Queiroz.

O delegado federal avalia que os Maluf não têm preocupação "de serem investigados e processados criminalmente pelos atos já praticados, tal a tranquilidade com que se comportaram nos diálogos". Ele considera que o ex-prefeito e Flávio agiram "com sentimento de poder e impunidade".

Para Queiroz, "os indicados

pretendem prosseguir com sua atividade criminosa, visto que o material obtido com a vigilância eletrônica recentemente nos dá conta de que a intimidação pelo poder e força continua". O delegado parafraseou Catulo da Paixão Cearense: "...Grande é Deus, grande é Jus Cristo, mais grande que isto mais grande que Deus... só as obras de Maluf."

VINCULAÇÃO

Segundo o delegado, "a complexa e extensa investigação, além dos documentos bancários e financeiros oriundos de autoridades internacionais, dão conta de estreita vinculação dos indicados com a vultosa movimentação dos recursos em contas nas praças bancárias de Nova York, Paris, Genebra e Vaud (Liechtenstein).

O promotor de Justiça Silvio Antonio Marques, que investiga Maluf há cinco anos, constatou que pagamento realizado pela Prefeitura na gestão Maluf (1993-1996) coincidem com "relatório da propina" entregue à Promotoria da Cidadania pelo ex-tesoureiro da empreiteira Mendes Júnior, Simeão Damasceno. "O dinheiro saiu dos cofres públicos", concluiu Marques. ●



GRAMPO - Para delegado, Flávio agia com sentimento de impunidade

Silvia Rocha julga crimes financeiros

METÓDICA. Nas horas de folga, que são raras, Silvia Maria Rocha, paulistana de Pinheiros, lê romances e filosofia, ouve música, vai ao cinema, frequenta bons restaurantes - mas o que ela gosta mesmo é da profissão que escolheu há 13 anos: juíza federal.

Titular da 2.ª Vara Criminal Federal em São Paulo, ela se especializou na condução de processos acerca de crimes financeiros e lavagem de dinheiro. Tem aos seus cuidados 700 inquéritos policiais e 400 ações penais - em duas delas, Paulo Maluf é réu.

Casada com um médico, sem filhos, ela é reconhecida entre os colegas, advogados e procuradores como uma magistrada tranquila, metódica, discreta. "Graças a Deus sou bastante tranquila", anota. Suas decisões não são polêmicas, ao contrário, vão direto ao mérito. Evita frases de efeito.

Em seu gabinete, no Fórum Federal, as portas estão abertas, tanto para a acusação quanto para a defesa, sem privilegiar essa ou aquela. "O atendimento às partes (procuradores e advogados) é inerente ao exercício da

profissão de juiz", ela observa.

Formou-se em Direito, nas Arcadas do Largo São Francisco, em 1982. Advogou na área de família e responsabilidade civil. Em 1984 fez concurso e ingressou na carreira de procuradora do INSS, que exerceu até 1992, quando decidiu vestir a toga. Desde então, dedica-se à condução de processos criminais.

São tantas horas mergulhada em documentos, petições e laudos que Silvia, quando em casa, dá de ombros para livros jurídicos. "Lêo romances, coisas assim, cultura, bem para descansar a cabeça."

A pressão da toga não a deixa estressada. Causas que envolvem reus poderosos não a intimidam. "É preciso equilíbrio", recomenda. Treze anos na magistratura deram-lhe experiência para decidir em ações complexas, como as que preside, sobre delitos financeiros e grandes operações de ocultação ou dissimulação de bens obtidos com dinheiro de origem ilícita. É bom ser juíza? "Vale a pena", ela confidencia. "Não consigo viver de outro jeito." ● F.M.

TRECHOS DAS CONVERSAS

NO DIA 22/06/2005, ÀS 13H23, FLÁVIO MALUF LIGA PARA O DOLEIRO VIVALDO ALVES, O BIRIGÔ. GARANTE QUE O QUE CONVERSARAM É O MELHOR PARA O DOLEIRO.

●● FLÁVIO: Como vai? Tá se preparando aí?
●● VIVALDO: Não. Ficou para amanhã.
●● FLÁVIO: Ah é? Por que mudou? Mudaram assim, é?
●● VIVALDO: Não sei também.
●● FLÁVIO: Ahn.
●● VIVALDO: Eu tô indo lá para o escritório do Fábio.
●● FLÁVIO: Hum.
●● VIVALDO: E hum... Eu só fui informado que mudou, entendeu?
●● FLÁVIO: Hum. Ótimo. Ganhou um dia a mais.
●● VIVALDO: Hum.
●● FLÁVIO: Bom, amigo, num... Qualquer coisa você me liga.
●● VIVALDO: Te ligo.
●● FLÁVIO: Não esqueça da nossa conversa, entendeu? Eu te garanto, entendeu? Não tô falando, entendeu? Te garanto que o que nós conversamos, e a forma, entendeu? É melhor aí pra você. Te garanto. Te garanto. Você, entendeu? Confia em mim que eu tenho certeza do que eu tô falando.
●● VIVALDO: Tá bom.
●● FLÁVIO: Tá. Mas pensa nisso aí, entendeu? Porque, realmente, eu tenho certeza do que eu tô falando, hein?
●● VIVALDO: Tá bom.
●● FLÁVIO: Um abraço. Abraço.

NO DIA 23/06/2005, ÀS 12H42, BIRIGÔ RECEBE A LIGAÇÃO DE UM HOMEM NÃO IDENTIFICADO (HNI), CITA UM ACORDO QUE ESTARIA SENDO FEITO E QUE A ESTRATÉGIA DO "FILHO" É QUE BIRIGÔ SÓ FALE EM JUÍZO.

●● VIVALDO: Eu vou ter notícias no final da tarde, entendeu?
●● HNI: Tá. E me diz uma coisa, o acordo está sendo feito com algum tipo de participação de pai e filho ou eles não têm nada a ver com isso?
●● VIVALDO: Não entendi.
●● HNI: Esse acordo que está sendo feito, existe algum tipo de participação de pai e filho ou eles estão completamente fora disso?
●● VIVALDO: Não, não, não, não, não.

O pai está fora, o filho está dentro.
●● HNI: Ah, eles estão participando?
●● VIVALDO: Não, não, não, não, não. Eles estão fora.
●● HNI: Eles estão fora?
●● VIVALDO: Fora.
●● HNI: Tá. E quem que sugeriu? O cara que sugeriu?
●● VIVALDO: O cara... Não... A sugestão partiu de mim, tá?
●● HNI: Hum, hum...

NO DIA 13/07/2005, PAULO MALUF TELEFONA PARA EDUARDO GALIL, SUPONDO QUE ESTÁ LIGANDO PARA LEAL, E QUESTIONA SE HÁ ALGUM RISCO PARA O "GAROTO" E PARA ELE.

●● GALIL: Alô?
●● MALUF: Sou eu, querido. Pode falar?
●● GALIL: Posso.
●● MALUF: Bom, o seguinte... O nosso amigo me contou da sua preocupação. Você acha que há algum risco iminente em cima do garoto, em cima de mim? Ou não?
●● GALIL: Qual amigo meu?
●● MALUF: O advogado. (...)
●● MALUF: Leal?
●● GALIL: Não.
●● MALUF: Ah, disquei errado. Desculpe.
●● GALIL: Tá.

AINDA NO DIA 15/07/2005, PAULO MALUF TEM UM DIÁLOGO COM FLÁVIO. FAZ REFERÊNCIAS À "ILHA", "AO FALECIDO" E A "BIRI".

●● FLÁVIO: Tem alguma coisa a ver indireto com isso ou não?
●● MALUF: Não. Nada. Coisa de rotina lá da ilha, também do teu amigo Biri. Absoluta rotina, sem problema nenhum.
●● FLÁVIO: E foi lá ou não?
●● MALUF: Acho que foi. Nós não temos essa informação correta. O Leal conversou comigo. Mas é bom você não se mexer, que eu acredito que todos os telefones dele hoje devem estar assessorados, viu?
●● FLÁVIO: Tá bom.
●● MALUF: Não se mexa em nada. Tá tudo 100% certo. Tudo tranquilo, sem problema, viu? Mas, se você falar com ele, esse canalha é capaz de gravar e servir de prova que é teu amigo.
●● FLÁVIO: Tá bom.



AO LADO DO JARDIM SUL E PRONTO PARA MORAR.

UM SHOW DE ESPAÇO, LAZER E ELEGÂNCIA.

4 DORMS. 173 M² PRIVATIVOS



APENAS 2 TORRES EM 8 MIL M² DE TERRENO COM UMA SENSACIONAL ÁREA DE LAZER!

- PISCINA COBERTA E AQUECIDA C/ RAIA DE 25 M
- CHURRASQUEIRAS
- FITNESS CENTER
- PLAYGROUND
- QUADRA POLIESPORTIVA
- PISCINAS ADULTO E INFANTIL
- SALÃO DE FESTAS
- SALA DE RECREAÇÃO INFANTIL
- QUATRO PRAÇAS EXCLUSIVAS DE LAZER
- SAUNA SECA E ÚMIDA E SALA DE DESCANSO



VENHA CONHECER O APTO. DECORADO



Foto do Apartamento Decorado

RUA JOSÉ RAMON URTIZA, 209 É LOGO ALI, A 400 M DO JARDIM SUL

TEL: 3888.3800 WWW.KLABINSEGALL.COM.BR/SINGOLARE

Planejamento e Comercialização:

Construção:

Um Produto:

ABYARA

Gafisa

Klabin Segall

o espaço inteligente

EMPREENDIMENTO DE 63. ESTILO DE VIDA QUE PARECI



FORTE DO GOLF

EMPREENDIMENTO TERÁ 95% DE ÁREA LIVRE.

Por sua enorme dimensão e natureza, o terreno do Forte do Golf é uma das últimas chances de viver numa grande área verde da cidade. Ao todo, são 63.000 m², tamanho proporcional a seis bairros, com 95% de área livre, ou seja, 59.000 m² livres para muito lazer, saúde, conforto e bem-estar.

VILA SÃO FRANCISCO - UM BAIRRO TRANQUÍLO E BUCÓLICO



As compras de conveniência estão disponíveis no pequeno mall, localizado no bairro São Francisco.



A Capela São Francisco que se localiza no bairro, resumo do bucólico de uma cidade do interior.



O campo do São Francisco Golf Club oferece a sua natureza como paisagem para o empreendimento.

Vila São Francisco tem encantos especiais que conquistam à primeira vista. Um passeio por seus arredores revela ótimas atrações, como a Capela São Francisco e o São Francisco Golf Club, ambos fundados pela família Matarazzo. A região ainda abriga vários espaços, como lojas, café, conveniência e, para a hora das compras, o Extra Jaguaré. Bem pertinho dali, fica a entrada da Cidade Universitária.

000 M² DE VERDE RESGATA A EM EXTINÇÃO NA CIDADE.

UM INCRÍVEL CLUBE PRIVADO COM 3.700 M².



PISCINA COBERTA

Piscina coberta e aquecida com 25 m de raia.



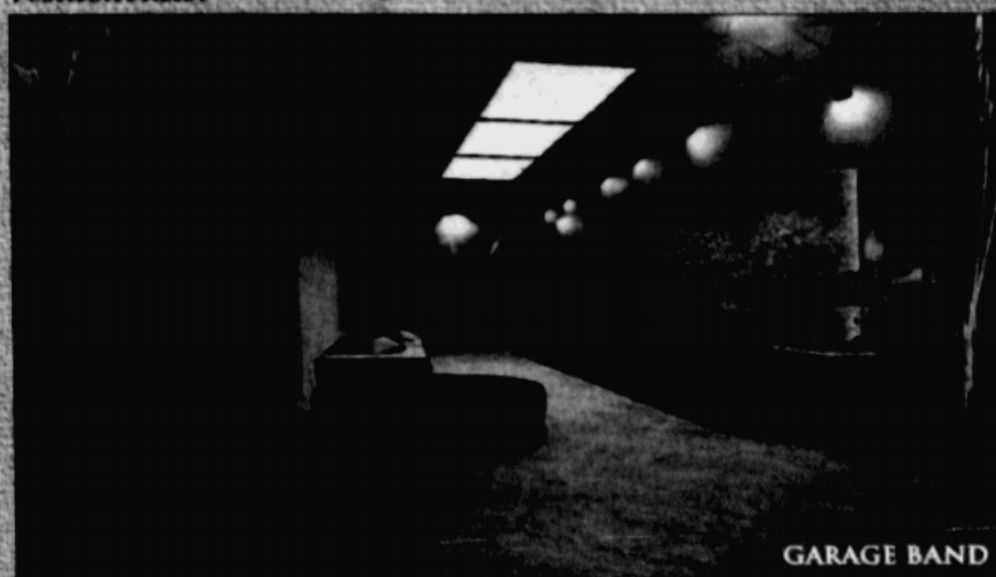
PISCINA DESCOBERTA

O formato orgânico, os 500 m² de lâmina d'água representam algo incomum em termos de condomínios residenciais.



LAGO

Lago com quiosque é um dos muitos espaços que você e sua família irão para curtir a natureza.



GARAGE BAND

Ambiente com tratamento acústico para que a música toque o som irado sem incomodar ninguém.

INFINDÁVEIS OPÇÕES DE LAZER CONTEMPLAM ATRAÇÕES PARA TODAS AS IDADES.

CLUBE

- PISCINA COBERTA E DESCOBERTA
- BAR TROPICAL
- FITNESS
- LOUNGE ESPORTIVO
- SPA COM SAUNA
- TENDA DE MASSAGEM
- OFURÔS

ÁREA SOCIAL

- ESPAÇO GOURMET
- SALÃO DE FESTAS ADULTO

QUADRAS

- POLIESPORTIVA
- TÊNIS

CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY
GRAMADO COM APOIO DE
CHURRASQUEIRA

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

- PISTA DE COOPER
- LAGO COM QUIOSQUE
- CICLOVIA
- PRAÇA DA FOGUEIRA
- ÁREA PARA GOLFE - PUTTING GREEN

KIDS

- RECREAÇÃO INFANTIL
- COBERTA
- SALÃO DE FESTAS INFANTIL

TEEN

- LAN HOUSE/GAME STATION
- SALÃO DE JOGOS
- GARAGE BAND (SUBSOLO)

TORRES DE APENAS 2 APARTAMENTOS POR ANDAR,
TODAS VOLTADAS PARA O CAMPO DE GOLFE.

125 M² 3 DORMS. (3 SUÍTES)*

170 M² 4 DORMS. (2 SUÍTES)*

227 M² 4 DORMS. (4 SUÍTES)*

* Área privativa

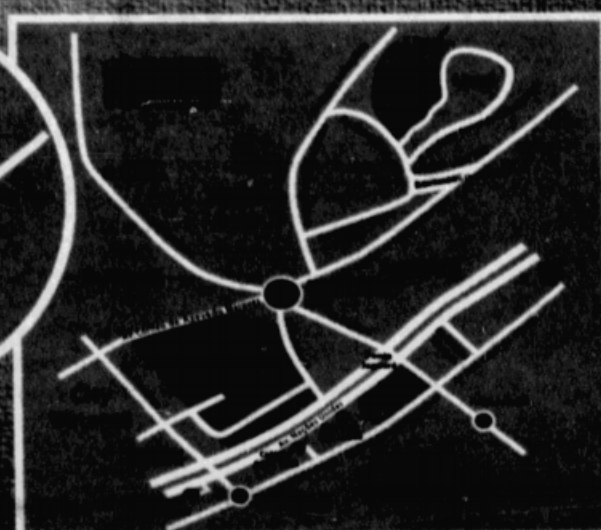
INFORMAÇÕES:

TEL: 3888-3800

www.fortedogolf.com.br

VISITE DECORADOS

R. DR. PAULO FERRAZ DA COSTA AGUIAR



CAMARGO
CORRÊA

Y

INTERNACIONAL

KATSUMI KASAHARA/AP



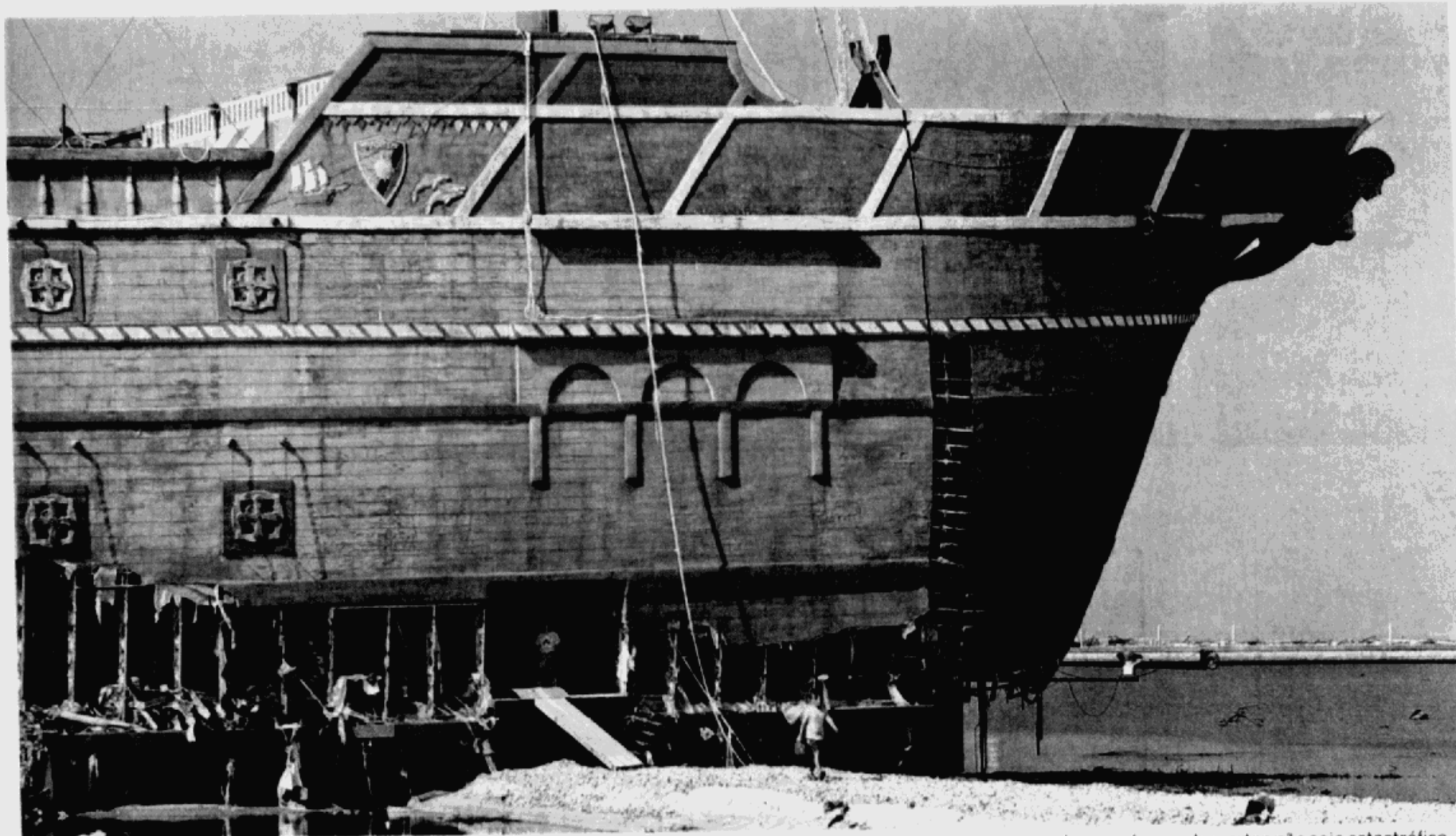
Koizumi deve vencer com folga eleições legislativas de domingo
Três pesquisas indicam que seu partido obterá a maioria - PAG. A23

DEPOIS DO KATRINA: TURBULÊNCIA EM WASHINGTON

Katrina faz 1.^a vítima no governo

Sob críticas, diretor de agência encarregada de controlar emergências deixa de liderar as ações nas áreas devastadas pelo furacão

MARCO JOSÉ SÁNCHEZ/AP



LENTA RECUPERAÇÃO - Funcionários verificam danos em cassino em forma de navio pirata, no Mississippi: cresce esperança de que número de mortos não seja catastrófico

Paulo Sotero
Correspondente
WASHINGTON

O diretor da Agência Federal de Administração de Emergências (Fema), Michael Brown, foi afastado ontem das operações no Golfo do México. Thad W. Allen, um vice-almirante da Guarda Costeira, assumiu a função. O afastamento de Brown se dá uma semana depois de o presidente George W. Bush ter elogiado publicamente o alto funcionário e afilhado político pelo "tremendo trabalho", durante a primeira visita que fez às áreas mais atingidas.

Paralelamente, vários jornais informaram que a administração vem dificultando a toma-

da de fotos das operações de coleta dos corpos nas áreas inundadas de New Orleans e fontes oficiais federais e de Louisiana disseram que não sabem quando começarão a divulgar as listas de mortos. Nos primeiros sinais de esperança em dez dias, o *Los Angeles Times* informou que o número de mortos poderá ser bem menor que os 10 mil estimados pelo prefeito Ray Nagin, e engenheiros militares estimaram que a drenagem da cidade pode terminar no início de outubro - dois meses antes do previsto inicialmente.

Michael Chertoff, secretário do Departamento de Segurança Interna, que também está sob ataque, minimizou o efeito do afastamento de Brown dizen-

do que o diretor da Fema "já fez tudo o que poderia fazer". Mas o próprio Brown deu sinais de que deixará logo a Fema instruindo um porta-voz da agência a dizer que, antes do Katrina, já tinha planos para retornar ao setor privado. Ele aproveitou para acusar a imprensa de tê-lo transformado em bode expiatório do desastre.

Coreografada para não parecer uma admissão de culpa da administração Bush, a saída de Brown do comando das operações tornou-se inevitável depois que três jornais revelaram que seu currículo foi "inflado" para dar a impressão de que ele era qualificado para dirigir a agência. E não dar a idéia de que, sob Bush, os postos fede-

rais foram preenchidos de acordo com critério políticos e entregues a pessoas sem experiência.

Segundo o *Los Angeles Times*, mais de um ano antes do furacão, o líder do sindicato que representa os cerca de 2.500 funcionários permanentes da Fema enviou carta ao Congresso alertando que os administradores da agência vinham sendo forçados a fazer concessões a fornecedores com conexões políticas em Washington. E advertiu que a agência estava empregando apadrinhados políticos com pouca experiência no manejo de desastres. "Na medida em que o profissionalismo diminui, a Fema perde gradualmente sua capacidade de funcionar e ajudar vítimas de desastres",

dizia a carta.

Advogado de 50 anos, Brown é protegido de Joe Allbaugh, chefe da campanha de Bush em 2000. Até chegar à Fema, a experiência profissional mais importante de Brown se resumia a um posto de diretor da Associação Americana dos Criadores de Cavalos Árabes, onde era encarregado de selecionar juizes para competições.

Ao mesmo tempo, a Fema vinha perdendo seus funcionários mais experientes depois que deixou de ser independente, com status ministerial, e foi incorporada ao novo Departamento da Segurança Interna, criado após o 11 de Setembro. •

Um furacão contra a pobreza e a exclusão

OPINIÃO

David Brooks*

Como diz um colega, toda crise traz uma oportunidade. E certamente o furacão Katrina nos deu uma chance fantástica de fazer algo sério em relação à pobreza urbana. Isso porque o Katrina foi uma catástrofe natural que interrompeu uma calamidade social.

Retirou dezenas de milhares de pobres dos bairros decadentes e isolados nos quais estavam encerrados. Interrompeu os padrões que levaram uma geração a seguir a próxima na pobreza.

Criou algo próximo a uma lousa em branco no que se refere a assuntos humanos e nos deu uma chance de reconstruir uma cidade que não estava funcionando. Precisamos ser realistas sobre o quanto podemos mudar o comportamento humano, mas seria uma tragédia dupla se não aproveitarmos essas

circunstâncias únicas para fazer alguma coisa que sirva de impulso para programas de combate à pobreza em toda a nação. A primeira norma do trabalho de reconstrução deve ser: nada como antes. A maioria das pessoas ambiciosas e organizadas abandonou as áreas decadentes de New Orleans há muito tempo, deixando bairros nos quais cerca de três quartos da população é composta de pobres.

Nessas áreas muita gente abandonava a escola no segundo grau. Assim, parecia normal abandonar a escola. Muitas garotas adolescentes tinham filhos. Assim, parecia normal tornar-se uma mãe adolescente. Era difícil para os homens obterem um emprego estável. Assim não era anormal que eles cometessem crimes e pulassem de um relacionamento para outro.

Muita gente não tinha qualificações profissionais que lhes assegurassem um lugar no mercado de trabalho. Assim, era difícil para os jovens aprenderem um ofício influenciados pelos pais, vizinhos e seus pares. Se nós simplesmente erguermos novos prédios e permitirmos

que as mesmas pessoas voltem para sua antiga vizinhança, então a New Orleans urbana ficará tão decadente e destruída como era antes.

É por isso que a segunda norma da reconstrução deve ser: integração cultural. A única chance que temos de romper o ciclo da pobreza é integrar essas pessoas em bairros de classe média. Misturar pessoas que não têm habilidades requisitadas pelo mercado de trabalho com as que têm. Mudar os padrões de comportamento dos mais pobres.

O mais famoso exemplo de integração cultural é o programa Gautreaux, pelo qual foi dada oportunidade às famílias pobres de Chicago de mudarem-se para áreas de classe média. Os adultos dessas famílias se deram apenas ligeiramente melhor do que os adultos que ficaram para trás, mas as crianças das famílias realocadas se saíram muito melhor.

Essas crianças de repente se viram cercadas por colegas que tinham em mente concluir o segundo grau e cursar uma faculdade. Depois do choque de adaptação às escolas mais exigentes do bairro, elas ficaram mais pro-

pensas a ir para a faculdade, também.

O governo Clinton aproveitou a experiência de Gautreaux para criar o programa Mudando-se para a Oportunidade, distribuindo famílias pobres em bairros de classe média em cinco outras áreas metropolitanas. Desta vez os resultados não foram espetaculares, mas mesmo assim, no geral, foram positivos. Os pais realocados não tiveram muito oportunidade de ter empregos ou aumentar seus rendimentos, já que estão próximos às oportunidades de trabalho não é suficiente - você precisa das qualificações e dos hábitos para obter empregos e exercer o ofício. Mas seus filhos se saíram muito melhor, principalmente as meninas.

CHANCE DE COMBATER POBREZA É INTEGRAR VÍTIMAS A BAIRROS DE CLASSE MÉDIA

A lição é que não se pode esperar milagres, se você dispersa zonas de concentração de pobreza, pode obter progressos ao longo do tempo.

Neste mundopós-Katrina, isso significa que temos que dar às pessoas que não querem voltar a New Orleans os recursos para se espalhar em áreas de classe média pelo país. É esse tipo de coisa que Houston está começando a fazer agora.

Pode haver resistência local aos recém-chegados - em Ba-

ton Rouge houve filas de três horas nas lojas que vendem armas de fogo quando os habitantes locais armaram-se contra as vítimas do furacão que estavam se mudando para a região. Mas se existe um momento em que as pessoas precisam abrir seu coração, o momento é este.

No caso de New Orleans, a chave será atrair famílias de classe média para a cidade reconstruída, tornando-a tão atraente para elas que, mesmo sabendo que seus quarteirões incluirão um determinado número de pobres, não desistam.

A medida em que as pessoas se mudem, o trabalho de reconstrução poderá oferecer empregos para aqueles capacitados para trabalhar. Igrejas, a polícia, escolas e entidades dedicadas ao bem-estar social poderão ser mobilizadas para tecer as redes sociais vitais para comunidades ressurgentes. Os órgãos federais poderão aumentar os descontos de imposto de renda de forma que as pessoas que estejam trabalhando possam sair da pobreza. Leis tributárias poderão incentivar o desenvolvimento de empresas.

Não podemos vencer uma guerra espetacular contra a pobreza, mas depois da tragédia vem a oportunidade. Este é o momentopós-Katrina. Não vamos deixar passar. •

* Escreve para o jornal The New York Times

De volta do Iraque, soldados vão largar a Guarda Nacional

VIDA PRIVADA Quase dois terços de uma brigada da Guarda Nacional da Louisiana que voltará do Iraque têm indicado que optarão por não participar das tarefas de auxílio na catástrofe causada pela passagem do furacão Katrina. Eles preferem tentar algo na iniciativa privada, disse ontem seu comandante, o general John Basilica.

Ele informou ter interrogado os 2.500 soldados da Brigada 256 da Guarda Nacional que estão no Iraque e voltarão até o dia 23, depois de terem seu serviço abreviado por causa do furacão. Apenas cerca de 800 deles se disseram dispostos a continuar servindo na Louisiana.

Basilica disse que cerca de 500 desses soldados tiveram suas famílias diretamente afetadas pela catástrofe e serão os primeiros a voltar para casa a partir de hoje. "Em muitos casos, esses soldados provêm de famílias que mantêm pequenos negócios em cidades também pequenas, cuja manutenção depende de seu trabalho. Por isso, não pressionamos ninguém para continuar no serviço militar", declarou. • AFP

Cadeia de churrascarias abandona New Orleans

REPRODUÇÃO



RUTH'S - Decisão difícil de tomar

ORLANDO, FLÓRIDA

A churrascaria que Ruth construiu em New Orleans fervilhou durante as últimas quatro décadas não apenas como um local favorito dos turistas, mas também como um popular local de encontro de políticos da região e pessoas importantes da cidade.

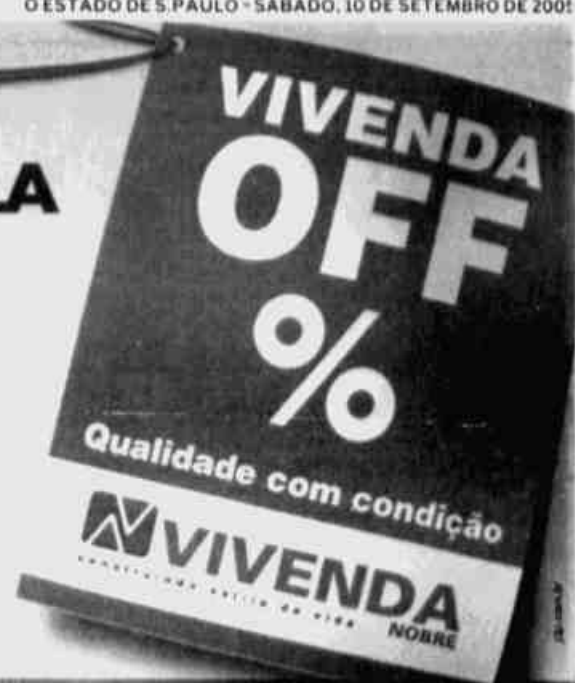
Em 31 de agosto, uma quarta-feira, não muito depois do rompimento dos diques em New Orleans, a diretoria da Ruth's Chris Steakhouse manteve em Orlando uma reunião. Não foi qualquer reunião. "Provavelmente foi uma das decisões mais difíceis que tive de tomar - dizer ao meu pessoal que nós não íamos voltar", disse Craig S. Miller, o veterano presidente da Ruth's Chris.

Os executivos decidiram que havia muitos elementos desconhecidos sobre o futuro da cidade onde sua cadeia com 88 restaurantes começou. Quando o prédio do seu escritório e a área ao redor estariam acessíveis? Onde morariam as 58 pessoas que trabalham na sede?

Diante de tudo isso, sem falar no custo e no incômodo de desmatar os funcionários e suas famílias duas vezes, o grupo concordou que a medida certa era transferir sua sede enquanto começavam o longo processo de restauração dos dois restaurantes de New Orleans e de outro em Biloxi. Muitas outras empresas de New Orleans enfrentam um dilema parecido, enquanto outras lutam para se porem de pé. • The New York Times



**DESCONTOS À VISTA E EM TABELA
CURTA OU 100 MESES DIRETO
COM A INCORPORADORA.
NÃO PERCA!**



**PERDIZES
3 DORMS.**

1 suíte • 2 vagas
104m² privativos

ENTREGA EM DEZ/05

ECHELLES

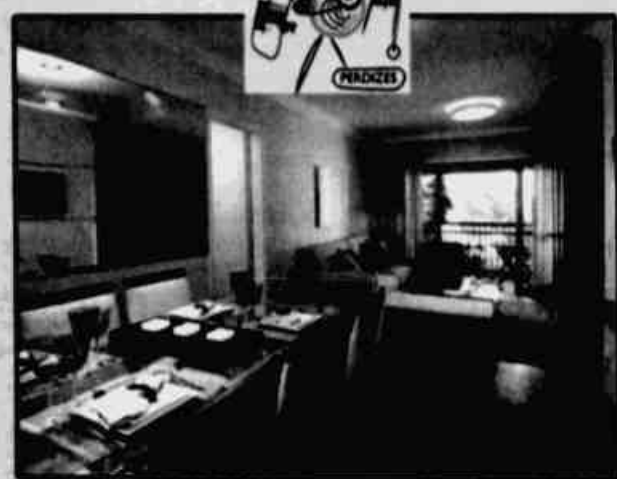


Foto do apartamento decorado.

**VILA
MARIANA
4 DORMS.**

2 suítes • 3 vagas
134m² privativos

ENTREGA EM DEZ/06

Paradiso
VILA MARIANA



Ilustração artística do living.

**MOOCA
3 DORMS.**

1 suíte • 2 vagas
94m² privativos

ENTREGA EM DEZ/05

**RESIDENCIAL
Strauss**



Foto do apartamento decorado.

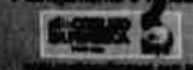


**VISITE
MODELO
DECORADO**

A vista a partir de
R\$ 295 mil*

RUA TUCUNA, 481

Planejamento e vendas:



Telefone de plantão:

3862-8461



**VISITE
APTO.
MODELO**

A vista a partir de
R\$ 385 mil*

AL. DAS BONINAS, 299

Planejamento e vendas:



Telefone de plantão:

5587-2043



**VISITE
MODELO
DECORADO**

A vista a partir de
R\$ 199 mil*

RUA DA MOOCA, 4655

Vendas:

ITAPLAN

Telefone de plantão:

6605-0383

Incorporação e construção:



www.vivendanoite.com.br

* Salubres: Ref. apto 12 no 1º andar. Demais cond. no plantão de vendas. Tab. set/05. Incorporação registrada sob R1 - Matrícula 106.579 no 2º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo em 03/07/03, Z3, CRECI J-961.
* Strauss: Ref. apto 61 no 6º andar. Demais cond. no plantão de vendas. Tab. set/05. Incorporação registrada sob R10 - Matrícula nº 107.895 no 7º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 24/02/03, Z2, CRECI 346-J.
* Paradiso: Ref. apto. 11 no 1º andar. Demais cond. no plantão de vendas. Tab. set/05. Incorporação registrada sob R2 - Matrícula 169.397 no 14º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo em 28/07/04, Z3, CRECI J-961.

DEPOIS DO KATRINA: FALHAS

Powell junta-se aos que criticam reação à tragédia

Ex-secretário de Estado diz ainda, em entrevista, que seu currículo ficará marcado para sempre por causa do discurso que fez na ONU defendendo o ataque ao Iraque

Steven R. Weisman
Tradução de
Walter Dreyer

O ex-secretário de Estado dos EUA Colin Powell disse ontem que houve "muitos erros, nos níveis local, estadual e federal" na resposta das autoridades americanas ao furacão Katrina. "Não acho que tenha sido feito o suficiente. O tempo de que dispúnhamos não foi aproveitado, e eu não sei o porquê", declarou.

Nas mesmas entrevistas, à apresentadora Barbara Walters, da rede de TV ABC, ele admitiu que seu discurso de 2003, na ONU, no qual deu uma descrição detalhada dos programas de armas iraquianas que não existiam, tornou-se uma mancha permanente em seu currículo.

"Fui eu que discursiei em nome dos EUA para o mundo", disse. "Isso sempre fará parte de meu currículo. Foi doloroso. E doloroso hoje."

Indagado sobre como se sentiu ao saber que havia sido enganado sobre a existência da informação, Powell disse: "Foi terrível." Ele acrescentou que foi "arrazado" saber mais tarde que alguns agentes sabiam que os dados não eram confiáveis, mas não falaram.

Powell também deixou claro na entrevista que os EUA não foram à guerra no Iraque com soldados suficientes para proteger e estabilizar o país. Segundo o ex-secretário, com o Iraque ainda violento e assolado por conflitos sectários, os EUA têm pouca escolha, a não ser manter o investimento nas Forças Armadas iraquianas e fazer tudo que puderem para aumentar seu tamanho, sua capacidade e sua força.

Desde que saiu do gabinete, em janeiro, Powell recusou pedidos de entrevistas. Mas seu descontentamento com as informações sobre as armas e com a falta de soldados no Iraque se tornou claro já na época em que ainda era titular do Departamento de Estado, espe-



POWELL - Agentes sabiam que Saddam não tinha armas de destruição em massa, mas nada disseram

cialmente depois que ficou claro que o Iraque não tinha armas proibidas.

Criticado em editoriais, segundo os quais ele pôs a lealdade "à frente da liderança", Powell defendeu-se: "Bem, lealdade é uma característica que eu valorizo e, sim, eu sou leal."

"Há os que dizem: 'Você não deveria ter apoiado, deveria ter pedido demissão'. Mas estou feliz em ver que Saddam Hussein não está mais lá." Powell disse que não condena George J. Tenet, então diretor da central de inteligência, pelas falhas e não acredita que ele tenha tentado enganar-lo. ■

FRASES

“O tempo de que dispúnhamos não foi aproveitado, e eu não sei o porquê.”

“Sabemos como foram construídos, como funcionam, como todos os elementos se encaixam.”

“Fui eu quem apresentou o relatório ao mundo, em nome dos EUA. Ele será sempre parte de meu currículo.”

“Foi terrível... devastador.”

Crítico, novo jornal argentino preocupa a Casa Rosada

Neste domingo, 'Perfil' estará nas bancas com ataques ao governo e à oposição

AMÉRICA LATINA

Ariel Palacios
Correspondente
BUENOS AIRES

Na Casa Rosada, o palácio presidencial, o clima é de preocupação. Neste domingo estará nas bancas um novo jornal, que promete ser implacável com o governo do presidente Néstor Kirchner e acabar com o tratamento light que grande parte da imprensa nativa tem dado nos últimos anos à administração de *El Pinguino*, como é chamado Kirchner.

O jornal é o *Perfil*, que se inspira em jornais europeus como *Die Woche* e *Die Zeit*.

A nova publicação sairá aos domingos com uma tiragem inicial de 30 mil exemplares que inclui a revista feminina *Luz*. Com ela, o estilo do *Perfil* é o *panini* (sanduíche em italiano) - jornal acompanhado de recheio substancial diferenciado.

Com 176 páginas, *Perfil* pretende cobrir o vácuo deixado pela falta de espaço crítico que tomou conta da imprensa argentina. A editora, por meio de seu carro-chefe, a revista *Noticias*, tem enfrentado todos os governos nos últimos 15 anos. A oposição também está na mira do jornal.

O autor da empreitada é o empresário e jornalista Jorge

Fontecvecchia, criador e dono da revista *Caras*, editada na Argentina, Brasil, Rússia e Angola. Ele recebeu o Prêmio Moors Cabot de defesa da liberdade de imprensa e a Ordem do Barão do Rio Branco.

"Todos os governos querem uma imprensa dócil", afirmou Fontecvecchia ao *Estado*. Segundo ele, todos os governos gostariam que os jornais só publicassem propaganda. "Isso acontece em todo o mundo, com presidentes de diferentes ideologias."

Fontecvecchia afirma que ao longo dos anos, verifica-se uma mudança de métodos: "Nos tempos da ditadura ocorria a violência física (com os jornalistas). Nos tempos do ex-presidente Carlos Menem (1989-99) era uma mistura de pressões na Justiça e algo também de violência física. No caso do governo Kirchner, utilizam-se vários mecanismos, como a publicidade oficial."

Perfil ressurgiu das próprias cinzas. Em 1998, foi lançado pela primeira vez. O jornal foi polêmico desde o início por sua forma direta. Ousava criticar um dos maiores mitos argentinos, o astro do futebol Diego Armando Maradona. Na época, a campanha publicitária mostrava a foto do controverso gol feito por Maradona contra os ingleses na Copa de 1986 no México com os



NOVOS TEMPOS - Kirchner foi poupado pela mídia nos últimos anos

dizeres "onde estava escrito 'A mão de Deus' deveria ter sido 'Gol com a mão'".

No entanto, o lançamento durou apenas três meses. O jornal foi suspenso por não cobrir as expectativas iniciais de vendas. Na ocasião, a recessão argentina - que duraria cinco anos - colaborou no naufrágio do empreendimento. Nesta nova etapa, embora *Perfil* enfrente uma queda de mais de 20% na circulação dos

jornais em comparação aos tempos de sua primeira vida, o país está em plena recuperação econômica. A ideia é, na etapa inicial, conquistar 3% do mercado. Os leitores, estima o jornal, serão principalmente jovens, já que é difícil convencer pessoas mais idosas a ler um jornal novo. Os especialistas acham que há quatro vezes mais chances de uma pessoa trocar de cônjuge do que mudar de jornal. ■

Cirurgião conta o caos vivido em hospital

O Charity, com 1.250 pessoas, foi registrado como vazio pelas autoridades

Donald McNeil
Tradução de
Walter Dreyer

Enquanto o furacão Katrina se afastava do Golfo do México, o doutor Norman E. McSwain Jr., chefe de cirurgia de trauma no hospital de New Orleans, conhecido como Big Charity, se divertia observando o que chamou de "água escorrendo aos borbotões", de dentro de seu escritório na Escola de Medicina da Universidade de Tulane.

"Francamente, durante toda a minha vida eu queria estar em um furacão", lembrou McSwain em uma entrevista. "Isso deveria mostrar algumas vezes e bombardear, se não, seguir aquilo que se deseja." Depois que a tempestade passou, ele teve tempo de ir até sua casa e ficou feliz de encontrá-la intacta. A sala de emergência no Big Charity, um grande hospital fundado para os pobres em 1736, estava silenciosa. Jovens cirurgiões brincaram que logo estariam cheios de trabalho costurando pessoas que haviam comprado motoserras para limpar seus jardins.

Como o hospital estava se acabando, em torno de McSwain, falta de eletricidade, água e oxigênio; alimentos reduzidos a coquetel de frutas; cercado por bandidos atirando em barcos de resgate -, ele finalmente abriu mão dos canais oficiais e recorreu à mídia. "Tentamos telefonar para a prefeitura, para o gabinete do governador. Estamos recorrendo a vocês. Por favor, nos ajude."

As últimas noites do cirurgião de 68 anos em seu posto seriam passadas dormindo em um saco de lixo vermelho, o tipo que normalmente é usado para guardar lixo infeccioso, no telhado da garagem do Hospital da Universidade de Tulane, sua cabeça apoiada em uma pilha de fraldas, escondendo-se com sua



MCSWAIN - Médicos têm de ficar

equipamentos bandidos que espreitavam lá embaixo enquanto guardas de segurança montavam guarda.

O que McSwain descreveu, em entrevistas por telefone de Nashville, onde ele estava ajudando a estabelecer um centro de refugiados de New Orleans, foi uma lenta descida no caos. Quanto mais desesperadora a situação se tornava, disse ele, mais difícil ficava ter acesso a alguma autoridade.

Apesar da histórica ameaça

Médico dormiu em saco de lixo, escondido de bandidos que rondavam o prédio

de enchente em New Orleans, disse ele, nunca houve um plano para esvaziar o Charity, o mais antigo hospital em operação do país. Nem se esperava um. "Médicos não são retirados", disse ele. "Eles ficam e cuidam das pessoas que não foram espertas o bastante para sair."

Para piorar as coisas, disse ele, alguém do Departamento de Saúde anunciou que o Charity havia sido esvaziado, quando na verdade 250 pacientes e mil funcionários estavam lá dentro. ■

Uribe, candidato, acena para rebeldes

Presidente colombiano, de olho em 2006, tenta avançar no campo da paz

Juan Pablo Toro
Assessor político
BOGOTÁ

O presidente colombiano, Álvaro Uribe, vem surpreendendo o meio político de seu país com uma chuva de ofertas às guerrilhas esquerdistas, cujo alcance ainda é duvidoso. Para alguns, trata-se de uma reviravolta na posição do presidente que prometeu derrotar os rebeldes. Para outros, trata-se de uma manobra para tomar a iniciativa no campo da paz, o ponto mais fraco de seu governo.

Esta semana, Uribe manifestou disposição de reconhecer que em seu país há um conflito armado - como exigia o grupo Exército de Libertação Nacional (ELN) -, e não uma ameaça terrorista às instituições do Estado. Depois, autorizou a saída da prisão, por três meses, de um líder do ELN preso há mais de 10 anos para dar início a um diálogo de paz com a guerrilha.

Na quinta-feira, propôs um encontro de dez dias entre delegados do governo e das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) num povoado do sudoeste do país para negociar uma troca de reféns da guerrilha por rebeldes presos. Ne-

nhuma das guerrilhas ainda respondeu às ofertas. As reações entre os políticos têm sido desencontradas.

"Estou assombrado com os esforços magnânimos do presidente para fazer com que o ELN e as Farc sentem para negociar", disse o senador governista Carlos Holguín.

"O presidente busca apenas assegurar sua reeleição (em 2006)", afirmou Antonio Navarro Wolf, deputado e ex-líder da pacificada guerrilha M-19. "As declarações apenas chamam a atenção da sociedade, pois essas propostas são vazias. Uribe sabe que nada acontecerá", acrescentou Navarro Wolf.

"Uribe, estrategicamente, está ocupando um espaço que a oposição poderia ocupar, que é justamente o tema da paz", afirmou Fernando Giraldo, analista político da Universidade Sergio Arboleda. O presidente conta com uma vantagem em relação aos antecessores que iniciaram uma aproximação com os rebeldes: seu governo está em posição de força, após anos de uma ofensiva militar que debilitou os grupos insurgentes.

As ofertas às guerrilhas de esquerda se dão no momento em que o processo de desmobilização de vários pequenos grupos paramilitares de extrema direita vai chegando ao fim em meio a muitas críticas. ■

Koizumi deve vencer com folga eleição de domingo

Três pesquisas divulgadas ontem indicam que o Partido Liberal Democrático, do primeiro-ministro, obterá maioria na Câmara Baixa do Parlamento



POPULARIDADE EM ALTA - Fotos de Koizumi cobrem a entrada do escritório de seu Partido Liberal Democrático em Tóquio

ÁSIA

TÓQUIO

O Partido Liberal Democrático (PLD), do primeiro-ministro Junichiro Koizumi, deve vencer com folga as eleições legislativas de domingo, indicaram três pesquisas de opinião divulgadas ontem, confirmando a sondagem publicada na quarta-feira pelo jornal *Asahi*, que indicou que ele conquistará a maioria das 480 cadeiras da Câmara Baixa do Parlamento. Com a aproximação das eleições, diminuiu o número de eleitores indecisos, de 38% para 33%.

Segundo pesquisa do jornal conservador *Yomiuri*, realizada entre os dias 6 e 8, 42% dos japoneses pretendem votar no PLD - um aumento de 5 pontos percentuais com relação à semana passada -, enquanto 20% (sem alteração) pretendem votar no opositor Partido Democrata. Trata-se do índice mais

alto obtido pelo PLD desde que Koizumi decidiu dissolver a Câmara Baixa, em 8 de agosto, após a rejeição de seu projeto de privatização do sistema postal, um gigante que movimentava US\$ 3 trilhões, prioritária em seu programa de reformas. Estes números referem-se às circunscrições nas quais os deputados são eleitos pelo voto direto. Com relação à eleição por lista partidária, o PLD também tem uma vantagem confortável: 36% a 18%.

Desde 1994, o sistema eleitoral japonês, conhecido por sua complexidade, combina o voto direto com a representação proporcional nas eleições legislativas. Dos 480 deputados que compõem a Câmara Baixa, 300 são eleitos pelo voto direto nas circunscrições. As 180 cadeiras restantes são atribuídas de forma proporcional, com base em uma divisão do território em 11 grandes circunscrições regionais

NÚMEROS

42%

dos eleitores pretendem votar no Partido Liberal Democrático, segundo o jornal 'Yomiuri'

33%

dos eleitores japoneses ainda estão indecisos

Ainda de acordo com o jornal *Yomiuri*, 78% dos entrevistados disseram que pretendem votar. As eleições de 2003 tiveram um comparecimento de 59%.

Segundo outra pesquisa, realizada via internet pelo diário econômico *Nihon Keizai*, 47% dos eleitores disseram que votarão no PLD - pela representação proporcional - e 30%, na oposição.

480

cadeiras da Câmara Baixa estão em disputa, 300 pelo voto direto e 180 por representação proporcional

78%

dos eleitores pretendem participar das eleições.

Uma terceira pesquisa, do centrista jornal *Mainichi*, indicou que 41% dos japoneses devem votar no PLD - pela representação proporcional - e 26% nos democratas. Koizumi transformou as eleições antecipadas em um referendo sobre sua reforma do Correio do Japão e ameaçou renunciar se sua coalizão de governo perder as eleições. ● AFP, Reuters e AP

Mubarak ganha eleição com 88,57% dos votos

ORIENTE MEDIO

O presidente egípcio, Hosni Mubarak, foi declarado ontem oficialmente vencedor das primeiras eleições presidenciais multipartidárias do Egito, mas a votação foi marcada por uma participação de apenas 23% - muito mais baixa que o esperado.

O baixo comparecimento dos eleitores refletiu o amplo ceticismo entre os egípcios sobre as alegações do governo de que as eleições abririam a porta para uma grande reforma democrática. Mostrou também a apatia em uma eleição na qual a vitória de Mubarak era certa. Antes das eleições de quarta-feira, funcionários do governo esperavam uma participação de pelo menos 30% dos 32 milhões de eleitores.

Mubarak, de 77 anos, que governa o Egito desde 1981, conquistou um quinto mandato com 88,57% dos votos, disse o chefe da Comissão Eleitoral, Mamdouh Marie, anunciando os resultados finais.

Em segundo lugar ficou Ayman Nour, do opositor Partido Al-Ghad, com 7,3% dos votos. O outro principal candidato da oposição, Numan Gomaa, do Partido Wafd, teve 2,8% dos votos.

As eleições foram as primeiras nas quais Mubarak enfrentou rivais, após anos sendo reeleito em referendos nos quais os eleitores tinham de optar pelo "sim" ou pelo "não".

Fraudes e amplas violações foram denunciadas por eleitores, grupos de oposição e observadores independentes durante a votação - principalmente pressões de funcionários para que os eleitores votassem em Mubarak. Na quinta-feira, Nour pediu a realização de novas eleições, mas a Comissão Eleitoral - dominada pelo governo - rejeitou o pedido. Gomaa, que ficou em terceiro lugar, reconheceu à TV Al-Jazira, do Catar, que as violações não eram suficientes para afetar a vitória de Mubarak e seu partido saudou as eleições como o nascimento da democracia no Egito. ● AP

IRAQUE

Achados 11 corpos com sinais de tortura

*** A polícia iraquiana encontrou onze cadáveres com sinais de terem sido torturados. Oito deles foram encontrados em uma propriedade agrícola na província xiita de Al-Wasit, sudeste de Bagdá. Eles estavam nus, com pés e mãos amarrados, e boiando em um canal de irrigação. Suspeita-se que seriam policiais ou soldados iraquianos. Outros três corpos - de trabalhadores civis - foram achados em um lago norte de Bagdá.

FRANÇA

Chirac recebe alta, mas não pode viajar

*** O presidente francês, Jacques Chirac, saiu ontem do hospital andando e sorrindo. Ele havia sido internado uma semana atrás em consequência do que seus médicos diagnosticaram como "pequeno acidente vascular". Sem entrar em detalhes sobre seus planos imediatos, Chirac disse estar muito feliz por voltar para casa, embora tenha tido tratamento excepcional no hospital. Os médicos o aconselharam a não viajar de avião por um período de dois meses.

ESPAÑA

Polícia procura criminoso nazista em Valência

*** A polícia espanhola está procurando na região de Valência o austríaco Aribert Heim, de 91 anos. Ele é o segundo criminoso de guerra nazista mais procurado do mundo depois de Alois Brunner, o principal assessor do carrasco Adolf Eichmann. Heim, ex-SS, é acusado pelo centro Simon Wiesenthal de tortura e assassinato de centenas de pessoas no campo de Mauthausen durante a 2.ª Guerra Mundial. Ele estaria escondido na Espanha.

CHILE

Pinochet recebeu comissões por venda de armas

*** O Conselho de Defesa do Estado do Chile encontrou evidências que ligam o ex-ditador Augusto Pinochet com a venda de armas e obtenção de grandes comissões, informou ontem o jornal *La Tercera*. O conselho descobriu em bancos dos EUA depósitos feitos por indústrias militares a uma empresa criada por Pinochet - entre eles US\$ 849 mil da sociedade holandesa RDM Holdings e US\$ 188 mil, em 17 depósitos, da Fábrica e Maestranza do Exército (Famae).

PALESTINOS

Aliados querem vingar morte de Moussa Arafat

*** Disparando para o ar, milhares de palestinos prometeram ontem vingar o assassinato de Moussa Arafat durante o enterro do ex-chefe de segurança em Gaza. O assassinato de Moussa - primo de falecido líder palestino Yasser Arafat -, morto a tiros quarta-feira por militantes, destacou a disputa entre facções na Faixa de Gaza e aumentou o temor de uma luta interna depois que Israel completou sua saída do território na próxima semana.

Carrascos sérvios são indiciados

Responderão por crime de guerra pela execução de 6 civis bósnios

EUROPA

BELGRADO

Cinco dos sete paramilitares sérvios que assassinaram a tiros seis jovens civis muçulmanos bósnios na região de Srebrenica em 1995 foram acusados ontem por um tribunal sérvio de crimes de guerra. Eles foram identificados num vídeo feito na época por um amador e exibido pela primeira vez há dois meses no Tribunal Penal Internacional, que julga o ex-presidente iugoslavo Slobodan Milosevic por crimes de guerra e genocídio.

O vídeo mostra os seis jovens, três deles menores, sendo retirados de um caminhão com as mãos amarradas nas costas, por milicianos da unidade sérvia Scorpion. Quatro são postos em fila e executados. Os dois sobreviventes são forçados a carregar os corpos para trás de um arbusto e, em seguida, também são mortos.

A exibição desse vídeo pela



PROVA DO CRIME - Cena do vídeo que mostra a execução dos jovens

televisão de Belgrado chocou os sérvios que ainda duvidavam das atrocidades atribuídas a suas tropas na guerra da Bósnia pelos governos e mídia ocidentais. Também desmascarou Milosevic, que vinha negando sistematicamente as acusações da promotoria do TPII de que mandara forças sérvias à

Bósnia no início da década de 90 para apoiar a política de limpeza étnica promovida pelos servo-bósnios na região.

O julgamento dos cinco indiciados começará antes do fim do ano. Quanto aos outros dois que aparecem no vídeo, um foi preso na Croácia e o outro está foragido. ● AP

Yushchenko tenta salvar sua 'revolução laranja'

Gilles Lapouge

Correspondente em Paris

Nove meses se passaram e a esperança acabou. O presidente eleito da revolução laranja da Ucrânia, Viktor Yushchenko, retomou os trabalhos. Na quinta-feira, afastou de uma só vez todo o seu governo. E isso a começar por uma figura emblemática das horas quentes de janeiro: a primeira-ministra, a dama das tranças loiras, Yulia Tymochenko. Ontem, ele reconstruiu outro governo em torno de Yuri Ekhanurov, um economista liberal.

Depois de uma esperança tão bela (o fim de um poder sempre mantido pelos fósseis da nomenclatura soviética), fica a pergunta: como o fracasso veio tão rapidamente? A primeira razão é que, em um país retalhado por 70 anos de sovietismo, não é simples voltar ao normal. A segunda razão é que o poder

saido da revolução laranja foi dividido entre dois personagens. De um lado, Yulia. Do outro, o chefe do Conselho Nacional de Segurança, Petro Porochenko.

Entre esses dois pesos pesados, a luta foi de facas. E ao sabor dessa luta, o aroma contra o qual a revolução laranja se armou, ou seja, a corrupção, voltou fortalecida. Vale dizer que Porochenko não fez nada para erradicá-la. Há quem diga até que ele foi um dos motores dela.

Ora, o presidente Yushchenko não podia grande coisa contra esse oligarca. Foi ele quem pôs US\$ 6 milhões na mesa para financiar a revolução. E já teria recuperado essa soma com juros.

Yushchenko tentou acalmar a rivalidade entre a "trança loira" e o chefe da Segurança. Em vão. O país estava paralisado. A economia estava afundando. O dinheiro estava acabando. Os clãs se dividiam.

O presidente reconheceu o fracasso e renovou inteiramente o governo. ●



Você precisa conhecer Tamboré.

Lotes, Casas e Apartamentos

Fernandez Mera: (11) 3066-1011
www.tambore.com.br

Assista ao filme "Viver bem em Tamboré" neste sábado e domingo na Emissora "Canal 21" às 10:30hs

Sintonize o Canal 21 de acordo com a sua operadora: • NET: Canal 24 • TVA: Canal 20 • DirectTV: Canal 223

Colonização do continente americano pode ser mais antiga
É o que indica o estudo de DNA de populações modernas - PÁG. A25

Os polêmicos bancos privados de sangue do cordão umbilical
Muitos pesquisadores condenam sua existência - PÁG. A25

Para o orgânico deixar de ser só moda

Governo organiza uma semana de promoções e campanhas para incentivar a produção e o consumo de alimentos orgânicos

ALIMENTAÇÃO

Claudia Ferraz

Antes, comprar aquela cenoura pequena, torta e cara, ainda que mais saudável, não passava de uma mania de poucas pessoas. Aos poucos, os alimentos orgânicos foram conquistando mais consumidores, gente preocupada com equilíbrio ecológico e também com os assustadores malefícios acontecidos contra os agrotóxicos e os adubos químicos.

A moda pegou e agora, para que deixe de ser apenas restrita a poucos, o governo reuniu três ministérios e lança hoje a 1ª Semana dos Alimentos Orgânicos. O objetivo do Ministério do Meio Ambiente, da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário é incrementar a produção de maneira sustentável e incentivar o consumo.

Até o dia 16, em 17 Estados brasileiros, haverá feiras, degustações, palestras, aulas de culinária e de orientação nutricional e dezenas de promoções em supermercados.

"A campanha pretende mostrar que os orgânicos não são só livres de agrotóxicos, mas também estão em harmonia com o meio ambiente, com a agricultura familiar, além de serem mais gostosos", afirma Paula Galvani, do Ministério do Meio Ambiente.

HAMBÚRGUER ORGÂNICO

Em 2003, o comércio mundial de alimentos orgânicos movimentou cerca de US\$ 24 bilhões. O Brasil contribuiu com menos de 1% deste valor. Embora com participação pequena na escala mundial, a renda bruta gerada pela produção orgânica brasileira foi de US\$ 250 milhões. As exportações foram de US\$ 150 milhões, segundo a Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural.

O coordenador de agroecologia do Ministério da Agricultura, Rogério Dias, considera que o Brasil tem ainda muito o que crescer nesse setor. "Já temos condições tecnológicas para produzir um produto orgânico de cada um dos produtos convencionais que se encontram hoje no mercado", afirma Dias.

Ele enumera alguns exemplos recentes para demonstrar as possibilidades dos orgânicos. Hoje já existem uma cerveja produzida em Santa Catarina, algodão para fabricar tecidos, cosméticos, chocolates, queijo de búfala, sucos, vinhos e vinagres, até hambúrgueres e salgadinhos, tudo orgânico.

Orgânicos têm maior valor nutritivo, diz estudo

MAIS SAUDÁVEL Pesquisadores da Rutgers University, em Nova Jersey (EUA), mediram o teor de nutrientes de alimentos orgânicos em miliequivalentes de minerais por 100 gramas - medida utilizada para verificar a quantidade de nutrientes. Eles descobriram que o teor de ferro no espinafre orgânico era 97% mais alto do que no espinafre comercial. Outro alimento pesquisado foi a alface. Em 100 gramas do produto orgânico há 227 miliequivalentes de ferro. No convencional, a quantidade é de apenas 10. Além disso, muitos elementos estavam ausentes no produto comercial, mas eram abundantes no cultivado organicamente. "A maioria dos orgânicos tem maior valor nutricional e ausência de toxicidade", disse o coordenador estadual de agricultura orgânica da Emater, Iniberto Hamerschmidt. • C.F.

PREOCUPAÇÃO SOCIAL

Apesar do recente desenvolvimento do setor, ainda há muito o que ser feito. Os próximos passos devem ser o investimento na diversidade e na melhoria da aparência, a certificação e a equivalência dos custos ao alimento convencional. Segundo o diretor de comercialização do Grupo Pão de Açúcar, Leonardo Miyao, o comprador está confuso. "Temos muitas certificadoras e o consumidor se limita a falar que o orgânico é o alimento que não tem agrotóxico. Temos de divulgar melhor o conceito."

Nas prateleiras, há opções como cerveja, algodão, cosméticos, achocolatados...

Quem consome orgânicos, por outro lado, considera-se satisfeito com o que compra e se sente sintonizado com o que acredita ser a "filosofia do consumo de orgânicos". O produtor cultural Rafael Aranha, de 24 anos, os recebe em casa. "Eles vêm em uma caixa, que você não é obrigado a devolver, mas todo mundo devolve. Quem consome orgânico tem consciência de determinados conceitos como a reciclagem, por exemplo", diz.

Rafael acha que os alimentos orgânicos são "bem feinhos, mas deliciosos". "Sem dúvida, eu penso na saúde, mas a preo-

PANORAMA

Produtos orgânicos no Brasil



• Produção

Hectares cultivados	BRASIL	MUNDO
2003	271 mil	24 milhões
2004	841 mil	35 milhões

Propriedades

	BRASIL	MUNDO
2003	19 mil	400 mil
2004	50 mil	500 mil

• Quem consome?

62%	têm de 30 a 50 anos
62%	são mulheres
60%	são casados
42%	são profissionais liberais
60%	têm curso superior
76%	nasceram em cidades
60%	têm alimentação diversificada e comem também carne vermelha

• Quanto representa

- Menos de 1% da produção agrícola do Brasil
- Cerca de 20% da produção de países europeus.
- O custo de produção é entre 30% e 40% superior ao produto convencional

FONTE: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGRICULTURA ORGÂNICA - WWW.PLANETAORGANICO.COM.BR; SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA RÚRICA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA; EMPRESA PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA; INSTITUTO AGRÔNOMICO DO PARANÁ



FILOSOFIA ORGÂNICA - O produtor cultural Rafael Aranha, de 24 anos: "São bem feinhos, mas deliciosos"

DIFERENÇAS

• ORGÂNICOS - Cultivados sem o uso de adubos químicos ou agrotóxicos e com técnicas que respeitam o meio ambiente

• NATURAIS - Todo produto de origem animal ou vegetal é natural, mas no mercado o nome se aplica a produtos integrais ou considerados alternativos

• HIDROPÔNICOS - Em geral, verduras cultivadas sem terra, em água adubada com químicos solúveis mas sem defensivos agrícolas

• DIETÉTICOS - Sem adição de açúcar (também chamados diet)

• LIGHT - Com baixos teores de açúcar e/ou gordura

• FUNCIONAIS - Têm propriedades que ajudam a prevenir ou controlar doenças

cupação social também vale. Os produtos que eu compro são de uma fazenda que incentiva a juventude", conta.

Algumas certificadoras - as responsáveis por definir se um produto pode ser chamado de orgânico - exigem até que os alimentos não sejam transportados no mesmo caminhão que os convencionais. "A metodologia de produção vai da semente à mesa. O orgânico é produzido considerando também a pós-colheita. Há também controle do solo, rotação de culturas e muitos outros fatores, às vezes encaixados", explica Miyao.

Durante a produção, atenção ao controle do solo, à rotação da cultura e outros fatores

As expectativas são de que os preços devam cair. "O custo de produção, com vários detalhes como, por exemplo, o uso de mão-de-obra intensiva, é que leva o preço para cima", afirma Paula Galvani. Segundo ela, hoje a demanda é maior do que a oferta.

Por enquanto, pagar mais caro é uma opção. "Eu vi no supermercado a patroa reclamando do preço da cebola orgânica para a empregada", contou Rafael. "Sabe o que a moça respondeu? Que pelo menos ela estava comprando um alimento mais saudável para todo mundo, não apenas para ela." •

Baixo estoque de fator coagulante assusta

Hemocentros estão com 1/3 do volume normal de fator 8, essencial para hemofílicos

SAÚDE

Adriana Dias Lopes

Os estoques de mais importante remédio para hemofílicos estão com um terço de sua capacidade normal nos principais hemocentros do Estado de São Paulo. Trata-se do fator 8 (derivado do sangue aplicado por injeção na veia), fundamental para a sobrevivência do portador dessa doença em qualquer tipo de acidente que envolva sangue - os hemofílicos nascem com deficiência na produção dessa substância, responsável pela coagulação do sangue.

O último lote repassado pelo Ministério da Saúde à Secretaria do Estado da Saúde chegou no dia 5 - 15 milhão de unidades. Para abastecer o Estado são necessárias 4 milhões. "Há

alguns meses, o abastecimento tem sido feito de forma fracionada", conta Dalton Chamone, diretor do Pró-Sangue, em São Paulo, o maior hemocentro da América Latina, que está trabalhando com 120 mil unidades de fator 8. "O normal seriam 400 mil. Cancelamos cirurgias e a permissão para o paciente levar as ampolas do fator para casa."

O ministério, por meio de nota oficial, afirmou que "houve atraso na entrega em agosto por causa do processo de importação. Isso não significou o desabastecimento dos hemocentros, mas apenas um maior controle de sua distribuição".

Por conta disso, o Centro Infantil Boldrini, em Campinas, também suspendeu temporariamente as cirurgias marcadas que exigem o uso do fator 8. "Desde julho, estamos com estoques

mais baixos. Na terça-feira, recebemos 90 mil unidades do fator, mas precisamos 250 mil por mês. Não dá para dizer que o abastecimento está normalizado", conta Vitória Pinheiro, hematologista do Boldrini. "Há 20 dias, a situação ficou tão crítica que chegamos a mandar pacientes sem risco de morte para casa com a indicação de colocar gelo nas inflamações."

O engenheiro Luiz Augusto Freire, pai de Luiz, de 13 anos, hemofílico, passou por isso. "Meu filho torceu o tornozelo e teve uma hemorragia interna. Recebeu duas doses no hospital e a recomendação de continuar o tratamento em casa, com gelo", diz ele. Em média, são três doses para cada necessidade.

Depois de duas tentativas frustradas, Leandro do Nascimento, de 16 anos, conseguiu

marcar no hospital uma cirurgia no tornozelo para o dia 27. "Me disseram que ainda não podem dar 100% de certeza, já que a cota do fator 8 está baixa", conta. O hemocentro de Marília, ligado à Faculdade de Medicina da cidade, cancelou, além de cirurgias pré-marcadas, tratamentos odontológicos para os hemofílicos.

O País tem 8 mil hemofílicos, 2 mil deles no Estado de São Paulo. A coagulação sanguínea é uma proteção do organismo. "No hemofílico, o tempo que o sangue leva para coagular é de cerca de 30 minutos. O normal é que o tempo seja de até 7 minutos", conta Chamone. O ministério afirmou que na quinta-feira serão enviados para a Secretaria do Estado 2,5 milhões de doses. •

Inspeção revela problemas graves em manipulados

MEDICAMENTOS

Karine Rodrigues
RIO

Inspeção realizada neste ano pela Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo em 73 farmácias de manipulação da capital, Ribeirão Preto e Campinas revelou que a maioria apresenta irregularidades graves, como falta de especificação das matérias-primas, inexistência de qualificação dos fornecedores e de comprovação da realização de treinamento de técnicos e funcionários.

Especialistas reunidos ontem na Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz) acreditam que os resultados comprovam que a melhor maneira de evitar riscos à saúde é proibir medicamentos manipulados, especialmente psicotrópicos e hormônios.

A posição da instituição faz

parte de um manifesto lançado ontem enviado à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que colocou em consulta pública novas regras de funcionamento para as chamadas farmácias magistrais ou de manipulação, onde os medicamentos são feitos sob encomenda.

Análises feitas pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde da FioCruz, entre 2000 e 2003, detectaram 27 ocorrências graves com manipulados que resultaram em morte, coma e intoxicações.

Presidente da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag), Hugo Guedes de Souza rebateu o teor do manifesto e afirmou que "as farmácias de manipulação não oferecem risco à população". Segundo ele, são enviadas 3 milhões de receitas por ano e, até hoje, foram registrados apenas 27 problemas. •

VIDA&

Colonização do
continente americano
pode ser mais antigaÉ o que indica o estudo de DNA de
populações modernas - PAG. A25Os polêmicos bancos
privados de sangue
do cordão umbilicalMuitos pesquisadores consideram
superfletivos - PAG. A25

Para o orgânico deixar de ser só moda

Governo organiza uma semana de promoções e campanhas para incentivar a produção e o consumo de alimentos orgânicos

ALIMENTAÇÃO
Claudia Ferraz

Antes, comprar aquela cenoura pequenina, torta e cara, ainda que mais saudável, não passava de uma mania de poucas pessoas. Aos poucos, os alimentos orgânicos foram conquistando mais consumidores, gente preocupada com equilíbrio ecológico e também com os assustadores malefícios aventa-

dos contra os agrotóxicos e os adubos químicos. Ajuda a pegar a engrenagem, para que deixe de ser apenas restrita a poucos, o governo reuniu três ministérios e lança hoje a 1ª Semana dos Alimentos Orgânicos. O objetivo dos Ministérios do Meio Ambiente, da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário é incrementar a produção de alimentos sustentáveis e incentivar o consumo.

Até o dia 16, em 17 Estados brasileiros, haverá feiras, degustações, palestras, aulas de culinária e de orientação nutricional e dezenas de promoções em supermercados.

"A campanha pretende mostrar que os orgânicos não são só livres de agrotóxicos, mas também estão em harmonia com o meio ambiente, com a agricultura familiar, além de serem mais gostosos", afirma Paula Galvani, do Ministério do Meio Ambiente.

HAMBÚRGUER ORGÂNICO

Em 2003, o comércio mundial de alimentos orgânicos movimentou cerca de US\$ 24 bilhões. O Brasil contribuiu com menos de 1% deste valor. Embora com participação pequena na escala mundial, a renda bruta gerada pela produção orgânica brasileira foi de US\$ 250 milhões. As exportações foram de US\$ 150 milhões, segundo a Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural.

O coordenador de agroecologia do Ministério da Agricultura, Rogério Dias, considera que o Brasil tem ainda muito o que crescer nesse setor. "Já temos condições tecnológicas para produzir um produto orgânico de cada um dos produtos convencionais que se encontram hoje no mercado", afirma Dias.

Ele enumera alguns exemplos recentes para demonstrar as possibilidades dos orgânicos. Hoje já existem uma cerveja produzida em Santa Catarina, algodão para fabricar tecidos, cosméticos, achocolatados, queijo de búfala, sucos, vinhos e vinagres, até hambúrgueres e salgadinhos, tudo orgânico.

Orgânicos têm maior valor nutritivo, diz estudo

MAISSAÚDEVOS Pesquisadores da Rutgers University, em Nova Jersey (EUA), mediram o teor de nutrientes de alimentos orgânicos em miliequivalentes de minerais por 100 gramas - medida utilizada para verificar a quantidade de nutrientes. Eles descobriram que o teor de ferro no espinafre orgânico era 97% mais alto do que no espinafre comercial. Outro alimento pesquisado foi a alface. Em 100 gramas do produto orgânico há 227 miliequivalentes de ferro. No convencional, a quantidade é de apenas 10. Além disso, muitos elementos estavam ausentes no produto comercial, mas eram abundantes no cultivado organicamente. "A maioria dos orgânicos têm maior valor nutricional e ausência de toxicidade", disse o coordenador estadual de agricultura orgânica da Emater, Iniberto Hamerschmidt. ■ C.F.

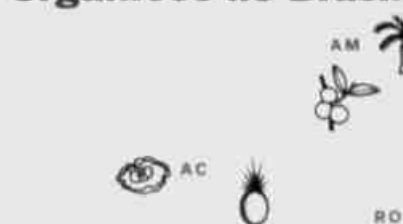
PREOCUPAÇÃO SOCIAL

Apesar do recente desenvolvimento do setor, ainda há muito o que ser feito. Os próximos passos devem ser: o investimento na diversidade e na melhoria da aparência; a certificação e a equivalência dos custos ao alimento convencional. Segundo o diretor de comercialização do Grupo Pão de Açúcar, Leonardo Miyao, o comprador está confuso. "Temos muitas certificadoras e o consumidor se limita a falar que o orgânico é o alimento que não tem agrotóxico. Temos de divulgar melhor o conceito."

Nas prateleiras, há opções como cerveja, algodão, cosméticos, achocolatados...

Quem consome orgânicos, por outro lado, considera-se satisfeito com o que compra e se sente sintonizado com o que acredita ser a "filosofia do consumo de orgânicos". O produtor cultural Rafael Aranha, de 24 anos, os recebe em casa. "Eles vêm em uma caixa, que você não é obrigado a devolver, mas todo mundo devolve. Quem consome orgânico tem consciência de determinados conceitos como a reciclagem, por exemplo", diz.

Rafael acha que os alimentos orgânicos são "bem feinhos, mas deliciosos". "Sem dúvida, eu penso na saúde, mas a preo-

PANORAMA
Produtos orgânicos no Brasil

• Produção

Hectares cultivados

	BRASIL	MUNDO
2003	271 mil	24 milhões
2004	841 mil	35 milhões

Propriedades

	BRASIL	MUNDO
2003	19 mil	400 mil
2004	50 mil	500 mil

• Quem consome?

62%	têm de 30 a 50 anos
62%	são mulheres
60%	são casados
42%	são profissionais liberais
60%	têm curso superior
76%	nasceram em cidades
60%	têm alimentação diversificada e comem também carne vermelha

• Quanto representa

• Menos de 1% da produção agrícola do Brasil

• Cerca de 20% da produção de países europeus.

• O custo de produção é entre 30% e 40% superior ao produto convencional

Crescimento da produção



FONTE: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGRICULTURA ORGÂNICA - WWW.PLANETAORGANICO.COM.BR; SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA RÚRICA DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO, EMPRESA PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA; INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ

ERNESTO RODRIGUES/AF

DIFERENÇAS

• **ORGÂNICOS** - Cultivados sem o uso de adubos químicos ou agrotóxicos e com técnicas que respeitam o meio ambiente

• **NATURAIS** - Todo produto de origem animal ou vegetal é natural, mas no mercado o nome se aplica a produtos integrais ou considerados alternativos

• **HIDROPÔNICOS** - Em geral, verduras cultivadas sem terra em água adubada com químicos solúveis mas sem defensivos agrícolas

• **DIETÉTICOS** - Sem adição de açúcar (também chamados diet)

• **LIGHT** - Com baixos teores de açúcar e/ou gordura

• **FUNCIONAIS** - Tem propriedades que ajudam a prevenir ou controlar doenças

ocupação social também vale. Os produtos que eu compro são de uma fazenda que incentiva a juventude", conta.

Algumas certificadoras - as responsáveis por definir se um produto pode ser chamado de orgânico - exigem que os alimentos não sejam transportados no mesmo caminhão que os convencionais. "A metodologia de produção vai da semente à mesa. O orgânico é produzido considerando também a pós-colheita. Há também controle do solo, rotação de culturas e muitos outros fatores, às vezes encaixados", explica Miyao.

Durante a produção, atenção ao controle do solo, à rotação da cultura e outros fatores

As expectativas são de que os preços devam cair. "O custo de produção, com vários detalhes como, por exemplo, o uso de mão-de-obra intensiva, é que leva o preço para cima", afirma Paula Galvani. Segundo ela, hoje a demanda é maior do que a oferta.

Por enquanto, pagar mais caro é uma opção. "Eu vi no supermercado a patata reclamando do preço da cebola orgânica para a empregada", contou Rafael. "Sabe o que a moça respondeu? Que pelo menos ela estava comprando um alimento mais saudável para todo mundo, não apenas para ela." ■

Baixo estoque de fator coagulante assusta

Hemocentros estão com 1/3 do volume normal de fator 8, essencial para hemofílicos

SAÚDE

Adriana Dias Lopes

Os estoques de mais importante remédio para hemofílicos estão com um terço de sua capacidade normal nos principais hemocentros do Estado de São Paulo. Trata-se do fator 8 (derivado do sangue aplicado por injeção na veia), fundamental para a sobrevivência do portador dessa doença em qualquer tipo de acidente que envolva sangue - os hemofílicos nascem com deficiência na produção dessa substância, responsável pela coagulação do sangue.

O último lote repassado pelo Ministério da Saúde à Secretaria do Estado da Saúde chegou no dia 5 - 1,5 milhão de unidades. Para abastecer o Estado são necessárias 4 milhões. "Há

alguns meses, o abastecimento tem sido feito de forma fracionada", conta Dalton Chamone, diretor do Pró-Sangue, em São Paulo, o maior hemocentro da América Latina, que está trabalhando com 120 mil unidades de fator 8. "O normal seriam 400 mil. Cancelamos cirurgias e a permissão para o paciente levar as ampolas do fator para casa."

O ministério, por meio de nota oficial, afirmou que "houve atraso na entrega em agosto por causa do processo de importação. Isso não significou o desabastecimento dos hemocentros, mas apenas um maior controle de sua distribuição".

Por conta disso, o Centro Infantil Boldrini, em Campinas, também suspendeu temporariamente as cirurgias marcadas que exigem o uso do fator 8. "Desde julho, estamos com estoques

mais baixos. Na terça-feira, recebemos 90 mil unidades do fator, mas necessitamos 250 mil por mês. Não dá para dizer que o abastecimento está normalizado", conta Vitória Pinheiro, hematologista do Boldrini. "Há 20 dias, a situação ficou tão crítica que chegamos a mandar pacientes sem risco de morte para casa com a indicação de colocar gelo nas inflamações."

O engenheiro Luiz Augusto Freire, pai de Luiz, de 13 anos, hemofílico, passou por isso. "Meu filho torceu o tornozelo e teve uma hemorragia interna. Recebeu duas doses no hospital e a recomendação de continuar o tratamento em casa, com gelo", diz ele. Em média, são três doses para cada necessidade.

Depois de duas tentativas frustradas, Leandro do Nascimento, de 16 anos, conseguiu

marcar no hospital uma cirurgia no tornozelo para o dia 27. "Me disseram que ainda não podem dar 100% de certeza, já que a cota do fator 8 está baixa", conta. O hemocentro de Marília, ligado à Faculdade de Medicina da cidade, cancelou, além de cirurgias pré-marcadas, tratamentos odontológicos para os hemofílicos.

O País tem 8 mil hemofílicos, 2 mil deles no Estado de São Paulo. A coagulação sanguínea é uma proteção do organismo. "No hemofílico, o tempo que o sangue leva para coagular é de cerca de 30 minutos. O normal é que o tempo seja de até 7 minutos", conta Chamone. O ministério afirmou que na quinta-feira serão enviados para a Secretaria do Estado 2,5 milhões de doses. ■

Inspeção revela problemas graves em manipulados

MEDICAMENTOS
Karine Rodrigues
RIO

Inspeção realizada neste ano pela Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo em 73 farmácias de manipulação da capital, Ribeirão Preto e Campinas revelou que a maioria apresenta irregularidades graves, como falta de especificação das matérias-primas, inexistência de qualificação dos fornecedores e de comprovação da realização de treinamento de técnicos e funcionários.

Especialistas reunidos ontem na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) acreditam que os resultados comprovam que a melhor maneira de evitar riscos à saúde é proibir medicamentos manipulados, especialmente psicotrópicos e hormônios.

A posição da instituição faz

parte de um manifesto lançado ontem enviado à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que colocou em consulta pública novas regras de funcionamento para as chamadas farmácias magistrais ou de manipulação, onde os medicamentos são feitos sob encomenda.

Análises feitas pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde da Fiocruz, entre 2000 e 2003, detectaram 27 ocorrências graves com manipulados que resultaram em morte, coma e intoxicações.

Presidente da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag), Hugo Guedes de Souza rebateu o teor do manifesto e afirmou que "as farmácias de manipulação não oferecem risco à população". Segundo ele, são aviadas 3 milhões de receitas por ano e, até hoje, foram registrados apenas 27 problemas. ■



FILOSOFIA ORGÂNICA - O produtor cultural Rafael Aranha, de 24 anos: "São bem feinhos, mas deliciosos"

EM FOCO

AMBIENTE

Mais 4 t de peixes mortos na Lagoa de Marapendi

Garis recolheram ontem mais 4 toneladas de tilápias, savelhas e paratis na Lagoa de Marapendi, no Rio, no segundo dia de mortandade de peixes. Ambientalistas e a Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comilurb), que desde quinta-feira faz a coleta de animais mortos na área, estimam que o trabalho deve continuar no fim de semana. No total, a Comilurb já recolheu 8 toneladas de peixes. O fenômeno pode ter sido causado pela baixa circulação e a consequente falta de renovação de água, associada à frente fria.



... Só para adultos: A casa britânica de leilões Christie's fará nos próximos dias uma das maiores vendas de brinquedos do mundo. Serão 700 peças, a maioria feita no Japão entre os anos 40 e 60. O brinquedo mais raro é um robô avaliado em R\$ 42 mil

SAÚDE

Bebê de mãe com pouco leite pode se desidratar

Um estudo publicado na revista *Pediatrics* mostra que bebês de mães com dificuldade para produzir leite têm mais chances de ter desidratação. O problema, que atinge principalmente mães de primeira viagem, leva a uma concentração maior de sódio no leite e no sangue da criança, o que provoca desidratação hipernatrêmica. Quando isso ocorre, o leite deve ser enriquecido com suplementos. De 3.700 bebês internados no Hospital de Pittsburgh, nos EUA, 70 tiveram essa desidratação. Reuters

GRAVIDEZ

1.º choro do bebê ocorre ainda dentro do útero

Com a ajuda de imagens de ultra-som, pesquisadores da Nova Zelândia constataram que fetos a partir de sete meses choraram em resposta a ruídos produzidos sobre a barriga das mães. Diante do barulho, eles mexeram a cabeça, começaram a respirar mais profundamente, abriram a boca e apresentaram tremores no queixo. Para os pesquisadores, esses são sinais de "comportamento de choro". Segundo eles, isso mostra que a dor começa a se desenvolver no cérebro antes da 28.ª semana de gestação.

MEDICAMENTO

Anvisa apreende tranquilizante irregular

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a apreensão em todo o País do lote AP018/04 do tranquilizante Diazepamil 10 mg/2 ml, fabricado em julho de 2004 e válido até julho de 2006, produzido pela Hipolabor Farmacêutica Ltda., de Minas Gerais. De acordo com a Anvisa, nas embalagens do remédio foi encontrado outro medicamento tranquilizante, o Fenelon, que é fabricado pela mesma empresa. As pessoas que compraram algum remédio desse lote devem suspender a utilização e procurar um médico.

Genética sugere que colonização da América pode ser mais antiga

Estudo de DNA de populações indica que homem teria povoado o continente há mais de 14 mil anos

CIÊNCIA

Herton Escobar
A1A3, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

A história da colonização humana das Américas pode ser mais antiga do que se imaginava. Se contada exclusivamente pelos registros fósseis da chamada "paleontologia física", o *Homo sapiens* teria povoado o continente por volta de 14 mil anos atrás. Já pela antropologia molecular, baseada no estudo do DNA de populações modernas, ela parece ganhar mais alguns milhares de páginas. Apesar de não haver ainda uma data cravada no calendário, todas as evidências genéticas apontam para uma colonização superior a 14 mil anos, segundo estudos apresentados ontem no 51º Congresso Brasileiro de Genética, em Aguas de Lindóia.

No geral, o relato do povoamento das Américas ainda se parece mais com um jogo de baralho, no qual cada pesquisador joga uma carta diferente de acordo com as matérias que são analisadas. Há divergências grandes mesmo entre as evidências genéticas, dependendo do tipo de DNA e dos cromossomos que são analisados.

"As perguntas ainda são as mesmas que tínhamos 20 anos atrás", resumiu a pesquisadora Maria Cátira Bortolini, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). "O consenso é muito pequeno."

A única certeza - ou pelo menos o único consenso - é de que o continente foi povoado por populações migratórias da Ásia, que cruzaram o oceano por uma larga faixa de terra firme que se formou durante o último período glacial, a partir de 24 mil anos atrás, onde hoje existe o Estreito de Bering.

HERANÇA GENÉTICA

Histórias que os ossos fossilizados não querem contar, entretanto, estão começando a aparecer na herança genética dos herdeiros mais diretos desses primeiros colonizadores - ou seja, nas populações ameríndias modernas. Uma das muitas pistas analisadas pode ser encontrada no DNA mitocondrial, o material genético das mitocôndrias que é de herança exclusivamente materna e que está sendo rastreado pelo geneticista Sandro Luis Bonatto, da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre (PUCRS). Segundo ele, houve uma enorme explosão populacional entre os antepassados americanos cerca de 23 mil anos atrás - o que poderia ser um reflexo do processo

Único consenso é que colonizadores eram asiáticos que cruzaram o Estreito de Bering

de povoamento do continente.

Não é possível precisar, entretanto, onde essa explosão populacional ocorreu: se já dentro da América ou na própria Beringia, antes da grande migração. "Minha aposta é que foi na Beringia", disse Bonatto. Beringia é o nome dado ao "continente" formado pela faixa de terra entre Ásia e América, que, no seu auge, chegou a ter 2 mil quilômetros de largura.

O também geneticista Fabrício Santos, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), aposta numa colonização de, no mínimo, 18 mil anos - informação genética que coincide com a época em que os níveis oceânicos estavam no nível mais baixo. "Essa é a data-chave", afirma Santos.

Os vestígios genéticos não batem com a teoria defendida pelo pesquisador Walter Neves, da Universidade de São Paulo (USP), que descobriu o famoso fóssil Luzia, de 13.500 anos, em Minas Gerais. Ele propõe que a colonização ocorreu a partir de duas migrações: uma primeira, 14 mil anos atrás, que não deixou descendentes e uma segunda, 12 mil anos atrás, que teria dado origem às populações atuais.

Mas, se os dados moleculares das populações mostra uma ancestralidade anterior a 14 mil anos, isso sugere que houve uma única grande migração. E que ela deu certo.

FLUXO CONTÍNUO

Análise anatômicas feitas a partir de crânios ameríndios fósseis colocam ainda mais peças no quebra-cabeça. Elas revelam a presença de características mongolóides, que só teriam surgido na Ásia a partir de 7 mil anos atrás. Isso indica que, mesmo que tenha havido uma única grande migração, o DNA asiático continuou a fluir para a América ao longo do tempo, talvez por meio de migrações menores, segundo o paleoantropólogo argentino Rolando González-José, do Centro Nacional Patagônico.

Diante de tantas teorias diferentes, os pesquisadores agora estão trabalhando juntos - geneticistas, paleontólogos, antropólogos e outros - para tentar chegar a um modelo unificado. "Chegamos ao ponto crítico; temos de deixar as vaidades de lado, olhar o que já foi feito e tentar chegar a uma síntese", disse a geneticista Maria Cátira. "Ver as divergências é fácil, mas ninguém até agora fez o esforço de ver as singularidades. Só vamos ter um panorama completo com a junção de todas as ideias."

O POVOAMENTO DO CONTINENTE

Quando eles chegaram

Os primeiros habitantes da América vieram da Ásia e passaram pelo Estreito de Bering. A data provável de sua chegada é controversa.

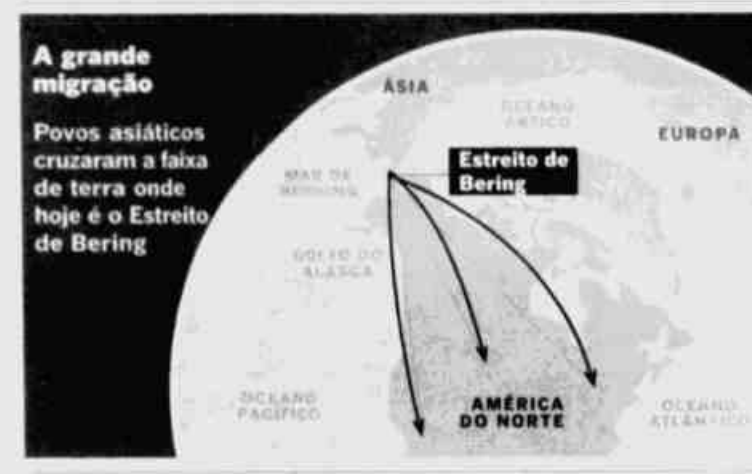


Segundo as análises moleculares do DNA das populações atuais, a colonização teria acontecido há até

23 MIL anos

Segundo os registros fósseis, a colonização teria acontecido há cerca de

14 MIL anos



Banco privado de cordão é criticado

Cientistas questionam justificativa ética e científica para a criação

NOVA YORK

Dois genes envolvidos na determinação do tamanho do cérebro humano passaram por uma substancial evolução nos últimos 60 mil anos, segundo cientistas da Universidade de Chicago, o que leva à surpreendente sugestão de que o órgão ainda está passando por uma rápida evolução. A descoberta corrobora a opinião de que a evolução humana ainda está em andamento. Até recentemente, supunha-se que ela tinha parado há 50 mil anos.

A descoberta, publicada ontem na revista *Science*, pode despertar controvérsias por causa do papel dos genes na determinação do tamanho do cérebro. Novas versões dos genes - ou alelos - parecem ter se espalhado porque aprimoraram a função do cérebro de alguma forma e são mais comuns em umas populações que em outras.

Mas vários especialistas criticaram este aspecto da descoberta, dizendo que está muito longe de ser evidente que os novos alelos conferiram vantagem cognitiva ou se espalharam por esse motivo. Muitos genes exercem mais de uma função e os novos alelos podem ter sido favorecidos por outra razão, como terem aumentado a resistência a doenças.

Mesmo que se comprove que os novos alelos melhoram a função cerebral, isso não significaria que as populações onde eles são comuns tenham qualquer vantagem relacionada ao cérebro sobre aquelas em que são mais raros. Diferentes populações muitas vezes tiram vantagem de diferentes alelos. Se o mesmo se aplica à evolução do cérebro, cada população talvez tenha um conjunto de alelos diferente para aprimorar funções, muitos dos quais ainda não foram descobertos. • The New York Times

NOVA YORK

Dois genes envolvidos na determinação do tamanho do cérebro humano passaram por uma substancial evolução nos últimos 60 mil anos, segundo cientistas da Universidade de Chicago, o que leva à surpreendente sugestão de que o órgão ainda está passando por uma rápida evolução. A descoberta corrobora a opinião de que a evolução humana ainda está em andamento. Até recentemente, supunha-se que ela tinha parado há 50 mil anos.

Mesmo que se comprove que os novos alelos melhoram a função cerebral, isso não significaria que as populações onde eles são comuns tenham qualquer vantagem relacionada ao cérebro sobre aquelas em que são mais raros. Diferentes populações muitas vezes tiram vantagem de diferentes alelos. Se o mesmo se aplica à evolução do cérebro, cada população talvez tenha um conjunto de alelos diferente para aprimorar funções, muitos dos quais ainda não foram descobertos. • The New York Times

Banco privado de cordão é criticado

Cientistas questionam justificativa ética e científica para a criação

AGUAS DE LINDÓIA

As justificativas éticas e científicas por trás da criação de bancos privados de sangue de cordão umbilical foram um dos principais temas de debate durante os primeiros dias do 51º Congresso Brasileiro de Genética. Vários pesquisadores condenaram a prática, argumentando que a possibilidade de uso terapêutico do sangue pela própria pessoa é extremamente pequena. Outros acreditam que as células-tronco presentes nesse sangue ainda poderão ser muito úteis no futuro.

A promessa principal por trás do congelamento seria o uso das células-tronco para regeneração da medula óssea, em caso de leucemia, e, quem sabe, para o tratamento de outras doenças futuras. Pesquisadores contrários dizem que as chances de aplicabilidade em transplante autólogo (para o próprio paciente) são praticamente nulas.

"De todas as situações para as quais se usa hoje o sangue de cordão, muito poucas têm como indicação o uso de células do próprio paciente", disse a cientista Patricia Pranke, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Ela explica que o transplante autólogo não é recomendado em casos de leucemia na infância, pois os resultados são quase sempre melhores com o uso de células de doador. E para pacientes adultos o sangue já estará congelado há tantos anos que não há como garantir que ele ainda terá viabilidade terapêutica - seja pela qualidade ou pelo número insuficiente de células. Ela defende que as amostras de sangue sejam doadas para bancos públicos, onde ficam à disposição de todos.

"Com 12 mil cordões já é possível cobrir toda a variabilidade genética da população brasileira", explica o pesquisador Carlos Mo-

reira-Filho, coordenador do banco público do Hospital Albert Einstein. Hoje, os dois bancos públicos do Brasil (o Einstein e o Instituto Nacional do Câncer, no Rio) guardam 10% disso. Outra promessa vazia, diz ele, seria o uso das células-tronco no tratamento de doenças genéticas. "O defeito já está em todas as células do indivíduo desde o nascimento. Portanto, elas não trazem vantagem nenhuma."

Já Ricardo Ribeiro dos Santos, da Fiocruz de Salvador, acredita que o potencial terapêutico é muito mais abrangente. Ele defendeu o direito dos pais de congelar o sangue de cordão para uso de seus bebês, sem precisar depender de bancos públicos - sujeitos às tradicionais incertezas políticas e orçamentárias dos governos. "Acho que os dois bancos têm o seu lugar." • H.E.

Fuvest tem recorde de pedidos de isenção

EDUCAÇÃO

Renata Cafardo

A Fuvest recebeu neste ano 77.873 pedidos de concessão de isenções da taxa do vestibular, 65% a mais do que em 2004 e um recorde desde que o benefício passou a ser oferecido, em 1999. Ontem, a entidade divulgou a lista dos 65.277 estudantes carentes que farão o exame de graça - o número de isenções disponíveis era de 65 mil, mas o total concedido é um pouco maior por causa dos empates. A taxa do vestibular neste ano é de R\$ 97.

A isenção é vista como uma alternativa às cotas, o sistema de reserva de vagas para pobres ou negros rejeitado pelas Universidades de São Paulo (USP), Estadual Paulista (Unesp) e Estadual de Campinas (Unicamp). A intenção é atrair estudantes de escolas públicas, que, muitas vezes, nem sequer participam do vestibular de universidades estaduais por causa do valor da inscrição.

No ano passado, apesar da oferta de 60 mil isenções, foram feitos 47 mil pedidos e só 39 mil preenchiaram as exigências e puderam se inscrever sem custo nenhum. Para conseguir o benefício, é necessário ter renda familiar per capita máxima de R\$ 398 e morar em São Paulo.

Segundo o diretor da Fuvest, Roberto Costa, neste ano foi intensificada a divulgação do benefício ao estudante pobre e isso deve ter aumentado a procura. Foram distribuídos 3 mil cartazes e e-mails para todas as escolas públicas do Estado.

MESMO LOCAL

A lista dos isentos está no site www.fuvest.br. Quem recebeu o benefício deve comparecer hoje, amanhã, dia 17 ou dia 18 ao mesmo local onde fez a solicitação da isenção para buscar sua ficha de inscrição. Depois, é preciso entregar a ficha, como qualquer outro candidato, nos postos de inscrição da Fuvest, amanhã ou no dia 18.

A Unicamp também divulgou ontem a sua lista com 6.845 isentos da taxa do vestibular. O total de pedidos foi de 11.902. A relação está no site www.comvest.unicamp.br. Os beneficiados também receberão pelo correio uma notificação. A inscrição da Unicamp é feita apenas pela internet; o isento terá de apresentar um código fornecido pela instituição.

A Unesp ainda está com seu processo de concessão de isenções aberto. Tem direito ao benefício estudantes carentes e - neste ano - os melhores alunos de escolas públicas, indicados pelas próprias instituições onde estudam. •

Confira as listas em www.estado.com.br

Imagine viver neste apartamento, cercado por 26.600 m² de verde. Venha para o Reserva Granja Julieta.



- 1 Área íntima: home office integra as 4 suites, garantindo total privacidade.
- 2 Hall social e elevador privativo.
- 3 Banho master com banheira e ducha separadas.

- 4 Closet sr. e sra. independentes.
- 5 Sala com 5 metros de largura.
- 6 Terraço totalmente integrado ao living e com painel deslizante garantindo sombreamento e privacidade.

Visite
apartamento
decorado.

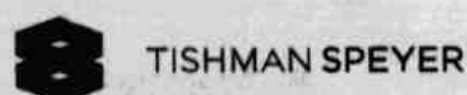


Prédios
com 8 andares,
4 dorms.,
241 e 186 m².

RUA VERBO DIVINO, 1.061 - INFORMAÇÕES: 5183-8755 - WWW.RESERVAGRANJAJULIETA.COM.BR



Realização e Incorporação:



Construção e Incorporação:



Exclusividade de Vendas:



ECONOMIA & NEGÓCIOS



CLAYTON DE SOUZA/AG

IGP-M mostra a quinta deflação consecutiva

Com quedas no preço da comida, taxa é a mais baixa da história do indicador, iniciado em 1989.

● PÁG. B4



PAULO LIEBERT/AG

Fiesp é contra reduzir imposto de importação

'O País não pode dar nada sem receber algo em troca', diz Skaf, presidente da Federação, a Palocci.

● PÁG. B5



DIVULGAÇÃO

GVT terá telefone com assinatura de R\$ 15

Rodrigo Dienstmann, diretor da operadora, diz que serviço de voz sobre IP é o futuro da telefonia.

● PÁG. B09

Gasolina sobe hoje 10% na refinaria

COMBUSTÍVEIS

Nicola Pampolina
RIO

A Petrobrás anunciou ontem reajustes de 10% no preço da gasolina e de 12% no do diesel para as refinarias. Os novos valores passam a vigorar hoje e devem chegar ao consumidor à medida que os postos recebam produtos com novos preços. Segundo cálculos de especialistas, o impacto nas bombas será em torno de 7%, ou R\$ 0,15 por litro, no caso da gasolina, e de cerca de 10%, ou R\$ 0,16, no do diesel.

Os reajustes surpreenderam o mercado que, apesar de esperar por eles neste terceiro trimestre, estimavam porcentuais menores. Em 2004, a Petrobrás optou por aumentos em duas etapas, em outubro e novembro. A expectativa era a repetição da estratégia este ano, à espera de que as cotações internacionais do petróleo cedessem após a retomada na produção do Golfo do México, prejudicada pela passagem do furacão Katrina. Em Nova York, gasolina e diesel fecharam ontem no menor nível em duas semanas.

"Esses ajustes de preços foram definidos pela companhia levando em consideração um novo patamar de preço do petróleo, dentro de uma perspectiva de médio e longo prazos, e estão em linha com as premissas definidas no Plano Estratégico de manter os preços dos derivados nos parâmetros do mercado internacional", informou a empresa, em nota.

No último reajuste, em 2004, o preço internacional do petróleo estava ao redor de US\$ 45 o barril. Ontem, estava em US\$ 64,08.

O vice-presidente do Sindicato das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom), Alísio Vaz, informou que o repasse do aumento para os postos depende da política comercial de cada empresa. "Pode ser que algumas estejam com custos represados e optem por repassá-los agora", afirmou.

Com os reajustes de ontem, a Petrobrás conseguiu zerar a defasagem no preço do diesel com relação às cotações internacionais. Segundo cálculos do Banco Brascan, sem contar os impostos, o valor que a empresa receberá por litro de gasolina é 14,7% maior. No caso do diesel, o aumento no faturamento será de 16,4%.

A gasolina, porém, ainda apresenta espaço para novos aumentos, caso o mercado internacional continue em alta. Segundo uma trading especializada em combustíveis, o preço da gasolina ainda tem uma defasagem de 19% em relação à cotação de Nova York.

Mesmo assim, o mercado financeiro comemorou os aumentos. Para o Brascan, os reajustes foram excelentes. "Naturalmente, esse bom aumento vem compensar parte das perdas que a empresa amargou nos últimos meses, com a forte defasagem", avalia o analista Luiz Caetano.

A estatal importa diesel e exporta gasolina. Portanto, é melhor para suas contas manter os preços do primeiro mais alinhados com os do mercado internacional. ●

→ MAIS INFORMAÇÕES: pág. B3

ANTECIPE-SE AO LANÇAMENTO

Parecia impossível valorizar
ainda mais os Jardins.

VANGUARD

4 Dormitórios
162m² e 223m² - 4 Vagas



Penthouse - 356m² - 5 vagas

• Cobertura Duplex - 503m² - 7 vagas

Preço a vista do 4.º ao 6.º andar

Preço a vista do 15.º ao 17.º andar

R\$ 612.500,

R\$ 918.000,

Visite showroom: Rua José Maria Lisboa, 337

FELLER

3887.1611



SONIA RACY

Direto da fonte

sonacy@estado.com.br



CPI começa a aprofundar exame nas contas dos fundos

*** Pelo que se apurou ontem, a sub-relatoria da CPI dos Correios, criada para se dedicar exclusivamente à apuração das movimentações financeiras dos fundos de pensão, tem alguma chance de avançar sobre as operações dos fundos de pensão que tiveram seu sigilo quebrado, coisa que o mercado financeiro, de um modo geral, não acreditava. Poder se aprofundar nesse assunto de maneira técnica, aliás, foi uma das condições acordadas pelo deputado Antônio Carlos Magalhães Neto com o presidente da CPI dos Correios, Delcídio Amaral.

*** Mas como a CPI poderá mexer com tantos papéis e operações complicadas? Segundo contou ontem ACM Neto, o trabalho vai ser mesmo árduo: não adianta entrar no tema sem uma base técnica bem montada. "Vamos contar com ajuda de especialistas", explica, informando que já mandou, inclusive, um requerimento à BM&F pedindo a relação de operações dos fundos que tiveram prejuízo ou que estavam abaixo da média dos rendimentos. ACM Neto também já fez cópias de todas as operações de títulos públicos pós-fixados que estão à disposição da CPI.

*** Indagado ontem sobre o pedido do deputado, Manuel Cintra Neto, da BM&F, informou que ainda não o havia recebido, mas que a CPI tem poder para pedir dados que estão sob sigilo. "Assim que recebermos a requisição, vamos dar curso ao levantamento de dados. Já é que está a vantagem de ser um mercado operando de maneira regulada e transparente. Todo mundo que opera aqui tem nome, endereço e CNPJ."

*** Mas o que se pode esperar das informações que serão dadas à CPI? "A BM&F vê apenas um lado da operação. A CPI, com o sigilo fiscal aberto, poderá ver se há outra operação complementar, caracterizando uma operação regular de hedge normal. Se não houver..."

*** O fato, pelo que se apurou pelo mercado, é que este tipo de averiguação vai possibilitar à CPI saber quem foi que ganhou na outra ponta de uma operação de perda de um fundo em questão. Se aparecer alguma empresa de nome como Guarani, a coisa se complica.

CELSO MING

ming@estado.com.br

Mal das pernas (1)

Os planos de saúde vão mal de saúde. De um lado, os custos das operadoras estão disparando; de outro, o poder aquisitivo dos associados não dá conta do aumento das mensalidades.

Por essas e outras razões, o setor dá a impressão de que não anda; está entredado. As estatísticas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostram a estagnação (veja tabela). Em 1999 havia 2.638 operadoras de planos de saúde; hoje são 2.147. Nos últimos cinco anos, a população brasileira aumentou de 170,4 milhões para 184,5 milhões. Mas o número de associados dos planos de saúde não sai dos 34 milhões.

Explicações para a paradeira não faltam. Hoje, ficamos com três. A primeira é o avanço tecnológico da medicina, cada vez mais caro. A ressonância magnética e a evolução da tomografia que, por sua vez, é evolução do raio X. Mas um hospital não tem como não oferecer os três procedimentos: não pode descartar os ultrassons. Isso não é uma fábrica que compra um torno último tipo e apo-

sentia o antigo.

A medição do aumento dos preços da saúde ganhou o apelido de "Inflação Médica". É calculada por profissionais e entidades da área. Acompanha os preços dos medicamentos, materiais comercializados em hospitais, custos de exames clínicos, custo dos aparelhos, serviços de laboratório, consultas médicas, etc. "A expectativa para 2005 é que a Inflação Médica seja de 7% a 10% superior à variação do IPCA", afirma o consultor da área de Saúde da Mercer Human Resource Consulting, Francisco Bruno.

A alta dos custos da saúde, por sua vez, empurra as operadoras mais para o atendimento das empresas (e seus funcionários) do que para o das pessoas comuns. Hoje a distribuição dos planos de saúde é de cerca de 25% para pessoa física e 75% para pessoa jurídica. Como o emprego formal não passa de 40% da força de trabalho, os outros ou estão na informalidade, ou são aposentados ou desempregados, etc., e como não dá mostras de reativação, o núme-

QUASE PARANDO

Numero de beneficiários

DATA	BENEFICIÁRIOS
Dez./2000	34.735.293
Dez./2001	33.884.411
Dez./2002	33.731.716
Dez./2003	34.239.843
Dez./2004	34.732.494
Mar./2005	34.921.256

FONTE: ANS

REUTERS

ro de associados também tende a cair. E este é o segundo fator de estagnação.

A principal razão pela qual as operadoras dão preferência ao atendimento dos funcionários empregados é a de que podem negociar diretamente com o empregador o reajuste das mensalidades. Se não houver acordo, podem desistir do atendimento, o que não acontece com os reajustes dos planos de pessoas físicas. Esses são determinados pela ANS, e, em geral, são mais baixos do que a evolução da Inflação Médica. Para 2005, 06, por exemplo, foi estipulado um reajuste máximo de 11,7%. "Estão fora da realidade", queixa-se Walter Gracioso, sócio-diretor da Capitólio Consulting, consultoria especializada no setor.

O terceiro fator é tudo o que se convencionou chamar de Medicina Defensiva, que tem a ver com o medo que vai se espalhando em todos os campos do exercício da medicina. Os médicos logo pedem todos os exames, mesmo os mais caros. Isso acontece porque não querem parecer descuidados aos olhos do cliente ou porque temem ser processados ou sofrer penalidades se deixarem escapar alguma hipótese na hora do diagnóstico.

É o caso apontado pelo coordenador do MBA em Gestão de Saúde do Ibmec São Paulo, Carlos Alberto Suslik: "O sujeito procura o médico por causa de uma dor de cabeça e o médico, em vez de receitar remédio para enxaqueca, pede um exame de ressonância magnética, para descartar a hipótese de tumor cerebral. Assim, os custos dos tratamentos vão lá pra cima."

Amanhã continua. Colaborou Danielle Chaves

IMPRESSÃO DIGITAL

O ministro Luiz Furlan acaba de receber os números mais recentes da Convenção de Mudanças Climáticas. Eles revelam que o Brasil ocupa o segundo lugar no ranking dos países hospedeiros de projetos de desenvolvimento limpo. "São 12 processos em validação", conta Furlan, atrás apenas da Índia. Segundo o ministro, esses projetos poderão ser revertidos em créditos de carbono e negociados no mercado mundial, "gracias aos esforços e à parceria entre o Ministério do Desenvolvimento e a BM&F na criação



Luiz Fernando Furlan

Ministro do Desenvolvimento

do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões".

O lançamento oficial desse mercado será dia 15, na BVRJ.

A nossa caixa de Pandora

OPINIÃO



Josef Barat*

Quando compuseram o *Samba de uma nota só* Tom Jobim e Newton Mendonça tiveram, sem dúvida, uma inspiração genial. A ideia de que "outras notas vão entrar, mas a base é uma só" fez da simplicidade melódica um grande achado que se propagou pelo mundo. Ao inverso, ao basear a política econômica em uma nota só (os juros), as autoridades monetárias do País internalizaram, de maneira tacanha, ideias modernas sobre os fundamentos macroeconômicos que se propagavam pelo mundo. Assim, o grande acontecimento na área econômica passou a ser o da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) a respeito da taxa de juros. E a única variável que condiciona as alterações nos juros é a projeção da inflação. Ao contrário do Federal Reserve norte-americano - vale a pena sempre insistir -, que fixa as taxas de juros em função de três variáveis: crescimento, emprego e inflação. Claro que, para um país que viveu por décadas a inflação descontrolada, a preocupação com a alta de preços é ele-

namente justificável. Mas ainda se for levado em conta que a estabilidade monetária se tornou uma conquista da qual a sociedade não abre mão. Mas sacrificar permanentemente o crescimento em nome da estabilidade, desencadeando o trágico cortejo do desemprego e da pobreza, é algo que não se sustenta no longo prazo.

Evidências empíricas mostram uma persistente defasagem entre os níveis dos juros reais, de um lado, e crescimento da produção e do Produto Interno Bruto (PIB), de outro. As variações dos juros reais e da produção assumem posições inversas no tempo. Portanto uma sucessão de aumentos da taxa de juros contribui para desacelerar a atividade econômica, mesmo não sendo o único fator determinante e apesar do efeito compensatório de medidas pontuais. Isto não é propriamente uma novidade, uma vez que assistimos à contenção deliberada do crescimento pelos juros há uma década. Desta forma, não se pode esperar novidades no front em futuro próximo. Produtores e consumidores vêm sendo persistentemente surpreendidos pela "política econômica de uma nota só" sempre que se animam com possibilidades concretas de crescimento. O pior é que outro achado de Jobim e Mendonça que correu o mundo, *Desafinado*, se torna uma perda em termos de política monetária: o regi-

me de metas inflacionárias - baseado na política de juros para controlar a inflação - exige, na verdade, o compromisso da contrapartida de rigorosas políticas de gastos públicos e de endividamento mobiliário, que sabemos não ocorrer. E aí não dá para desafinar. Com políticas desafinadas, os efeitos dos juros sobre a inflação são modestos. Mas o estrago sobre a produção é grande. E, quando se diz que os gestores da política econômica desafinam, isso provoca uma imensa dor...

O economista Cláudio Contador, a partir de resultados empíricos, chega a uma conclusão incômoda: "Uma política de juros mais agressiva tem efeitos depressivos mais rápidos sobre a atividade econômica (quatro a oito meses) do que sobre a inflação (nove meses)". O que reforça a necessidade de maior consistência entre a política monetária e a de gastos públicos por meio de um "choque de gestão" e corte drástico das despesas públicas. Mas como é possível pensar com serenidade nessas medidas no olho do furacão da crise política? Paradoxalmente assistimos há dez anos ao esforço de - para usar o inevitável termo da moda - "blindar" a economia dos efeitos da política. O primado da economia induziu a crença de que preservados os fundamentos macroeconômicos e sem os atrilhos da política teríamos pela frente um fulguroso cami-

nho de crescimento e elevação de renda. O que se viu foi o contrário: estagnação, empobrecimento e desesperança. E a atividade política aviltada pela submissão do Legislativo ao Executivo, este como arauto da blindagem da economia e insaciável gerador de medidas provisórias.

Mas eis que, num episódio aparentemente menor de disputa partidária na base aliada do governo, o deputado Roberto Jefferson (qual Epimeteu) destampou a caixa de Pandora tropical e dela saíram monstros e crimes que chocaram a Nação. Em meio aos abrolhos revelados pelas CPIs, poucos se deram conta de que dela emergiu também, com muito vigor, a atividade política por tanto tempo envilecida. De repente, começa a se vislumbrar aquilo que é normal em qualquer democracia desenvolvida e civilizada: o primado da política sobre a economia. A política como atividade vital e primordial da Nação. Fechada a tempo por Pandora, no fundo da caixa só ficou a esperança. Quem sabe se da humilhação dos políticos e de uma renovação política se quebra a soberba dos economistas "do mercado" e se encontram alternativas responsáveis e viáveis para o crescimento? ■

* Josef Barat, consultor, é membro do Conselho de Economia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo

NA FRENTE

Mais um

Entre os fundos focados pela CPI dos Correios, estão Centrus, Nucleos e Real Grandeza. Só o Nucleos não teve ainda seu sigilo quebrado, coisa que a CPI dos Correios deve pedir na semana que vem.

Da fonte

Nelson Rocha, da BHDVTM, se diz feliz. Conta que assumiu posição no conselho de administração da BM&F.

Atraso

A liminar obtida na véspera da assembleia de reestruturação da Ripasa, por apenas 3 dos 1,8 mil acionistas minoritários da empresa, está impedindo a conclusão do processo de reestruturação societária da empresa, já aprovado pela CVM.

Com isso, as perdas operacionais e de natureza fiscal para a Ripasa somam quase R\$ 14 milhões por mês.

Coincidência

Além de Marcos Valério, descobriu-se que também o PT, como partido, tinha conta no Banco Santos, bem como Delúbio Soares.

Não seria nada se não fosse a sorte do PT e de Soares. Tiraram os recursos do banco na mesma época em que José Sarney o fez.

Buraco menor?

Edemar Cid Ferreira, aliás, pode dever US\$ 300 milhões a

menos a partir da semana que vem.

Esse foi o prazo final dado pela KPMG para que os credores da Alsace pagassem pelo seu trabalho como interventor da offshore ligada ao Banco Santos.

Se a moda pega...

Já que a RF não avança na redução da alíquota de Imposto de Renda para pessoas físicas, alguns casais estão adotando uma nova modalidade para pagar menos imposto.

Estão se separando judicialmente, com o marido pagando pensão de 30% sobre seus rendimentos. Que não são tributáveis.

Online

A trading SAB Company está investindo R\$ 10 milhões em dois centros de distribuição neste semestre.

Um no Espírito Santo e outro em São Paulo.

Cano furado

O aumento de 10% na gasolina e de 12% no diesel, anunciado ontem no fim do dia, fez com que as ações da Petrobrás acelerassem ainda mais uma alta que começou pela manhã aqui e em Nova York. A valorização na Bovespa foi de 5,53%; lá fora, de 3,99%.

Quem será que acordou com bola de cristal?

Riviera de São Lourenço



Realização Global: SOBLOCO
www.rivieradesaolourenco.com

**A liberdade de uma casa, a segurança
de um apartamento, mais qualidade
de vida para toda a família.**

IGP-M aponta mais deflação

Prévia de setembro caiu 0,56%, a taxa mais baixa do indicador e o 5.º resultado negativo consecutivo

PREÇOS

Alessandra Saraiva
RIO DE JANEIRO

A primeira prévia de setembro do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) caiu 0,56%, ante queda de 0,36% em igual prévia em agosto. Foi a taxa mais baixa da história do indicador, iniciado em junho de 1989, e a quinta deflação consecutiva nesse tipo de índice. Segundo informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a queda intensa nos preços dos alimentos, no atacado e no varejo, levou a intensificação no processo de deflação.

Para o coordenador de Análises Econômicas da FGV, Salomão Quadros, a primeira prévia de setembro - que abrange o

IGP-M de setembro, de -0,56% para -0,50%.

O IGP-M é usado para calcular reajustes em contratos de aluguel e pode atingir, ao final de 2005, a segunda taxa mais baixa de sua história. Quadros considerou que, até a primeira prévia de setembro do índice, a taxa acumulada em 12 meses é de 2,15%. No ano, o IGP-M registrou elevação de 0,18%. "Acho que a taxa de 2005 não vai ficar abaixo da de 1998, quando o IGP-M fechou o ano de 1,8%".

No atacado, os preços caíram 0,73% na primeira prévia de setembro, ante taxa negativa de 0,48% em igual prévia em agosto. Houve intensificação na deflação dos alimentos in natura (de 2,94% para 9,52%) e dos alimentos processados (de 0,62% para 1,18%), o que derrubou os preços dos produtos agrícolas (de 1,18% para 2,87%). Segundo Quadros, essas quedas de preço parecem bem espalhadas nos preços dos alimentos no atacado. Em contrapartida, houve menor influência da valorização do real, ante o dólar, que fixou os preços de vários itens do segmento industrial, relacionados à moeda americana. Isso também queda mais fraco nos preços dos produtos industriais no atacado (de 0,25% para 0,03%).

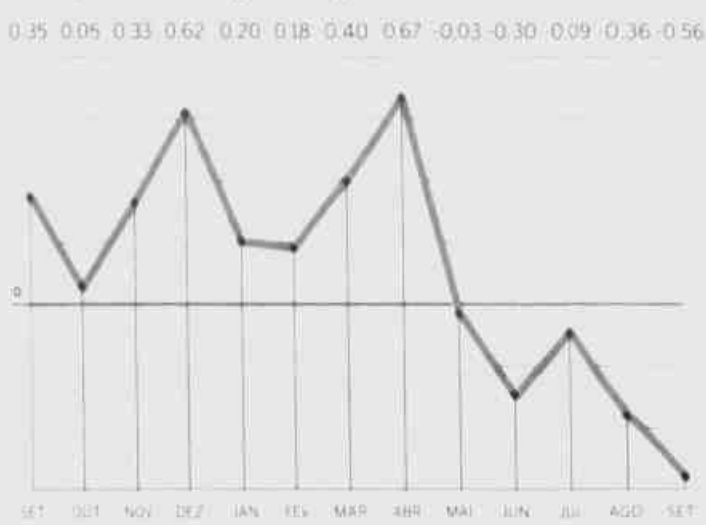
VAREJO

No varejo, os preços caíram 0,30% na primeira prévia de setembro, ante queda de 0,16% em agosto, graças principalmente à deflação forte nos preços dos alimentos (de 0,86% para 1,33%). As quedas no setor agrícola, no atacado, estão sendo repassadas para o consumidor, o que explica as taxas negativas nos preços dos alimentos no varejo. "É claro que a queda nos preços do varejo ajudou na deflação da prévia, mas o ataca-

NOVA BAIXA

IMPRESSÃO

Evolução mensal da primeira prévia do IGP-M



FONTE: FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

maior do que o varejo no IGP-M, quase sempre vai influenciar mais. Além disso, o preço de preços no atacado foi mais intenso do que no varejo", disse Quadros.

Já o Índice Nacional de Custos da Construção (INCC) ficou praticamente estável, passando de 0,05% para 0,04% da prévia de agosto para a prévia de setembro.

IPC-5

A cidade de São Paulo apresentou deflação menos intensa no âmbito do Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) de até 7 de setembro. A FGV anunciou ontem os resultados regionais das sete capitais usadas para o cálculo da taxa do IPC-S - cujo resultado completo foi divulgado na quinta-feira (3/9). Na cidade de São Paulo, os preços caíram 0,32% no IPC-S de até 7 de setembro, ante queda de 0,48% no IPC-S anterior, de até 31 de agosto.

IPV teve retração de 0,55% em agosto

O Índice de Preços no Varejo (IPV) da Federação do Comércio do Estado de São Paulo fechou agosto com deflação de 0,55%, depois de ter ficado praticamente estável em julho (0,01). Foi a terceira deflação mensal do indicador neste ano. Segundo o assessor econômico da Fecomércio-SP, Fábio Pina, "difícilmente" haverá deflação este mês, por causa do reajuste da gasolina e do diesel anunciado ontem pela Petrobras. É um preço importante, destaca, que influencia outros preços básicos. Além disso, as cotações internacionais das commodities agrícolas já mostram tendência de estabilização de preços, diz Pina. E o câmbio, que tem exercido forte influência baixista nos preços já teria atingido o piso. Em agosto, a maior contribuição negativa no IPV foi dada pelos alimentos vendidos nos su-

Destques de quedas

Preço no atacado

PRODUTOS	TAXAS
Feijão	15,93
Ovos	12,06
Leite in natura	5,49
Soja	3,36
Bovinos	1,48

Preço no varejo

PRODUTOS	TAXAS
Tomate	-16,47
Batata inglesa	-12,81
Cebola	-12,43
Mamão da Amazônia - papaya	-10,14
Leite tipo longa vida	-2,01

APF/AGS

permercados, que respondem por 32% do índice. A redução nas cotações desses produtos em relação a julho foi de 1,34%. Nas feiras, a queda de preços em agosto foi ainda maior, de 2,01%, porém o peso desse segmento é menor. Mas, dos 21 grupos de preços pesquisados, 11 deles registraram deflação no mês passado.

O IPV adotou nova metodologia a partir de agosto. O número de grupos de preços, que passaram a ser pesquisados pela Fipec, cresceram de 12 para 21. Com isso, a quantidade de itens, que era 127, gira hoje em torno de 450. Anteriormente, o índice era uma média aritmética que passou a ser geométrica. "Por isso, as oscilações serão menos bruscas", diz Pina. ■ Márcia De Chiara

Empresas podem poupar R\$ 297 milhões com impostos

MPDO BEM

Fabio Graner
RIO DE JANEIRO

Uma medida tributária aparentemente simples deverá render às empresas um ganho de fluxo financeiro da ordem de R\$ 297 milhões em 2006. Trata-se da ampliação dos prazos de pagamento do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre o salário dos empregados e do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A ampliação está prevista na Medida Provisória 252, a chamada "MP do Bem", cuja votação poderá ser concluída na próxima semana na Câmara. O texto básico já foi aprovado, mas falta a votação dos destaques. Depois, a MP ainda será submetida ao Senado.

Do total do ganho esperado em fluxo financeiro, R\$ 280 milhões referem-se ao IRRF recolhido pelas empresas e os R\$ 17 milhões restantes, ao IOF. Os cálculos foram feitos por técnicos da Receita Federal.

O ganho obtido com a mudança deve dar mais fôlego ao caixa das empresas, já que, com mais tempo para pagar os impostos, sobra mais dinheiro para quitar outros compromissos ou aplicar no mercado financeiro enquanto o tributo não é pago.

Do ponto de vista das companhias com menor capacidade financeira, faltaria menos dinheiro no caixa, reduzindo a necessidade de buscar empréstimos de curto prazo, que têm custos elevados. Além disso, na avaliação do governo, a ampliação de prazo simplifica o pagamento do imposto, o que também ajuda as empresas.

A "MP do Bem" determina que, a partir de janeiro de 2006, o recolhimento do IRRF passará de semanal para mensal - ou seja, de quatro fatos geradores de imposto passasse a apenas um a cada 30 dias. O IOF sairá de semanal para decenal - ou seja, de quatro fatos geradores para três mensalmente.

A CPMF, cujo recolhimento também é semanal, passará a ser recolhida a cada dez dias. Essa mudança, entretanto, não deverá gerar ganhos relevantes para as empresas.

O ganho no fluxo financeiro das empresas é equivalente à perda de arrecadação que a Receita terá no primeiro ano de vigência da medida. A partir do ano seguinte, a arrecadação volta ao nível normal.

Segundo um técnico da Receita, o valor perdido inicialmente não significa que as empresas pagaram menos imposto em 2006, mas que o alargamento dos prazos deixará parte dos tributos para serem pagos no ano seguinte. Os prazos curtos de recolhimento de impostos são uma herança do período inflacionário, para evitar perdas com a desvalorização contínua da moeda. ■

Analistas apostam em queda de 0,25% da Selic

De 52 instituições consultadas, só duas acreditam que a taxa de juro de 19,75% vai ser mantida

POLÍTICA MONETÁRIA

Francisco Carlos e Assis
Célia Froufe

Pela primeira vez, em mais de um ano, a aposta majoritária dos analistas do mercado financeiro é de que a Selic será reduzida na reunião do Copom em setembro. De um total de 52 instituições consultadas pela Agência Estado, 50 esperam a queda. As duas restantes acreditam que a taxa permanecerá em 19,75% ao ano. A pesquisa foi realizada antes do anúncio de reajuste dos preços dos combustíveis.

Os analistas são unânimes, porém, na percepção de que o

conservadorismo será mantido na tomada de decisão. Isso fica claro pelo número das apostas na taxa mínima de corte: a maioria, 37 instituições, acreditam em redução de 0,25 ponto percentual; 13 preveem corte de 0,50 ponto percentual. E todos concordam, ainda, que o cenário inflacionário já credencia um corte maior da taxa de juros em setembro.

Nem mesmo a queda da produção industrial em julho, de 2,5%, além da esperada pelo mercado, deve estimular os membros do comitê a promover um corte mais profundo da taxa de juros. "A produção industrial surpreendeu, mas parece que em julho houve uma

desova do que foi estocado em maio. Isso não implica reversão da produção industrial, que deverá fechar o ano com crescimento de 4,5%", afirma o economista-chefe da SulAmérica de Investimentos, Newton Camargo Rosa. Ele trabalha com uma queda de 0,25 ponto percentual da Selic, embora afirme haver espaço suficiente para um corte de 0,50 ponto.

As pressões com as quais os diretores do Copom deverão se deparar na avaliação geral que fazem do cenário macroeconômico antes de uma tomada de decisão em relação à taxa de juros, de acordo com os analistas, vêm da alta do preço do petróleo no mercado internacional e,

internamente, dos eventuais desdobramentos da crise política sobre a economia. No caso do petróleo, a avaliação dos analistas é de que a crise já tem 2 anos e que a produção global não é mais tão intensiva em petróleo como era há 10 anos porque hoje há outras fontes de energia.

"Não dá para negar que o discurso deste Banco Central tem sido de muita coerência. Por isso, pelo histórico da autoridade monetária, esperamos um corte inicial de 0,25 ponto percentual da Selic agora em setembro", prevê o economista-chefe do BES Investimento, Sandra Utsumi. Para ela, a partir de outubro, a incisão na taxa Selic passará a ser mais profunda.

Entre os que esperam queda de 0,50 ponto, está o economista-chefe da Fator Corretora, Vladimir Caramanchi. De acordo com ele, "a taxa está alta e não há motivos para o BC ser cauteloso". Mesmo uma redução de meio ponto, diz, não amenizaria muito a taxa de juro real.

O economista-chefe do Banco Itaú, Alexandre de Azara, acredita que a taxa não será alterada. Para ele, os destaques da ata do Copom de agosto são os trechos em que os diretores do BC citaram a forte atividade do País e a que explicitou que a melhora na inflação tem ocorrido no curto prazo. ■

SUAS CONTAS

10 DE SETEMBRO DE 2005

O MERCADO FINANCEIRO - ONTEM

	Fechamento	Variação dia (%)	Variação Mês (%)	Variação Ano (%)
Bovespa	29.307	1,66	4,50	11,90
Bolsa Nova York	10.678,50	0,78	1,88	-1,13
Ouro	33.800	0,90	2,42	-9,87
CDB - 31/21	19,43	1,19	-0,92	9,96
Dólar comercial	2,310	-0,47	-2,04	-12,96

DÓLAR (em R\$)

Dia/Mês	Comercial		Paralelo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
29/8	2.383	2.385	2.547	2.637
30/8	2.382	2.384	2.533	2.630
31/8	2.356	2.358	2.533	2.630
1/9	2.360	2.362	2.533	2.630
2/9	2.329	2.331	2.520	2.610
5/9	2.336	2.338	2.517	2.617
6/9	2.323	2.325	2.507	2.600
8/9	2.319	2.321	2.517	2.600
9/9	2.308	2.310	2.487	2.577

FATOR DA TR

Dia	Fator	Dia	Fator
31/8	0,01127614	11/9	0,01141885
1º/9	0,01125942	12/9	0,01135925
2º/9	0,01127825	13/9	0,01115035
3º/9	0,01133672	14/9	0,01107877
4º/9	0,01144116	15/9	0,01114392
5º/9	0,01143952	16/9	0,01124312
6º/9	0,01137625	17/9	0,01144480
7º/9	0,01131714	18/9	0,01146484
8º/9	0,01132051	19/9	0,01149278
9º/9	0,01127960	20/9	0,01149632
10/9	0,01141354	21/9	0,01151771

Somente pagamento no vencimento

MOEDAS

Moedas	US\$ 1/NY	1 euro/Europa	1 libra/Londres	R\$ 1/Brasil
Dólar americano	1,2417	1,8391	0,4329	
Dólar australiano	1,2903	1,6022	2,3730	0,5586
Dólar canadense	1,1784	1,4632	2,1672	0,5101
Euro moeda	0,8053	-	1,4811	0,3486
Franco suíço	1,2436	1,5442	2,2871	0,5384
Iene japonês	109,70	136,21	201,75	47,49
Libra esterlina	0,5437	0,6752	-	0,2354
Peso argentino	2,9110	3,6146	5,3536	1,2602
Peso chileno	535,05	664,37	984,01	231,62
Rublo russo	28,240	35,066	51,936	12,225

As moedas na vertical representam o valor de compra sobre as demais

CÂMBIO

Moeda	Banco Central	Compra	Venda
Dólar	2,3167	2,3175	
Dólar australiano	1,7929	1,7942	
Dólar canadense	1,9670	1,9688	
Euro	2,8736	2,8753	
Franco suíço	1,8625	1,8635	
Iene	0,0211	0,0211	
Libra inglesa	4,2597	4,2626	
Peso argentino	0,7954	0,7964	
Peso chileno	0,0043	0,0043	
Rublo	0,0819	0,0821	

IRF-M

Data	Nº índice	No dia	No mês	No ano
29/8	2.386.589032	0,11874	1,41931	11,82352
30/8	2.387.126166	0,02251	1,44214	11,84869
31/8	2.388.864616	0,07283	1,51601	11,93014
1º/9	2.389.154690	0,01214	0,01214	11,94373
2º/9	2.392.615973	0,14487	0,15704	12,10591
3º/9	2.394.786974	0,09074	0,24792	12,20763
4º/9	2.398.213218	0,14307	0,39134	12,36817
5º/9	2.402.214810	0,16686	0,55885	12,55567
6º/9	2.404.033781	0,07572	0,63499	12,64089

INFLAÇÃO %

Índices	Jul.	Ag.	No ano 12 meses
INPC (IBGE)	0,03	0,00	3,31
IGPM (FGV)	-0,34	-0,65	0,75
IGP-DI (FGV)	-0,40	-0,79	0,32
IPA-DI (FGV)	-0,69	-1,04	-1,56
IPC-DI (FGV)	0,13	-0,44	3,33
IPC (FIPE)	0,30	-0,20	2,82
ICV (DIEESE)	-0,17	0,00	2,62
ICVM ORDEM	0,26	-0,15	1,56
IPCA (IBGE)	0,25	0,17	3,59
IPCA-E (IBGE)	-	-	3,51
CUB (Sindicom)	0,02	-0,15	4,26
INCC (FGV)	0,11	0,02	5,69
IPCE (PINI)	-0,71	-0,02	4,30
IPA-M (FGV)	-0,65	-0,88	-1,03

REAJUSTE DO ALUGUEL - Setembro

Data	Taxa ao dia (%)	Acumul. (%)	No ano
2º/9	0,0714	0,1429	12,5611
5º/9	0,0714	0,2143	12,6416
6º/9	0,0714	0,2857	12,7220
8º/9	0,0713	0,3576	12,8024
9º/9	0,0713	0,4292	12,8829

OBS.: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ocorreu há um ano

LICENCIAMENTO

Em setembro devem ser licenciados os veículos do Estado de São Paulo com placas final 7: taxa de Licenciamento: R\$ 45,22. Seguro Obrigatório: R\$ 56,77. Documentos necessários: Certificado de Registro e Licenciamento do veículo (CRLV), que possui o código do Renavam

TR/POUPANÇA

23/8	0,295	0,01339478	1,5287	23/9	0,796
24/8	0,2972	0,01348997	1,5409	24/9	0,798
25/8	0,2548	0,01211864	1,4579	25/9	0,756
26/8	0,2160	0,01078893	1,3784	26/9	0,717
27/8	0,2157	0,01077397	1,3882	27/9	0,716
28/8	0,2550	0,01212814	1,4581	28/9	0,758
29/8	0,2951	0,01339478	1,5388	29/9	
30/8	0,3027	0,01373825	1,5465	30/9	
31/8	0,2936	0,01274733	1,5252		
1º/9	0,2673	0,01271240	1,4669	1º/10	0,768
2º/9	0,2059	0,01028494	1,3683	2º/10	0,706
3º/9	0,1828	0,00961273	1,3143	3º/10	0,683
4º/9	0,2220	0,01108831	1,3846	4º/10	0,723
5º/9	0,2583	0,01228490	1,4714	5º/10	0,759
6º/9	0,2626	0,01248915	1,4658	6º/10	0,763
7º/9	0,2477	0,01178135	1,4507	7º/10	0,748
8º/9	0,2810	0,01275563	1,5044	8º/10	0,782

TR/POUPANÇA-MÊS

	Setembro	Ano %	12 meses %
TR (1º/9)	0,2673	2,19	2,67
Poup. (1º/10)	0,7686	6,88	8,34

DI-OVER

Data	dia (%)	no mês	no ano	UFIR	Out./00	1.06
2/9	0,0714	0,1429	12,5611	UFESP	2005	13,3
5/9	0,0714	0,2145	12,6416	UFM-SP	2005	76,5
6/9	0,0714	0,2861	12,7220	UPC	Jul. a Set.	20,2
8/9	0,0713	0,3576	12,8024	Sál.min.	Setembro	300,0
9/9	0,0713	0,4292	12,8829			

Superávit do Brasil com a China vai despencando

Resultado positivo deve recuar 70% em 2005 em relação ao ano passado e a Associação de Comércio Exterior já teme que em 2006 haja déficit

DESEQUILÍBRIO

Nilson Brandão Junior
RIO

Em paralelo às crescentes disputas comerciais, o saldo comercial do Brasil com a China vem despencando. Até agosto, o resultado positivo, de US\$ 800 milhões, já equivale à metade do superávit do ano passado para o período, de US\$ 1,6 bilhão. As importações crescem numa velocidade oito vezes maior que as exportações para a China. Já há projeções de que o superávit se aproxime este ano de US\$ 500 milhões, 70% abaixo de 2004.

A projeção é da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), que chegou a estimar déficit com o parceiro asiático para este ano, mas a elevação dos preços de minério e as boas cotações da soja indicam que ainda deverá haver superávit em 2005. O ritmo atual das importações mostram, contudo, que a reversão para um resultado negativo se dará em 2006.

"Tudo caminhava para um déficit este ano mesmo, o que não deve se confirmar por conta do minério e da soja. Mas, mantida a tendência, ano que vem deverá haver um déficit", disse o vice-presidente-executivo da AEB, José Augusto de Castro. De janeiro a agosto, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as importações brasileiras da China cresceram 47%, taxa oito vezes superior à alta de 6% das vendas externas para aquele país.

O assunto preocupa repre-

BALANÇA DESIGUAL

47%

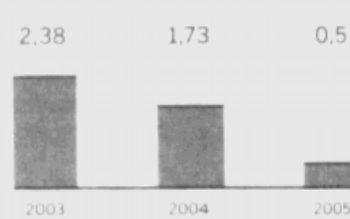
Crescimento das importações brasileiras da China este ano até agosto

6%

Crescimento das vendas brasileiras para o país asiático no período

Queda do superávit

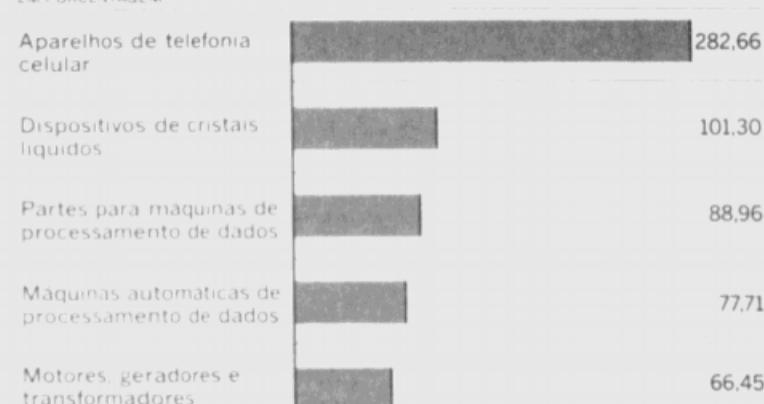
EM BILHÕES DE DÓLARES



* Estimativa preliminar da AEB

Principais crescimentos nas importações brasileiras da China De janeiro a julho deste ano, ante mesmo período de 2004

EM PORCENTAGEM



FONTE: AEB

sentantes da indústria. O diretor de comércio exterior do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Humberto Barbato, reconhece que há insumos chineses que ajudam na produção local, mas alerta que itens, feitos também no Brasil, estão sendo importados em grande quantidade. Citou os crescimentos nas compras de roupas de malha sintética, pneus para ônibus e caminhões, calçados e outros.

"A abertura com a China traz problemas deste tipo, daí o motivo da preocupação com as negociações na Organização Mundial do Comércio", disse Barbato. A entidade critica a alternativa de redução das tarifas máximas de importação de bens industriais, conforme defendido em documento do Ministério da Fazenda. Alguns dos setores que se dizem prejudicados com as importações da China são

têxteis e calçados, dentre outros.

Até o fim de setembro, o ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, vai negociar com os chineses. O governo quer que os chineses adotem uma "auto-regulamentação" das suas exportações para o Brasil. O governo também trabalha para regulamentar salvaguardas.

Castro conta que uma parte da pauta é "interessante", porque representa insumos para a produção local. A questão, prossegue ele, é que os bens de capital, que refletem investimentos, não figuram na lista de produtos mais importados. Além disso, a pauta de exportações para a China é dominada por commodities.

Os dados da Secex abertos por produtos vão até julho e mostram que o principal item comprado na China são aparelhos celulares, responsáveis por importações de US\$ 262,614 milhões nos sete meses, 38,11% acima do período no ano passado. Apenas este tipo de produto representa quase 10% de todas as importações da China. Aparecem, ainda, produtos como circuitos eletrônicos integrados (importação de US\$ 115,025 milhões) e compostos químicos (US\$ 76,767 milhões). As maiores altas de importação de janeiro a julho da China foram aparelhos transmissores e receptores de telefonia celular e dispositivos de cristais líquidos.

Skaf reclama de redução da taxa para importação

Para presidente da Fiesp, anúncio enfraquece os negociadores brasileiros

IMPOSTOS

Fabio Graner
RIO DE JANEIRO

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, manifestou ontem ao ministro da Fazenda, Antonio Palocci, a contrariedade da indústria paulista com a proposta de reduzir de 35% para 10,5% a tarifa máxima de importação. A proposta do Ministério da Fazenda é vista com restrições também pelos Ministérios do Desenvolvimento e das Relações Exteriores.

"Não podemos sair por aí anunciando a intenção de baixar alíquotas. Caso contrário, no momento de sentar com os europeus para negociar vantagens para outros setores brasileiros, para buscar o equilíbrio para o interesse maior do País, eles não vão facilitar nada. Qualquer facilidade que se pretenda ter em relação às alíquotas consolidadas, precisa ser feita de forma estratégica, de forma que a gente tire algum proveito", disse Skaf, depois da reunião com Palocci. "O Brasil não pode dar nada sem receber algo em troca. Seria uma total falta de responsabilidade."

Palocci, segundo Skaf, disse que não há ainda decisão de governo sobre a redução das alíquotas. Explicou que o documento elaborado pela área técnica do ministério é apenas um ponto de partida para a discussão. Prometeu discutir o tema com os empresários e assegurou que nenhuma medida será

adotada sem que os países desenvolvidos deem alguma compensação significativa ao Brasil. Além disso, lembrou, o assunto tem de ser discutido com os sócios do Mercosul.

Para Skaf, alguma redução nas tarifas de importação pode ser aceita pelo empresário, mas, antes, é preciso analisar o tema para verificar que impacto terá nos diferentes setores. "Isso merece um estudo analítico, científico, feito setor a setor, de modo que qualquer redução seja feita dentro de níveis suportáveis e responsáveis."

O Ministério da Fazenda não tem se pronunciado sobre o tema. Nesta semana, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, disse que há mais de uma proposta no governo. Elas devem ser reunidas em uma única proposta para as negociações brasileiras na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Furlan afirmou que uma eventual redução de alíquotas será gradual, ao longo de 10 anos e "não ocorrerá sem uma concessão consistente por parte dos países nos quais o Brasil e o Mercosul têm interesse".

De acordo com Skaf, uma eventual redução nas alíquotas de importação não é a saída para reduzir a elevada taxa de juros da economia brasileira. O Brasil, diz, não tem pressão inflacionária, a economia está desaquecida e, por isso, a taxa Selic pode ser reduzida. "Pagar R\$ 150 bilhões de juros este ano é um absurdo. O juro precisa baixar. E pronto."

vmbr 2005
vídeo musical
vmbr 2005
vídeo musical
vmbr 2005
vídeo musical

L'essence - Jardins
735m² privativos
Único andar alto à venda
5 suítes + Home Office/Theater
8 Vagas - Vista Total
para Jardim Europa
Tratar com Lígia: 9934-3322

Assine o Estadão:
Grande São Paulo:
3858-9000
Demais localidades:
0800-14-9000
Acesse:
www.assinante.estadao.com.br
ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

São Paulo Turismo S.A.
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 478/05 - CONCORRÊNCIA Nº 006/05
Objeto: "Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços Técnicos de PUBLICIDADE para criação, planejamento, produção e veiculação de projetos e realização de ações para campanha de divulgação, envolvendo assessoria na formulação de estratégia de comunicação social, propaganda institucional e publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas da SÃO PAULO TURISMO, destinados a disseminar a qualidade dos produtos/serviços oferecidos pela SÃO PAULO TURISMO a realizar promoções de vendas destinadas a aumentar o relacionamento entre a empresa e seus clientes diretos e indiretos, nos termos do artigo 37, parágrafo 1º, da Constituição da República Federativa do Brasil e do artigo 85, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, conforme definido nas disposições específicas contidas na Lei Federal nº 4.680, de 18 de junho de 1965, Decreto Federal nº 57.690, de 01 de fevereiro de 1966, com as alterações do Decreto nº 4.563, de 31 de dezembro de 2002, nas Normas-Padrão Para Prestação de Serviços de Comunicação Pelas Agências de Propaganda e Veículos de Comunicação e suas Recíprocas Relações vigentes, Código de Ética dos Profissionais de Propaganda e suas alterações, Conselho Executivo das Normas-Padrão vigente, bem como Código de Auto-Regulamentação Publicitária, observado o caráter educativo, informativo e de orientação social. Tais projetos compreenderão o estudo, concepção, pesquisa, produção, execução, veiculação, bem como a distribuição de materiais, peças e campanhas de interesse da SÃO PAULO TURISMO". COMUNICAMOS que - tempestivamente - a licitante DPZ Dualibi, Petit Zaragoza Propaganda Ltda. interpsó Recurso Administrativo, na data de 09/09/05, contra o Julgamento e a Classificação da Proposta Técnica ofertada pela licitante 3P Comunicações Ltda. (MPM) - Os autos do respectivo processo licitatório encontram-se com vistas franqueadas aos interessados - Abre-se o prazo de cinco (05) dias úteis a contar da data da presente publicação, para que as demais licitantes possam ter a oportunidade de impugnar o respectivo Recurso Administrativo. Em: 09/ setembro/05
João Carlos de Souza Marques
Presidente da Comissão Permanente de Licitações da SÃO PAULO TURISMO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE PROJETOS DA PAISAGEM
AVISO DE SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE
SERVIÇOS DE CONSULTORIA
A Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo convida empresas e instituições qualificadas a manifestar interesse para a prestação de serviços de consultoria para a elaboração de Projetos Executivos de Restauração de Matas Ciliares para 15 microbacias, com área total de cerca de 53.000ha e área total a reflorestar de cerca de 1.500 ha. Tal atividade insere-se no Projeto de Recuperação de Matas Ciliares do Estado de São Paulo, que deverá ser implementado com recursos do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (Acordo de Doação GEF TF055091). A seleção de empresas será realizada de acordo com os procedimentos estabelecidos pelas Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial, publicadas em maio de 2004, para Seleção Baseada nas Qualificações do Consultor. Informações sobre procedimentos e prazos estão disponíveis no endereço eletrônico www.ambiente.sp.gov.br/mata_ciliar. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos no Departamento de Projetos da Paisagem da Secretaria do Meio Ambiente, à Avenida Professor Frederico Hermann Junior, 345 - Prédio 12 - 4º andar - Alto de Pinheiros, ou pelo telefone (11) 3030.6039.
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

RESERVA ESPECIAL ITAIM
UMA RESERVA ESPECIAL DE EXCLUSIVIDADE, JUNTO AO JARDIM EUROPA.
4 DORMITÓRIOS ou 3 SUÍTES
3 VAGAS + DEPÓSITO, 173 M² PRIVATIVOS
Assessora: S. BITTENGOURT
Projeto arquitetônico: MARCIO CURI AZEVEDO ANTUNES ARQUITETURA
Marília Brunetti de campos Veiga
Equipe de vendas
• AMPLO TERRAÇO COM CHURRASQUEIRA
• COBERTURA DUPLEX COM PISCINA

Pronto em 90 dias e até 100 meses para pagar.
VISITE APARTAMENTO DECORADO
RUA URIMONDUBA, 155
TRAVESSA DA AV. 9 DE JULHO, ALT. Nº 4900 - ITAIM
Incorporação e Construção: LORENZINI 49 ANOS
Exclusividade de Vendas: FERNANDEZ MERA
3066-1000
Fernandez Mera negócios imobiliários - R. Colômbia, 635 - Jd. América - Tel.: (11) 3066-1000 - São Paulo - e-mail: fmera@fernandezmera.com.br - www.fernandezmera.com.br - Creci: 5.425-J. Incorporação Registrada R-2 em 20/12/2002, na matrícula 158.265 no 4º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo, Z-3.

Quarta é dia de colheita.
Toda quarta
ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.
Para anunciar, ligue: (11) 3856-2052
Para assinar, ligue: Grande São Paulo: 3858-9000 Demais localidades: 0800 14 9000 www.assinante.estadao.com.br
AGRICOLA

Tesouro prepara emissão soberana em reais

Se bem-sucedida, operação vai ajudar empresas locais a levantar dinheiro no exterior com maior facilidade

FINANÇAS

Isabel Sobral
Adriana Fernandes

O Tesouro Nacional informou ontem que fará uma captação de recursos no exterior emitindo títulos denominados em real. Será a primeira vez que o governo brasileiro oferecerá aos investidores estrangeiros um papel com rendimento baseado na moeda nacional. Atualmente, o Brasil tem títulos atrelados ao dólar, ao euro e ao iene. O secretário-adjunto do Tesouro, José Antônio Gragnani, dis-

se ao *Estado* que o lançamento do novo título deverá ocorrer em breve, mas não antecipou data ou o volume da captação.

Segundo o secretário, uma operação como esta abrirá um novo acesso ao mercado externo para o Brasil, além de possibilitar a diversificação da carteira externa de empréstimos. "Vale muito a pena partir para isso", disse.

De acordo com Gragnani, há demanda internacional pelos papéis da dívida brasileira em reais porque no momento há uma grande disponibilidade de recursos de investidores buscando aplicações rentáveis. Ele

observou que a taxa de juros dos Estados Unidos ainda é considerada baixa pelos investidores, o que aumenta a procura por papéis de países emergentes, que proporcionam rendimentos mais altos. O Brasil, com a taxa básica de juro em 19,75% ao ano, tem lugar de destaque neste cenário.

Gragnani disse que uma das vantagens desse tipo de operação para o País é que ela favorece a redução do risco cambial da dívida externa, já que ao fazer uma emissão em moeda local o risco passa a ser atrelado às condições da economia nacional. De outro lado, para o in-

vestidor a vantagem, além do rendimento maior, é a diversificação do portfólio de investimentos.

Uma operação em reais feita

Para Gragnani, medida favorece a redução do risco cambial da dívida externa

pelo governo também servirá de referência ("benchmark") na fixação de custos ou prazos para operações semelhantes que vierem a ser feitas por em-

presas brasileiras.

MAIS FORÇA

No final do ano passado o Banco Votorantim e o Banco do Brasil fizeram as primeiras captações externas em reais. O Votorantim captou a R\$ 50 milhões em eurobônus, enquanto o BB conseguiu R\$ 200 milhões. Embora essas colocações tivessem sido bem aceitas, analistas observaram que faltava uma captação soberana (do governo) para balizar outras iniciativas privadas.

Na avaliação da equipe econômica, há demanda externa suficientemente grande para

absorver papéis também da dívida interna brasileira. Por isso, uma das estratégias que o governo vem estudando é desburocratizar as regras de acesso do investidor estrangeiro à compra de títulos locais.

O anúncio feito ontem foi a terceira decisão importante em relação ao gerenciamento da dívida externa anunciada nesta semana pelo Ministério da Fazenda, justamente num momento em que crescem no mercado rumores de que o País terá em breve uma melhoria de classificação de risco pelas agências de rating.

Na segunda-feira, o governo informou que recomprará US\$ 1,2 bilhão em títulos C-Bond que ainda estão em poder do mercado financeiro. No dia seguinte, anunciou a captação externa de US\$ 1 bilhão por meio da emissão de um bônus com vencimento em 2025.

Pob

Do total

OPERAÇÕES P
Ribamar Oliveira

Os mais pobres mantêm-se na economia de crédito, um estoque de títulos de empréstimos pelos bancos pessoais. Nacional de crédito (INSS) não é bom, 49% foram pessoas que ganharam o mínimo, aumento da Dificuldade da Empre

Confiança na economia brasileira será testada no BIS

CÓPIULA

Jamil Chade

Diante da crise política, a credibilidade da economia brasileira será testada neste fim de semana na Basileia, Suíça. O presidente do Banco Central (BC), Henrique Meirelles, participa das reuniões no Banco de Compensações Internacionais (BIS) com os xerifes das finanças mundiais, incluindo a direção do Federal Reserve Bank (Fed), dos Estados Unidos, e do Banco Central Europeu (BCE). Os primeiros encontros informais serão realizados amanhã e a principal reunião está marcada para segunda-feira, quando Meirelles participa, como convidado, do encontro com os dez maiores bancos centrais do mundo para avaliar o cenário internacional.

Há uma semana, o BIS afirmou que os bons fundamentos da economia brasileira criaram uma blindagem contra a crise política. "A incerteza política fez com que os spreads sobre a dívida brasileira descolassem dos spreads cobrados sobre os mercados emergentes em geral no fim de julho e no final de agosto (ficaram mais altos)", informou o BIS. "Entretanto, de forma geral, os investidores não parecem estar muito preocupados com as dificuldades do governo."

O banco lembra que, em julho, os investidores estavam "tão receptivos" aos títulos da dívida brasileira que o governo pôde retirar a maior parte de seus C-bonds que estavam nos mercados.

Meirelles também insiste desde o ano passado que o Brasil deixou de ser motivo de preocupação dos xerifes das finanças e que a situação do País não é mais razão de debates apreensivos entre os banqueiros nas reuniões na Basileia. O presidente do BCE, Jean Claude Trichet, já elogiou publicamente a política monetária e fiscal do País, mas sempre pediu que a atenção não fosse reduzida.

Desde a última vez que esteve na Basileia, no fim do primeiro semestre, Meirelles já foi consultado de forma informal se política monetária seria mantida, ainda que houvesse uma mudança na composição do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Hoje, a curiosidade não é tanto sobre a política macroeconômica, que já mostrou que deve ser mantida, mas sobre o clima institucional no País. Há quem acredite, na Europa, que, se a crise política se prolongar no Brasil, a confiança do mercado pode começar a cair. "Temos que ter um ambiente tranquilo no País para investir", disse um alto executivo da Nestlé. A empresa não está revendo seus planos para o Brasil, mas admite que os problemas de corrupção fazem os executivos em geral "pensar bem antes de tomar decisões sobre o Brasil".

• Colaborou: João Caminoto

100 PEÇAS

DVD** A PARTIR DE R\$ 259,00 À VISTA

1+17 NO CARNE R\$ 21,50 TOTAL A PRAZO R\$ 387,00

0+18 DE R\$ 22,90 NO CARNE TOTAL A PRAZO R\$ 412,20

100 PEÇAS

TV 14"*** A PARTIR DE R\$ 299,00 À VISTA

1+17 NO CARNE R\$ 24,90 TOTAL A PRAZO R\$ 448,20

0+18 DE R\$ 26,50 NO CARNE TOTAL A PRAZO R\$ 477,00

100 PEÇAS

TV 20"*** A PARTIR DE R\$ 399,00 À VISTA

1+17 NO CARNE R\$ 29,90 TOTAL A PRAZO R\$ 518,20

0+18 DE R\$ 28,50 NO CARNE TOTAL A PRAZO R\$ 547,20

FOTO ILUSTRATIVA

2 PORTAS

DE R\$ 1.299,00 POR R\$ 1.099,00 À VISTA

1+17 NO CARNE R\$ 89,90 TOTAL A PRAZO R\$ 1.618,20

REFRIGERADOR** 100 PEÇAS 0+18 DE R\$ 99,90 NO CARNE TOTAL A PRAZO R\$ 1.798,20

ACENDIMENTO AUTOMÁTICO

DE R\$ 699,00 POR R\$ 599,00 À VISTA

1+17 NO CARNE R\$ 49,90 TOTAL A PRAZO R\$ 898,20

BRASTEMP FOGÃO BRASTEMP 4 BOCAS MESA DE AÇO INOX. 100 PEÇAS 0+18 DE R\$ 54,90 NO CARNE TOTAL A PRAZO R\$ 988,20

Electrolux LAVADORA ELÉCTRICA 20 PROGRAMAS, 4 NIV. EXCLUSIVO SECA-RÁPIDO 0+20 DE R\$ 99,90 NO CARNE TOTAL A PRAZO R\$ 1.998,20

12x sem juros no cartão

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/DEBÍTO

CÂMARA MUNICIPAL DE LOUVEIRA AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Solicitação nº 55/2005
A Câmara Municipal de Louveira torna público que encontra-se aberta a **CONCORRÊNCIA Nº 001/2005-CEM**, tipo menor preço, pelo regime de empreitada global, objetivando a contratação de empresa de engenharia para a execução das obras de construção, da sede da Câmara Municipal. A entrega e abertura dos envelopes dar-se-ão no dia 31 de outubro de 2005, às 13:00 horas. A entrega do Edital e seus anexos, ao preço de R\$ 50,00 (cinquenta reais), encontram-se disponíveis na sede da Câmara Municipal, à Rua Armando Steck, 378 - Jardim Niterói - Louveira/SP, nos dias úteis, no período de 9:00 às 16:00 horas. Qualquer informação poderá ser obtida, com o uso de internet, através do site: www.loouveira.sp.gov.br ou ainda através do e-mail: gabinetedadirendadecamaralouveira@sp.gov.br.
Louveira, 09 de setembro de 2005.
APARECIDO FRANCISCAO - Presidente

ALTERAÇÃO/INCLUSÃO NO EDITAL DE CADASTRAMENTO DE SOCIEDADE DE ENGENHEIROS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA.
Custo do Edital: R\$ 17,00
LOCAL PARA CONSULTA E RETIRADA DO EDITAL: Divisão de Compras - Rua da Consolação, 371, 4º andar, São Paulo - Capital. HORÁRIO: das 10 às 16 horas
EDITAL TAMBÉM PODERÁ SER CONSULTADO NO SITE: www.nossacaixa.com.br

Banco Nossa Caixa S.A.



Ministério de Minas e Energia



EDITAL DE CONVOCAÇÃO 145ª Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, a se reunirem na sede da Empresa, no Setor de Autarquias Norte, Rua Dona Edificação das Petrópolis, 4º andar, em Brasília, Distrito Federal, no dia 26 de setembro de 2005, às 15h, em Assembléia Geral Extraordinária para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Eleição de membro do Conselho de Administração, para cumprir o restante do mandato do substituído, a encerrar-se na data de realização da Assembléia Ordinária de 2006;
2. designação do Presidente do Conselho de Administração, nos termos do art. 17 do Estatuto Social da Companhia;
3. Adesão da ELETROBRÁS ao nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa.

De acordo com a Instrução nº 145, de 11-12-91, modificada pela Instrução nº 282, de 28-06-98, ambas da Comissão de Valores Mobiliários, será de 5% (cinco por cento) o percentual mínimo de participação no Capital votante necessário a requisição da adoção do voto múltiplo.

A participação na Assembléia em questão ficará condicionada à comprovação da entrega na ELETROBRÁS, de declaração, expedida pela instituição financeira depositária, identificando a condição de acionista. A entrega deverá ser efetuada até o dia 22 de setembro de 2005, no Departamento de aplicação de Recursos e Relações com Investidores (DRI), Divisão de Relações com Investidores - DRI-RI, na Praia do Flamengo, 66 - Bloco A, 8º andar, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, no horário de 9h às 12h e de 14h às 17h.

Brasília, 09 de setembro de 2005

SILAS RONDEAU CAVALCANTE SILVA
Presidente do Conselho de Administração



Secretaria de Estado da Infra-estrutura



BRASIL PROGRAMA RODOVIÁRIO DE SANTA CATARINA ETAPA IV AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Estadual de Infra-estrutura (DEINFRA), por intermédio da Consultoria de Licitações (COLIC), torna público que fará realizar a **CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL - Edital Nº 038/05**, pelo tipo de menor preço, com autorização constante do processo nº DEINFRA/99/0150, regido pelas normas do Banco Interamericano de Desenvolvimento para concorrência pública internacional e normas fixadas na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações introduzidas pelas Leis nºs 8883/08, 946/94 e 9648 (27.05.98), para **AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL** O DEINFRA constituídos dos lotes relacionados no quadro abaixo, e inscritos no Programa Rodoviário do Estado de Santa Catarina - Etapa IV, objeto do Contrato de Empreitista nº 1.900-06-RR celebrado entre o Estado de Santa Catarina e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Os veículos objeto desta licitação serão parcialmente financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e pelo Tesouro do Estado de Santa Catarina, como contrapartida no Programa Rodoviário do Estado de Santa Catarina - Etapa IV.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT
1	Veículo para atendimento às operações especiais da PRE, tipo caminhonete grande	2
2	Veículo tipo micro-ônibus para patrulhamento policial, para a PRE	20
3	Veículo para atendimento às operações especiais da PRE, tipo caminhonete grande	2
4	Veículo para fiscalização de trânsito, para a PRE, tipo furgão longo	8
5	Veículo para fiscalização e controle de trânsito, para a PRE, tipo micro-ônibus	24
6	Veículo para operações especiais da PRE, tipo caminhonete grande	1
7	Veículo para operações especiais de controle de trânsito, tipo micro-ônibus	1
8	Veículo tipo pick-up com cabine dupla	3
9	Veículo para fiscalização e controle de trânsito, de menor porte, tipo micro-ônibus	11
10	Veículo para fiscalização e controle de trânsito, de menor porte, tipo micro-ônibus grande	2

Os envelopes contendo a **DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO** e as **PROPOSTAS DE PREÇOS** deverão ser entregues no Protocolo Geral do DEINFRA, localizado no andar térreo do Edifício das Diretorias, na Rua Tenente Silveira, nº 162, em Florianópolis - Santa Catarina, Brasil, até às 14:00 horas do dia 27 de outubro de 2005, com micro de abertura dos envelopes 30 (trinta) minutos após, no Auditório da COLIC, localizado no 10º andar, no endereço acima mencionado.

No poderão participar desta licitação proponentes que ofertem bens cujo país de origem seja membro do BID.

O Edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos na Consultoria de Licitações - COLIC, localizada no 10º andar do Edifício das Diretorias, no endereço infra-indicado, após o pagamento de R\$ 100,00 (cem reais).

Os interessados poderão obter mais informações e esclarecimentos sobre o Edital na

CONSULTORIA DE LICITAÇÕES (COLIC)

Departamento Estadual de Infra-estrutura de Santa Catarina
Rua Tenente Silveira nº 162, 10º andar, Edifício das Diretorias
C.P. 88010-100, Santa Catarina, Florianópolis, Brasil
Tel. (51-48) 251-3015 Fax (55-48) 251-3024

E-mail: colic@deinfra.sc.gov.br
<http://deinfra.sc.gov.br>

Florianópolis, 01 de setembro de 2005

Engenheiro Romualdo Theophanes de França Junior
Presidente do DEINFRA

Sociedade Escolar Barão do Rio Branco

Mantenedora do Colégio Humboldt/Deutsche Schule - São Paulo
Mantenedora do IFPA/Deutsche Berufsschule - São Paulo

Edital de Convocação - Assembléia Geral Ordinária

Convidamos todos os Senhores Sócios para a segunda **Assembléia Geral Ordinária em 2005**, conforme Art. 25 do Estatuto, na sua sede social, na Av. Engº Alberto Kuhlmann, 525, Interlagos, São Paulo/Capital, no Teatro Humboldt, a ser realizada na segunda-feira, 03 de outubro de 2005, às 19h30 min, em primeira convocação. E, se não houver quórum, a Assembléia será realizada em **segunda convocação, às 20 horas, no mesmo dia, no mesmo local, com a mesma ordem do dia**, com qualquer número de sócios presentes. **Ordem do Dia:** 1. Leitura e aprovação da ata anterior - AGO em 31 de março de 2005; 2. Apresentação do orçamento para o ano 2006; 3. Mensalidade escolar; 4. Apresentação da "Schulbeihilfe"; 5. Teatro Humboldt; 6. Ginásio Esportivo; 7. Diversos.

São Paulo, 08 de setembro de 2005

Anke Mader - Presidente da Sociedade Escolar Barão do Rio Branco

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS
TP.10.02/05 - PC.81.006/05 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA COM FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR PARA O DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. - O edital estará disponível para consulta das 8:30 às 17:00 horas, e aquisição das 9:30 às 15:30 horas, na Av. Kennedy nº1100 - Bº Anchieta, neste cidade - Preço do Edital: R\$20,00 - PRAZOS: Venda do Edital: até 27/09/05 - Entrega dos envelopes: 29 de setembro de 2005, às 09:00 horas. - S.B. Campo, em 09 de setembro de 2005.

Fundação aprova venda da VarigLog

Em assembléia realizada em Porto Alegre, a controladora da Varig dá sinal verde para negociação com a Matlin Patterson

AVIAÇÃO

Mariana Barbosa
Sandra Hahn

A assembléia de acionistas da Varig aprovou ontem a venda da subsidiária VarigLog para o fundo de investimentos americano Matlin Patterson por US\$ 38 milhões. Segundo participantes da reunião, houve quatro votos de acionistas minoritários contrários à operação, entre eles a Interunion, de Artur Falk.

A Fundação Ruben Berta (FRB), que detém 87% do capital votante, se manifestou favoravelmente à venda, mas recomendou a aprovação do negócio pelo colégio deliberante da entidade. "O colégio tem a maturidade e firmeza para tomar todas as melhores decisões para o futuro da Varig", afirmou o presidente do Conselho de Curadores da FRB, Osvaldo César Curi. Ele não soube dizer, porém, quando o colégio será convocado.

Com os sete curadores do conselho divididos entre aprovar ou não a venda, até o último momento tentou-se suspender a assembléia - o que não foi possível por causa das regras das companhias abertas. A posição da FRB foi fechada faltando 10 minutos para o início da assembléia e causou perplexidade entre muitos membros do colégio deliberante (formado por cerca de 145 funcionários eleitos diretamente). Apesar de se manifes-

tar a favor da venda, os curadores jogaram a decisão para o colégio. Pelo estatuto da fundação, os curadores têm autonomia para decidir, mas essas decisões precisam posteriormente ser sancionadas pelo colégio. Desta vez, porém, o colégio que vai ter que decidir sobre a aprovação do negócio em si.

O vice-presidente do Conselho de Administração da Varig, Eleazar de Carvalho Filho, comemorou o resultado da assembléia. A venda da VarigLog "faz parte do primeiro passo de um plano", avaliou Carvalho. Ele observa que a venda dará "fôle-

Plano de recuperação da Varig prevê corte de 30% do quadro de funcionários, diz fonte

go financeiro" à Varig durante a fase de recuperação judicial.

O plano de recuperação será apresentado à Justiça do Rio de Janeiro na segunda-feira, às 10 horas. Hoje, a versão final do plano será apresentada aos administradores da Varig e para a FRB pelo Banco UBS, responsável pela parte financeira.

O plano inclui desde a renegociação das dívidas com credores privados, empresas estatais e trabalhadores, até os caminhos a serem traçados para recuperar operacionalmente a empresa, como a venda de controle de ativos, aumento de ca-

pital social, demissões, entre outros.

DEMISSÕES

Segundo uma alta fonte na Varig, a parte operacional, elaborada pela consultoria Luft Hansa, prevê manutenção da frota nos níveis atuais, mas com a demissão de aproximadamente 30% do quadro de funcionários do grupo, que hoje é de 17,8 mil. O plano prevê ainda a redução de salários de determinadas categorias. "É preciso fazer tudo da forma menos traumática, mas não há milagres", disse a fonte.

De acordo com líderes sindicais, os dirigentes da Varig já deram diversos sinais de que haverá cortes e redução de salários. "Mas podem estar certos de que não haverá apoio dos sindicatos nem dos trabalhadores como um todo", afirma a presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, Graziella Baggio. "Se o compromisso é fazer a companhia se recuperar e crescer, não me parece uma boa atitude demitir. A demissão de um piloto, por exemplo, tem um custo altíssimo".

Sobre a recomendação do conselho de curadores da FRB a favor da venda da VarigLog, Graziella afirma que este é um sinal de que eles (curadores) estão "distantes da base". "Os trabalhadores são contra o faticamento da empresa." ■

Fiat e Ford vão desenvolver compactos em parceria



ICONE - O Cinquento, da Fiat

AUTOMÓVEIS

de Reuters

A americana Ford e a italiana Fiat fecharam um acordo inicial para o desenvolvimento conjunto de dois veículos pequenos para o mercado europeu, anunciou ontem a Ford. "Os dois veículos envolvidos no acordo, com desenhos altamente diferenciados, seriam um novo Fiat Cinquento e a remodelação do atual Ford Ka", disse a empresa. "Trabalhando em conjunto, as empresas prevêem uma redução de custos de desenvolvimento e de materiais, possibilitando produtos altamente competitivos".

O acordo segue as discussões estratégicas sobre a conveniência da cooperação em um automóvel no segmento de subcompactos, que seria a base dos dois novos modelos. Um porta-voz da Ford se recusou a dar mais informações sobre, por exemplo, quando e onde seriam fabricados os novos modelos. A Fiat também informou que não iria se pronunciar sobre o assunto. ■ Reuters

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA Aviso de Licitação

Modalidade: Tomada de Preços 16/2005 (PASTA)
Objeto: Execução de obras para construção de EMEI no Bairro Alvorada, com total de área de 720m², com fornecimento de equipamentos, mão-de-obra e materiais. Valor da Pasta R\$ 50,00.
Entrega das propostas: 28/09/2005 até às 11 horas. **Abertura das propostas:** 28/09/2005 às 14 horas.
Modalidade: Tomada de Preços 17/2005 (PASTA)
Objeto: Reforma e Adaptação de Predios para Implantação do Programa Saúde-Família, nos Barrios Anhumas, Parque Piracicaba, IAA e Jardim Oriente, com total de área de reforma de 505,50m² e ampliação de 196,10m², com fornecimento de equipamentos, mão-de-obra e materiais. Valor da Pasta R\$ 50,00.
Entrega das propostas: 28/09/2005 até às 11 horas. **Abertura das propostas:** 28/09/2005 às 14 horas.
Modalidade: Concorrência 03/2005
Objeto: Outorga de Permissão para exploração de publicidade de terceiros em conjuntos de nomenclaturas indicativas de vias e logradouros públicos da cidade e distritos de Piracicaba, a serem confeccionadas e mantidas às expensas da Permissorária, com fornecimento material e mão de obra.
Entrega das propostas: 28/09/2005 até às 11 horas. **Abertura das propostas:** 28/09/2005 às 14 horas.
Os Editais completos encontram-se a disposição na Divisão de Compras, sito à Rua Antônio Corrêa Barbosa, 2733, 1º andar, no horário das 08:30h às 16:30h. Fone (19) 3403-1020 Fax (0xx19) 3403-1024. Piracicaba, 09 de setembro de 2005.



SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

COMUNICADO Nº 008/SP.MO/CPL 1/2005

Processo Administrativo nº 2005-0 137.444-9

Prégo 005/SP.MO/2005
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de monitoramento aquático, com fornecimento de equipamentos, nas unidades esportivas sob administração e responsabilidade da Subprefeitura Mocaia.

A Comissão Permanente de Licitação - CPL 1, incumbida de processar e julgar o procedimento licitatório citado na epígrafe, **COMUNICA aos interessados em participar do PRÉGO Nº 005/SP.MO/2005, que foi alterada a redação da Cláusula XIX - Penalidades, nos subitens 19.1, 19.2, e 19.5.2 do edital, na seguinte conformidade:**
Subitem 19.1 - "São aplicáveis as sanções previstas no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002, aquelas estabelecidas no capítulo IV da Lei Federal nº 8666/1993 e demais normas penitenciais, sem prejuízo das multas previstas em edital e no contrato e das demais cominações legais, devendo ser observados os procedimentos contidos no capítulo X, do Decreto Municipal nº 44.279/2003".

Subitem 19.2 - "A licitante que ensejar o retardamento da execução do certame, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida neste edital, não manter a proposta/lance, comportar-se de modo inidôneo, fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal, garantido o direito prévio de oposição e da ampla defesa, submeter-se-á à penalidade prevista no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002, a critério da Administração".
Subitem 19.5.2 - "Pena de suspensão temporária do direito de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios e será descredenciado no SICAF, ou nos sistemas de cadastramento de fornecedores, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das demais penalidades previstas, a critério da Administração, com observância do disposto no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002".
Permanecem inalteradas todas as demais disposições editalícias. É oportuno aduzir que as alterações acima não interferem na formulação das propostas, razão pela qual, o prazo inicialmente consignado para a abertura do certame resta mantido.



EDITAL

CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista

C.N.P.J. 02.998.611/0001-04
Pregão Nº 11.081/05 - Prestação de serviços de manutenção em linhas de transmissão em áreas de atuação da Divisão de Transmissão Santa Bárbara D'Oeste - TCB Data / horário da realização do Pregão: 29/09/2005 às 09h00, na Rua Bela Cintra, 847 - 1º andar - São Paulo. Informações: Sr. Francisco- E-mail: frocha@ctEEP.com.br.

Cópia do Edital poderá ser capturada através do Site: www.ctEEP.com.br (Licitações / Consulta de Licitações), ou à Rua Bela Cintra, 847 - 1º andar, ao custo de R\$ 20,00 (irrestituível) impressa, ou gratuitamente, mediante apresentação de um disquete HD 3 1/2", formatado ou CD/CD-R, para cópia do arquivo compactado, das 8h30min às 11h30min.

ADITAMENTO Nº 01

Concorrência Nº 11.043/05 - Prestação de serviços de demolição e construção de muro de fecho em alvenaria na SE Leste (Lote 1), construção de muro de divisa e execução de novo acesso à SE Leste - (Lote 2), construção de muro em alvenaria com cunha e em placas, nas SE's Mogi das Cruzes e Itapevi (Lote 3) e construção de muretas, passeios e serviços complementares, em faixas de linhas de transmissão, sob responsabilidade da Divisão de Transmissão de Taubaté (Lote 4).

1. Alteram-se os índices de qualificação econômico-financeira no subitem 2.3.3 do Edital.
2. Fica adiada a data de entrega e abertura das propostas: entrega até às 11:30 horas do dia 11/10/2005 e abertura às 14:00 horas do dia 11/10/2005.
3. Permanecem válidas e inalteradas as demais condições do Edital, Minuta de Contrato e Anexos.

A Integra do Aditamento acima, poderá ser obtida no site: www.ctEEP.com.br em Licitações/Consulta de Licitações, ou na Rua Bela Cintra, 847 - 1º andar.

RAP/ASC/255/05 - Departamento de Suprimentos



SECRETARIA DE ENERGIA,
RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO



Para anunciar nos classificados do Estadão, ligue:

(11) 3855-2001.

Acesse: www.classificados.estadao.com.br

classificados
ESTADÃO

A diferença é que o Estadão funciona.
Ainda mais.

GVT lança telefone fixo com assinatura mensal de R\$ 15

Com tecnologia de voz sobre internet, serviço permite chamar 146 cidades a preço de ligação local

TELECOMUNICAÇÕES
Renato Cruz

Já que a competição na telefonia fixa não veio pela tecnologia convencional, na maior parte do País, ela começa a vir pela internet. A GVT, concorrente da Brasil Telecom, lança segunda-feira um telefone fixo com assinatura mensal de R\$ 15, com direito a 100 minutos de ligações. "A voz sobre IP (sigla em inglês de protocolo de internet) é o futuro da telefonia", afirmou Rodrigo Dientsmann, vice-presidente para o Mercado VoIP da GVT. O serviço está disponível em 146 localidades, que incluem São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e as principais cidades das regiões Sul e Centro-Oeste.

Para usar o serviço, o cliente precisa de uma conexão de internet rápida. Isto quer dizer que ele precisa de um telefone de outra operadora? Não, pois a conexão de internet pode ser via cabo, rádio, satélite ou outra tecnologia. Ele conversa via computador ou um telefone comum, ligado à conexão de rede via um aparelho adaptador que custa R\$ 499, em até 10 vezes sem juros no cartão. "A expectativa é que o preço caia 30% por ano, com o aumento da escala", disse Dientsmann.

Num momento em que o governo discute reduzir a assinatura básica, hoje em cerca de R\$ 40, a telefonia via internet mostra que novas tecnologias podem trazer soluções mais baratas para o usuário final. O plano anterior da GVT custava R\$ 29,80 por mês, com direito a

De olho na telefonia via internet, eBay negocia com Skype

COMPRA A eBay, líder em leilões via internet, negocia a compra da Skype Technologies, empresa de telefonia via internet, por um valor entre US\$ 2 bilhões e US\$ 3 bilhões, de acordo com o *New York Times*. Segundo fontes próximas à negociação, as conversas podem levar a nenhum resultado, pois a Skype avalia as opções de ser comprada ou abrir o capital. A empresa já negociou com a News Corp. e a Microsoft, mas não chegou a um acordo. Os clientes da Skype podem baixar um software de graça para se comunicar com outro computador pela internet. Cerca de 2 milhões de pessoas assinam um serviço pago, que permite ligar do computador para um telefone convencional. No mês passado, o Google lançou um produto similar ao serviço grátis do Skype, chamado Google Talk, e a Microsoft anunciou a compra da Teleo, cuja tecnologia permite chamar telefones convencionais a partir do PC. Com dois anos de existência, a Skype tem 53 milhões de usuários registrados e atende em média a 3 milhões de conexões simultâneas.

180 minutos de conversação. "Estamos lançando o novo plano para sermos mais competitivos no mercado de voz sobre IP", explicou o executivo. "Com este plano, nossa oferta fica melhor até que o Skype." O Skype é um fenômeno internacional de telefonia via internet.



ESCALA - Rodrigo Dientsmann diz que preço pode cair 30% por ano

Com o novo plano, o cliente pode ligar para as 146 cidades atendidas pela GVT pagando tarifa de telefonia local, a R\$ 0,12 por minuto com impostos. As localidades respondem por 80% do tráfego de longa distância nacional. As chamadas interurbanas não estão incluídas

no pacote de 100 minutos da assinatura. Uma pesquisa no site da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) mostrou que, ontem, das 14 às 18 horas, o minuto de ligação entre São Paulo e Rio custava de R\$ 0,59 a R\$ 0,75 nas concorrentes, com impostos.

"Diferentemente do UOL Fone ou do Skype, o usuário recebe um número de telefone", disse Dientsmann. O número é portátil - ou seja, o cliente pode levá-lo para qualquer lugar em que haja uma conexão rápida à internet. Alguém com um número de São Paulo em Tóquio pode ligar para São Paulo pagando tarifa local. Quem ligar para ele de São Paulo também pagará tarifa local.

Existem hoje cerca de 3 milhões de conexões de internet rápida no País. A GVT tem 10 mil clientes de voz sobre IP hoje, e espera chegar a 150 mil até o fim do ano que vem. A empresa fechou acordos com a Linksys, fornecedora do roteador que liga o telefone comum à banda larga, e com a 2S, responsável pela venda do equipamento e pelo suporte ao consumidor. "Já oferecíamos sistemas de voz sobre IP para grandes empresas", disse Renato Carneiro, sócio-diretor da 2S. "Para chegarmos à pequena empresa e ao varejo, precisávamos da parceria com uma operadora." Segundo um estudo da Trevisan, encomendado pela Associação Brasileira de Prestadoras de Serviço Telefônico Fixo Comutado (Abrafix), o Brasil terminará o ano com 1,9 milhão de acessos de voz sobre IP. Em 2009, deverão ser 6,9 milhões. ■

LINK
Informações complementares no site
<http://link.estadao.com.br>

Estrela assume operações da Lídice, de infláveis

*** A Estrela, líder do mercado brasileiro de brinquedos, anunciou ontem que está assumindo as operações da Lídice, de produtos infláveis. Líder desse segmento, a Lídice produz o famoso João-bobo, além de boias infantis e outros brinquedos de plástico usados em piscinas e praias. O presidente da Estrela, Carlos Tilkian, acredita que a operação amplie o faturamento da Estrela em R\$ 20 milhões ao ano - em 2004, foi de R\$ 80 milhões.

Zoomp dá primeiro passo para a abertura do capital

*** A Zoomp, do setor de moda e confecções, deu o primeiro passo para a abertura de capital com o lançamento ontem de seu Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), que totaliza R\$ 48 milhões. Os recursos devem ser destinados ao pagamento da dívida financeira. O objetivo da empresa é transformar a totalidade de sua dívida de curto prazo em longo prazo.

Degussa vende área de alimentos para a Cargill

*** A alemã Degussa, do setor químico, anunciou a venda de sua unidade de ingredientes para comida para a americana Cargill, por US\$ 670,6 milhões. A unidade produz corantes e adoçantes para doces, bebidas e outras comidas. O negócio ainda está sujeito à aprovação das autoridades americanas e europeias. A Degussa já havia anunciado que sairia dos alimentos para se focar na área química.

NEM SÓ DE SAPATINHO DE CRISTAL VIVE UM CONTO DE FADAS. CONHEÇA MAIS UMA SUPERCOLEÇÃO COM ÁLBUM FLORIBELLA.

ESCOLA: AS DEFESAS NATURAIS DO CORPO

gênios

Grátis: um álbum de figurinhas para você colecionar

floribella

Essa menina é um sucesso

APENAS R\$ 6,90

E MAIS: GUIA PRÁTICO DE COMPUTAÇÃO

floribella

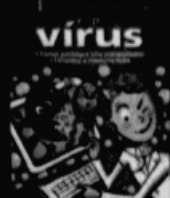
GRÁTIS ÁLBUM FLORIBELLA

VOCE JÁ ESTREIA SEU ÁLBUM COM 4 FIGURINHAS 1: 1 AO ESPECIAL.

A GAROTA MAIS ANIMADA DA TV AGORA ESTÁ NA! BANCA!. NA PRÓXIMA GENIOS, VOCE CONHECE OS BAIXIDORES E CURIOSIDADES DA NOVELA FLORIBELLA. O 5º LIVRO DO GUIA PRÁTICO DE COMPUTAÇÃO ENSINA VOCE A PROTEGER SEU MICRO. E VOCE AINDA GANHA UM GENIAL ÁLBUM DE FIGURINHAS. CORRA ATÉ A BANCA E COMECE SUA COLEÇÃO.



SUPLEMENTO ESCOLA
FIGURINHAS ECOLARES! MOSTRAM COMO O CORPO SE PROTEGE. APRENDA TAMBÉM SOBRE A PRESERVAÇÃO DA FLORESTA!



5º LIVRO DO GUIA PRÁTICO DE COMPUTAÇÃO
PROTEJA SEU COMPUTADOR CONTRA OS VIRUS! DICA! IMPORTANTES DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO.



SUPERPROMOÇÃO CULTURAL

gênios

ATUIN - LIGANDO PARA 0800-0001111 (CAPITAL E REGIÃO METROPOLITANA)
OUTROS 0800-0001111 (DEMAIS LOCALIDADES) - TAX GENIOS: 0800-226-5555 - WWW.REVISTAGENIOS.COM.BR

TODO SÁBADO NA! BANCA!.

GENIOS: A REVISTA PARA A GALERA DE HOJE

Corte maior da Selic perde força

Aumento dos combustíveis poderia deixar o BC mais conservador; há suspeita de vazamento da informação

MERCADO FINANCEIRO

A alta da gasolina e do diesel, anunciada pela Petrobras após o fechamento dos mercados, tirou o entusiasmo de quem esperava um corte de 0,50 ponto porcentual na taxa Selic, na próxima semana. Esse reajuste era esperado, só que para o final do ano ou até mesmo para os próximos dias, mas em duas etapas. Ainda assim, acredita-se que o Copom deverá reduzir o juro básico em 0,25 ponto porcentual.

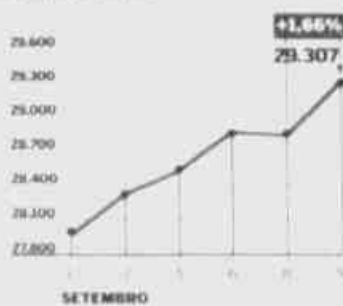
De resto, o dia foi bom para os mercados locais. O Ibovespa fechou em alta de 1,66%, acima

dos 20 mil pontos (29.308), o primeiro país recuou 1,03%, para 386 pontos, o A-Bond ganhou 0,15%, vendendo com ágio de 1,65%, enquanto o dólar desvalorizou-se 0,47%, para R\$ 2,31, e o paralelo perdeu 0,88%, indo para R\$ 2,577.

Para alguns economistas, o preço final dos dois combustíveis deverá subir entre 6,5% e 8%. Isso representaria um impacto ao redor de 0,30 ponto porcentual no IPCA do ano, e teoricamente poderia reforçar o conservadorismo do Banco Central. O mercado de juros passou boa parte do dia com as taxas flutuando em

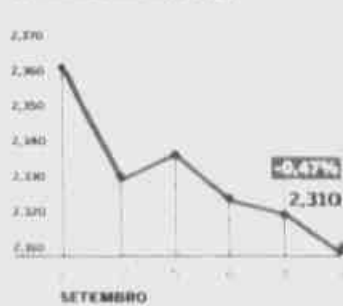
IBOVESPA

Índice de 20 mil pontos



DÓLAR

Comércio (COTAS) (US\$ x R\$)



da, mas o contrato mais líquido, o de janeiro de 2007, fechou praticamente no nível da

vespera, projetando 17,66% ao ano, contra 17,65%.

A Bolsa chegou firme ao fi-

nal do pregão, sem que houvesse realização de lucros. O volume financeiro chegou a R\$ 1,476 bilhão, com a participação de estrangeiros na compra de papéis. O petróleo futuro fechou em baixa, ajudando as Bolsas em Wall Street. O Dow Jones avançou 0,78% e a Nasdaq, 0,44%.

Petrobras ON subiu 3,58% e Petrobras PN, 3,49%. Embora o anúncio dos aumentos tivesse sido divulgado após o fechamento dos negócios, as ações da estatal passaram a sexta-feira em alta e liderando o giro financeiro. Alguns operadores desconfiaram que a informação vazou.

As maiores altas foram do setor elétrico, com Cemig PN (5,65%), Copel PNB (5,16%) e Light ON (4,88%). As maiores quedas foram da telefonia, Contax PN (1,52%), Embratel PN (1,29%) e Telemar ON (0,53%).

O comercial teve a terceira queda seguida. As tesourarias de bancos voltaram a ampliar posições "vendidas" por vários fatores: perspectiva de ingresso de capitais externos privados, a queda do risco Brasil e dos índices de inflação e o compromisso do governo de manter a política econômica e austeridade fiscal. ■ Lucinda Pinto, Denise Abarca e Silvana Rocha

BOVESPA FECHAMENTO DO DIA 9/9/2005

Descrição	Preço	Quantidade	Part. %	Valor	Part. %
Descontos					
Descontos					
Descontos					
Descontos					
Descontos					
Descontos					
Descontos					
Descontos					
Descontos					
Descontos					

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

Descontos

NEGÓCIOS REALIZADOS

COTAGENS EM R\$ POR AÇÃO

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

CEAGESP

Frutas

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

Legumes

DADOS EM TEMPO REAL NO BOVESPA FONE: (0-11) 3856-2122. MAIS INFORMAÇÕES DA BOVESPA E A BOLSA DE CEREJAS NO SITE WWW.ESTADAO.COM.BR

OBRAS INICIADAS

A ARTE DE VIVER NO MELHOR DO CAMPO BELO E TER TUDO POR PERTO.

Foto: J. P. P.



Perspectiva artística do terraço dos apartamentos do Edifício Matias, final 4, com fotomontagem da vista da região

a ESPAÇODAS ARTES

MORE A 2KM DOS SHOPPINGS IBIRAPUERA E MORUMBI
E DE TODA A INFRA-ESTRUTURA DE LAZER
E SERVIÇOS DAS AVENIDAS BERRINI E NAÇÕES UNIDAS.

Uma grande área planejada de 8.700m², de frente para uma Z1.

4 DORMITÓRIOS (2 SUÍTES)

- 183m² ou 152m² privativos*
- 4 ou 3 vagas • Depósito

A MAIS COMPLETA
INFRA-ESTRUTURA DE LAZER.

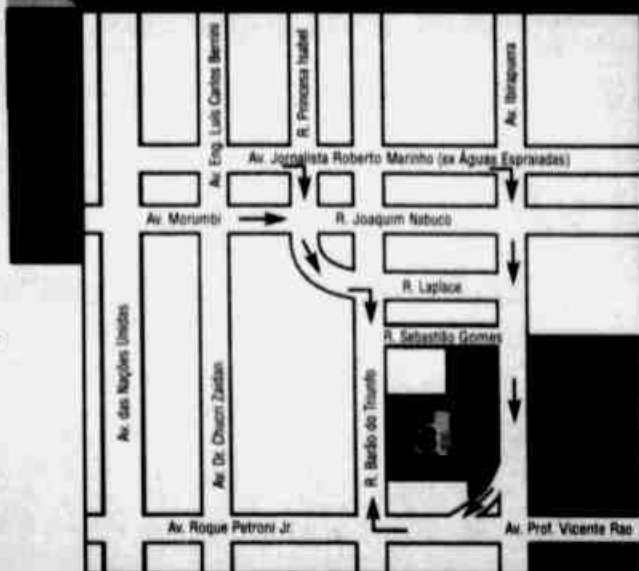
- Fitness Center by Reebok
- Piscina climatizada com raia de 25m
- Quadra de tênis oficial
- Playground temático
- Segurança total

A exclusividade do Relax Day Spa
de Malga Di Paula,
um dos melhores do mundo.

PREÇO À VISTA A PARTIR DE:

RS 398 MIL.

CONHEÇA O AMBIENTE POR CÔNDOMÍNIO
DA PARCELA 19 - 100M² - 15



Croqui ilustrativo de localização sem escala.

VISITE APARTAMENTOS-MODELO DECORADOS.

R. BARÃO DO TRIUNFO, 112

INFORMAÇÕES: 5561-1200 OU 3067-0000 - www.lopes.com.br/espacodasartes

Incorporação:

REDEVCO

Construção:

Company S.A.
www.company.com.br



Exclusividade de vendas:

LOPES
www.lopes.com.br

LOPES CONSULTORIA DE IMÓVEIS - Central de Vendas - Tel. 3067-0000 (das 9h às 21h) - R. Estados Unidos, 1971 - Jd. América - CEP 01427-002 - S. Paulo - SP - Fax: 3062-3594 - www.lopes.com.br - Creci: J 595 - Secovi: 955
Incorporação registrada sob nº R-02, na matrícula nº 178.302, do 1º Oficial de Registro de Imóveis da Capital, em 17/02/2005. * Depósito privativo incluído. ** Referente ao 1º andar do Ed. Nuances, finais 1 e 2.

METRÓPOLE



Pouca verba para Rodoanel

Ministério dos Transportes só vai dar 10% do que tinha prometido para o Rodoanel em 2006.

• PÁG. C4



Tecnologia não adianta

Marronzinhos usam agora palmtops, mas o atendimento a acidentes demora mais.

• PÁG. C4



Desarmamento em questão

Quando se comemora sucesso da campanha, chega denúncia de desvio de armas entregues.

• PÁG. C6

Serra vai proibir cavalete de anúncio

Prefeito diz que é praticamente impossível fiscalizar anúncios e placas de imóveis e evitar corrupção; empresários são contra

ADMINISTRAÇÃO

Iuri Pitta

Para tentar combater eventuais esquemas de corrupção nas subprefeituras, o prefeito José Serra (PSDB) decidiu proibir a colocação de cavaletes e placas de anúncios imobiliários nas ruas de São Paulo, a partir de outubro. Na segunda-feira, veio a público a denúncia de que um agente de apoio havia sido flagrado cobrando propina, dois dias antes, para fazer vista grossa em relação a propagandas desse tipo no Jabaquara, zona sul.

Ontem, em entrevista à *Radio BandNews* - que flagrou o

Agente de apoio foi flagrado cobrando propina para ignorar a propaganda irregular

pedido de propina do agente Luis Carlos de Andrade -, Serra disse que pediu a alguns secretários que preparem um decreto proibindo esse tipo de publicidade.

"Minha intenção é acabar com os anúncios de rua porque o controle é quase impossível", disse o prefeito. Ele lembrou a importância de combater a poluição visual. "Reuni ontem (anteontem) meus secretários e pedi um decreto proibindo, a partir de outubro, o anúncio de imóveis em São Paulo."

Segundo o secretário de Coordenação das Subprefeituras, Walter Feldman, a ideia está amadurecida dentro do go-

verno e será tomada nos próximos dias. "Já vínhamos discutindo essa situação e o episódio do Jabaquara acabou sendo a gota d'água." Ele reconhece que há resistência dentro do mercado imobiliário, mas disse que a decisão está tomada. "O setor alega dificuldades, pois quase 60% dos clientes chegam aos lançamentos pelas placas e cavaletes. Mastaremos três semanas, até outubro, para pensar em formas alternativas de anúncios, como outdoors ou quiosques nos bairros."

De fato, o presidente em exercício do Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP), Ricardo Yasbek, disse que a entidade vai tentar negociar com a Prefeitura uma medida menos restritiva. "Eles são importantes, orientam as pessoas a chegarem ao local de venda. Se for decisão do prefeito, vamos tentar suspendê-la."

DECRETO OU LEI

A Prefeitura pretende publicar o decreto logo, mas há questionamentos. Para o vereador Antonio Donato (PT), a medida só pode ser tomada pela Câmara Municipal. O petista apresentou proposta que proíbe o uso de cavaletes, aprovada em primeiro turno pelo Legislativo. "O prefeito não pode mudar lei por decreto. O que pode é autorizar a base governista a aprovar em segunda votação o projeto que está na Casa." • Colaborou: Camilla Rigi, especial para o Estado



MUDANÇA - Cavalete na frente de empreendimento em Higienópolis

Distribuição de panfletos continua, por enquanto

A ideia, pelo menos até agora, é restringir apenas os cavaletes de anúncios imobiliários. O agente de apoio Luis Carlos de Andrade tentou cobrar propina justamente para não verificar esse tipo de publicidade, que só pode ser colocada nas ruas nos fins de semana. Por enquanto, o prefeito José Serra pretende manter a autorização para distribuição de panfletos nos semáforos da cidade, embora a prática também deva ser proibida no futuro.

Na entrevista, Serra admitiu que, por ora, será mantida a distribuição de folhetos e reconheceu que essa modalidade deve ser intensificada pelos empreendedores. Ponderou, porém, que ao menos esse tipo de anúncio cria empregos, apesar de aumentar a sujeira das ruas. "Esses folhetos tendem a ser um problema para a cidade. Por isso, o ideal seria capacitar as pessoas que dependem de-

se tipo de trabalho a terem alguma educação ambiental. Eles poderiam orientar os motoristas ou recolher o que fosse jogado na rua", considera a coordenadora de Meio Ambiente do Instituto Pólis, Elisabeth Grimberg. "Mas isso também exige outras atribuições do poder público. A Prefeitura tem de assumir, por exemplo, que faltam lixeiras na cidade."

Para o engenheiro João Francisco Soares, da Divisão de Engenharia Sanitária do Instituto de Engenharia (IE), as empresas do mercado imobiliário têm à disposição uma série de outras ferramentas para anunciar seus produtos. Por isso, critica o uso dos folhetos. "O prejuízo para a cidade com sujeira e entupimento de bueiros é grande." • I.P.

MAIS INFORMAÇÕES:
Página C3

LANÇAMENTO

PERDIZES

LE MIEUX

A TERCINA APRESENTA
O MAIS BOM SÁBÃO E MÓVELS

VISITE MODELO DECORADO

4

DORMS.
(2 SUÍTES)

140M² PRIVATIVOS

Rua João Ramalho, 1.505
x Rua Cayowaa

3676.0406

Comercialização:

Incorporação e Construção:

LOPES
www.lopes.com.br

TECNISA
Mais construtora por m²

Memorial de Incorporação registrado sob nº R.1, na matrícula nº 111.202, do 2º Cartório de Registro de Imóveis.
Lopes Consultoria de Imóveis - R. Estados Unidos, 1.971 - São Paulo, SP - CRECI: J-595.



TEMPO
15°
mínima
28°
máxima

SOL E TEMPERATURA ALTA

Uma grande massa de ar quente garante sol forte em todo o Estado. O dia começa com névoa fraca e termina com chuva passageira. Amanhã o tempo não muda. Na segunda-feira, uma nova frente fria fecha o tempo em todas as regiões. Esse sistema traz chuva forte e baixa a

temperatura novamente. O tempo segue fechado na terça-feira e a sensação de frio aumenta por causa do vento forte e úmido que sopra do mar. Ontem, a capital registrou mínima de 14,5 e máxima de 26 graus, com umidade relativa de 60%. As 15 horas, no Instituto Nacional de Meteorologia, no Mirante de Santana.

DOMINGO
17°/30°

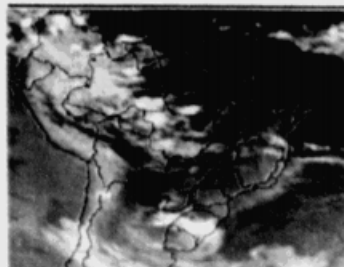
SEGUNDA
16°/23°

TERÇA
13°/17°

NASCENTE
6h08
POENTE
17h58
Nuv. 3/9 - 15h47
Df. 11/9 - 8h08
Df. 17/9 - 23h42
Df. 25/9 - 2h42



IMAGEM DE SATÉLITE



Uma frente fria avança muito forte pelo Sul do Brasil. Há previsão de tempo severo, com chuva intensa e ventania, em todo o Rio Grande do Sul. O tempo fecha também no oeste e no sul de Santa Catarina, no oeste do Paraná e no sul de Mato Grosso do Sul. Nessas áreas só chove forte durante a noite e amanhã. O sol predomina na maior parte do País e o calor da tarde provoca chuva isolada e passageira. O tempo permanece seco no norte de Minas Gerais, no centro-norte de Goiás, no Tocantins e no interior do Nordeste.

CAPITAIS

Aracaju	Sol/chuva	24/29	Maceió	Sol/chuva	22/28
Belo Horizonte	Sol/chuva	18/26	Manaus	Sol/chuva	27/35
Brasília	Sol	16/28	Natal	Sol	21/30
Boa Vista	Sol/chuva	26/35	Palmas	Sol	25/37
Belém	Sol/chuva	23/33	Porto Alegre	Chuvoso	17/20
Campo Grande	Sol/chuva	23/38	Porto Velho	Sol/chuva	21/34
Cuiabá	Sol/chuva	22/39	Recife	Sol/chuva	25/29
Curitiba	Sol/chuva	15/25	Rio Branco	Sol/chuva	21/32
Florianópolis	Sol/chuva	19/27	Rio de Janeiro	Sol/chuva	16/31
Fortaleza	Sol	26/31	Salvador	Sol/chuva	23/29
Goânia	Sol	21/34	São Luis	Sol	25/32
João Pessoa	Sol	23/29	Teresina	Sol	25/37
Macapá	Sol/chuva	24/33	Vitória	Sol/chuva	19/26

TÁBUAS DAS MARÉS: Porto de Santos

10 sábado	12h49 ↓ 0,8m	12 segunda	0h00 ↑ 0,7m
	16h53 ↑ 0,8m		4h21 ↓ 0,4m
	21h21 ↓ 0,8m		12h08 ↑ 1,1m
	22h51 ↑ 0,8m		20h17 ↓ 0,5m
11 domingo	14h19 ↓ 0,8m	13 terça	0h45 ↑ 0,9m
	16h04 ↑ 0,8m		5h49 ↓ 0,2m
	20h43 ↓ 0,8m		13h00 ↑ 1,2m
			20h19 ↓ 0,4m

NO MUNDO

	Fuso	Tempo	Mín./Máx.
Assunção	-1	Nublado	16/33
Atenas	+6	Nublado	18/27
Berlim	+5	Chuvoso	14/27
Bruxelas	+5	Chuvoso	11/22
B. Aires	0	Chuvoso	20/14
Caracas	-1	Nublado	16/25
Chicago	-2	Nublado	20/30
Estocolmo	+5	Nublado	8/16
Genebra	+5	Chuvoso	16/23
Johannesburgo	+5	Ensolarado	16/31
Lima	-2	Ensolarado	13/20
Lisboa	+4	Nublado	15/22
Londres	+4	Sol/chuva	15/22
Los Angeles	-4	Nublado	16/23
Madri	+5	Nublado	8/23
México	-2	Chuvoso	11/23
Miami	-1	Chuvoso	25/33
Montevideu	0	Chuvoso	20/20
Moscou	+7	Ensolarado	12/22
Nova York	-1	Ensolarado	17/26
Paris	+5	Chuvoso	8/19
Pequim	+11	Nublado	21/32
Roma	+5	Sol/chuva	19/28
Santiago	-1	Nublado	-1/12
Sydney	+13	Ensolarado	12/30
Tel-Aviv	+6	Ensolarado	22/29
Toquio	+12	Nublado	23/28
Toronto	-1	Ensolarado	13/22
Taipei	+11	Nublado	22/32
Washington	-1	Ensolarado	18/29

INTERIOR

	DOM	SEG	TER
Campinas	17/31	18/25	14/18
S.J. dos Campos	18/31	17/24	14/18
Rib. Preto	20/33	21/34	19/27
Bauru	19/30	19/26	14/18
P. Prudente	21/32	17/25	14/19
C. do Jordão	8/23	11/20	10/14

LITORAL

	Mín./Máx.	Dir	Vel	Onda
Ubatuba	18/31	NE	15 nós	1 m
Guarujá	20/32	NE	15 nós	1 m
Santos	20/32	NE	15 nós	1 m
Iguape	18/31	NE	15 nós	1 m
Cananéia	18/31	NE	15 nós	1 m

AEROPORTOS

Congonhas	Sol/chuva
Guarulhos	Sol/chuva
Santos Dumont	Sol/chuva
Galeão	Sol/chuva
Belo Horizonte	Sol
Brasília	Sol
Curitiba	Sol/chuva
Porto Alegre	Chuvoso
Salvador	Sol/chuva
Recife	Sol/chuva

SÃO PAULO RECLAMA

Comunidade pernambucana interroga a Celpe sobre taxa

A Cia de Energia Elétrica de Pernambuco (Celpe) não vem cadastrando a comunidade de Roda de Fogo, aqui no Recife (PE), no programa federal para a cidadã de baixo poder aquisitivo, que dá direito a redução na tarifa mínima na conta de energia elétrica para quem percebe uma renda familiar de apenas R\$ 200 mensais. Reconheço que outras comunidades também não estão sendo contempladas com esse benefício social, mas o governo federal deveria fiscalizar mais a operadora, que não está cumprindo esse projeto de luz para todos. Portanto, faço um apelo à Celpe no sentido de que cadastre e entregue o protocolo a cada cidadão beneficiado.

MANOEL LIMOIRO
Recife/PE

A Celpe responde:

"Esclarecemos que os critérios para o benefício da tarifa social aos clientes de baixa renda são definidos pelo governo federal e aplicados pela distribuidora. As unidades consumidoras que têm consumo médio até 80 kWh são automaticamente incluídas na tarifa social. Os clientes que têm consumo de 80 a 220 kWh precisam, para ser enquadrados nessa tarifa, comprovar que fazem parte de um programa social do governo federal, como Bolsa-Alimentação, Bolsa-Escola ou vale-gas. O cadastro é feito na prefeitura de cada município. No caso específico de Roda de Fogo, a Celpe cadastrou, até o momento, cerca de 1.100 unidades com o benefício. Os demais clientes que têm cartão de inscrição concedido pela prefeitura devem, portanto, se dirigir a uma das agências da Celpe para fazer a inscrição e receber os benefícios da tarifa social."

CELIA BARBOSA
Unidade de Relações com a Imprensa (PR-RI)/Celpe - Grupo Neoenegia/Energia para o Crescimento

CET faz reparos

O sr. Roberto Scaringella declarou que a repintura da sinalização horizontal (faixas) e o conserto dos semáforos seriam retomados neste segundo semestre, mas já estamos em setembro e não há vestígio de providências.

JAMES F. SUNDERLAND COOK
Cidade Dutra

A CET responde:

"Iniciamos um intenso trabalho para recuperar, até o final do ano, 110 mil m² de sinalização de solo. O trabalho consiste em revitalizar a pintura das faixas de pedestres em grandes avenidas, principalmente em vias onde detectamos risco de acidentes, em regiões periféricas da cidade. Na zona leste, as reivindicações da população já foram atendidas em vários trechos de trânsito perigoso. Na Av. Assis Ribeiro (dois sentidos), entre Av. Gabriela Mistral e Viaduto Santos Dumont, de um total de 10 km de via sinalizada, 3 mil m² já foram repintados (faixas de pedestres, de retenção, de aproximação, balizamento, canalizações e lombadas). Mais 1,5 km de sinalização foi repintado na Av. Salim Farah Maluf. A sinalização melhorou as condições de segurança no trecho entre Ponte do Tatuapé e Rua Padre Adelino, sentido Marginal-V. Prudente. O trecho ganhou faixas de pedestres, legendas Nunca feche o cruzamento em amarelo, além de balizamento, canalizações na entrada e saídas das pistas expressa e local, setas de direção de fluxo e tachas refletivas. Na Av. Gov. Carvalho Pinto, repinta-

As cartas devem ser enviadas a São Paulo Reclama - Av. Eng.º Caetano Álvares, 55, 6.º, CEP 02598-900 ou fax 3856-2929, com nome, end., RG e tel. a/c Cecília Thompson, podendo ser resumidas a critério do jornal. Cartas sem esses dados não serão consideradas. Cartas e respostas não publicadas serão enviadas pelo correio. E-mail: sprec@estado.com.br

ONDE SE INFORMAR

- Corpo de Bombeiros 193 ou por meio do site www.polmil.sp.gov.br/ccb
- Defesa Civil 199 ou pelo site www.defesacivil.gov.br
- Polícia Militar 190 ou pelo site www.polmil.sp.gov.br
- Polícia Civil 197 ou pelo site www.policia-civ.sp.gov.br
- Disque-Denúncia 0800-156315 e 181 ou site www.disquedenunciasp.org.br
- Central de Atendimento da Prefeitura 156 para informações sobre bilhete único, trânsito, ônibus e serviços
- Defesa Civil 199 ou pelo site www.defesacivil.gov.br
- Procon 151 ou pelo site www.procon.sp.gov.br
- Sabesp 195 ou pelo site www.sabesp.com.br
- Eletropaulo 0800-7272196 ou www.eletropaulo.com.br
- Comgás 0800-110197 ou pelo site www.comgas.com.br

HÁ UM SÉCULO

10 de setembro de 1905 (domingo)

- (Rio) Na terça-feira, se o sr. Ruy Barbosa regressar de Nova Friburgo, realizar-se-á manifestação em sua honra em sinal de gratidão pelos esforços que empregou para conseguir a amnistia. A manifestação deve ser imponentíssima, sendo o orador Barbosa Lima.
- (Buenos Aires) Foi ontem sentido fortíssimo tremor de terra na Cordilheira dos Andes e em Vila Union e Belém, causando pânico aos habitantes desses lugares.
- (Nova-York) Está funcionando admiravelmente a linha de telegrafia sem fio, sistema Marconi, estabelecida entre esta capital e a ilha de Sable, numa extensão de 650 milhas.
- (Roma) Continuam a chegar notícias comovedoras sobre o terrível terremoto de ontem. Em todas as povoações em que foi sentido o violento tremor de terra houve grande número de mortos e feridos. As casas, em geral, ou foram destruídas ou ficaram abaladas.

LOTÉRIAS

FEDERAL	concurso 3966	03/9/2005
1º Prêmio	72.008	R\$ 300.000,00
2º Prêmio	73.650	R\$ 18.000,00
3º Prêmio	60.806	R\$ 8.000,00
4º Prêmio	29.332	R\$ 9.000,00
5º Prêmio	45.665	R\$ 6.000,00

PAULISTA	concurso 904	9/9/2005
1º Prêmio	69.529	R\$ 150.050,00
2º Prêmio	42.067	R\$ 10.010,00
3º Prêmio	32.122	R\$ 8.000,00
4º Prêmio	62.367	R\$ 7.010,00
5º Prêmio	13.325	R\$ 6.000,00

MEGA SENA concurso 696 3/9/2005					
Sena (2)	R\$ 19.251.302,49				
Quina (195)	R\$ 10.613,53				
Quadra (10.814)	R\$ 190,66				
09	16	34	37	53	57

PRIMEIRA FAIXA					
Sena (acumulou)		R\$ 2.700.388,24			
09	10	15	19	24	38
SEGUNDA FAIXA					
Sena		Sem premiação			
Quina (35)		R\$ 3.505,28 (cada)			
Quadra (2.103)		R\$ 58,12 (cada)			
03	06	07	18	26	38

QUINA	concurso 1.496	8/9/2005		
Quina (3)	R\$ 89.689,74			
Quadra (93)	R\$ 2.893,22			
Terno (5.479)	R\$ 65,24			
08	18	41	42	75

Cinco apostadores acertaram 15 dezenas e ganharam R\$ 323.383,57				
01	02	03	04	05
09	10	11	12	13
19	21	22	23	24

LOTOMANIA

concurso 550 3/9/2005

Nenhum apostador acertou as 20 dezenas. Prêmio acumulado: R\$ 1.763.163,07

07

08

22

26

28

44

49

55

59

60

61

69

79

81

88

89

93

95

97

99

SERVIÇO

O Estado publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento às datas e aos números dos concursos.

Calçadas: donos de imóveis serão pressionados

Serra critica abusos; secretário promete reforma de passeios públicos e envio de projeto de lei à Câmara

ADMINISTRAÇÃO

Barbara Souza

A Secretaria de Coordenação de Subprefeituras prometeu ontem lançar uma campanha pela melhoria das calçadas. Em resposta à reportagem do *Estado* sobre as condições dos passeios públicos, o secretário Walter Feldman deu duas garantias. A primeira: os passeios que pertencem à Prefeitura vão passar por uma grande reforma este ano. A segunda é enviar, até de-

zembro, um projeto à Câmara para reforçar a obrigação da conservação dos espaços privados. "Pode acreditar que vamos ganhar essa batalha", garantiu.

Pela manhã, o prefeito José Serra (PSDB) havia criticado a situação dessas áreas e prometido mudanças, em entrevista à *Rádio BandNews*. "Calçada é responsabilidade dos moradores. A Prefeitura não pode chegar e arrebentar, nem fazer de novo sem autorização dos moradores, mas estou tentando mudar esse marco legal", disse.

Segundo Feldman, se não houver resultados com as atuações e multas, a Prefeitura vai fazer os reparos e mandar a conta ao proprietário do imóvel. Segundo Serra, a Prefeitura está fazendo o levantamento da situação das calçadas nos grandes corredores e vai intensificar a fiscalização. "Cidade que não tem calçada não é cidade, é acampamento."

Mas essa não é tarefa fácil, diante da quantidade de leis e da falta de cultura, na opinião do arquiteto Fred Rangel, dire-

tor da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (Asbea). "Temos uma paisagem de país de Terceiro Mundo, onde tudo é aparente - postes, fios - para baratear a manutenção." E há pouca preocupação em pensar calçadas como forma de valorizar o imóvel. "Muitos pensam no imóvel só do muro para dentro", afirmou.

A dificuldade, considerada crônica pelo vereador Antonio Donato (PT), tem outra agravante: escassez de fiscais. "São cerca de 700 agentes vistor-



RISCO - Calçada em Santo Amaro

para cuidar de calçadas, invasão, bares..." Pela estimativa da Secretaria das Subprefeituras, há hoje na cidade 30 mil quilômetros de calçadas, 10% de responsabilidade da Prefeitura. "Nunca houve um grande projeto de calçadas", diz Feldman.

O assunto será discutido por um grupo especial na Subprefeitura de Santo Amaro. Segundo o subprefeito Barros Munhoz, o setor de fiscalização de calçadas deve começar a funcionar até o fim do mês. "Essa área merece mais atenção", disse.

Alguns casos vão exigir estudos mais aprofundados, como o da Avenida Mário Lopes Leão, onde os imóveis aparentemente invadiram a calçada. "São construções muito antigas e a legislação era outra. Mas vamos apurar tudo", disse.

Entidade apresenta modelo de uniforme com anúncio

O prefeito José Serra (PSDB) disse ontem que duvida da possibilidade de a Associação Brasileira de Vestuário (Abravest) doar uniformes de inverno para alunos da rede municipal. "Meu palpite? Não vai acontecer", disse, em entrevista à *Rádio BandNews*. Os protótipos dos uniformes com espaço para anúncios foram apresentados ontem.

A doação dos uniformes foi sugerida em julho pelo presidente da Abravest, Roberto Chadad, em troca da cessão de espaço para logomarcas dos patrocinadores nas peças. A Abravest garante que já foi procurada por sete agências de publicidade e quatro multinacionais interessadas no patrocínio. "Se ficar para o ano que vem, teremos mais tempo de correr atrás de outros patrocinadores", disse Chadad.

O secretário da Educação, José Aristodemo Pinotti, elogiou o protótipo dos uniformes. "Gostei muito, a propaganda é bem discreta e o material é bom", disse, ontem à tarde.



PROTÓTIPO - Elogios de Pinotti

Por precaução, a Prefeitura inicia na próxima semana o processo de licitação para compra dos conjuntos de verão. A administração pretende comprar quatro camisas e duas bermudas para cada aluno, o que deverá custar cerca de R\$ 35 milhões, e também pares de tênis. "Os tênis devem aumentar um pouquinho o custo, mas isso é um pedido das escolas", afirmou Pinotti. Camilla Riggi, especial para o Estado

Decreto prevê desapropriar imóveis na Cracolândia

A Prefeitura deu mais um passo para revitalizar o centro. Decretos assinados esta semana declaram de utilidade pública três áreas da região. Uma delas fica no polígono formado pelas Ruas dos Andradas, Mauá e Timbiras, na Cracolândia.

Ainda não foram definidos quantos imóveis serão desapropriados - a verba para isso não está prevista no orçamento de 2006. "De qualquer forma, já estamos estudando um plano urbanístico. A partir disso, faremos o levantamento detalhado de quanto teremos de desembolsar", disse o subprefeito da Sé, Andrea Matarazzo.

A ideia é transformar a Cracolândia em pólo tecnológico. "Queremos trazer produtoras de vídeo e software e empresas de telemarketing, aproveitando a proximidade com a Rua Santa Ifigênia, que tem tradição no setor." Para isso, o Executivo deve enviar à Câmara ainda este mês um projeto de lei que prevê incentivos fiscais para quem se instalar na região.

Comerciantes da Cracolândia estão animados com os projetos. "Isto aqui já está 90% melhor", disse Antônio Fernando Silva Santos, dono de uma loja de eletrodomésticos na Rua do Triunfo. "Era gente vendendo droga na minha porta dia e noite. Não imaginava que um dia fosse ver o burro livre daqueles viciados."

Outros decretos transformam em áreas de utilidade pública terrenos na Avenida do Estado e no Brás. O primeiro fica ao lado do prédio da Subprefeitura da Sé. Ali será construído, no ano que vem, o Museu da Criança. Também será desapropriado o terreno de 15 mil metros quadrados onde funcionava o Moinho Matarazzo. "Nesse espaço pretendemos criar oficinas de moda." O projeto saiu da prancheta do ex-prefeito de Curitiba Jaime Lerner, contratado para sugerir projetos de reurbanização no centro. Bruno Tavares

extra MAIS BARATO. MAIS BARATO.

O Hipermercado da Família Brasileira

Cartuchos em 3X sem juros em todos os cartões.

Cartucho Lexmark 1040217 preto	Cartucho Lexmark 1700402 preto	Cartucho Lexmark 1800402 preto
65,00 cada	65,00 cada	86,00 cada
Cartucho Lexmark 1040217 colorido	Cartucho Lexmark 1800402 colorido	Cartucho Lexmark 1800402 colorido
75,00 cada	75,00 cada	98,00 cada

extra HIPERMERCADOS

Claro que você tem mais. **claro**

Com um ClaroCartão você fala mais.

Celulares Samsung GSM em até 10X sem juros.

Ganhe bônus de R\$ 300

Samsung X480
em 10X R\$ 54,90
à vista R\$ 549,00 no ClaroCartão

Samsung D500
em 10X R\$ 249,83
à vista R\$ 1.499,00 no ClaroCartão

Samsung E630
em 10X R\$ 89,90
à vista R\$ 899,00 no ClaroCartão

* Bônus dividido em 12 parcelas mensais de R\$ 25 para ligações locais de Claro para Claro.

SAMSUNG

0800 0363636 | www.claro.com.br

Compre sem sair de casa. Loja Online: www.claro.com.br

Agentes Autorizados Participantes e Lojas Claro em São Paulo, Capital: Centro: R. Álvares Penteado, 200 - Jardins: Av. Brig. Faria Lima, 1.774 - Paulista: Al. Santos, 1.317 - Central Plaza Shopping - Continental Shopping Morumbi Shopping - Shopping Center Norte - Shopping Eldorado - Shopping Ibirapuera - Shopping Interlagos - Shopping Metrô Tatuapé - Shopping Pátio Higienópolis - Shopping Plaza Santa Cruz - Shopping Plaza Sul Shopping West Plaza - Grande São Paulo: ABC Plaza Shopping - Osasco Plaza Shopping - Shopping Metrô

Promoção válida para pessoas físicas, de 1º/09 a 29/09/2005 ou enquanto durarem os estoques, o que ocorrer primeiro, para novas habilitações ou troca de aparelho na tecnologia GSM, no Plano Toda Hora do ClaroCartão disponível em sua região. Limitada a 3 habilitações por CPF. Bônus de até R\$300,00 em créditos promocionais, dividido em 12 parcelas mensais de R\$25,00 e válido somente para ligações locais, de Claro para Claro, realizadas dentro da área de registro do cliente. As parcelas do bônus serão concedidas mediante recarga mínima mensal de R\$20,00. Para participar da promoção, é necessário (primeira chamada tarifada ou recebimento da primeira chamada) deverá ocorrer até 29/09/2005. O cliente deverá fazer a recarga e, para receber a primeira parcela do bônus, deverá realizá-la no mesmo mês da ativação. A parcela estará disponível em até 72 horas após a recarga. As parcelas do bônus têm validade fixa de 30 dias, independentemente do valor dos créditos mensais inseridos. O cliente que solicitar cancelamento da linha ou ficar mais de 60 dias sem efetuar a recarga mínima perderá definitivamente e sem prévio aviso o direito à promoção. Caso deixe de inserir o crédito mínimo em determinado mês, o cliente não receberá a parcela do bônus relativa a esse mês. O bônus não poderá ser usado em ligações e cobrar ou realizadas para serviços que utilizam números de Claro. Promoção pessoal, intransferível e não cumulativa com outras já existentes, e não ser promovida em outras condições de parcelamento e formas de pagamento nas lojas Claro e revendedoras autorizadas. Esta promoção possui restrições. Para mais informações, acesse www.claro.com.br ou ligue para 0800 0363636. GSM Claro funciona somente com Claro Chip. Fotos ilustrativas.

Ministério corta 90% da verba do Rodoanel

Governo diz que deputados podem aumentar dotação da obra

TRÂNSITO
Marisa Folgado

O Trecho Sul do Rodoanel de São Paulo pode levar mais tempo para ficar pronto. O Ministério dos Transportes cortou 90% do que tinha prometido investir na obra no ano que vem. Em vez de R\$ 140 milhões, há previsão de apenas R\$ 14 milhões no projeto de lei orçamentária (PLO), que está sendo analisada pela Comissão de Orçamento do Congresso Nacional. A previsão era concluir os 53,7 quilômetros do trecho em 2010.

Mas o ministério acredita que o valor "pode e deve" ser aumentado por meio de emendas a serem apresentadas no Congresso. "É possível até que se consiga atender às expectativas", informou a Assessoria de Imprensa do ministério.

Não deverá haver resistência do governo às emendas para garantir recursos para a maior obra do Estado.

A Secretaria Estadual dos Transportes já começou a fazer contatos com a base tucana para que proponha as emendas. O Trecho Sul do Rodoanel vai custar R\$ 2,5 bilhões, e a União prometeu participar com R\$ 700 milhões no total, R\$ 140 milhões apenas em 2006. O Estado vai entrar com R\$ 1,8 bilhão.

A União participou da obra

do Trecho Oeste do Rodoanel com R\$ 397,5 milhões. Mas eram comuns os atrasos nos repasses de verba. O Estado investiu R\$ 891,5 milhões.

PRESSÃO
A participação da União foi anunciada em fevereiro, depois que uma comissão de prefeitos da região do ABC — Santo André, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra — foi a Brasília pressionar o governo federal.

Se redução for mantida, há risco de ocorrer atraso no cronograma do Trecho Sul

Ela foi encabeçada pelo prefeito de São Bernardo do Campo, William Dib, presidente do Consórcio Inter municipal do Grande ABC. Ontem, ele não foi localizado para comentar o corte de recursos para a obra.

Na ocasião, o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, determinou que o secretário-executivo do ministério, Paulo Sérgio Oliveira Passos, negociasse os detalhes da obra com o secretário estadual do setor, Dario Lopes Reis. Prometeu dar R\$ 140 milhões ao ano, durante cinco anos, prazo pre-

visto para a conclusão do Trecho Sul.

Houve vários encontros, e a redução dos recursos não havia sido sinalizada em nenhum momento. De acordo com o ministério, não foi possível alocar mais recursos para vários projetos, incluindo o Rodoanel, que está fora do Projeto Piloto de Investimento (PPI), que envolve várias pastas, definido em um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

AMBIENTAL
O Trecho Sul do Rodoanel ainda está em fase de licenciamento ambiental. Faltam duas audiências públicas, que serão realizadas em outubro, uma em São Paulo e outra em São Bernardo. Além disso, a Prefeitura de São Paulo apresentou uma série de pedidos de compensação ambiental, em agosto, que está sendo analisada pela secretaria.

Embora seja reconhecida a importância do anel viário para a ligação com o Porto de Santos e o escoamento de carga, ele viciará áreas delicadas sob o ponto de vista ambiental, como a Represa Billings. Tem havido muitos protestos por causa do impacto que pode haver no abastecimento de água. ■



CONGESTIONAMENTOS - Marronzinhos ainda precisam se acostumar com novidade, afirma CET

Palmtop piora serviço da CET

Atendimento antes feito em 20 minutos chega a levar 2 horas

Mauro Mug

Acontece um acidente numa avenida da capital. Um marronzinho fica sabendo e faz o comunicado, pelo celular do palmtop, para a central da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), que localiza o agente mais próximo e pede para ele resolver o caso. O sistema parece moderno, de futuro, só que está longe de funcionar com a mesma rapidez do processo antigo, pelo rádio. O resultado? Mais congestionamentos.

A denúncia foi feita ontem pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Sistema

de Operação, Fiscalização e Planejamento Viário e Urbano do Estado (Sindiviário), Luiz Antonio Queiroz. "Antes, a comunicação de um veículo quebrado ou de um atropelamento era transmitida por um sistema aberto, via rádio, e ouvida por todos os agentes de trânsito espalhados na região", argumenta Queiroz. "O atendimento levava 20 minutos."

Desde o início do mês, porém, os marronzinhos estão avisando sobre ocorrências por 950 celulares, no próprio computador de mão. O trabalho é feito no sistema ponto a ponto, com o marronzinho informan-

do a central da CET. "A central procura o agente mais próximo e, via celular, pede para ele ir até lá. O atendimento chega a levar até duas horas."

O gerente da Central de Operações, Gilson Grilli, admitiu que há dificuldades. Mas disse que elas são fruto apenas da necessidade de os agentes se adaptarem ao sistema. De acordo com ele, em algum tempo a mudança trará mais rapidez ao atendimento. "É difícil mudar um hábito de 30 anos. Os sistemas de rádio ou de celular não são perfeitos, mas o que apresenta mais aspectos positivos é o ponto a ponto." ■

Mesmo sem curso, maioria dos motoristas passa no teste

Apenas 68 pessoas fizeram a prova sobre direção defensiva e primeiros socorros exigida para a renovação das carteiras de motorista entre segunda-feira, quando começou a obrigatoriedade no Estado, e anteontem. Do total, sete candidatos (10,2%) foram reprovados. Os dados são do Sindicato das Auto-Moto-Escolas e Centros de Formação de Condutores (CFC) do Estado.

"Cerca de 90% das pessoas não frequentaram o curso de 15 aulas nos CFCs, fazendo só a prova", disse o presidente da entidade, Magnelson Carlos de Souza. Só os CFCs estão aplicando o teste. A partir de segunda-feira, o Senac também passa a oferecer o serviço. A prova custa de R\$ 36,00 a R\$ 40,00.

Souza informou que os primeiros cursos com presença em aula devem começar entre hoje e amanhã. Eles vão custar, em média, R\$ 45,00.

Quem preferir pode estudar sozinho e pagar só a prova. O material é gratuito nos sites www.denatran.gov.br ou www.sp.senac.br, a partir de segunda-feira.

O motorista cuja carta venceu a partir de segunda-feira e foi habilitado antes de 1999, no Estado, tem 30 dias, a partir da data de vencimento, para renovar a carteira. Todos precisam fazer os cursos e o exame. Os que tiveram as carteiras vencidas até dia 4 podem fazer a renovação até o fim do mês, sem treinamento.

PLACAS
O Departamento Estadual de Trânsito informou ontem que o prazo de 90 dias dado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) para que seja feita nova licitação para o fornecimento de placas e emplaçamento de veículos no Estado "é adequado". Mas lembrou que não tem conseguido cumprir a determinação porque uma liminar impede novo certame.

A licitação foi feita em 1991 e até agora os serviços funcionam sem contrato. Se não cumprir o prazo, o Detran pode ser multado em R\$ 26.600,00. Há problemas no serviço desde 1997. ■ M.F.

CASAS PERSONALIZADAS COM CLUBE PR

4 OU 3 SUÍTES

201 E 183M² PRIVATIVOS

Guarita com vidro blindado e controle de acesso 24 horas • Ronda motorizada • Estação de trat. de esgoto
Fiação subterrânea • Infra-estrutura para banda larga, sistema CFTV em todo o condomínio e internet

EXCLUSIVO CLUB HOUSE ENTREGUE EQUIPADO E DECORADO

Piscinas adulto, infantil e raia semi-olímpica • Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Quiosque gourmet • Trilha ecológica
Área para prática de golfe • Playgrounds • Salão para convivência • Espaço recreativo infantil • Sala de fitness • Sauna

A PARTIR DE **R\$ 249 MIL** A VISTA
OU CONDIÇÕES IMBATÍVEIS EM ATÉ 150 MESES



MARCIO
CURI
AZEVEDO
ANTUNES

FOTO DO LOCAL

Juíza manda fechar Febem no Brás

Fundação tem 60 dias para desativar unidade com histórico de superlotação

CRISE
Bárbara Souza

A Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem) iniciou setembro com dois grandes problemas judiciais para resolver: o primeiro é a exigência de tirar do sistema prisional, até o dia 30, 350 adolescentes internados no presídio de Tupi Paulista, no interior. O segundo é a determinação, feita ontem pela Justiça, de desativar a Unidade de Atendimento Inicial

Instituição tem até o dia 30 para tirar 350 internos de presídio no interior de São Paulo

(UAI), no Brás, em 60 dias. A dificuldade enfrentada pela fundação é achar vagas para os jovens em outras unidades, enquanto as novas prometidas pelo Estado não são construídas.

Na decisão de ontem, a juíza Mônica Paukoski, do Departamento de Execuções da Infância e Juventude (Deji), apontou irregularidades cometidas pela Febem na UAI desde setembro de 2000. Superlotação, falta de condições de higiene e ociosidade são alguns dos itens apontados no relatório da juíza. Hoje,

segundo a Febem, há 120 internos na unidade, que tem capacidade para 60.

A UAI é o primeiro local pelo qual um jovem infrator passa quando é internado na Febem. Ao cometer um delito, ele fica na unidade enquanto espera que seu caso seja avaliado pelo Ministério Público Estadual.

O correto, segundo especialistas, seria passar no máximo 24 horas na unidade e de lá seguir para a Unidade de Internação Provisória. Mas não é o que acontece, segundo o parecer da juíza: "Vários adolescentes ficam na UAI por quase 60 dias, privados do processo socioeducativo a que fazem jus."

Ação para o fechamento corre desde 2000. Após recurso da Febem, em abril de 2002 o Tribunal de Justiça concedeu, "como última oportunidade", prazo de 90 dias para adaptação do local. A fundação informou ontem que se manifestará quando for notificada da decisão.

Para a presidente da Associação de Mães da Febem (Amar), Conceição Paganelle, a ordem da juíza é uma vitória. "Falei na semana passada com um garoto da UAI que estava dividindo o colchão com mais três." • Colaborou: Natália Zonta



DETIDOS - Dogiec (E) e Camargo: R\$ 30 mil pelo sequestro

Presos dois acusados de matar garoto seqüestrado

CRIMINALIDADE

Josmar Jozino

Foi o menino Luis Ricardo Quintilhiano da Costa, de 8 anos, quem avisou aos seus seqüestradores que não era filho do patrão, mas neto da empregada. Acabou sendo cruelmente assassinado. Os criminosos amarraram suas mãos e os pés e o jogaram, ainda vivo, de uma ponte sobre a represa do Rio Atibânia, em Nazare Paulista. Dois acusados de participar do crime foram presos ontem.

Eduardo Gomes Dogiec, de 22 anos, e Clovis Leandro de Camargo, de 23, confessaram ter seqüestrado Luis, mas negaram o assassinato. Os dois tiveram a prisão temporária de 30

dias decretada. Em depoimento, disseram que receberiam, cada um, R\$ 30 mil pelo seqüestro. Camargo contou que, depois de saber que o menino não era o filho de um empresário de Jundiaí, o entregou a comparsas.

No dia 30, os acusados roubaram um Peugeot 206 e foram até a casa da ex-mulher de um empresário no bairro Água Doce, Jundiaí, para seqüestrar um dos dois filhos dele. Mas acabaram levando o neto da empregada.

Mais três homens estão sendo procurados. Dois suspeitos foram detidos para averiguação, mas até ontem a polícia não tinha prova contra eles. O corpo da criança foi encontrado na quarta-feira por pescadores. •

Em resposta, Brasil exige visto a mexicano

Itamaraty decide usar a reciprocidade após México cancelar acordo de isenção

IMIGRAÇÃO

Denise Chrispim Marin

O governo brasileiro vai exigir vistos de turista e de negócios para cidadãos do México que vierem ao Brasil a partir de 24 de outubro. Anunciada ontem pelo Ministério das Relações Exteriores, a decisão atende ao princípio de reciprocidade adotado pelo País nessa área e responde à iniciativa do governo mexicano de impor restrições a brasileiros que queiram desembarcar em seu território a partir da mesma data.

"O governo brasileiro nada tem a comentar sobre essa decisão, que recai no âmbito da competência soberana do governo mexicano", afirmou o Itamaraty, por meio de nota.

Anteontem, a Embaixada do México em Brasília informou o governo brasileiro sobre a decisão de suspender os termos do acordo bilateral de isenção de vistos de turista e de negócios, firmado em fevereiro de 2004. Não há previsão para que o acordo volte a ser aplicado.

O governo mexicano estudava a medida havia algumas semanas, dado o aumento da presença no México de brasileiros interessados em atravessar a fronteira dos Estados Unidos. Vários incidentes graves e fa-

tais ocorreram durante a travessia. O mais recente foi a morte da brasileira Maria Aparecida da Costa Silva, de 37 anos, na região da fronteira, em 16 de julho. Maria Aparecida levava dois de seus filhos e queria reencontrar o marido, João da Costa Silva, que já estava nos EUA.

TURISMO

A exigência do visto para entrar no México não foi bem recebida pelas agências de viagens brasileiras. "A medida vai reduzir, de imediato, o número de

Agências de viagens brasileiras dizem que procura por destinos no México deve cair

viagantes que escolhem o país como destino", diz a gerente da CVT, Bárbara Picolo. "Em viagens de última hora, por exemplo, o brasileiro tende a escolher um destino livre da obrigatoriedade, como Aracaju ou Natal, na região do Caribe."

Cristiane Lima, supervisora de reservas da companhia aérea Taca, que opera voos entre Brasil e outros países da América Latina, concorda com Bárbara. Para ela, é sempre mais difícil convencer o turista a visitar um país que exige visto. •

AMENTO

ATIVATIVO EM CONDOMÍNIO FECHADO

PERSPECTIVA ARTÍSTICA DAS PISCINAS

SUNVILLE
ARUJA

UM PARAÍSO A APENAS
20 MINUTOS DA MARGINAL TIETÊ

ESTRADA DOS INDIOS, 2.645 - ARUJA

VISITE CASA DECORADA



Cravinhos devem continuar presos, diz procuradoria

*** O subprocurador-geral da República Antônio Carlos Pessoa Lins manifestou-se anteontem pela rejeição de habeas-corpus aos irmãos Daniele e Christian Cravinhos. Eles estão presos sob a acusação de matar, em 2002, os pais de Suzane von Richthofen. Ex-namorada de Daniel, ela foi solta em junho porque o Superior Tribunal de Justiça (STJ) entendeu que o decreto de prisão dos três não era bem fundamentado. Para Lins, a participação dos irmãos no crime foi diferente da de Suzane.

Destruída em rebelião, cadeia será reformada

*** A Secretaria de Administração Penitenciária vai reformar a Penitenciária Maurício Henrique Guimarães Pereira, a P-2, de Presidente Venceslau, oeste do Estado, destruída esta semana, depois de 21 horas de rebelião. As instalações ficaram sem condições de uso. Os 740 detentos tiveram de ser transferidos para outras unidades prisionais.



RUÍNA - Prisão está sem grade

Bando expulsa dono e usa casa como cativoiro

*** O comerciante Valter de Souza Mendes, de 48 anos, foi libertado ontem pela polícia depois de ficar seis dias em poder de seqüestradores, na zona leste. A quadrilha, que exigia resgate de R\$ 1 milhão, expulsou o morador de uma casa em Guaiunases para usá-la como cativoiro. Ninguém foi preso. Há hoje oito pessoas seqüestradas na Grande São Paulo.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



INCORPORAÇÃO E REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES:

3066-1000

WWW.SUNVILLE.COM.BR

COORDENAÇÃO DE VENDAS:



FERNANDEZ MERA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS - RUA COLOMBIA, 635 - JD. AMÉRICA - WWW.FERNANDEZMERA.COM.BR - CUBR3 5425-1

MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO REGISTRADO SOB A MATRÍCULA Nº 37.170 DA R-1 EM 15/06/03 NO REGISTRO DE IMÓVEIS DO MUNICÍPIO DE ARUJA-IGARATÁ-SANTA ISABEL - RIF. CASA 87 - MODELO DELIBY / MEMORIAL PERSONAL

Armas doadas caem na mão de ladrão

Desvio de 83 armas entregues à Campanha do Desarmamento em Santos quase estraga festa de comemoração dos resultados

VIOLENCIA

Ligia Formenti
José Rodrigues

O desvio de 83 armas que haviam sido doadas para a campanha de desarmamento roubou a cena de uma cerimônia em Brasília para comemorar a redução de mortes provocadas por armas de fogo. O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Luis Teles Barreto, classificou o fato como "um episódio isolado". Ele afirmou que uma pessoa já está presa e, nos próximos dias, o caso será resolvido.

Barreto disse que, ao longo dos dois últimos anos, houve maior dificuldade de acesso a armas de fogo e, por isso, o crime organizado estaria recorrendo a outros fornecedores. Para o pesquisador da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Julio Jacobo, no entanto, o episódio é preocupante. "O número de armas que foi desviado é pequeno. Mesmo assim, é preciso fazer uma investigação exemplar, para evitar episódios semelhantes".

A Polícia Federal investiga o paradeiro das armas, que foram doadas em Santos. A operação foi deflagrada em junho, quando um menor foi preso portando uma arma doada para a campanha. "Verificamos irregularidades em registros de 83 das 5.600 armas recolhidas em Santos", disse o delegado da PF José Roberto da Hora.

A estimativa é de que outras 11 estejam nas mãos de bandidos. Desde que as investigações começaram, uma pessoa



FESTA - 350 pessoas comemoraram no Vale do Anhangabau a redução das mortes por arma de fogo

teve prisão temporária decretada. Mas, logo em seguida, foi solta, por falta de provas. Da Hora afirmou não saber quanto tempo vai demorar para que

Quem é contra armas comemora redução de crimes, mas adeptos do 'não' contestam dados

o inquérito seja concluído.

Desde, anteontem, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) veicula em emissoras de rádio e TV uma campanha sobre co-

mo participar do referendo das armas. Além de explicar o funcionamento da urna, os spots, que seguem até o dia 23, destacam o que representam as alternativas "sim" e "não".

MANIFESTAÇÕES

A exemplo de grupos em outras cidades brasileiras, cerca de 50 integrantes da ONG Viva Rio e simpatizantes da causa do desarmamento participaram ontem de um ato em comemoração à queda do número de mortes por armas de fogo no País. O movimento atribuiu 420 mil armas recolhidas na campanha do desarmamento a redução de

8,2% no número de mortes por armas de fogo no País em 2004. Para o Ministério da Saúde, 3.324 vidas foram poupadas.

Partidários do "não", porém, contestaram os dados do Ministério da Saúde, alegando que eles não batem com os das Secretarias de Segurança Pública. Em São Paulo, um ato promovido pelo Instituto Sou da Paz reuniu ontem cerca de 350 pessoas no Vale do Anhangabau, por volta do meio-dia, para comemorar a redução das mortes por armas de fogo. • Colaborou: Laura Diniz

causas violentas de morte. Para o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa, "há grande coerência nos dados apresentados, com maior redução de mortes em regiões onde a adesão à campanha foi mais significativa", observou.

O trabalho da Unesco demonstra a necessidade de concentrar as ações contra a violência nas grandes cidades. Dez regiões metropolitanas, onde vivem 30,8% da população brasileira, foram responsáveis por 55,4% das mortes por armas de fogo em 2004. • L.F.

Cúmplice de Beira-Mar é morto na prisão

Polícia interroga colegas de cela: coronel vai a morro com colete à prova de bala

Roberta Pennafort
Clarissa Thome

Braço direito de Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, e maior atacadista da facção Comando Vermelho (CV), o traficante Marcos Antônio da Silva Tavares, o Marquinho Niterói, de 40 anos, foi encontrado morto por enforcamento ontem em sua cela na penitenciária Bangu 3. O corpo estava enrolado em um lençol.

A Secretaria de Administração Penitenciária informou que Marquinho Niterói dividia a cela com sete presos, que já foram ouvidos pelo delegado Nerval Goulart. O traficante foi preso pela primeira vez em 1994. Apenas dele estava prevista a terminação em 2017.

Segundo a inspetora Marma Magessi, o bandido sempre foi atacadista. "Todo o mundo devia dinheiro para ele". Marquinho estava em Bangu 1 e foi para Bangu 3 como punição, após a rebelião de 11 de setembro de 2002, quando Ernando Pinto de Medeiros, o Uê, foi morto. Na cela dele, havia celulares, maconha e uma foto da atriz Viviane Araújo, mulher do cantor Belo, supostamente autografada para um traficante. Marquinho chegava a negociar 1 tonelada de cocaína pura por mês.

COLETE

Por causa da guerra do tráfico, o comandante da Polícia Militar, coronel Hudson Miranda, inspecionou pessoalmente ontem o policiamento no Morro do Vidigal. Ele desmentiu a família que disse não ter recebido ajuda da polícia para resgatar, anteontem, o corpo do camelo Carlos Eduardo Araújo Ribeiro, de 24 anos. "Se não estivessemos no Vidigal, esse corpo ja-



INSPEÇÃO - Coronel no Vidigal

mais teria sido resgatado", afirmou. "A polícia procurou de um lado; a família, de outro."

Segundo a mãe do rapaz, Delizete Araújo Ribeiro, de 47 anos, que foi ao morro com parentes procurar o corpo, policiais de plantão disseram que não havia segurança para que os bombeiros retirassem o cadáver. "Fiquei indignada. A polícia queria que meu filho ficasse mais um dia em cima?" Miranda garantiu que os moradores da favela não devem mais temer os tiroteios. "A paz está restabelecida no Vidigal."

PRESEIO

O Ministério da Justiça e o Estado também entraram ontem em acordo, depois que a Secretaria de Administração Penitenciária ameaçou suspender o recebimento de presos federais em presídios do Estado. A União concordou em repassar R\$ 6,5 milhões para a construção de uma casa de custódia federal com 398 vagas, em Magé. Em contrapartida, o Estado se comprometeu a manter a custódia dos 457 presos federais. • Colaborou: Fabiana Cimieri

Campanha evitou mais de 5 mil mortes no País em 2004, segundo a Unesco

BRASILIA

A Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) estima que 5.563 mortes foram evitadas no País em 2004, graças à Campanha do Desarmamento. Isso representa uma queda de 12,5% em relação ao índice de mortalidade estimado para o período. Em 2004, foram registradas 36.119 mortes contra uma esti-

mativa de 41.682, feita com base na média histórica de crescimento verificada desde 1994.

O trabalho, divulgado ontem pela Unesco, é uma interpretação dos dados apresentados na semana passada pelos Ministérios da Saúde e da Justiça. Na ocasião, o governo havia divulgado que, pela primeira vez em 13 anos, a mortalidade por armas de fogo caiu. O índice de 2004 foi 8,2% menor do que o

registrado em 2003.

O representante da Unesco no Brasil, Jorge Wertheim, comemorou o resultado. "Pela primeira vez em vários anos, trazemos um estudo com boas notícias", afirmou. A tese de que as vidas foram poupadas é reforçada por números do coordenador da pesquisa, Júlio Jacobo. Ele observou que a redução de mortalidade por armas de fogo não foi compensada por outras

FALECIMENTOS

Jornalista Carlos Augusto Jorge

Em Santos, aos 75 anos. Natural da cidade, foi durante décadas o principal jornalista do Estado de São Paulo. Aposentado, era segundo secretário da mesa da Irmandade de São Benedito. Anteriormente, ocupou o cargo de primeiro tesoureiro. Educado e sempre atencioso, ganhou o respeito de seus colegas e de milhares de amigos. Após as missas dominicais, na Capela da Irmandade, costumava conversar cordialmente com os "irmãos". Há algum tempo, recebeu homenagem da Ordem dos Velhos Jornalistas do Estado de São Paulo, quando recebeu o diploma de *honra ao mérito*, pelos relevantes serviços prestados ao jornalismo. Casado com d. Maria Stela de Aguiar Augusto, deixou dois filhos: João Carlos de Aguiar Augusto, casado com d. Mauro de Aguiar Augusto, e d. Claudio de Aguiar Augusto. Deixa ainda três netos. O funeral saiu ontem à tarde, do velório da Santa Casa de Misericórdia de Santos, para o Cemitério do Paqueta, onde se realizou, às 17 horas, o enterro no jazigo da Irmandade.

Dayse Simas

Aos 88 anos. Filha do sr. Manoel de Oliveira Lima e de d. Uresina Pereira de Oliveira Lima, era casada com o sr. Mauro Simas. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Morumbi.

Rosa Perossi Venancio

Aos 85 anos. Filha do sr. José Perossi e de d. Natália Perez, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Lapa.

Oiga Ammirabile Maron

Aos 78 anos. Filha do sr. Orlando Ammirabile e de d. Marietta Ammirabile, era casa-

da com o sr. Afonso Maron. Deixa filhas. O corpo foi trasladado para o Cemitério de Vila Alpina.

Helia Raccaniche Bogdan

Aos 74 anos. Filha do sr. José Raccaniche de d. Oliveira Teixeira Prado, era viúva do sr. José Bogdan. Deixa filha. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Nilza Maria de Jesus Leite

Aos 62 anos. Filha do sr. Galvão Justina de Moura e de d. Maria Barbosa Santos, era casada com o sr. Marcos Aurelio Leite. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Edelcio Oliveira da Silva
Aos 61 anos. Casado com o sr. José Ferreira da Silva, deixa quatro filhos. O enterro realizou-se no Cemitério e Crematório Metropolitano Primavera.

Silvia Regina da Costa Pereira

Aos 41 anos. Filha do sr. Luiz Augusto Pereira de d. Luiza de Almeida Costa Pereira, era casada com o sr. Celio de Araújo Camargo. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Paz.

Marcia de Assis Silva

Dia 6, aos 26 anos. Deixa marido, filhos, irmãos, tios e primos. O enterro realizou-se no dia seguinte, no Cemitério Memorial Parque Paulista.

Nagib Pelles

Aos 90 anos, na cidade de Goiás. Comerciante aposentado, era integrante da família mais antiga de emigrantes libaneses do estado de Goiás. Foi casado com a professora aposentada e escritora Eunice de Alencastro Pelles. Deixa os filhos o colunista Jota Mape (José Maria de Alencastro Pelles) e Maria de Fátima da Costa Ferreira, funcionária graduada do INSS. Deixa também três netos.

Jacinto Ingutti

Aos 89 anos. Filho do sr. Nilo Ingutti e de d. Gracina Renzo, era viúvo de d. Thereza Uva Ingutti. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Mariana.

Os filhos Mary Ann e José Carlos, Mary Jane e Peter e Mary Lou, as netas Theodora e Tomas, Juliana e Robert, Simon, João, Teresa, Irene e Gustavo e os bisnetos de

OLGUINHA PARIS

convidam para a missa em sua memória dia 14 às 19h00, na capela da escola Maria Imaculada, à rua João de Pontes, 537, Chácara Flora.

João Horta de Noronha

Dia 4, aos 86 anos, em São João da Boa Vista. Natural de Casa Branca, radicou-se em São João da Boa Vista, onde exerceu, por mais de seis décadas, a profissão de cirurgião-dentista. Casado com d. Eny Almeida Carvalho de Noronha, deixa os filhos Paulo Augusto Carvalho de Noronha, casado com d. Elida de Pinho Noronha, d. Rosaura Carvalho de Noronha Pinho, casada com o sr. José Flávio André de Pinho, João Batista Carvalho de Noronha, casado com d. Sônia Fiorini de Noronha, e Guilherme Rosa Valim de Noronha. Deixa ainda netos. A missa de sétimo dia será celebrada hoje, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, em São João da Boa Vista.

Yoshio Takeda

Aos 84 anos. Filho de Shosaburo Takeda e Riyo Takeda, era casado com d. Anna Takeda. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Araçá.

Lazaro Cuoghi

Aos 84 anos. Filho do sr. Luiz Cuoghi e de d. Arminda Piva, era viúvo de d. Maria Peressine Cuoghi. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Formosa I.

Joaquim Macedo Silva

Aos 82 anos. Viúvo, deixa seis filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Jardim Parque dos Ipês.

Sebastião de Oliveira Souza

Aos 79 anos. Filho do sr. Albano de Oliveira Souza e de d. Evangelista Maria de Jesus, era solteiro. Não deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Mario Annunziato Carlésimo

Aos 76 anos. Filho do sr. Angelo Carlésimo e de d. Martini Pasqua, era casado com d. Maria Isabel Mei Carlésimo. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Araçá.

Thomaz Garcia

Aos 73 anos. Filho do sr. Joaquim Garcia e de d. Antônio Arqueles, era casado com d. Thereza Navarro Garcia. De-

ixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Araçá.

Pedro Raimundo Garcia

Dia 7, aos 65 anos. Deixa mulher, filhos, irmãos, cunhadas e nora. O enterro realizou-se no Cemitério Memorial Parque Paulista.

Ulrich Schneider

Aos 58 anos. Filho do sr. Max Schneider e Clara Schneider, era casado com d. Marcia Denise Francisco Schneider. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Morumbi.

Antonio Pires
Aos 58 anos. Filho do sr. Albino Pires e de d. Maria Gajane Pires, era casado com d. Maria Lucia Bruno Pires. Deixa filho. O enterro realizou-se no Cemitério Getúlio Vargas.

Oswaldo Bristes de Souza
Aos 54 anos. Casado com d. Helena Aparecida G. Bristes, deixa um filho. O enterro realizou-se no Cemitério e Crematório Metropolitano Primavera.

Elinaldo Santos Vaz

Aos 45 anos. Casado com d. Josemilda Leandro Gomes Vaz, deixa dois filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Jardim Parque dos Ipês.

MISSAS

Celia Muniz Dantas
Hoje, às 11 horas, na Igreja de São Dimas, na Vila Nova Conceição (7º dia).

Mafalda Palandri Zacrison
Hoje, às 12h15, na Igreja de São Domingos, na Rua Calubi, 164, Perdizes (30º dia).

Clarice Pereira dos Santos de Julio
Amanhã, às 10h30, na Capela do Colégio Santa Maria, na Avenida Sargento Geraldo de Santana, 901, Jardim Marajó (7º aniversário).

Oiga Ammirabile Maron
Amanhã, às 11h30, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na Praça Nossa Senhora Aparecida, no Largo de Moema, s/n, Moema (7º dia).

Nedra Pane Caprioglio
Amanhã, às 12 horas, na Paróquia São Pe-

dro e São Paulo, na Rua Circular do Boreio, 11, Morumbi (1º aniversário).

Maria do Carmo de Lacerda Bitten

Dia 12, às 17h30, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (1º aniversário).

Claudia Aprile Tavar

Dia 12, às 18 horas, na Capela da Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Alameda Franca, Cerqueira Cesar (28º mês).

Dayse Simas

Amanhã, às 18 horas, na Igreja da Saúde, na Rua Domingos de Moraes, 2.387, Vila Mariana (7º dia).

Armando Del Papa

Hoje, às 15 horas, na Igreja Nossa Senhora da Glória, na Paróquia São Joaquim, na Avenida Lacerda Franca, 2, Camburi (7º dia).

Nosor Orlando de Oliveira

Hoje, às 16 horas, na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, na Rua República do Iraque, 1.839, Campo Belo.

José Galhardo Bonilha

Hoje, às 18 horas, no Instituto dos Meninos de São Judas Tadeu, na Avenida Itacirica, 2.807, nas proximidades do Metrô São Judas (7º dia).

Hélio Rubens Fonseca

Hoje, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Joaquim Pacheco Cyrillo

Hoje, às 12 horas, na Igreja de São Gabriel, na Avenida São Gabriel (1º aniversário).

Jacinto Lopes Medeiros

Hoje, às 16 horas, na Igreja Coração de Jesus, na Avenida Morumbi, Brooklin e, no mesmo horário, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no Largo Coração de Jesus, 154, Campos Eliseos.

Stefan Samila

Amanhã, às 10 horas, na Paróquia Imaculada Conceição, na Rua das Valerianas, 188, Bela Vista (7º dia).

Elias Rueter

Amanhã, às 18 horas, no Santuário Nossa Senhora de Fátima, na Rua Darwin, Alto da Boa Vista, Santo Amaro (6º mês).

Feliciano Ribeiro Rodrigues

Amanhã, às 19 horas, na Igreja Santo Alberto, na Avenida Alberto Bonfiglioli, Jardim Bonfiglioli (7º dia).

Gilberto Augusto de Oliveira Pedros
Filho

Dia 12, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (1º aniversário).

Adam Zygmunt Epstein Z1

Amanhã, às 10h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 326 - Sepultura 057 - Setor O (Matzeiva).

David Feldman

Amanhã, às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 393 - Sepultura 99 (Matzeiva).

Marcelo Izecksonhn

Amanhã, às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 400 - Sepultura 015 - Setor R (Matzeiva).

Romeu Jorge Sam Mindlin

Amanhã, às 12 horas, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 017 - Sepultura 13 (Schloichim).

Margot Philippsohn Katzenstein

Amanhã, às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 389 - Sepultura 091 - Setor E (Matzeiva).

Guido Samuel Baruch

Amanhã, às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 378 - Sepultura 054 - Setor R (Matzeiva).

Libe Kabanowsky

Amanhã, às 11 horas, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 403 - Sepultura 005 - Setor R (Matzeiva).

Minia J. Holzmann (Mintche Diner)

Amanhã, às 10h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 403 - Sepultura 203 - Setor R (Matzeiva).

Rachel Fethrot Prist

Amanhã, às 11 horas, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 379 - Sepultura 069 - Setor R (Matzeiva).

Jacob Prist

Amanhã, às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 379 - Sepultura 068 - Setor R (Schloichim).

Rachela Emmer

Amanhã, às 10 horas, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 391 - Sepultura 047 - Setor R (Schloichim).

Isidor Schneiderman

Amanhã, às 11h30, no Cemitério Israelita do Embu - Quadra 018 - Sepultura 146 (Schloichim).

Roberto Richard Norman

Amanhã, às 10 horas, no Cemitério Israelita do Embu - Quadra 014 - Sepultura 097 (Schloichim).

Para publicar anúncio fúnebre

Balcão Igatemi
Shopping Igatemi 1a - 04
Tel: 3815-3523 / Fax: 3814-0120
Atendimento: 2ª a Sábado
das 10h00 às 22h00
Domingo das 14h00 às 20h00

Balcão Limão
Av. Prof. Celestino Bourroul, 100
Tel: 3856-2139 / 3857-4611
Fax: 3856-2852
Atendimento: 2ª a 6ª
das 9h00 às 19h00

Para notícia de Falecimento / Missa
Fax (0xx11) 3856-2560

Os irmãos LODY BRAIS, YOLANDA BRAIS, NOUNA BRAIS NADER, PEDRO BRAIS da Guarda e Inesquecível
CHARLOTTE BRAIS
Agradecemos as manifestações de carinho recebidas e convidamos para a missa de 7º dia a ser celebrada dia 12/09/2005 (2ª feira) às 20:30h, na Igreja N. Bra. do Libano, R. Tamandaré 355 - Liberdade/SP.

SP 24 HORAS

AGENDA



CURTIS DE SOUZA/RE

9h30

Cerca de 50 pais e alunos da Escola Estadual Diogo de Faria, em São Miguel Paulista, zona leste, protestaram pela morte de Eduarda Gomes, de 7 anos. Eles exigem providências para a segurança das crianças. Ela morreu terça-feira, quando um cano apoiado em um muro cedeu e a atingiu na cabeça.

DIY ZAVATTI/RE



MÓICA ZAVATTI/RE

10h00

Mais de 200 postes da Avenida Luís Carlos Berrini, no Brooklin, zona sul, ficaram livres de cartazes publicitários irregulares. A operação foi realizada pela Subprefeitura de Pinheiros. Nesta semana, um total de 927 postes passaram pela ação de limpeza.

1h30

Nova tarifa para caminhões



Para evitar confrontos, a Prefeitura decidiu remover camelôs da região do Largo da Concórdia, no Brás, durante a madrugada. Na blitz, foram retiradas apenas as barracas. Os fiscais não recolheram nenhuma mercadoria. A fiscalização começou à meia-noite e terminou por volta do meio-dia. O saldo da operação foi a retirada de 250 barracas e 12 carrinhos de frutas. Na ação foram recolhidas 25 toneladas de entulho.



VALERIA GONÇALVES/RE

13h00

Na fila do metrô pesado



MONALISA LINS/RE

13h30

Protesto no consulado americano



Início de tarde. Chega à entrada do consulado americano, na Chácara Santo Antônio, uma mulher com uniforme militar, megafone nas mãos, à frente de 50 pessoas com roupas laranjas, enfileiradas como prisioneiros. Ela manda o grupo limpar o chão com escovas de dentes. Era a performance da artista americana Coco Fusco, convidada do 15.º Videobrasil, uma crítica às humilhações impostas nas prisões dos EUA ou mantidas pelo país no exterior.



AGUIBERTO LIMA/RE

18h24

Paulistanos ganham dois painéis



Dois painéis eletrônicos no topo do Edifício Unibanco, na Avenida Eusébio Matoso, na zona oeste, já estavam funcionando ontem. Os painéis, cujo conjunto tem 370 metros quadrados, vão transmitir efeitos de iluminação, movimentos de imagens ligadas à marca Unibanco e informações úteis para o dia-a-dia dos paulistanos.



PAULO LEBERT/RE

PAISAGEM COLORIDA - Árvores ainda são pequenas, mas em cinco anos vão dar novo visual à região

Na Marginal, florada de ipês

• Margens do Tietê e do Pinheiros receberam 4 milhões de mudas

URBANISMO

De maneira tímida, flores amarelas aparecem na Marginal do Tietê. É a primeira florada de cinco pés de ipês plantados às margens do rio, perto da Ponte da Fepasa. Mais adiante, perto da Ponte Cruzeiro do Sul, estão florindo jacarandás-mimosos, com flores roxas. Eles fazem parte dos 4 milhões de plantas do corredor verde de 50 km - 25 em cada sentido -, entre o Parque Ecológico do Tietê e o Projeto Pomar, no Rio Pinheiros. "Em cinco anos, as árvores oferecerão nova paisagem à região", diz a arquiteta Rosa

Kliass, consultora do projeto paisagístico das obras na calha do Tietê. Também florescem as mudas de vedelia paludosa, planta rasteira. "É uma espécie para bloquear as plantas dani-

nhas", diz o engenheiro André Luis de Medeiros Monteiro de Barros, coordenador do projeto. • Mauro Mug

Seja exclusivo
Prime Brokers
O conceito que revolucionou o mercado de alto padrão "Mansões Suspensas Kaufmann" é complementado com mais uma exclusividade: o Prime Brokers, um atendimento personalizado com discrição, privacidade e profissionalismo. Prime Brokers, excelência em atendimento.
KAUFFMANN
www.kauffmann.com.br

CO.
Conservar para não restaurar.

Vereador questiona ausência de licitação para contrato de luz

CONCORRÊNCIA

Bruno Paes Manso

O vereador Antônio Donato (PT) vai entrar com representação no Ministério Público Estadual (MPE) e no Tribunal de Contas do Município (TCM) para que sejam investigados os contratos de emergência assinados pela Secretaria de Servi-

ços para a instalação de novos pontos de luz na cidade.

Donato afirma que o valor cobrado pelas empresas Start e Socrel é maior que o pago na gestão passada. Para instalar 40 mil pontos de luz, Marta Suplicy firmou um contrato de R\$ 54 milhões. Agora, o preço para instalação de 3.612 pontos de iluminação será de R\$ 5,8 milhões. "O valor da unidade é

atualmente 20% maior", explica o petista.

Segundo o vereador, também não existiriam motivos para a solicitação da emergência e para a dispensa de licitação. O contrato antigo de ampliação da rede de luz, tocado pelas empresas Consladel, Start e Alusa, venceu em fevereiro. Segundo a Prefeitura, ele não foi renovado porque o TCM constatou irregularidades no processo. "Haveria tempo para a Prefeitura iniciar um novo processo de licitação e reiniciar os serviços no segundo semestre", alega Donato. •

INFORME PUBLICITÁRIO

Quando a humanidade descobriu a luz elétrica, ela se tornou a primeira luz artificial. Hoje, a luz elétrica é a mais utilizada no mundo. Ela é produzida a partir de energia elétrica, que é gerada a partir de fontes renováveis, como a água, o vento e o sol. A luz elétrica é uma forma de energia que pode ser usada para iluminar ambientes, para aquecer alimentos e para muitos outros fins. Ela é uma parte essencial da nossa vida cotidiana e é uma das maiores conquistas da humanidade.

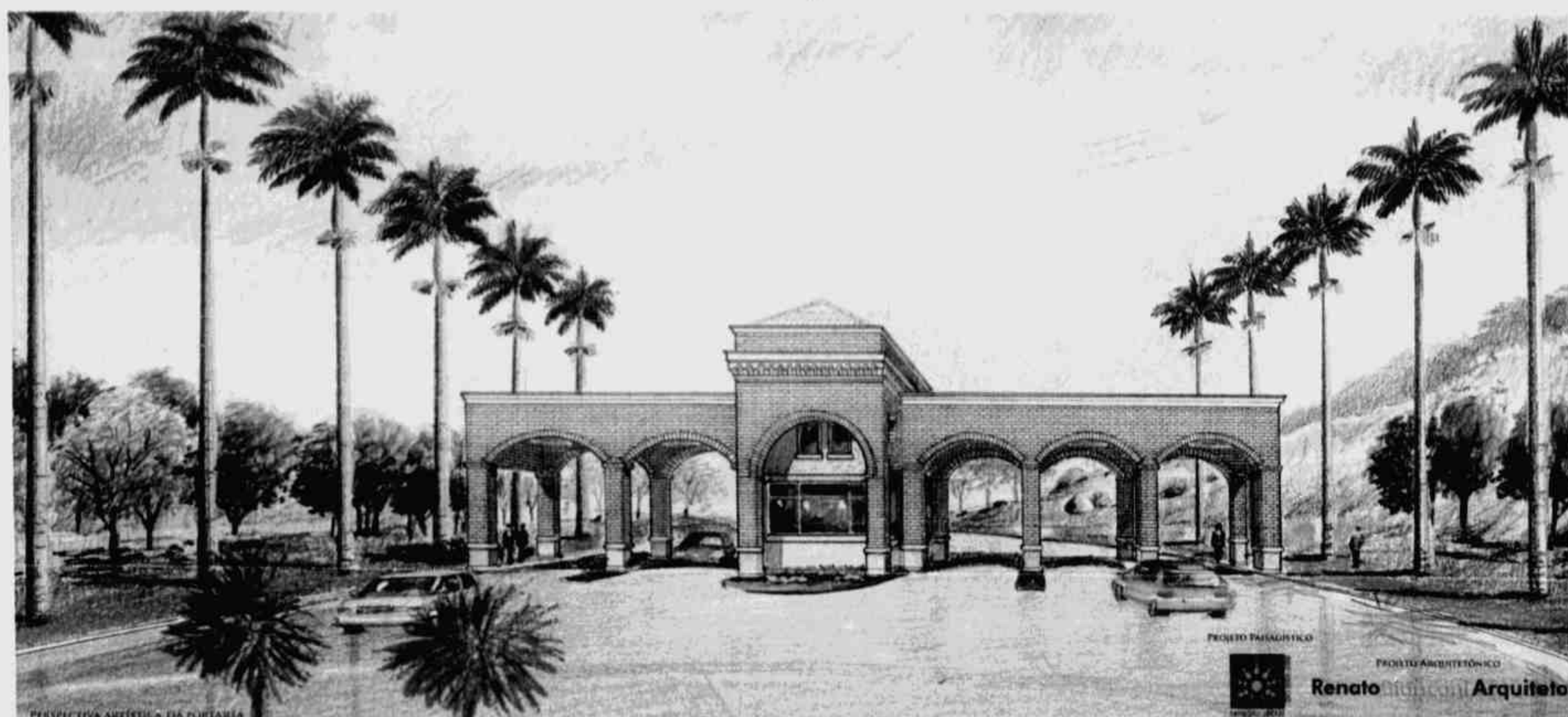
Divinismo é a crença na existência de forças sobrenaturais que influenciam a vida humana.



PROCURA DE ENCONTRO E REENCONTRO

WWW.DIVINISMO.COM.BR

PRÉ-LANÇAMENTO



COMPLETO EM TODOS OS SENTIDOS

FIGUEIRA GARDEN

- LOTEAMENTO FECHADO -

TERRENOS A PARTIR DE 600M²



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA SEDE SOCIAL E ESPORTIVA



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DO PARQUE AQUÁTICO

SEDE SOCIAL - SEDE ESPORTIVA - PRAÇA DA FIGUEIRA - PARQUE AQUÁTICO - QUADRAS DE TÊNIS OFICIAIS - QUADRA POLIESPORTIVA
CAMPO DE FUTEBOL GRAMADO OFICIAL - QUADRA DE VÔLEI DE AREIA - QUADRA DE BADMINGTON - PUTTING GREEN - PISTA DE SKATE
HALF PIPE - PLAYGROUNDS - REDONDEL - CENTRO HÍPICO COM COCHEIRAS - LAGOS - CIRCUITOS DE COOPER COM EQUIPAMENTOS
DE GINÁSTICA - CIRCUITO PARA CAMINHADAS COM ESTAÇÃO DE DESCANSO - POMAR E HORTA - SAUNA - SALÃO DE JOGOS
SALA PARA RECREAÇÃO INFANTIL - SALA PARA AERÓBICA - ACADEMIA DE GINÁSTICA EQUIPADA E DECORADA **Reebok**



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA PRAÇA DA FIGUEIRA

RODOVIA FERNÃO DIAS KM 30 - ATIBAIA
WWW.FIGUEIRAGARDEN.COM.BR



CONDIÇÕES ESPECIAIS
DE PRÉ-LANÇAMENTO

R\$ 44.000, À VISTA



IVO ZARZUR
ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

COPLANI
CONSTRUTORA

Informações
(0xx11) **4416-1866**
(11) **3067-0000**

LOPES
www.lopes.com.br

Aprovação no Grapohab no Certificado nº 518/04 em 07/12/2004; Aprovação na Prefeitura Municipal de Atibaia nº 435/05 em 16/05/2005; Registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Atibaia sob nº R/7 na matrícula nº 76.139. Creci J-595

autos



Comart 30-48.5355

AUTOMÓVEIS

Alfa Romeo
Audi
BMW
Chevrolet
Chrysler
Citroën
Dodge

Fiat
Ford
Honda
Hyundai
Jaguar
Jeep
Kia
Land Rover
Mercedes-Benz

Mitsubishi
Nissan
Peugeot
Renault
Subaru
Suzuki
Toyota
Troller

Volkswagen
Volvo
Outras marcas
Reridades
Blindados
Seguros, negócios
e consórcios

Aluguel e veículos
especiais
CARINHÕES
E ÔNIBUS
MOTOS

VENHA CONHECER
A LINHA FORD 2005
TODA A LINHA FORD EM 60 MESES,
COM 20% DE ENTRADA E A PRIMEIRA
PARCELA SO EM JANEIRO.
Confira neste caderno.

CHEVROLET Caltabiano www.caltabiano.com.br

Astra Advantage 2006
FLEX POWER
• Ar-condicionado • Direção Hidráulica
• Trio elétrico • Rodas de Alumínio 15"
A partir de **R\$ 40.990** **Grátis:** Bancos de Couro

Novo Vectra
Sucesso garantido.
Garanta o seu!

Últimas unidades da linha 2005: Condições imperdíveis!

Banco GM Rua Clélia, 1.000 - Tel.: (11) 3670 7000 | ABERTO SÁBADO E DOMINGO das 9h às 18h | Av. Pacaembu, 420 - Tel.: (11) 3823 8400

(1) Astra Advantage 2006 (5R0BW6) partir de R\$41.990,00 (c/ opcionais e pintura sólida) Grátis: Bancos de Couro. Consulte preço, taxa de juros e condições de financiamento. TAC (taxa de abertura de crédito) não inclusa. Fotos ilustrativas. Crédito sujeito à aprovação. Promoção válida somente para veículos disponíveis no estoque ou até 11/9/05.

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR

TOYOTA Caltabiano www.caltabiano.com.br

VENHA CONHECER A LINHA COROLLA 2006 NAS MELHORES CONDIÇÕES.

COROLLA • AS MENORES PRESTAÇÕES EM ATÉ 48X FIXAS
• OS MELHORES PLANOS SEM ENTRADA / 3 ANOS DE SEGURO INCLUSO
• A MELHOR AVALIAÇÃO DO SEU USADO VENHA E CONFIRA

FIELDER

NÃO COMPRE SEM CONSULTAR A CALTABIANO!

Av. Pacaembu, 380 Aberto sábado e domingo **3660 3000** BANCO TOYOTA
Av. L. C. Berrini, 1351 **5502 2500**

O carro oficial do GP BRASIL 2005
Faça um test drive no Corolla Sedan ou Corolla Fielder

Cadastro sujeito à aprovação. Fotos ilustrativas. Promoção válida até 13/9/2005 ou término do estoque.

A única montadora brasileira que oferece essa tranquilidade de fábrica.

Itavema Net.com.br Compre ou venda seu carro sem sair de casa.



SEM ENTRADA EM ATÉ 60X

Uno Fire 2P FLEX 05/06 Frete Grátis



• Alcool ou gasolina
• Fiat Code
• Vidros verdes
• Calotas

Entrada ZERO + 60X **R\$ 552**

FiatIdea!

É bom de mais para o seu bolso.



XX SEM JUNTOS DE*

Preço 166/70 - R13 (Pneus) R\$ 80,
Alinhamento e balanceamento R\$ 30,
Discos e pastilhas de freio R\$ 110,
Kit de embreagem (placa e plato) R\$ 114,
Amortecedor dianteiro (a par) R\$ 111,
Limpagem dos bicos injetores R\$ 37.

Siena Fire 1.0 FLEX 05/06 Frete Grátis



• Alcool ou gasolina
• Fiat Code
• Vidros verdes
• Vidro tras. térmico
• Calotas

60X **R\$ 699**, + Entrada R\$ 2.190.

Liquidação de Seminovos Itavema Plus com o menor preço de SP
Mais de 800 modelos para você escolher!

1ª PARCELA PARA JANEIRO DE 2006

12 UNID.

Uno Fire 2P 02/03

Deposito em todos os lojas - 1% off

Sem Entrada

+ 60X R\$

12.990, 439

13 UNID.

Colta 2P 03/04

Deposito em todos os lojas - 1% off

Sem Entrada

+ 60X R\$

16.790, 579

11 UNID.

Get Special 03/04

Deposito em todos os lojas - 1% off

Sem Entrada

+ 60X R\$

15.590, 529

3 dias para devolver ou trocar seu seminovo, se não estiver satisfeito.

QUALIDADE ITAVEMA

Seminovos com revisão em mais de 150 itens, lavados e higienizados.

Itavema
A QUE MAIS VENDE FIAT NO BRASIL

Barra Funda • 3618-2000 • Av. Rudge, 305 (cont. Av. Rio Branco)

Itaim • 3054-3000

Av. Santo Amaro, 526 (cont. Av. Joo. Kubitschek)

Santo Andre • 4979-2000

Av. Ramiro Colares, 47 (cont. Av. Joo. Kubitschek)

Moema • 5098-4100

Av. Mirna, 633 (cont. Av. Joo. Kubitschek)

Guarulhos • 6468-5888

Av. Amélia Prata, 310 (cont. Av. Joo. Kubitschek)

FTT

FTT

FTT

FTT

FTT

FTT

FTT

FTT

FTT

FTT

FTT

AUTOS	CHEVROLET	AUTOS	CHEVROLET	AUTOS	CHEVROLET	AUTOS	CHEVROLET	AUTOS	CHEVROLET	AUTOS	CHEVROLET	AUTOS	CHEVROLET	AUTOS	CHEVROLET
ASTRA SEDAN CD 03/04 Camp. 32.000 km. GM Abolida GM. F. 6233-7833		ASTRA SEDAN CD R\$33.990 03/02 2.0 2.0 2.0 2.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	ASTRA SEDAN GL R\$21.900 03/02 2.0 2.0 2.0 2.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	ASTRA SPORT 03/02 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CELTA 03/02 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CELTA 03/02 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CELTA 03/02 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CELTA 03/02 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CELTA 03/02 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CELTA 03/02 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CELTA 03/02 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CELTA 03/02 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CELTA 03/02 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CELTA 03/02 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CELTA 03/02 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115

NOVO VECTRA 3 ANOS DE GARANTIA! 2006

Venha comprar o seu Novo Vectra. Preço Garantido!

OUTRA

30 ANOS FAZ CHEVROLET

Vila Guilherme - Início da Joaquina Ramalho - 6099-5900
Vila Maria - Av. Guilherme Cotching, 563 - 6636-1133
Panamericana - Av. Nações Unidas, 6833 - 3095-8500
Butantã - Av. Corifeu de A. Marques, 950 - 3095-8600

Abandono de Segunda a Domingo - Das 9 às 19h - www.dutraveiculos.com.br

COMPRE SEU CHEVROLET E PAGUE EM 60 PULINHOS.

Toda linha Chevrolet Zero em 60 vezes, com apenas 20% de entrada.

Delta 1.0 Life 2006

Apenas R\$ 22.190 FRETE GRÁTIS

Entrada • 60x R\$ 299

O MELHOR E MAIS POTENTE DA CATEGORIA • Barras de proteção laterais • Sistema de imobilização do motor • Cinto de segurança dianteiro com regulagem de altura

Classic Life

Apenas R\$ 23.490 FRETE GRÁTIS

Entrada • 60x R\$ 399

SEDAN MAIS VENDIDO DA CATEGORIA • Ajuste de altura do cinto de segurança dianteiro • Sistema de imobilização do motor • Para-choques na cor do veículo

Corso 1.0 Joy Hatch

Apenas R\$ 25.990 FRETE GRÁTIS

Sistema de imobilização do motor • Para-choques na cor do veículo • Pedais deslizeiros em caso de colisão

Astra 2.0 Advantage 2006

Apenas R\$ 40.990 FRETE GRÁTIS

Ar-condicionado • Direção hidráulica • Teto elétrico • Rodas de alumínio 15" • Multímetro digital

Meriva 1.8 Joy

Apenas R\$ 43.490 FRETE GRÁTIS

A ÚNICA FLEXPOWER DA CATEGORIA • Direção hidráulica • Ar-condicionado • Display digital • Desembaçador elétrico do vidro traseiro

PROMOÇÃO MOVIMENTO

CONCORRA TODA SEMANA A 2 CELTAS NA URNA REGIONAL E 2 CELTAS NA URNA NACIONAL

Universo Vectra em São Paulo. Venha descobrir o que ninguém viu ainda. Cadastre-se: 4004-1808.

CORSA HATCH R\$18.900 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA HATCH 1.0 R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA SED R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA SED 1.0 R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA SED 1.0 R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA SED 1.0 R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA SED 1.0 R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA SED 1.0 R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA SED 1.0 R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA SED 1.0 R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA SED 1.0 R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA SED 1.0 R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA SED 1.0 R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA SED 1.0 R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115	CORSA SED 1.0 R\$25.400 03/04 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1715 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115 1115
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

SÃO PAULO

ZONA SUL: Abu Motors Showroom 5844-3223 • Checar 5633-2001 • Disbrasa 6915-6400 • Itorred 3456-4000 • Metrocar 5018-8000 • Nova Campo Belo 5097-5500 • Nova Itaim 3049-0500 • Nova Moema 5098-5500 • Nova Santo Amaro 5643-0800 • Rume Norte Conchas 5091-1500 • Starvosa 5584-4300 • Viamar Morumbi 3746-4100 • ZONA LESTE: Granleste Boleim 3311-2000 • Granleste Moca 6905-5005 • Levesa 6137-3900 • Nova Tatuapé 6190-9000 • Viamar Mega Store 6100-6100 • Viamar Tatuapé Shop, Anália Franco 6643-4343 • ZONA OESTE: Calabiano 3823-8400 • Carreira Coasa 3649-2000 • Carreira Av. Brasil 3083-4595 • Carreira Rebouças 3086-4040 • Dutra Panamericana 3095-8500 • Itacolomy Heltzer Pontado Showroom 2103-9000 • Regine 3721-1000 • ZONA NORTE: Absoluta 3959-7000 Showroom 6973-3933 • Anhembi Braz Leão 3856-9100 • Anhembi Frequentes do 0 3977-4000 • Anhembi Santana 6971-9100 Showroom 6991-9009 • Dutra Vila Guilherme 6099-5900 • Dutra Vila Maria 6636-1133 • CENTRO: Itacolomy 6853-8000 • Itorred Brás 6011-4000 • Itorred Centro 6011-5000 • ABC: Primavera S. C. do Sul 4226-7166 • Viamar S. B. do Campo 4367-8100 • Viamar Imigrantes Diadema 4055-5500 • Viamar Parada Boreto S. B. do Campo 4122-7000 • Viamar Via Anchieta S. B. do Campo 4344-4000 • Vigorito ABC Santo André 4979-9000 Showroom 4979-9000 • Vigorito Masé 442-8000 • GRANDE SÃO PAULO: Abu Motors 3049-0500 • Abu Motors Embu 4781-0022 • Luvosa Araújo 4654-1001 • Ricaval Alphaville 4196-5500 • Ricaval Osasco 3682-5000 • Superv Suzano 4748-1299 • Sulpare - Registro (13) 3821-8166 • Vigorito Guarulhos 6423-5700 Showroom 6444-9505 • LITORAL: Praia Sul - Pôrto (13) 3455-1414

VAMOS PULAR

Universo Vectra de 1ª a 11ª, vagas limitadas. Celta 1.0 Life 05/06, 2 portas, à vista R\$ 22.190,00, ou com 54% de entrada, mais 60 parcelas fixas de R\$ 299,00, com taxa de 1,99% a.m. + IOF (26,88% a.a. + IOF), total a prazo R\$ 29.850,00. Classic 1.0 Life 05/06, à vista R\$ 23.490,00, ou com 42% de entrada, mais 60 parcelas fixas de R\$ 399,00, com taxa de 1,99% a.m. + IOF (26,88% a.a. + IOF), total a prazo R\$ 33.723,00. Plano de 80 meses para toda linha 05/06 e 05/06 com 20% de entrada, mais 80 parcelas fixas, com taxa de 1,99% a.m. + IOF (26,19% a.a. + IOF). Crédito sujeito a aprovação. TAC (Tabela de Amortização de Crédito) não inclusa. As taxas poderão ser alteradas sem prévio aviso, caso ocorram mudanças significativas no mercado financeiro. Corsa 1.0 Joy Hatch 05/06, à vista R\$ 25.990,00, Meriva 1.8 Joy 05/06 com pacote R08, à vista R\$ 43.490,00. Astra 2.0 Advantage 05/06, 2 portas, à vista R\$ 40.990,00. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores. Preserve a vida. Use o cinto de segurança. Consulte sua concessionária quanto a preço, taxas de juros e condições de financiamento. Promoções válidas para veículos disponíveis nos estoques das concessionárias, com pintura sólida e sem detalhes opcionais, até 11/06/06.

www.chevrolet.com.br

0800 702 4200

ROVER

one (1)

T 1
11 www

renada
F 3755

T 1
11 www

da sang
1 0000

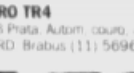
343
600

7CV

Mark

[illegible]

Mercedes engines. It's

AUTOS	MITSUBISHI	AUTOS	MITSUBISHI	AUTOS	MITSUBISHI
PAJERO TR4		PAJERO TR4 05/05 e 05/06 00M Mec. Autom. e toda Linha Mitsubishi. Consulte!		PAJERO TR4 02/03 Prata Autom. courto, air bag ABS, Rod. Brabus (11) 5696.944	
05/06 autom. e mec. todas as cores, pronta entrega. Exce. preço DVM MITSUBISHI 4122.9913		Cardinal SEMPRE 1 MILLER NEUTRON (11)6195.2788			
		PAJERO TR4 04/05 preta aut compo. Autorstar ct 3795.1011/5645.3000		FRONTIER SE R\$59.990 02/03 zero - 4x4, 3.0 nova rev. 3.6 - 304R 5555	
		PAJERO TR4 03/04 preta com um dono faz km DVM MITSUBISHI 4122.9913		MAXIMA 300V R\$29.000 98.98 Preço aut 2° dono (11)2122.0600	
		PAJERO TR4 03/04 preta aut um dono faz km DVM MITSUBISHI 4122.9913		XTERRA 04/04 Prata, compo. bagu, disq. aut rod. Brabus (11) 3845.2850	

[illegible]

5 . 0 0 5 . 8 8 8

Peugeot 206

Sensation 1.0L 16V

- Desembaçador do vidro traseiro
- Aquecimento interno
- Brake-light
- Coluna de direção com regulagem de altura
- Faróis com regulagem interna de altura do fecho
- Tela multifunções



TEST DRIVE COMPARATIVO



MODELO 2006

R\$ 25.490,

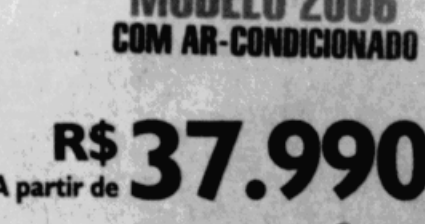
A partir de



MODELO 2006 COM AR-CONDICIONADO

R\$ 37.990,

A partir de



Flex

SÓ FALTA A VOCE

PROMOÇÃO

TEST DRIVE COMPARATIVO

Peugeot 206 SW

Presence 1.4L

- Direção hidráulica
- Limpador e desembaçador do vidro traseiro
- Coluna de direção com regulagem de altura
- Vidros elétricos dianteiros e travas elétricas nas portas e porta-malas
- Faróis com regulagem interna de altura

APROVEITE PARA CONHECER A LINHA 206 1.6L 16V FLEX. AGORA BICOMBUSTÍVEL, ÁLCOOL E/OU GASOLINA.

Affinité

- Av. dos Bandeirantes, 485 (011) 3848-4800
- Av. Gomes de Carvalho, 421 Oficina (011) 3849-9666

Aquitaine

- Auto Shopping Aricanduba (011) 6723-9100
- Av. Francisco Morato, alt. 900 (011) 3032-0229
- Rua Tuubi, 2.551 (011) 6942-5500

Avallon

- Av. das Nações Unidas, 23.293 (011) 5682-5050
- Av. Washington Luz, 2.820 (011) 5681-3979
- Av. Giovanni Gronchi, 6.470 (011) 3772-7005

Paris

- Av. Dr. Gastão Vidigal, 741 (011) 3835-9292
- Av. Pacaembu, 1.492 (011) 3829-6900
- Av. Sumaré, 1.529 (011) 3672-7299

Pavillon

- Av. Santos Dumont, 2.000 (011) 6221-2000
- Av. Bráz Leme, 410 (011) 3961-1100

Super France

- Rua dos Machados, 38 (011) 6903-3000
- Av. Dr. Ricardo Jafet, 1.965 (011) 5069-5500
- Av. Indianapolis, 649 (011) 5572-2800

Victoire

- Rua Colômbia, 652 (011) 3083-0466
- Av. Morumbi, 8.440 (011) 2187-3100
- Rua Min. José Galotti, 501 - Seminovos (011) 5042-0166






Fotos para fins ilustrativos. Peugeot 206 1.0L 16V Sensation, 3 portas, ano/modelo 2005/2006. Preço promocional para venda à vista através da Peugeot On-Line: R\$ 25.490,00. Pintura sólida. Frete insc. Peugeot 307 1.6L 16V Presence, 5 portas, ano/modelo 2005/2006. Preço de tabela: R\$ 33.050,00. Preço promocional para venda à vista: R\$ 48.990,00. Frete insc. variável de acordo com a localização da concessionária Peugeot. Peugeot 206 2.0 SW, 5 portas, ano/modelo 2005/2006. Preço de tabela: R\$ 39.000,00. Preço promocional para venda à vista: R\$ 37.990,00. Frete insc. variável de acordo com a localização da concessionária Peugeot. Alguns itens apresentados são opcionais. Condições válidas para o estoque disponível na Rede de Concessionárias Peugeot de São Paulo (consta). Preços válidos até 11/08/2005, não cumulativos com outras promoções. *A Peugeot do Brasil reserva-se o direito de modificar as características técnicas e preços de seus produtos, peças e serviços sem prévio aviso.







Itavema Japan
GRUPO ITAVEMA

IMPORTADOS

- ⇒ Infiniti FX 35
(pronta-entrega) Okm
- ⇒ Infiniti FX 45
(pronta-entrega) Okm
- ⇒ Nissan Armada SE
(pronta-entrega) Okm
- ⇒ Nissan Quest
(pronta-entrega) Okm

BLINDADOS OKM



- X-Terra HD 05/06
(Blindado) 21mm
- Frontier SE HD 05/06
4x4 (Blindado) 21mm
- X-Trail 05/06
(Blindado) 21mm

CONCESSIONÁRIA NISSAN
3061-9000

Para assinar o Estadão ligue:

Grande São Paulo: **3858-9000** • Demais localidades: **0800-14-9000**

Acesse: **www.assinante.estadao.com.br**

ESTADÃO
É muito mais vida
num jornal.

imóveis

INCLUI

▶ OPORTUNIDADES

▶ EMPREGOS

8 páginas 996 anúncios

ANUNCIE

R\$ 11,90

Ligue:

3855-2001

classificados
ESTADÃO

SÃO PAULO

Apartamentos Vendem-se

R\$ 2

Casas Alugam-se

R\$ 5

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

R\$ 5

LITORAL

R\$ 6

Casas Vendem-se

R\$ 4

Comerciais Alugam-se

R\$ 5

GRANJA VIANA E
RAPOSO TAVARES

R\$ 5

INTERIOR DE S. PAULO E
OUTROS ESTADOS

R\$ 6

Comerciais Vendem-se

R\$ 5

Terrenos

R\$ 5

GRANDE S. PAULO

R\$ 5

PRÓPRIEDADES RURAIS

R\$ 6

Apartamentos Alugam-se

R\$ 5

MANSÕES SUSPENSAS KAUFFMANN

Exuberância e exclusividade
no melhor endereço,
PRONTO PARA MORAR.

5 suítes + home theater
6 vagas + vaga para visitante

Sala de ginástica
Piscina semi-olímpica aquecida
• piscina semi-olímpica aquecida no mezanino
• fitness center com sauna, spa e ducha
• quadra de tênis e squash

Jardim Europa
Rua Frederico Chopin, 245



Ligue e agende visita:
3897-7777

Seja exclusivo
Prime
Brokers

COB.DUPLEX - NOVÍSSIMA
JD. AMÉRICA - NOBRE - 1.100M² ÚTEIS
12 vagas, 5 stes, acabamento luxuoso, liv. p/ vrs. amb., pisc.,
jardim, solarium, vista 360°, única, seg. monitorada 24h.
REF: 122993 - F: 3897-7777

JARDIM EUROPA - 600M² ÚTEIS - NOVO
5 SUÍTES + HOME THEATER - 6 GARAGENS + VISITANTES
Ar condicionado central, piscina semi-olímpica aquecida e coberta, quadra de tênis, squash, fitness center c/ sauna, spa,
vista para o Jockey R. Frederico Chopin, 245, segurança total de última geração. Pronto para morar.
REF: 128.803 - F: 3897-7777

R. RIO DE JANEIRO - 5 GARS.
650M² ÚTEIS - REFORMADÍSSIMO
Vista p/ verde, liv. p/ 4 amb., lar., bibliot., jd inverno, sl. tr/
alm., tpo., 4 dts (stes), 3 QEs, pé dir. alto, perm. pisc.
REF: 175926 - F: 3668-6000

HIGIENÓPOLIS - 455M² ÚTEIS - NOVO
4 SUÍTES + ESCRITÓRIO - HOME THEATER
Ar condicionado central, 5 garagens + visitante, piscina 25m aquecida e coberta, spa, fitness center, ao lado da praça
Villabom, segurança total R. Aracaju, 201.
REF: 113.160 - F: 3668-6000

JARDIM EUROPA - NOVO
VISTA TOTAL PARA O JOCKEY CLUBE
4 suítes + home theater, 5 garagens, quadra de tênis, squash, piscina 25m aquecida, ao lado
clubes Pinheiros, altíssimo padrão, andar alto, terraços panorâmicos, segurança total
REF: 113.147 - F: 3897-7777

CPO. BELO - KAUFFMANN
ULT. UNIDADE - 410M² ÚTEIS
5vgs, 4 stes, tpo., nunca habit.
lazer tt. imperdível, rua arboriz.
REF: 195202 - F: 5522-9522

PACAEMBU - LINDA COBERTURA
VISTA ESPETACULAR - 5 GARS.
Liv. amplo, varanda, escr., sl. jantar, sl. almoço, 3 stes., tpo.
c/ pisc., h. theater, acab. todo em mármore.
REF: 193810 - F: 3668-6000

JD. AMÉRICA - NEOCLÁSSICO
R\$ 2.200.000 - 354M² ÚTEIS - NOVO
Permuta, magnífica vista, 4 stes. c/ closet, 5 gars., amplo
terraço, piscina coberta com raia.
REF: 187704 - F: 5522-9522

ITAIM - NOVO
NOBRE - R\$ 2.100.000
332M² ÚTEIS, 5 gars., 4 stes., tpo., 4
salas, fim. acab., pisc. aquec., lazer.
REF: 159167 - F: 3897-7777

MOEMA - NOBRE
420M² ÚTEIS - 6 VGS.
Jd. p/ q., avarandado, 4 stes., h.
theater, a. alto, pisc., churr., parolito.
REF: 168734 - F: 3897-7777

HIGIENÓPOLIS - MEDITERRÂNEO
400M² ÚTEIS - VISTA PANORÂMICA
4 stes., terraço, sl. almoço, sl. jantar, escr., lavabo,
4 garagens + visit., lazer completo, solarium.
REF: 176111 - F: 3668-6000

JARDINS - RUA MELO ALVES
R\$ 1.850.000 - NOVO
Altíssimo padrão, 4 suítes, 350m², 4 garagens + visitante, ar condicionado central, lazer
total com piscina, squash, fitness center, oportunidade única.
REF: 113.141 - F: 3897-7777

PACAEMBU
4 STES., 4 GARS., DEP.
Liv. p/ 4 amb., varanda, pisc.,
sauna, fitness, fim. acabito.
REF: 161247 - F: 3668-6000

CPO. BELO - 7 VGS.
278M² ÚTEIS - 4 STES.
Impecável vrs. salas, copalcoz,
local nobre, único na região.
REF: 194130 - F: 5522-9522

JD. AMÉRICA
435M² ÚTEIS - 4 STES.
Acab. luxu., 3 stes., liv. p/ 3 amb., tpo.,
escr., sl. tr., coz. planej., lazer seg. tt.
REF: 158030 - F: 3897-7777

R. CEARÁ - 3 GARS.
IMPERDÍVEL - 4 DTS.
Acab. luxu., 3 stes., liv. p/ 3 amb., tpo.,
escr., sl. tr., coz. planej., lazer seg. tt.
REF: 189198 - F: 3668-6000

A. PINHEIROS - NOVO
C. DUPLEX - 430M² ÚTEIS
4 dts., liv. cl. ar., h. theater, pisc.,
churr., tpo., 4 gars., 210m² a. livre.
REF: 165443 - F: 3668-6000

ITAIM - NOBRE - NOVO
R\$ 1.450.000
4 suítes + home theater, 4 garagens + visitas, piscina com 25m aquecida e coberta,
quadras, fitness center, altíssimo padrão.
REF: 113.144 - F: 3897-7777

MOEMA - NOBRE
C. DUPLEX - 450M² ÚTEIS
R\$ 1.399.000, reform., perm. regiao,
4 dts (stes), h. theater, pisc. priv., 4vgs.
REF: 169910 - F: 3897-7777

HIGIENÓPOLIS - REFORM.
330M² ÚTEIS - 4 STES.
4 dts (ste), 4 vagas, 1 p/ andar,
lav., sl. alm., vago, confira.
REF: 175496 - F: 3668-6000

PERDIZES - COBERT.
370M² ÚTEIS - 4 DTS.
3 stes + h. theater, novo, fimam,
decor., pisc. c/ deck, churr., 4 vgs.
REF: 189482 - F: 3668-6000

A. PINHEIROS - 6 GARS.
COND. - R\$ 1.300.000
445m² ÚTEIS, 5 stes., liv. p/ vrs.
amb., sl. tr./int., escr., lar., lazer.
REF: 88657 - F: 3668-6000

HIGIENÓPOLIS - NOVO
240M² ÚTEIS - R\$ 1.300.000
4 stes., 4 gars., vrs. lqos., lazer,
la. alto, ensol., vista panorâmica.
REF: 131108 - F: 3668-6000

PARAÍSO - NOBRE
360M² ÚTEIS - R\$ 1.300.000
R. tranquila, 4 stes., tpo., liv. cl. ar.,
h. theater, sl. TV/alm., 5 gars.
REF: 175647 - F: 5522-9522

ITAIM - SEMI NOVO
400M² - 4 GARS.
3 stes., liv. c/ tpo., h. theater, sl. tr./
alm., decor. gar. p/ visitas, abx. avil.
REF: 155851 - F: 3897-7777

HIGIENÓPOLIS
490M² ÚTEIS - 2 GARS.
Arquitet. renomada, avaran-
dado, liv. + escr., lar., 3 dts (stes).
REF: 170492 - F: 3668-6000

CAMPO BELO
C. DUPLEX - 450M² ÚTEIS
4 dts (2 stes), 4 gars., tpo. c/
pisc., churr., sauna, linda vista.
REF: 164840 - F: 5522-9522

A. PINHEIROS
NOVO - 4 GARS. - 440M²
4 stes., a. alto, moderno, 1 p/ andar,
tpo. panor., liv. p/ vrs. amb., lazer.
REF: 191759 - F: 3897-7777

HIGIENÓPOLIS
300M² ÚTEIS - 3 STES.
Liv. c/ tpo., escr., 4 vgs., a. alto, 1
p/ andar, mediterrâneo, lazer.
REF: 160739 - F: 3668-6000

PERDIZES - NOBRE
250M² ÚTEIS - 4 SUÍTES - 5 GARAGENS
R\$ 1.080.000, parcela, h. theater, family room, terraço c/
churrasqueira, novo, lazer completo c/ qda. tênis.
REF: 176100 - F: 3668-6000

SUMARÉ - 4 GARS.
R. S. SAIDA - R\$ 890.000
315m² ÚTEIS, 4 suítes, vista
panor., belíssimo apto., único.
REF: 193733 - F: 3668-6000

CHÁC. FLORA
COND. FECHADO
310m² ÚTEIS, 4 stes., 4vgs., amplo
liv., sac., vrs. sls., imenso lazer.
REF: 125882 - F: 5522-9522

PX. R. BAHIA - REFORMADÍSSIMO
600M² - R\$ 1.060.000
4 stes., home theater, escr., liv., sl. jantar, sl. almoço, 2 QEs,
gars., acab. em mármore, impecável.
REF: 167918 - F: 3668-6000

JARDINS
R\$ 848.000 - 250M² ÚTEIS
A. alto, 4 dts (2 stes), h. theater, tpo.,
lazer, ac. perm., pronto p/ morar.
REF: 193994 - F: 3897-7777

PACAEMBU
LANÇAMENTO
R\$ 385.000 + saldo em 24x, 240m²
ÚTEIS, 4 vgs., sl. alm., tpo., vista tt.
REF: 196694 - F: 3668-6000

JD. AMÉRICA
R\$ 900.000 - 260M² ÚTEIS
3 stes., amplo liv. c/ 2 tpos., h.
theater, sl. tr., reform., abx. avil.
REF: 152293 - F: 3897-7777

BROOKLIN - PERM.
R\$ 899.000 - 315M² ÚTEIS
4 gars., seminovo, liv. p/ 4 amb., tpo.,
4 stes. + h. theater, c/ valor p/ m².
REF: 112060 - F: 3897-7777

AL. CASA BRANCA
NEOCLÁSSICO
3 stes., h. theater, escr., liv. p/ vrs.
amb., todo reformado, gars.
REF: 193634 - F: 3668-6000

JARDINS - LINDENBERG
400M² ÚTEIS - R\$ 800.000 - 4 GARAGENS
4 suítes, escr., 3 salas, terraços, 2 QEs, prédio suntuoso,
face norte, andar alto, excel. negcio.
REF: 127876 - F: 3897-7777

MOEMA - C. DUPLEX
460M² ÚTEIS - R\$ 850.000
Vista panorâmica, tpos., 3 stes.,
escr., 4 gars., 2 QEs, pisc., qda.
REF: 141034 - F: 3897-7777

JD. PAULISTA - 3 VGS.
280M² - R\$ 699.000
4 dts (2 stes), liv. + salas, lazer
tt., local nobre, arborizada.
REF: 181769 - F: 3897-7777

HIGIENÓPOLIS - 3 GARS.
250M² ÚTEIS - C. DUPLEX
Stes., lav., liv. c/ tpo., h. theater,
pisc., sauna, churr., imperdível.
REF: 136932 - F: 3668-6000

BROOKLIN
COBERT. DUPLEX
R\$ 680.000, reformada, tpo.
c/ churr., 3 dorms (ste), 2 gars.
REF: 115202 - F: 5522-9522

PACAEMBU - 3 GARS.
VISTA PARA O VALE
R\$ 650.000, 360m², 4 dorms.,
h. theater, tpo., decorado, pisc.
REF: 117073 - F: 3668-6000

JD. PAULISTA
ABX. AVAL - 285M² ÚTEIS
3 dts., liv. p/ 4 amb., family room,
ensolarado, reformado, 2 gars.
REF: 107470 - F: 3668-6000

R. CEARÁ - 4 DTS.
R\$ 650.000 - 3 GARS.
50% perm. no bairro, vista panor.,
amplo liv., arms., lav. ste., ensolar.
REF: 137532 - F: 3668-6000

JD. EUROPA - 3 STES.
JTO. CL. PINHEIROS
R\$ 600.000, 170m² ÚTEIS, 2 gars.,
lav. tpo., coz. americ., lazer.
REF: 109889 - F: 3897-7777

HIGIENÓPOLIS - NOVO - 4 STES.
R\$ 750.000 - 350M² - 4 GARAGENS
Living para 4 ambientes, varandão, copalcozinha com
despensa, sl. íntima, lazer completo, imperdível.
REF: 160489 - F: 3668-6000

MOEMA - 4 GARS. - 270M² ÚTEIS
R\$ 649.000 - PLANTA CLÁSSICA
Liv. p/ 4 amb., c/ super terraço, sl. TV, 4 dorms (suítes), home
theater, magnífico lazer, melhor preço p/ m² da região.
REF: 144814 - F: 3897-7777

HIGIENÓPOLIS - 3 STES. + ESCR.
R\$ 549.000 - 3 GARS. - 200M² ÚTEIS
Living p/ 4 amb., lavabo, copalcoz., terraço, piscina, ótimo
valor de condomínio, repl. arms.
REF: 145039 - F: 3668-6000

PERDIZES - COBERT.
R\$ 550.000 - 260M² ÚTEIS
3vgs, 4 dts (ste), liv. p/ vrs. amb.,
escr., tpo. c/ churr., arms., pisc.
REF: 184962 - F: 3668-6000

JD. MARAJOARA
RESERVA CASA GDE
287m² ÚTEIS, 3 stes., 3 vgs., arms.,
lazer compl., temos outras opções.
REF: 152413 - F: 5522-9522

PERDIZES - NOBRE
3 DTS. - ESCR. - 3 VGS.
Liv. c/ varanda, reformado, lazer
completo, excel. preço, confira.
REF: 196942 - F: 3668-6000

JD. PAULISTA
R\$ 548.000 - 190M² ÚTEIS
4 dts (2 stes), amplo liv., dep.,
a. alto, 2 gars., ótimo local.
REF: 181118 - F: 3897-7777

PERDIZES - NOBRE
3 STES. - 215M² ÚTEIS
Liv. c/ tpo., escr., lav., rico em
arms., rua tranq., lazer tt. 3 gars.
REF: 142666 - F: 3668-6000

MOEMA - LUXO
4 DTS. - 2 STES. - 2 VGS.
R\$ 405.000, na melhor rua,
a. alto, lar., lav., lazer, 2 p/ and.
REF: 166140 - F: 3897-7777

R. BAHIA - 3 DTS.
REFORM. - R\$ 390.000
Ste., liv. c/ tpo., prédio de estilo, pé
direito alto, super iluminado, gar.
REF: 196633 - F: 3668-6000

JD. AMÉRICA
150M² ÚTEIS - R\$ 380.000
A. alto, 4 dts (ste), 2 vgs., lav.,
amplo liv., dep. s., permuta.
REF: 158713 - F: 3897-7777

V. MADALENA
3 DTS. - STE. - 2 GARS
R\$ 285.000, liv. c/ tpo., coz. planej.,
desp., s. festas, playgr., s. jogos.
REF: 164235 - F: 3668-6000

HIGIENÓPOLIS
R\$ 260.000 - 190M² ÚTEIS
3 dts (ste), amplo liv. c/ tpo., lav.,
QE, gar., excel. local, confira.
REF: 138908 - F: 3668-6000

BROOKLIN NOVO
R\$ 240.000 - 2 GARS
3 dts (ste), sacada, fins arms.,
3 dorms (ste), liv. c/ tpo., a. alto.
REF: 193949 - F: 5522-9522

V. MADALENA
R\$ 235.000
110m² ÚTEIS, reform., 2 vgs.,
3 dorms (ste), liv. c/ tpo., a. alto.
REF: 188650 - F: 3668-6000

A. DA BOA VISTA
163M² ÚTEIS - R\$ 230.000
4 dts (ste), lav., amplo liv.,
vista panoram., 1 vg., arms.
REF: 193008 - F: 5522-9522

PERDIZES - NEOCLÁSSICO
NOVO - R\$ 460.000 - 280M²
3 vagas, amplo living c/ super terraço, 4 dormitórios (2 stes),
lazer completo, andar alto.
REF: 196686 - F: 3668-6000

JD. AMÉRICA
R\$ 290.000 - NOVO
Abx. avil., fle., a. alto, vista panor.,
est. moderno, 3 dts (ste), tpo., 2 vgs.
REF: 192731 - F: 5522-9522

PERDIZES - COBERT.
R\$ 310.000 - 3 DTS.
Living p/ 3 amb., ste. c/ arms.,
amplo liv., arms., lav. ste., ensolar.
REF: 192047 - F: 3668-6000

C. CÉSAR - 3 VGS.
LINDA VISTA
130m² ÚTEIS, 3 dts (ste), liv.
amplo, tpo., ricem arms., lazer.
REF: 192047 - F: 3668-6000

SAÚDE - COB. DUPLEX
175M² ÚTEIS - 3 VGS.
3 dts (ste c/ hidro), closet, tpo., liv. p/ 2
amb., pisc., coz. americ., desp.
REF: 136677 - F: 3897-7777

PERDIZES
R\$ 310.000 - 3 DTS.
Living p/ 3 amb., ste. c/ arms.,
coz. equipada, 2 vagas, reform.
REF: 183856 - F: 3668-6000

PERDIZES
R\$ 310.000 - 3 DTS.
Living p/ 3 amb., ste. c/ arms.,
coz. equipada, 2 vagas, reform.
REF: 183856 - F: 3668-6000

PERDIZES
R\$ 310.000 - 3 DTS.
Living p/ 3 amb., ste. c/ arms.,
coz. equipada, 2 vagas, reform.
REF: 183856 - F: 3668-6000

JD. MARAJOARA
RESERVA CASA GDE
287m² ÚTEIS, 3 stes., 3 vgs., arms.,
lazer compl., temos outras opções.
REF: 152413 - F: 5522-9522

PERDIZES - COBERT.
R\$ 310.000 - 3 DTS.
Living p/ 3 amb., ste. c/ arms.,
amplo liv., arms., lav. ste., ensolar.
REF: 192047 - F: 3668-6000

C. CÉSAR - 3 VGS.
LINDA VISTA
130m² ÚTEIS, 3 dts (ste), liv.
amplo, tpo., ricem arms., lazer.
REF: 192047 - F: 3668-6000

SAÚDE - COB. DUPLEX
175M² ÚTEIS - 3 VGS.
3 dts (ste c/ hidro), closet, tpo., liv. p/ 2
amb., pisc., coz. americ., desp.
REF: 136677 - F: 3897-7777

PERDIZES
R\$ 310.000 - 3 DTS.
Living p/ 3 amb., ste. c/ arms.,
coz. equipada, 2 vagas, reform.
REF: 183856 - F: 3668-6000

PERDIZES
R\$ 310.000 - 3 DTS.
Living p/ 3 amb., ste. c/ arms.,
coz. equipada, 2 vagas, reform.
REF: 183856 - F: 3668-6000

PERDIZES
R\$ 310.000 - 3 DTS.
Living p/ 3 amb., ste. c/ arms.,
coz. equipada, 2 vagas, reform.
REF: 183856 - F: 3668-6000

PERDIZES
R\$ 310.000 - 3 DTS.
Living p/ 3 amb., ste. c/ arms.,
coz. equipada, 2 vagas, reform.
REF: 183856 - F: 3668-6000

ITAIM - NOBRE
160M² ÚTEIS - REFORM.
3 dts (ste), liv. p/ 3 amb., c/ lav.,
gar., repl. arms., de fle., abx. avil.
REF: 191132 - F: 3897-7777

R. MOLIERE
R\$ 290.000 - NOVO
Abx. avil., fle., a. alto, vista panor.,
est. moderno, 3 dts (ste), tpo., 2 vgs.
REF: 192731 - F: 5522-9522

V. MADALENA
3 DTS. - STE. - 2 GARS
R\$ 285.000, liv. c/ tpo., coz. planej.,
desp., s. festas, playgr., s. jogos.
REF: 164235 - F: 3668-6000

HIGIENÓPOLIS
R\$ 260.000 - 190M² ÚTEIS
3 dts (ste), amplo liv. c/ tpo., lav.,
QE, gar., excel. local, confira.
REF: 138908 - F: 3668-6000

BROOKLIN NOVO
R\$ 240.000 - 2 GARS
3 dts (ste), sacada, fins arms.,
3 dorms (ste), liv. c/ tpo., a. alto.
REF: 193949 - F: 5522-9522

V. MADALENA
R\$ 235.000
110m² ÚTEIS, reform., 2 vgs.,
3 dorms (ste), liv. c/ tpo., a. alto.
REF: 188650 - F: 3668-6000

A. DA BOA VISTA
163M² ÚTEIS - R\$ 230.000
4 dts (ste), lav., amplo liv.,
vista panoram., 1 vg., arms.
REF: 193008 - F: 5522-9522

PERDIZES	BROOKLIN	PARAÍSO
 2 DORMS (1 ou 2 suítes) até R\$ 153.800,00 VISITE DECORADO R. CAYOWÁÁ, 519 (Entre Rua Casabi e Rua Bartira) ☎ 3865 - 9235	 4 DORMS (2 suítes) at. R\$ 342.000,00 AMPLAMENTE FINANCIADO (Preço do 4º ao 6º andar) R. PE. ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS, 577 com R. CALIFORNIA ☎ 5044- 8337	 2 DORMS até R\$ 139.900,00 VISITE DECORADO 3 DORMS (1 suíte) até R\$ 205.000,00 AV. BRIG.LUIZ ANTÔNIO, 2791 (Entre a Rua Tobias e a Al. Santos) ☎ 3885 - 2088
TODOS AMPLAMENTE FINANCIADOS PELO SFH, OU DIRETO COM INCORPORADOR		
USE SEUS FGTS www.ROVIC.com.br		

JARDIM AMÉRICA
VISTA PANORÂMICA
3 dormitórios, living para 2 ambientes,
repleto de arm., fino acabamento,
dependência empregada, 2 vagas,
lazer 115m² área útil, oportunidade, só
R\$ 300.000,00 REF. 0709

**FERNANDES
MERA**
Cruzeiro 5.425-1

3066-1222
revenda@fernandesmera.com.br

JARDIM PAULISTA
COBERTURA DUPLEX - ALTO PADRÃO

Preço inferior living para 2 dormitórios, 3 dormitórios sendo 1 suíte, 1 cozinha, área de serviço e quarto de empregada, piso superior living amplo com lareira, terraço de 10m, área de lazer, 1 garagem, 3 vagas, 2.000 m² área útil.

REF: 14777

**FERNANDES
MERA**

CINCO S.A. LTDA.

3066-1222
revenda®
fernandesmera.com.br

V. NOVA CONCEIÇÃO
VISTA PARA O PARQUE

Living amplo, com terraceira, sala de jantar e sala de almoço, cozinha-cantina, 3 suítes e escritório, garagem para dois carros, fazenda com piscina, churrasqueira, belíssimo, todo revestido (prato para revestir, onco no banho). R\$ 900.000. REF. 15145

FERNANDEZ MERA
Imóveis

3066-1222
revenda@fernandemera.com.br

PRAÇA DA ÁRVORE
COBERTURA DUPLEX

3 dormitórios, suite, 1 suite, excelente vista completa de arroyos, clima agradável e com churrasqueira, dependência completa de empregada, 2 vagas e depósito próximo ao metrô. REF. 13535

FERNANDEZ MERA
Imobiliária

3066-1222
revenda!!
fmr@netnet.com.br



VIVERE
CAMPO BELO

CAMPO BELO

PRONTO PARA INVESTIR COM SEGURANÇA

2 DORMS

SUÍTE COM CLOSET
TERRAÇO

Áreas comuns no térreo entregues decoradas e equipadas

- Lounge/Home Theater • Espaço Gourmet
- Sala de Fitness • Piscina • Sauna

Visite decorado:
R. Constantino de Souza, 914

PRONTO PARA MORAR

Financiado em até 180 meses.
Entrada facilitada em 5 parcelas.
Use seu FGTS

Realização:

Financiamento: SFH

www.viverecampobelo.com.br

Exclusividade de Vendas

ZS
ZS / TRADE

UNIBANCO

Ligue já: 3066-1000

FERNANDEZ MERA
seu parceiro em negócios imobiliários

WOMAN
WOMAN

Fernandez Mera Negócios Imobiliários - Rua Colombo, 835 - Jardim América - Tel. (11) 3066-1000 - São Paulo - SP - www.fernandezmera.com.br - 2/2 - Sind. Cret. S.425-J

**FAÇA O MELHOR NEGÓCIO E GANHE
A MELHOR VISTA DE SÃO PAULO**

**3 Suítes
Vagas**

**+ depósito
113m² de área privativa**

**Adquira seu apartamento até o dia 30/09 e ganhe os armários
das 3 suítes, cozinha, terraço e da área de serviço.**

A partir de R\$ 279.140* a vista ou em até
100 meses direto com a Construtora.

Entrega: Dezembro/05

**Visite apartamento em exposição
R. José da Silva Ribeiro, 223
Altura do P-5000 da Av. Annam Granito
continuação da Rua Charles Chaplin**

Qualidade de vida e Melhor Suíte
Seu quarto é um apartamento 300m²
"The Master" com 3 suítes 30 m², 110 m²
do Programa Suítes. Um área comum
de 1.500 m², 1.500 m² de área e 1.500 m² de área
compartilhada para o condomínio.
(edifício de 15 andares, 15
setores (de 150 m²).

Construtora
DITOLVO

FERNANDEZ MERA
sócio fundador da empresa construtora

**Morar próximo ao
Parque do
Ibirapuera
torna sua rotina
muito mais interessante.**

- Terraço panorâmico
- Salão para festas
- Fitness equipado
- Solarium
- Piscina adulto
- Sauna
- Hall decorado
- Acabamento total em granito
- Taco nas áreas íntimas e living

Vendôme

V. MARIANA

2 dorms

74m² privativos
suíte c/ hidro e closet
2 vagas + depósito





**100 MESES
PARA
PAGAR**

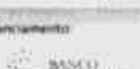
Direto com a incorporadora
OU USE SEU FGTS.

VISITE DECORADO
**Av. Conselheiro
Rodrigues Alves, 780**

Plantão de vendas
Ligue: 11 5579 9393

A partir de R\$ 219.300,00

Financiamento:



www.itacurivea.com.br

Incorporação e Construção:



Uma empresa ABN AMRO REAL | Memorial de Incorporação registrado sob o nº 03 na matrícula 11.495 do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Capital em 27/05/2003. Cota de uso 2,3. Projeto arquitetônico: Mariana Lamastha. CRECI 42520

PINHEIROS

A 100M DA FUTURA
ESTAÇÃO FARIA LIMA

1^E 2 DORMS

MENSAIS A PARTIR DE:

1 DORM. R\$ 385,00
2 DORMS. R\$ 502,00

R. FERNÃO DIAS, 400

 **3813 - 4960**

AMPLAMENTE FINANCIADO PELO SFH, OU DIRETO COM INCORPORADOR

USE SEU FGTS

 **ROVIC**  **isofin**
www. **ROVIC** .com.br

Para anunciar, conheça as Lojas do Estadão.

Loja Limão

Av. Prof. Celestino Bourroul, 100
Tel.: (11) 3856-2139
Fax: (11) 3856-2852
Horário de atendimento:
2ª a 5ª: das 8:30 às 19 horas
Sexta-feira: das 8:30 às 20 horas
e-mail: limao@estado.com.br

Loja Iguatemi

Shopping Iguatemi, loja 1A04 - Térreo
Tel.: (11) 3815-3523
Fax: (11) 3814-0120
Horário de atendimento:
2ª a Sáb.: das 10 às 22 horas
Domingo: das 14 às 20 horas
e-mail: iguatemi@estado.com.br

classificados
ESTADÃO

A diferença é que o Estadão funciona.
Ainda mais.

acesse: www.estadao.com.br

SUA VD 3DOR

PARAÍSO
R\$330.000 Lindo 3 Dts. Suite
Árdua Sala p. 2 Amb. Armários
Modernos. Hidráulica e Elétrica
Novas. 2 Vagas. Fotos no Site 2M
3400 48035 F. 3887 4144
CRECI 961



PARAÍSO
Andar Alto. Vista Panorâmica. 3 Dts.
Suite Living p. 2 Ambientes. Cozinha
Planejada. Quarto de Emprego
Piso Tábuas Largas. Garagem
Cob. Boxo. 2.1. Cód. 274081
F.3887 4144 CRECI 961



PARAÍSO
198m². 3 dormitórios, suite 2
vagas, lavabo, escotório, lazer
03880 F.3677 0555 CRECI 14292

REAL PARQUE
R\$170.000 Novo Excelente
Pronto p. Morar 3 Dts. Suite L.v.
Varanda. Fimamente Decorado.
Lazer 2 Vagas. Lazer Total 2.2
F.3742 1588 CRECI 961



REAL PARQUE
198m². 3 dormitórios, suite 2
vagas, lavabo, escotório, lazer
03880 F.3677 0555 CRECI 14292

REAL PARQUE
Charmoso Duplex 115m². 4vgs.
360m². Ingresso F.113758 F.152

REAL PARQUE
Oport. 155m². 4vgs. 360m².
melhor do bairro F.113758 F.152

SAUDE
Cobertura duplex R. Jac. 3
dormitórios, área útil 136
105m². 2 vagas, lazer total, prn-
to 3079 6044 CRECI 3461

ITAPLAN
VL CLEMENTINO
158m². 2 vagas, 3 dorms. 1
suite. prn. prn. 111579 7035

VL MARIANA
Novo, 3 dorms. 1 ste. 2 vgs. Cond.
R\$242.000 m² F.9502 6900
7331 1219 CRECI 19275 J

VL N. CONCEIÇÃO
R\$490.000 Financiamento em R\$
mens. novo 116m². 3 suites. 3
vagas. 1 depósito. Acabamento de
alto padrão. Lazer completo. Rua
Vicente de Caceres, 65. (Trav.
Rua Diogo Jacome) F.1133887
4533 CRECI 6789

VL OLÍMPIA
Triplex, 344m². 3 stes. closet.
liv. p. vrs. amb. 3 terraços, pisc.
c/deck. 4 vgs. 01 preço. pr. 19
6552 F.5522 9522 CRECI 10071

**➤ 4 DORMITÓRIOS
OU MAIS**

CAMPO BELO
R\$720.000 Imprevável 240m². 4
Dts. 3 Suites sendo a Master c/
Closet e Hidro. Living c/ Lareira
Terraço. Sis. de Tv e Jantar. Cozinha
Planejada. Lazer 3 Vgs. Depósito
2.2 Cód. 282383 F. 3887 4144
CRECI 961

CAMPO BELO
R\$560.000 Abaixo da avaliação.
4dorms. novo 260m². 4vgs.
1119488 9752 5521 3242

CAMPO BELO
R\$538.000 245m². 4 dts. 4vgs.
(2stes). 4 vgs. tcos. lar. liv. 3
amb. todos arm. ar. gar. armog.
lav. copas. coz. eq. emp. enlaidado. f.
festas. playground e pisc Ref.
93357 CRECI 192671

CAMPO BELO
R\$320.000 170m². 4 vgs. 01
distribuição 4dts. (ste) liv. 3amb.
sis. ant. alim. separadas. repeto
arm. and. alto copas. coz. planejada.
da Ref. 96356 CRECI 192671

**➤ 5 DORMITÓRIOS
OU MAIS**

REAL PARQUE
ACABAMENTO MAGNÍFICO
Excelente apto com 400m² de área útil, 4
suites, living para vários ambientes,
repleto de armários, cozinha planejada, 6
vagas + depósito, lazer completo. Para
morar com requinte e bom gosto. REF. 2.374

FERNANDEZ MERA
3066-1222
revenda F.fernandezmera.com.br

JARDIM PAULISTA
CONSTRUÇÃO CHAP CHAP
Excelente apto com 268m² área útil, 4
dormitórios sendo 2 suites, living com
lareira e terraço, cozinha planejada, 3
vagas + depósito, ótima localização.
REF. 2277

FERNANDEZ MERA
3066-1222
revenda F.fernandezmera.com.br

JARDIM PAULISTA
CONSTRUÇÃO CHAP CHAP
Excelente apto com 268m² área útil, 4
dormitórios sendo 2 suites, living com
lareira e terraço, cozinha planejada, 3
vagas + depósito, ótima localização.
REF. 2277

FERNANDEZ MERA
3066-1222
revenda F.fernandezmera.com.br

JARDIM PAULISTA
CONSTRUÇÃO CHAP CHAP
Excelente apto com 268m² área útil, 4
dormitórios sendo 2 suites, living com
lareira e terraço, cozinha planejada, 3
vagas + depósito, ótima localização.
REF. 2277

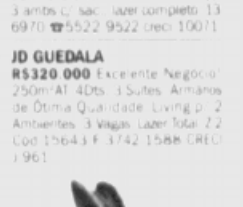
FERNANDEZ MERA
3066-1222
revenda F.fernandezmera.com.br

JARDIM PAULISTA
CONSTRUÇÃO CHAP CHAP
Excelente apto com 268m² área útil, 4
dormitórios sendo 2 suites, living com
lareira e terraço, cozinha planejada, 3
vagas + depósito, ótima localização.
REF. 2277

FERNANDEZ MERA
3066-1222
revenda F.fernandezmera.com.br

SUA VD 4DOR

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885



IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885



IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

IBIRAPUERA
R\$1.250.000. 4ste. 4vgs. Vista Pq.
Pernambuco 50% F.3731 5885

SUA VD 4DOR

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961



MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961



MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

MORUMBI
R\$595.000 Cobertura Duplex
Linda. Pr. au. Shopping Jardim
Sul. Rua Tranquila e Arborescente
180m². 4 Dts. 2 Suites. Home
Theater. 4 vagas. Acabamento
2.2 Cód. 528396 F. 3742 1588
CRECI 961

SUA VD 4DOR

PANAMBY
R\$490.000 Novo. Ótimo Local
Árdua Sala p. 2 Amb. Armários
Modernos. Hidráulica e Elétrica
Novas. 2 Vagas. Fotos no Site 2M
3400 48035 F. 3887 4144
CRECI 961



PANAMBY
R\$490.000 Novo. Ótimo Local
Árdua Sala p. 2 Amb. Armários
Modernos. Hidráulica e Elétrica
Novas. 2 Vagas. Fotos no Site 2M
3400 48035 F. 3887 4144
CRECI 961



PANAMBY
R\$490.000 Novo. Ótimo Local
Árdua Sala p. 2 Amb. Armários
Modernos. Hidráulica e Elétrica
Novas. 2 Vagas. Fotos no Site 2M
3400 48035 F. 3887 4144
CRECI 961

PANAMBY
R\$490.000 Novo. Ótimo Local
Árdua Sala p. 2 Amb. Armários
Modernos. Hidráulica e Elétrica
Novas. 2 Vagas. Fotos no Site 2M
3400 48035 F. 3887 4144
CRECI 961

PANAMBY
R\$490.000 Novo. Ótimo Local
Árdua Sala p. 2 Amb. Armários
Modernos. Hidráulica e Elétrica
Novas. 2 Vagas. Fotos no Site 2M
3400 48035 F. 3887 4144
CRECI 961

PANAMBY
R\$490.000 Novo. Ótimo Local
Árdua Sala p. 2 Amb. Armários
Modernos. Hidráulica e Elétrica
Novas. 2 Vagas. Fotos no Site 2M
3400 48035 F. 3887 4144
CRECI 961

PANAMBY
R\$490.000 Novo. Ótimo Local
Árdua Sala p. 2 Amb. Armários
Modernos. Hidráulica e Elétrica
Novas. 2 Vagas. Fotos no Site 2M
3400 48035 F. 3887 4144
CRECI 961

PANAMBY
R\$490.000 Novo. Ótimo Local
Árdua Sala p. 2 Amb. Armários
Modernos. Hidráulica e Elétrica
Novas. 2 Vagas. Fotos no Site 2M
3400 48035 F. 3887 4144
CRECI 961

PANAMBY
R\$490.000 Novo. Ótimo Local
Árdua Sala p. 2 Amb. Armários
Modernos. Hidráulica e Elétrica
Novas. 2 Vagas. Fotos no Site 2M
3400 48035 F. 3887 4144
CRECI 961

PANAMBY
R\$490.000 Novo. Ótimo Local
Árdua Sala p. 2 Amb. Armários
Modernos. Hidráulica e Elétrica
Novas. 2 Vagas. Fotos no Site 2M
3400 48035 F. 3887 4144
CRECI 961

PANAMBY
R\$490.000 Novo. Ótimo Local
Árdua Sala p. 2 Amb. Armários
Modernos. Hidráulica e Elétrica
Novas. 2 Vagas.

[illegible][illegible][illegible]

ONA MORTE
 111.695.5126
 0099 - vende-se ou loca-se
 1000 - 111.695.5127 62/09

REZINHIA
 1000 - entrega pronta Eng. Ca-
 1000 - 111.695.5126
 1000 - c/20 da academia. En-
 1000 - 111.695.5126 1000 - 111.695.5126

ONA MORTE
 111.695.5126

PAPÉ

Parque de 1000m² plantio
Shopping Andara Francis - Z.
108% pp. emprest. incasso
9979 0355/6605 4000

**ALPHAVILLE
TAMBORÉ**

▶ ▶ ▶

**VENDE-SE
E ALUGAM-SE**

► **COMERCIAIS**

CAFEIARAS

Guaíba Indt. s/nº 1052 m² x c.
100 m² x 6 km. Rodagem l.
Vigilante, seguro, água e luz.

**VENDE-SE
E ALUGA-SE**

AVILHE
Imovel 2x20 2300m² e 1/2
de Mar. Candeias 355 M. na
Av. 383 - Itaipu - 11311706-
hc ou 11376 7419

TERRENO

AVILHE 04
Imovel Lindo no RS-499-
reio 56890 - tel 4153 6151/
8051

IMÓVEL 01
Imovel Lindo, praia de RS-199

COTIA
Al. galepau km 30 / 5.000M². 3.300/
AL (ZUPJ) reio: 4.702.535M

GUARULHOS
Proj. Rchdruvener, vender: angua-se,
25.000M², 15.000M² AL, doca, 1/2,
reio: 4.800M, terras outm. reio: 159
6841 - tel 5652/ 9522 ouco: 1003

GUARULHOS
Vender-se Gásleo 2000m² a.c. com
elevador de carga e portas automa-
tizadas, ótima localização e preço
baixo - tel 51139214 99448
C/ Sr Ricardo

TERRENO

GUARULHOS
Vendo 1.000m² Centro, Ideal p/
pedio - 9981 5517/ 3062 50988

ITAPECERICA SERRA

0551 Plantão s/d e dom
Início de constr. 07/04/64 60-79

Santos
1/2 Quadra da Praia
4 SUÍTES
Alto padrão 1 por andar
Living 3 ambientes • Sala de almoço
Terraço • Lavabo • Dep. Emp. reversível
Pisos em granito • 4 e 5 vagas/garagem
• Aquecimento central
• Central de gás • Playground

*transfiro
sem custo*

Residencial
Cardium

Corretoras no local. Tel: (13) 3289-9487.
Financiamento direto com a Construtora até 50 meses.

Criar 32.044

Construtora Igaratá

R. Othon Feliciano, 2 - 13º and. - conj. 131
Gonzaga - Santos - Tel: (13) 3289-4477

A schematic diagram of a horizontal beam of length 1. The beam is divided into three segments by two points, labeled 'a' and 'b'. The left segment has length 'x', the middle segment has length 'y', and the right segment has length 'z'. The total length is labeled '1'.

ESOTERISMO

PAI GALLO
Faz a pessoa amada voltar em 7 dias, ganhar o futuro do amor e trabalho grátis. (11)3362 1567

TEMPLO DOS ORIXÁS
Fazemos limpeza espiritual e Amarração p/ o Amor e Cabeças. (11)5615 6694

FRANQUIA

CASA DO PÃO DE QUEIJO
Menor casa do pão de queijo R\$28000,00 mais R\$5.000. (11)9968 1685/ 3849 5116

FRANQUIA DE CORREIOS
Vendo em Anápolis, Goiás. Lq mensal R\$20mil. (12)9932 2420/ 3318.1202 após 20 hs

INFORMATICA

NOTEBOOK IBM
2,56 M.B. HD 30GB. (11)3372 5798/ 9505 2622

JÓIAS RELÓGIO

ANTIQUE CENTER
Compre e avalie, brilhantes, jóias, relógios, moedas, de ouro, prata, etc. (11)3061 5077

AVALIO E COMPRO
Jóias, brilhantes, prataria, relógios, moedas de ouro, etc. Gury. (11)5573 3393

COLOMIAL
Avaliamos e compramos brilhantes, relógios, prataria, prataria, etc. (11)3885 4330

CORAL JÓIAS
Avaliamos e compramos, Brilhantes, relógios, prataria, prataria, etc. (11)381 9965

MAQUINAS E MOTORES

1208 E D6 - VENDO
(11)9984 5175/(11)6952 4913

ÁGUA GELADA/ AR/ TORRES
Sente novas. (11)6698 0541

BORRACHA
1 Motorador Bobcat 380 X 720. Motor 60 CV. Estado de novo. (16) 653 1911/ 9722 8954

CABINES DE PINTURA
e Estufas, Pintor até 7,5 mca, sucatório. (19) 1277 7700/ 3643 6308/ 3647 1444. (11) 9673 3227 3940

CARREGADEIRA MICHIGAN
550, ano 92. (11) 9718 4150/ 3227 3940

CARREGADEIRA
250, 521, 525, 524, 721, 966. C.F. 215, 845, 5801, 1501. (11)4689 6555/ 0800 907655/ 333329 7610

CARTONAGEM
Corte/vinco Rotativo 1.400. R/c. cada 2.400mm. (19)3869 1866

COMPRAMOS COMPRESSOR
NASH. Capote 400 CM (anel laranja). (12)678146 4186

DAVIDSON 701
R\$11.000,00. Novo. (11)9912 8247/5103 3061

EMPILHADEIRA 7 TON
Modelo H150. GP. ano 83. Em ótimo estado, garantia motor e câmbio. 3 meses. Agt. a trab. c/ container. (11)33227 7494

EMPILHADEIRA
HYSTER XM 2003. R\$95.000,00. (27)33329 0240/ (27) 8802 0895

EMPILHADEIRA TCM
Reformada 97, 2 tons, R\$28mil. Tale P87, ano 87, R\$330mil. (11)4455 3850/ 3601 7410

EMPILHADEIRA TOYOTA
RG15, R\$13 mil. Funcionando no estado. (11)14455 3850/ (11)4971 9528 Paulo/André

EMPILHADEIRA YALFE
GLP/874 tons. (19) 3441 8155

EMPILHADEIRA YALFE
GLP/874 tons. (19) 3441 8155

EMPILHADEIRAS
550KM 150L RUM. Trator (31) 3329 7610/ 0800 907655

EMPILHADEIRAS
Yale GP400 p/ 4000kg ano 93. Yale GP205 2500kg ano 95. (11)4178 6811

EXTRUSORA
90mm, c/ troca tela hidráulica, aglutinador 100 cv. Novos. (11) 9486 6737/5563 8685

EXTRUSORA COMPRO
90mm, Mod L12 ou L14. Contatar Torne Engenharia de Reciclagem Ltda. R Dr. Djalma Guimarães, 601 A Vi. Assis Brasil - Mauá - SP. (09370 825)5511 4543 6374 fax 5511 4543 6182 ou recicla.torne@recicla.torne.com.br

EXTRUSORA SUPER 150
Diam. rosca 150mm, 35 cv, troca tela, hidráulica c/ acumulador, corte na cabeça, silo p/ 10.000kg, peso 1.000 kg/hora. Su. per máquina. (11)6918 1204

FRESADORA UNIVERS. 4
C/ todos acessórios (Zayer). (19)3268 1281/9761 3619

MÁQUINAS PARA PLÁSTICOS

Fabricamos sob encomenda máquinas para plásticos em geral. Extrusoras para sacos, filmes, recuperadoras, moinhos, máquinas para reciclagem e aglutinadores. Cabeçotes, troca-tela, automáticos, hidráulico e pneumático. Todos os componentes do ramo plástico. Somos cadastrados no BNDES/FINAME. (11) 6102-5518/(11) 6101-1360/(11) 5044-1472 ou por e-mail: maquinasplasticos@yahoo.com.br

MAQUINAS E MOTORES

GILHOTINA E DOBRADERA NEWTON
Rm 43m. (11)53251 5434

GRAFICA VENDE
2 máquinas de costura Brother, sem automáticas em ótimo estado. (11)1492 3344

GUINDASTE 80-30 TON
Fabricação 1999, 8mil horas, 100 toneladas, montado em Scania 11131. Interessados deverão comparecer Rodovia BR 101 Norte, Km 12, Carapina Serra ES. (27)33228 0666/ (27)9942 2745 Engº Chamur, Bira

INDÚSTRIA VENDE
3 Fundeadas de bancada com 2 motores 7HP 800mm de capacidade e barramento. R\$25.000,00 12.000,00 5.000,00 2 Fundeadas de Roda polífrica 7HP capacidade 2.500mm e barramento p/ furar 2 polegadas. R\$40.000,00 cada. 4 Tornos Rm 15 HP de potência 700mm de capacidade e 1.500mm de barramento. R\$20.000,00 cada. 1 Torno mecânico Swift - Sentinel potência 20HP capacidade 900mm barramento 2.800mm, R\$27.000,00. 1 torno mecânico Herbert nº 9C-30 com placa hidráulica, potência 7,9HP, capacidade 800mm, barramento 2.200mm a R\$30.000,00. 1 Pontagráfo CNC computadorizado com 4 canetas auto, potência de 2 motores 1,5 HP por R\$75.000,00. 1 Prensa hidráulica potência 25 HP capacidade de 150 toneladas, R\$25.000,00. 2 prensas para forja, potência 25HP capacidade 300 toneladas, R\$70.000,00 cada. 1 Bechtl para forja 25 HP de potência, 1.500 toneladas, R\$50.000,00. (19)3424-3989

INJETORA 200TON
R\$99.000,00. Vende 17.200,00 no dia 20/05. (11)1722 9711

INJETORAS
Rm 1000 1000 (97) - C/M 36,7 gr. Rm 1000 1500 (97) - C/M 5,5/10 gr. (19)3455 1255

INJETORAS
Empresa vende Rm 1000 1000 ano 87. (12)99154 0256

JATO GRANALHA
maq. de estufa 100kg e 300kg, completas máquina de mesa di. 4m. 2.400mm. (11)9991 2311/ 9991 5856/ 6432 7250

KOMATSU D6
Lote (11)4014 7590/9955 9648

LOTES DE MÁQS VENDO
Sengraficas, 3 maq. 4x2 2 mpaço 1.40x1.00 e 1 estufa. Ôtimo preço! (15)3417 2825/ 9711 3835

MANDRILHADORA
Fuso 1000 Marca Pasquero. Ôtimo estado (esta trabalhando). (11)9989 3889/ 4606 1334

MÃO OFF SET HAMADA 700
R\$20.000,00. Máq. a vapor. (11)9912 8247/5103 3061

MAQ. ALINHAMENTO DE DIREÇÃO
R\$8.000,00. Máq. c/ rampa. Ôtimo estado, garantia motor e câmbio. 3 meses. Agt. a trab. c/ container. (11)33227 7494

MAQ. LAVANDERIA INDL
Cm 400, 1000, 1500, 2000, 2500, 3000, 3500, 4000, 4500, 5000, 5500, 6000, 6500, 7000, 7500, 8000, 8500, 9000, 9500, 10000, 10500, 11000, 11500, 12000, 12500, 13000, 13500, 14000, 14500, 15000, 15500, 16000, 16500, 17000, 17500, 18000, 18500, 19000, 19500, 20000, 20500, 21000, 21500, 22000, 22500, 23000, 23500, 24000, 24500, 25000, 25500, 26000, 26500, 27000, 27500, 28000, 28500, 29000, 29500, 30000, 30500, 31000, 31500, 32000, 32500, 33000, 33500, 34000, 34500, 35000, 35500, 36000, 36500, 37000, 37500, 38000, 38500, 39000, 39500, 40000, 40500, 41000, 41500, 42000, 42500, 43000, 43500, 44000, 44500, 45000, 45500, 46000, 46500, 47000, 47500, 48000, 48500, 49000, 49500, 50000, 50500, 51000, 51500, 52000, 52500, 53000, 53500, 54000, 54500, 55000, 55500, 56000, 56500, 57000, 57500, 58000, 58500, 59000, 59500, 60000, 60500, 61000, 61500, 62000, 62500, 63000, 63500, 64000, 64500, 65000, 65500, 66000, 66500, 67000, 67500, 68000, 68500, 69000, 69500, 70000, 70500, 71000, 71500, 72000, 72500, 73000, 73500, 74000, 74500, 75000, 75500, 76000, 76500, 77000, 77500, 78000, 78500, 79000, 79500, 80000, 80500, 81000, 81500, 82000, 82500, 83000, 83500, 84000, 84500, 85000, 85500, 86000, 86500, 87000, 87500, 88000, 88500, 89000, 89500, 90000, 90500, 91000, 91500, 92000, 92500, 93000, 93500, 94000, 94500, 95000, 95500, 96000, 96500, 97000, 97500, 98000, 98500, 99000, 99500, 100000, 100500, 101000, 101500, 102000, 102500, 103000, 103500, 104000, 104500, 105000, 105500, 106000, 106500, 107000, 107500, 108000, 108500, 109000, 109500, 110000, 110500, 111000, 111500, 112000, 112500, 113000, 113500, 114000, 114500, 115000, 115500, 116000, 116500, 117000, 117500, 118000, 118500, 119000, 119500, 120000, 120500, 121000, 121500, 122000, 122500, 123000, 123500, 124000, 124500, 125000, 125500, 126000, 126500, 127000, 127500, 128000, 128500, 129000, 129500, 130000, 130500, 131000, 131500, 132000, 132500, 133000, 133500, 134000, 134500, 135000, 135500, 136000, 136500, 137000, 137500, 138000, 138500, 139000, 139500, 140000, 140500, 141000, 141500, 142000, 142500, 143000, 143500, 144000, 144500, 145000, 145500, 146000, 146500, 147000, 147500, 148000, 148500, 149000, 149500, 150000, 150500, 151000, 151500, 152000, 152500, 153000, 153500, 154000, 154500, 155000, 155500, 156000, 156500, 157000, 157500, 158000, 158500, 159000, 159500, 160000, 160500, 161000, 161500, 162000, 162500, 163000, 163500, 164000, 164500, 165000, 165500, 166000, 166500, 167000, 167500, 168000, 168500, 169000, 169500, 170000, 170500, 171000, 171500, 172000, 172500, 173000, 173500, 174000, 174500, 175000, 175500, 176000, 176500, 177000, 177500, 178000, 178500, 179000, 179500, 180000, 180500, 181000, 181500, 182000, 182500, 183000, 183500, 184000, 184500, 185000, 185500, 186000, 186500, 187000, 187500, 188000, 188500, 189000, 189500, 190000, 190500, 191000, 191500, 192000, 192500, 193000, 193500, 194000, 194500, 195000, 195500, 196000, 196500, 197000, 197500, 198000, 198500, 199000, 199500, 200000, 200500, 201000, 201500, 202000, 202500, 203000, 203500, 204000, 204500, 205000, 205500, 206000, 206500, 207000, 207500, 208000, 208500, 209000, 209500, 210000, 210500, 211000, 211500, 212000, 212500, 213000, 213500, 214000, 214500, 215000, 215500, 216000, 216500, 217000, 217500, 218000, 218500, 219000, 219500, 220000, 220500, 221000, 221500, 222000, 222500, 223000, 223500, 224000, 224500, 225000, 225500, 226000, 226500, 227000, 227500, 228000, 228500, 229000, 229500, 230000, 230500, 231000, 231500, 232000, 232500, 233000, 233500, 234000, 234500, 235000, 235500, 236000, 236500, 237000, 237500, 238000, 238500, 239000, 239500, 240000, 240500, 241000, 241500, 242000, 242500, 243000, 243500, 244000, 244500, 245000, 245500, 246000, 246500, 247000, 247500, 248000, 248500, 249000, 249500, 250000, 250500, 251000, 251500, 252000, 252500, 253000, 253500, 254000, 254500, 255000, 255500, 256000, 256500, 257000, 257500, 258000, 258500, 259000, 259500, 260000, 260500, 261000, 261500, 262000, 262500, 263000, 263500, 264000, 264500, 265000, 265500, 266000, 266500, 267000, 267500, 268000, 268500, 269000, 269500, 270000, 270500, 271000, 271500, 272000, 272500, 273000, 273500, 274000, 274500, 275000, 275500, 276000, 276500, 277000, 277500, 278000, 278500, 279000, 279500, 280000, 280500, 281000, 281500, 282000, 282500, 283000, 283500, 284000, 284500, 285000, 285500, 286000, 286500, 287000, 287500, 288000, 288500, 289000, 289500, 290000, 290500, 291000, 291500, 292000, 292500, 293000, 293500, 294000, 294500, 295000, 295500, 296000, 296500, 297000, 297500, 298000, 298500, 299000, 299500, 300000, 300500, 301000, 301500, 302000, 302500, 303000, 303500, 304000, 304500, 305000, 305500, 306000, 306500, 307000, 307500, 308000, 308500, 309000, 309500, 310000, 310500, 311000, 311500, 312000, 312500, 313000, 313500, 314000, 314500, 315000, 315500, 316000, 316500, 317000, 317500, 318000, 318500, 319000, 319500, 320000, 320500, 321000, 321500, 322000, 322500, 323000, 323500, 324000, 324500, 325000, 325500, 326000, 326500, 327000, 327500, 328000, 328500, 329000, 329500, 330000, 330500, 331000, 331500, 332000, 332500, 333000, 333500, 334000, 334500, 335000, 335500, 336000, 336500, 337000, 337500, 338000, 338500, 339000, 339500, 340000, 340500, 341000, 341500, 342000, 342500, 343000, 343500, 344000, 344500, 345000, 345500, 346000, 346500, 347000, 347500, 348000, 348500, 349000, 349500, 350000, 350500, 351000, 351500, 352000, 352500, 353000, 353500, 354000, 354500, 355000, 355500, 356000, 356500, 357000, 357500, 358000, 358500, 359000, 359500, 360000, 360500, 361000, 361500, 362000, 362500, 363000, 363500, 364000, 364500, 365000, 365500, 366000, 366500, 367000, 367500, 368000, 368500, 369000, 369500, 370000, 370500, 371000, 371500, 372000, 372500, 373000, 373500, 374000, 374500, 375000, 375500, 376000, 376500, 377000, 377500, 378000, 378500, 379000, 379500, 380000, 380500, 381000, 381500, 382000, 382500, 383000, 383500, 384000, 384500, 385000, 385500, 386000, 386500, 387000, 387500, 388000, 388500, 389000, 389500, 390000, 390500, 391000, 391500, 392000, 392500, 393000, 393500, 394000, 394500, 395000, 395500, 396000, 396500, 397000, 397500, 398000, 398500, 399000, 399500, 400000, 400500, 401000, 401500, 402000, 402500, 403000, 403500, 404000, 404500, 405000, 405500, 406000, 406500, 407000, 407500, 408000, 408500, 409000, 409500, 410000, 410500, 411000, 411500, 412000, 412500, 413000, 413500, 414000, 414500, 415000, 415500, 416000, 416500, 417000, 417500, 418000, 418500, 419000, 419500, 420000, 420500, 421000, 421500, 422000, 422500, 423000, 423500, 424000, 424500, 425000, 425500, 426000, 426500, 427000, 427500, 428000, 428500, 429000, 429500, 430000, 430500, 431000, 431500, 432000, 432500, 433000, 433500, 434000, 434500, 435000, 435500, 436000, 436500, 437000, 437500, 438000, 438500, 439000, 439500, 440000, 440500, 441000, 441500, 442000, 442500, 443000, 443500, 444000, 444500, 445000, 445500, 446000, 446500, 447000, 447500, 448000, 448500, 449000, 449500, 450000, 450500, 451000, 451500, 452000, 452500, 453000, 453500, 454000, 454500, 455000, 455500, 456000, 456500, 457000, 457500, 458000, 458500, 459000, 459500, 460000, 460500, 461000, 461500, 462000, 462500, 463000, 463500, 464000, 464500, 465000, 465500, 466000, 466500, 467000, 467500, 468000, 468500, 469000, 469500, 470000, 470500, 471000, 471500, 472000, 472500, 473000, 473500, 474000, 474500, 475000, 475500, 47600

OFERTAS EXCLUSIVAS

LOPES
www.lopes.com.br



PANAMBY
OPEN HOUSE LOFT PANAMBY
Rua Deputado Laércio Corte,
nº 1.430, 2 suítes, 2 vagas +
depósito, 104 m² área privativa.

(R\$ 204)



GRANJA JULIETA
RES. GRANJA JULIETA
Padrão Tecnica - 2 ou 3 dorms
(1 ste), 1 ou 2 vgs, 69,4 e 97,7 m²
área privativa, 3.084 m² terreno,
áreas comuns entregues
equipadas e decoradas. Rua Cap.
Otávio Machado, nº 1.144.

(R\$ 214)



MOEMA
MOEMA RESIDENCE
45 m² privativos, 1 dorm, 1 vg.
1.500 m² terreno, apartos prontos
p/ morar, decorado, mobiliado
e equipado. Lazer na cobertura
c/ piscina, sauna e fitness.
Padrão Fraiha!

(R\$ 142)



MORUMBI
UPPER CLASS
Duplex. Pronto p/ morar, 2 dorms,
64m², 2 vagas, decorado.
R. Des. Dalmio V. Nogueira, 60.

(R\$ 152)



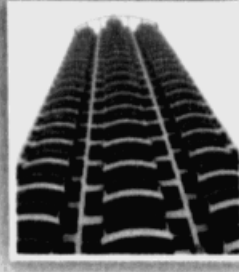
GRANJA JULIETA
PERSONAL LIFE GRANJA
JULIETA
37,8 e 47,8 m² área privativa,
1 ou 2 dorms, 1 vaga. Rua Antônio
das Chagas X Pedrosa de Camargo.

(R\$ 164)



MORUMBI
YOU FIRST
32,38 m² úteis, 1 dorm, 1 vg.
Pronto p/ morar. Utilize seu FGTS.
Próx. ao Jd. Sul. Rua Frei Duarte
Jorge de Mendonça, nº 67.

(R\$ 186)



ITAIM
THE CAPITAL FLAT
Rua Tenente Negrão, nº 200,
1 dorm, 1 vaga, área privativa,
de 34,84 a 36,42 m².

(R\$ 212)



V.L. MAZZEI
Sobrados prontos p/ morar
c/ 130m² úteis, 3 suítes,
2 vagas. - Rua Jacarandá
Mimoso, nº 292

(R\$ 181)

CASAS

ALTO DA LAPA VILA HAMBURGUESA Terreno, Prdx. Parque Villa Lobos, 3 dorms, suíte, armários, jardim. R\$ 350.000,00 (S-2891)	ALTO DE PINHEIROS SOBRADO 4 dorms, 2 suítes, 2 salas, living amplo, 320 m² a. constr. local tranquilo. Vaga. R\$ 900.000,00 (S-2892)	ALTO DE PINHEIROS EXCELENTE SOBRADO 4 dorms, 2 suítes, 3 salas, sala de festas, edícula, quintal. (S-2893) preço. R\$ 640.000,00 (S-2893)	ALTO DE PINHEIROS ALTO PADRÃO Casa estilo provençal, 4 boas suítes c/ closet, 3 salas c/ vista p/ sauna, jardim c/ piscina, st. festa e sauna. R\$ 4.000.000,00 (S-2894)	ALTO DE PINHEIROS TÉRREA RUA NOBRE Linda! 280 m² a.c. 306 m² a. ter. 3 dorms, 1 ste. living c/ lavanderia, escrit. home, churrasq. R\$ 550.000,00 (S-2895)	ALTO DE PINHEIROS OPORTUNIDADE 4 dorms, 2 suítes, living p/3 andrs, ampla coz. planej. lavabo, escrit. R\$ 480.000,00 (S-2896)	ALTO DE PINHEIROS LAZER TOTAL 1300 m² a.l. piscina, quadra de tênis, sauna, 4 ste, closet e hidro na ste master, escrit. vestuário, amplo jardim. (S-2897)	ALTO DE PINHEIROS REFORMADA 3 suítes, arm. escritório, sala voltada p/ piscina, coz. sl. amplo, adeq. jardim. (S-2898)	ALTO DE PINHEIROS ESPETACULAR Sobrado, 3 ste, c/ am., 3 salas voltadas p/ quintal, 6 vagas, Ravel R\$ 950.000,00 (S-2899)
BROOKLIN EXCELENTE IMÓVEL Todo reformado, 3 dorms, 1 ste, 4 banhs, coz. ampla, living 2 ambes, jardim, 2 vagas cobertas. R\$ 780.000,00 (S-2900)	CAMPO BELO EXC. LOCALIZAÇÃO 3 dorms, 5 banhs, 3 salas, coz. claras, 3 sacadas, quintal, bom estacionamento. R\$ 500.000,00 (S-2901)	CIDADE JARDIM NOVA - 4 SUÍTES 4 vagas, 445 m² a.u., cond. fechado, excelente localização, piscina, sl. íntimo. (S-2917)	CIDADE JARDIM COND. FECHADO Impecável, pronto p/ morar, fino acabado, living p/3 dormitórios, ambes, piscina e jardim íntimo. R\$ 1.500.000,00 (S-2902)	CITY BOAÇAÇA VALE A PENA CONHECER 4 dorms, 2 suítes, churrasqueira, piscina, 6 vagas. R\$ 2.000.000,00 (S-2903)	CITY BOAÇAÇA REFORMADO 478 m² a.u. 194 m² a. constr., 3 dorms, 1 suíte, lavabo, 4 banhs, 4 vagas. R\$ 1.000.000,00 (S-2904)	CITY BUTANTÁ DIFERENCIADO Projeto arquitet. diferenciado de Ricardo Jullian, const. Marcos Tomazini, 4 ste, escrit. lavabo, piscina, 6 vgs. (S-2905)	CITY LAPA TÉRREA Próx. Parque Villa Lobos, 3 salas, 4 suítes, armários, jardim. R\$ 750.000,00 (S-2906)	CITY LAPA LOCAL PRIVILEGIADO Rua tranquila, amplo jardim c/ projeto paisagístico, 4 ste, coz. planej. living c/ lavanderia, 1200 m² a.l. (S-2907)
CITY LAPA TÉRREA Ampla jardim, 3 salas, 4 suítes, armários, segurança 24hrs. R\$ 750.000,00 (S-2918)	CITY PINHEIROS BOM GOSTO Térrea c/ 560 m² a.u., 3 dorms, amplo living voltado p/ jardim, envidraçado. Projeto arrojado. R\$ 850.000,00 (S-2908)	MORUMBI MODERNO SOBRADO Projeto de arquiteto c/ 3 dts, 1 ste, 4 vagas, jardim, piscina, quintal, linda, rua tranquila. R\$ 700.000,00 (S-2909)	MORUMBI PX. PAL. DO GOVERNO Projeto privilegiado, espaço, p/ diversão duplo, living p/3 dormitórios, ambes, piscina e jardim íntimo. R\$ 1.300.000,00 (S-2910)	MORUMBI JD. GUEDELA Oportunidade, p/ direito duplo voltado p/ jardim, piscina, belo projeto arquitetônico. R\$ 1.000.000,00 (S-2911)	SANTANA CASA DE VILA Sobrado grande, entrada lateral, jardim, quintal, dep. am., 3 dorms, living amplo. R\$ 450.000,00. (S-2912)	TAMBORÉ CASA CINEMAT. 5 ste c/ closet, escrit. piscina, academia c/ lazer, segurança, 12 vgs. R\$ 1.450.000,00 (S-2913)	VILA BEATRIZ ALTO DE PINHEIROS Próx. Av. Princesa, Sincroniza de Carvalho, 3 dorms, 1 ste, 3 vagas, cozinha, living p/3 andrs. R\$ 650.000,00 (S-2914)	VILA BEATRIZ RUA CAROFA Melhor quadra da rua. Sobradinho c/ 3 dorms, 1 ste, 2 salas, lavabo, copa/coz. lavanderia, 2 vagas. R\$ 370.000,00 (S-2915)
ALTO DE PINHEIROS COBERTURA DUPLEX 3 ste, excelente vista, janelas anti-pulver. cortinas elétricas, ar-cond. pisc. privativa. R\$ 1.600.000,00 (S-2916)	BROOKLIN NOVO ÓT. LOCALIZAÇÃO Living amplo, duplex, 3 dorms c/ arm. ste, 5 banhs, estilo mediterrâneo, c/ 272 m² a.u. Confinar (S-2919)	CAMPO BELO DUPLEX Impecável, 3 ste c/ arma de 1º quadr. pisc. c/ deck, seminovo, 4 vagas, l. ar-condicionado, copa, coz. R\$ 850.000,00 (S-2920)	ITAIM BIBI CHARMOZA Térrea, 2 dorms, ste, gar., neoclássico, duplex. R\$ 310.000,00 (S-2921)	ITAIM BIBI LUXUOSA Única, 4 ste, closet, amplo living, fino acab. mármore, home theater, sala aquecida, fitness. R\$ 6.900.000,00 (S-2922)	JD. AMÉRICA 554 M² Localização privilegiada, vista panorâmica, acab. refinado. 4 dorms, 2 ste, amplo terraco p/ j. inv. pisc. (S-2923)	JD. AMÉRICA LINDBERGH DUPLEX 3 dorms, 1 ste, ste. living, sl. festa, piscina envidraçada, 3 vagas. R\$ 1.450.000,00 (S-2924)	JD. PAULISTA LAZER 2 dorms, 1 ste, 2 vagas. R\$ 600.000,00 (S-2925)	JARDINS PENTHOUSE 200 m² a.u., 3 dorms, 2 ste, 1 vaga, reformado, varanda c/ churrasq. conc. basco. R\$ 300.000,00 (S-2926)
PARAÍSO PENTHOUSE Linda, totalmente reformada, 3 andrs, coz. americana, amplo terraço, diferenciado (S-2927)	PERDIZES EXC. OPORTUNIDADE Impecável, 4 dorms, 2 ste, piscina, churrasqueira, 3 vagas. R\$ 600.000,00 (S-2928)	PINHEIROS LINDBERGH Vista total p/ jardim paulista, espetacular, 180 m² a. c/ p/ direito duplo, 2 dorms, ste, j. inverno, chut. pisc. 2 vagas (S-2929)	PINHEIROS DUPLEX Linda cobertura, 3 andrs, 3 vgs, coz. 4 ste (1 master), 4 vagas, pisc. priv. abx. avaliação R\$ 1.250.000,00 (S-2930)	POMÉLIA DUPLEX Ótima localização, 3 dorms, 1 ste, 3 vagas, larva, ampla ambs, escritório, ótimo preço. R\$ 480.000,00 (S-2931)	REAL PARQUE R\$ 1.100.000,00 Ótima cobertura, c/ 6 m. de p/ direito, bem distribuída. Confinar (S-2932)	VL. MADALENA DUPLEX 3 dorms, 200 m² a.u., amplo terraco, vista, rico em arma. Ocasional R\$ 510.000,00 (S-2933)	VILA MARIANA PRÓX. METRÔ Lx c/ telas, lgn., sl. estar, sl. jantar, arm. lavabo, pisc. coz. lazer completo. Est. proposta. R\$ 590.000,00 (S-2934)	VL. OLÍMPIA DUPLEX 115 m² a.u., 2 dorms, 1 ste, 2 vagas, reformado, varanda R\$ 250.000,00 (S-2935)

COBERTURA

ALTO DA LAPA 2 SUÍTES Varanda, living com 3 andrs, lazer total, prédio novo. R\$ 560.000,00 (S-2936)	ALTO DA LAPA 4 DORMS - 3 VGS Lazer excelente local, 1 por andar. R\$ 570.000,00 (S-2937)	BELA VISTA PRÓX. AV. PAULISTA Ampla liv. sl. amplo, arma emb., tv, jardim, gar. c/ contr. reform., cerca elétrica. Est. proposta. (S-3006)	BROOKLIN NOVO - 4 STE 238 m² a.u., 4 ste, living c/ lavabo e varanda, 4 vgs, 4 andrs. R\$ 1.000.000,00 (S-2938)	CAMPO BELO 500 M² - NOVO 4 ste, home, 5 vgs + dep., lazer total, living c/ constr. (S-3003)	CAMPO BELO EXCEPCIONAL APTO 267 m² a.u., 4 vagas, fine acabamento, vista privilegiada, grde terraco, lazer, lavanderia, closet. R\$ 1.700.000,00 (S-2939)	CAMPO BELO OPORTUNIDADE 3 ste, arma, pronto p/ morar, coz. planejada, 248 m² a.u., 4 vgs. R\$ 600.000,00 (S-3007)	CAMPO BELO PARC MONCEAU Novíssimo, neoclássico, lazer total, 4 ste, 3 ste, 5 vgs. R\$180.000,00 entrada + rest. 48 m² de constr. R\$ 660.000,00 (S-3001)	CAMPO BELO NOVO - 4 SUÍTES 6 vagas, 310 m² a.u., escritório amplo living c/ terraco, sl. íntimo, envidraçado. Lazer total. R\$ 1.750.000,00 (S-3048)	
CHAC. ST. ANTONIO PRÓX. SH. MORUMBI 215 m² úteis, 4 dorms, 2 ste, living amplo c/ terraco, sala alm. envidraçado, lazer completo. R\$ 450.000,00 (S-2935)	GRANJA JULIETA OPORTUNIDADE Condomínio único, terreno de 25.000 m² em bom gosto de conservação. R\$ 640.000,00. (S-2941)	HIGIENÓPOLIS ALTO PADRÃO Neoclássico, novo, 360 m² a.u., 5 vagas, segurança, 4 ste, amplo living c/ varanda. R\$ 1.900.000,00 (S-2967)	ITAIM MELHOR CUSTO/BENEF 318 m² a.u., 4 dorms, 6 ste, living amplo, piscina, terraço, na calma. R\$ 780.000,00 (S-2968)	ITAIM SEGURANÇA TOTAL 4 ste c/ closet, escrit. amplo living, home, churrasq. piscina c/ rate, aquecida, fitness. R\$ 3.190.000,00. (S-2968)	ITAIM 450 M² ÚTEIS 4 dorms, 3 ste, living, rept. arma emb., decorado, lavabo, alto lous, piscina, impecável. R\$ 1.000.000,00 (S-2945)	JD. AMÉRICA NEOCLÁSSICO Vrs. salas, 4 ste, todo envidraçado, lazer, local ímpar, piscina aquecida. (S-2971)	JD. AMÉRICA OUTRO APTO Living, terraco, 4 dorms, 2 ste, repto de arma, lazer total c/ quadra pol. (S-3002)	JD. AMÉRICA 4 STE Fachada tipológica aperiada, vista panor. chut. no ter. sl. lar. sl. jantar, rept. arma, 190 m² a.u., diferenciado. R\$ 750.000,00 (S-2946)	JD. AMÉRICA NEOCLÁSSICO Semi-novo, 4 ste, living c/ varanda, copa/coz. planejada, impecável, 3 vgs e lazer total. R\$ 2.100.000,00 (S-2956)
ITAIM LAZER TOTAL Ótimo local, rua tranquila, 187m², 4 dorms, 2 ste, sacada, 3 vagas, total sistema de segurança. (S-2967)	ITAIM ALTO PADRÃO 4 dorms, sendo 4 ste, prédio novo, 6 vagas, lazer. Agende uma visita. R\$ 2.750.000,00 (S-2968)	ITAIM 4 STE - 4 VGS 225 m² a.u., neoclássico, pronto p/ morar, lazer total, semi-novo. R\$ 1.300.000,00 (S-2968)	ITAIM BIBI 4 DORMS - 190 M² Totalmente mobiliado, ótima localização. R\$ 800.000,00. (S-2973)	ITAIM BIBI COBERTURA 4 dorms, 378 m² a.u., 555 m² a.l., 3 vagas, ótima localização, excelente acabamento. R\$ 1.200.000,00. (S-2972)	JD. AMÉRICA NEOCLÁSSICO Vrs. salas, 4 ste, todo envidraçado, lazer, local ímpar, piscina aquecida. (S-2971)	JD. AMÉRICA OUTRO APTO Living, terraco, 4 dorms, 2 ste, repto de arma, lazer total c/ quadra pol. (S-3002)	JD. AMÉRICA 4 STE Fachada tipológica aperiada, vista panor. chut. no ter. sl. lar. sl. jantar, rept. arma, 190 m² a.u., diferenciado. R\$ 750.000,00 (S-2946)	JD. AMÉRICA NEOCLÁSSICO Semi-novo, 4 ste, living c/ varanda, copa/coz. planejada, impecável, 3 vgs e lazer total. R\$ 2.100.000,00 (S-2956)	JD. AMÉRICA NEOCLÁSSICO Semi-novo, 4 ste, living c/ varanda, copa/coz. planejada, impecável, 3 vgs e lazer total. R\$ 2.100.000,00 (S-2956)
JD. AMÉRICA ALTO PADRÃO Acabado, amplo sacada c/ vista p/ 2-1, sala p/ vrs arma, rept. arma, 4 vgs, 6 vgs, lazer. Impecável. (S-3008)	JD. AMÉRICA CUSTO/BENEF. Moderno, 3 dorms, sl. íntimo, living p/ vrs, terraco, decorado, 4 vgs. Est. proposta. (S-2938)	JD. AMÉRICA 217 M² ÚTEIS Pdx. Estados Unidos, 4 dorms, 2 ste, 3 vagas, living amplo c/ terraço, sl. jantar, rept. arma, R\$ 680.000,00 (S-3007)	JD. PAULISTA 2 SUÍTES, rico em arma, living p/ 2 andrs, coz. planejado, reformado. R\$ 410.000,00 (S-2977)	JD. PAULISTA VISTA CINEMAT. Novo, 4 dorms, 1 aberto p/ o living, 2 ste, home, varanda, lazer total, entrega 02/2005. R\$ 920.000,00. (S-3009)	JD. PAULISTA OPORTUNIDADE 4 ste, living amplo e terraco escad. duplo, Confinar (S-2983)	JD. PAULISTA 4 STE 384 M² Vista magnífica, ampla, c/ varanda, ambes c/ mármore, coz. kitchen, nova. R\$ 3.000.000,00 (S-2959)	JD. PAULISTA 4 STE 384 M² Vista magnífica, ampla, c/ varanda, ambes c/ mármore, coz. kitchen, nova. R\$ 3.000.000,00 (S-2959)	JD. PAULISTA AMPLA SALA c/ terraco, rept. arma, ambes, acabamento, lazer, piscina, sauna, quadra pol. (S-3008)	JD. PAULISTA NUNCA HABITADO 578 m² a.u., 4 ste, 8 vagas, amplo living p/ vrs, arma varanda, vgs p/ visitantes. R\$ 2.700.000,00. (S-2987)
JD. PAULISTA PALAUS ROYAL Duplex, ampla, acab. todo em mármore. R\$ 1.800.000,00. (S-2982)	JD. PAULISTA 3 STE - 225 M² Sala tv, ester. 2 andrs, lavabo, copa, rept. arma, 180 m², 3 vagas, piscina climatizada. R\$ 900.000,00 (S-2987)	MOEMA PASSAÇOS Delicada apto c/ living p/ vrs ambes apto todo envidraçado, vista fantástica de rio. R\$ 1.200.000,00 (S-2986)	MOEMA 294 M² ÚTEIS Est. local, 4 ste, 4 dorms, envidraçado, moderno, nunca habitado, varanda c/ churrasq. R\$ 860.000,00 (S-2986)	MOEMA LOCAL NOBRE Prédio de requinte, 4 vgs, neoclássico, novo, construção Zabo. (S-2947)	MOEMA NOBRE 4 STE - 4 VGS Ampla living, rico em arma, escrit. 311m² a.u., lazer c/ piscina. R\$ 1.700.000,00 (S-2947)	MOEMA NOVO R\$ 171.000,00 Neoclássico, 3 grs + dep, 3 ste, home, terraco c/ churrasq. lazer total, c/ piscina aquecida. Est. visitante. (S-2990)	MOEMA NOVO R\$ 171.000,00 Neoclássico, 3 grs + dep, 3 ste, home, terraco c/ churrasq. lazer total, c/ piscina aquecida. Est. visitante. (S-2990)	MORUMBI COND. FECHADO Apto pronto p/ morar c/ vista p/ o parque c/ 4 dorms sendo 2 ste, 3 vgs, piscina, rept. arma, R\$ 350.000,00. (S-2994)	MORUMBI 4 DORMS - 2 STE Excelente apto c/ piso em madeira nos quartos e no living, coz. em granito, amplo, pronto p/ mudar. R\$ 465.000,00 (S-3004)
MORUMBI VILA MONTE VERDE Est. San Paulo, rept. armários, estudo reformado. R\$ 1.650.000,00. (S-2976)	MORUMBI 190 M² ÚTEIS 4 dorms, 2 ste+3 vgs, lazer total, reformado, terraco, rept. arma emb., piscina, sl. festas, Prdx. Shopping Sul. R\$ 390.000,00 (S-2974)	PANAMBY PRÉDIO EXCLUSIVO Neoclássico, 714 m² área útil, 4 ste, 2 vgs, amplas ambs, grande living integrado amplo terraço. R\$ 380.000,00 (S-3008)	PARAÍSO NOVO - 4 STE 4 vgs+dep+vista, linda vista paraquar, amplo living total. R\$ 2.000.000,00 (S-2981)	PARAÍSO EXCELENTE VISTA 4 ste, 3 vagas, varanda. Prdx. ao Jardim. R\$ 700.000,00 (S-2998)	PARAÍSO 4 DTS - 4 VGS Alto padrão, ótima localização, 275 m² a.u., 325 m² a.l., excelente acabamento. R\$ 1.200.000,00 (S-2998)	PARAÍSO CHAP CHAP 250 m² a.u., 4 ste, 3 grs+dep, coz.kitchen, 2 q.e., despensa, liv. amplo c/ terr. ste. master c/closet. R\$ 950.000,00 (S-2981)	PARAÍSO 4 DORMS/387 M² A.U. Excelente acabamento, ótima localização. R\$ 1.100.000,00. (S-2938)	PARAÍSO 4 DTS - STE 2 vagas, 180 m² a.u., sala ampla terraço, rico em arma, rua tranquila, impecável. R\$ 250.000,00. (S-2951)	PERDIZES LAZER DE CLUBE Ótimo local, armários, 2 sacadas, 3 dorms, 2 vagas, 116m² a.u. R\$ 310.000,00. (S-2958)
PERDIZES 250 M² A.U./4 DTS 3 vgs+dep, living envidraçado c/ vista panorâmica, rept. arma, excelente negócio. R\$ 1.100.000,00 (S-2992)	PERDIZES 4 DTS - 3 STE 3 vagas, 215 m² a.u., living 3 andrs, copa/coz. rico em arma, vista panorâmica, lazer, rept. perme. R\$ 700.000,00 (S-2964)	PERDIZES 3 STE - 215 M² A.U. Living p/ 4 andrs, lazer total, 3 vagas, ótimo preço. R\$ 700.000,00 (S-2964)	PINHEIROS 448 M² A. ÚTIL 4 dorms, lindíssima vista, 3 vgs, living vrs ambs, telhas, lavabo, pisc. churrasq. R\$ 1.200.000,00 (S-3010)	PINHEIROS IMPECÁVEL APTO Andar alto, 1 por andar, terraco c/ churrasq. 4 vgs+dep, visitante, lazer. Pronto p/ entrar arma, R\$ 680.000,00 (S-2984)	PINHEIROS BOA LOCALIZAÇÃO Excelente apartamento, área útil 265 m², 3 vagas. R\$ 900.000,00. (S-2985)	PINHEIROS 2 STE - 107 M² 2 ste, rico em arma, living p/ 2 andrs, coz. planejada. R\$ 250.000,00 (S-2982)	PINHEIROS 4 DTS - STE 2 vagas, 180 m² a.u., sala ampla terraço, rico em arma, rua tranquila, impecável. R\$ 250.000,00. (S-2951)	PINHEIROS 4 DTS - STE 2 vagas, 180 m² a.u., sala ampla terraço, rico em arma, rua tranquila, impecável. R\$ 250.000,00. (S-2951)	POMÉLIA 3 DTS - 2 VGS Neoclássico, living amplo c/ belo terraco, lazer total, 104 m² de constr. R\$ 350.000,00. R\$ 340.000,00 (S-2988)
REAL PARQUE ORLEANS E BRAGAÇA 4 suítes, 400 m² área útil, 1 por andar, oportunidade única. R\$ 1.100.000,00 (S-2993)	SANTANA ALTO PADRÃO Magnífica vista, 4 suítes, envidraçado, living c/ terraco, sl. amplo c/ churrasq. 6 vagas democráticas, lazer, rua tranquila. (S-3005)	VL. MARIANA SIMPLESMENTE Maravilhosa apto, impecável amplo living, escritório, 4 ste, linda varanda. R\$ 1.900.000,00. (S-2990)	V. N. CONCEIÇÃO ALTO PADRÃO Vet. p/ Parque, 4 ste, vrs salas, pl. de lazer duplo, decorado, vgs lazer com rate. R\$ 1.850.000,00. (S-2970)	V. N. CONCEIÇÃO VISTA FANTÁSTICA Neoclássico, varandão, pisc. sala, 4 ste, home, esc. abdo, lazer com rate. R\$ 280.000,00. (S-2995)	V. N. CONCEIÇÃO DUPLEX 4 DTS 680 m² a.u., 4 dorms, 4 ste, vrs sala, 4 ste, home, esc. abdo, lavabo, R\$ 3.800.000,00 (S-2978)	V. N. CONCEIÇÃO ALTO PADRÃO 4 ste. Living amplo c/ sala, terraco. Prdx. ao Parque. R\$ 2.450.000,00. (S-2978)	V. N. CONCEIÇÃO 4 STE 384 M² Vista magnífica, ampla, c/ varanda, ambes c/ mármore, coz. kitchen, nova. R\$ 3.000.000,00 (S-2959)	V. N. CONCEIÇÃO 4 STE 384 M² Vista magnífica, ampla, c/ varanda, ambes c/ mármore, coz. kitchen, nova. R\$ 3.000.000,00 (S-2959)	ALTO DE PINHEIROS 2 STE - 2 VAGAS Excelente imóvel, ótimo estado, coz e dorms regulado de arma, lazer. Bon local! R\$ 650.000,00 (S-2998)

4 DORMS

ALTO DA LAPA R\$ 280.000,00 Novo, living p/ 2 andrs, 3 dorms, ste, sl. Festa. (S-3011)	ALTO DE PINHEIROS R\$ 650.000,00 Living amplo, sacada, vista p/ USP e muito verde, local tranquilo, lazer completo. (S-3014)	ALTO DE PINHEIROS PQ. VL. LOBOS 190 m² a.u., 4 ste, coz. sl. Cruz, 3 dorms, ste, arma, lazer, pronto p/ morar. R\$ 680.000,00 (S-3015)	BROOKLIN NOVO REQUINTE E CHARME Liv. amplo, 3 dorms c/ arma, ste, lavabo, 3 banhs, acabamento mármore, lous. (S-3017)	BROOKLIN NOVO LOCAL PRIVILEGIADO 210 m² a.u., 4 ste, 3 dorms, 3 dorms c/ arma, ste, lavabo, acabamento em cobr. aquec. a gás. (S-3018)	BUTANTÁ USP 4 dorms, 2 vagas, living c/ sacada, lazer total, fachada de tijolo, 160 m², ótimo acabamento. (S-3019)	CAMPO BELO ÚNICO Ótima localização, 3 dorms, 3 vagas, lavabo, sl. jantar, varanda, hidro, ótimo acabamento. (S-3020)	CITY BOAÇAÇA R\$ 450.000,00 Cond. lha de Sol, living p/ 3 andrs, 3 dorms, ste, arma, lazer total. R\$ 450.000,00 (S-3021)	CITY LAPA 3 STEs 223 m² a.u., 4 vgs, estilo moderno. R\$ 660.000,00 (S-3022)
HIGIENÓPOLIS OPORT. ÚNICA Vista perm. pça. Buenos Aires, amplo apto, ste e sala c/ varanda, 1 p/ andar, pisc. sl. festa. R\$ 1.200.000,00 (S-3023)	IPIRANGA PRONTO P/ MORAR Ampla, sl. c/ varanda, q/wc emp., lazer completo, serviço personalizado. R\$ 400.000,00 (S-3024)	ITAIM BIBI R\$ 574.000,00 Excelente estado de conservação, varanda, 3 ste, escritório, sala ampla. (S-3026)	ITAIM BIBI R. JESUINO ARRUDA 180 m² a.u., 3 vgs, esc. local, andar alto, 3 ste, coz. planejada, hidro, esc. master c/ hidro, closet. R\$ 668.000,00 (S-3027)	ITAIM BIBI LINDBERGER 232 m² a.u., 3 vgs, 3 ste, h. theater, sl. jantar/ almoço, coz. plan., este master c/ hidro, closet. R\$ 620.000,00 (S-3028)	JD. AMÉRICA SEGURANÇA Ampla living, terraço, excelente vista, hidro nas ste, apto. Inspeável. R\$ 2.500.000,00 (S-3030)	JD. AMÉRICA AL. TIETÊ Face norte, inspeável, 3 dorms, escritório, sl. tv, amplo liv., coz. plan. R\$ 650.000,00 (S-3031)	JD. AMÉRICA R. BARÃO DE CAPANEMA Lado clube Paulista, 280 m² a.u., 4 vgs, melhor localização dos Jardins, varanda, envidraçado. R\$ 1.250.000,00 (S-3032)	JD. AMÉRICA IMPERDÍVEL Ste, arma, living amplo, sl. Jantar, escritório, ótima localização. R\$ 850.000,00 (S-3033)
JD. AMÉRICA ÓTIMO PREÇO Amplo living p/ 3 andrs, varanda, 3 ste, 3 vgs. R\$ 600.000,00 (S-3035)	JD. AMÉRICA R\$ 470.000,00 Imperdível, modernizado, 3 dorms, 1 ste, amplo living, sl. jantar, rico em arma, 2 vagas. (S-3036)	JD. EUROPA R\$ 410.000,00 180 m² a.u., reformado, terraço, sl. almoço, sl. jantar, frente p/ clube, vista excelente, abx. avaliação. (S-3037)	JD. PAULISTA MELHOR DOS JARDINS 178 m² a.u., 3 vgs, acabamento inspeável, c. nobre, reformado, hidro, coz. lichen, arma. Embs. R\$ 725.000,00. (AS-3038)	JD. PAULISTA ESTADO DE NOVO Reformado, living amplo, 180 m² a.u., 3 dorms, 1 ste, 2 vagas, inspeável, oportunidade. R\$ 480.000,00 (S-3039)	JD. PAULISTA IMPECÁVEL Fino acabamento, envidraçado, excelente localização, sl. festas. R\$ 280.000,00 (S-3040)	JD. PAULISTA NOVO Apto. de 2001, 3 dorms, 3 ste, 3 vgs, lazer p/ pisc., andar alto, dep. empregada. R\$ 850.000,00 (S-3041)	MOEMA FORA DE ROTA 3 ste, arma, living p/ 3 andrs c/ terraço, r. arborizada, imperdível! R\$ 620.000,00 (S-3042)	MOEMA PASSÁROS Reformado, piso em porcelanato, coz. em granito, próx. Pq. Itaipuera. R\$ 225.000,00 (S-3043)
MORUMBI IMPERDÍVEL Grande apart., ótima localização, churrasqueira, na sacada, living c/ lavabo, mobilidade, lazer completo. R\$ 600.000,00 (S-3044)	MOEMA DUPLEX Fm. de rls, inspeável, lazer total, fitness, 3 vgs, 3 ste, sl. íntima, enorme living, var. R\$ 670.000,00 (S-3045)	MOEMA OPORTUNIDADE Ótima localização, amplo espaco, playground, lazer total. R\$ 280.000,00 (S-3046)	MOEMA PASSÁROS Living c/ vistas ambientais, terraço, rico em arma, lazer completo. R\$ 280.000,00 (S-3048)	MORUMBI OPORTUNIDADE Varanda, q/wc empregada, lazer completo, próx. shopping Jardim Sol. R\$ 340.000,00 (S-3048)	PARAÍSO R\$ 850.000,00 4 dorms, 2 ste, master c/ hidro, closet, home theater, envidraçado, lazer, 322 m² a.u. (S-3051)	PARAÍSO 2 VAGAS 86 m² a.u., 4 p/ andar, varanda frs., lazer c/ piscina. R\$ 280.000,00 (S-3050)	PERDIZES CONFORTO Rua mais arborizada do bairro, Andar alto, face norte. R\$ 340.000,00 (S-3052)	PERDIZES 180 M² A.U. Apartamento amplo e completo tudo sofisticado, c/ agradável varanda. Confira! (S-3053)
PINHEIROS EXC. LOCAL Triângulo de pedras, 3 dorms, ste, terraço, arma, 1 vga. Esc. preço. R\$ 187.000,00 (S-3054)	PINHEIROS IMPERDÍVEL 3 ste, living amplo c/ terraço, face norte, grifeira c/ lazer, próx. Jardim Paulista. R\$ 753.000,00 (S-3055)	VL. CLEMENTINO 2 VAGAS 110 m² a.u., 2 p/ andar, face Norte, lazer total. R\$ 320.000,00 (S-3056)	VL. DALEHA R\$ 320.000,00 1 ste, rico em arma, living p/ 2 andrs, coz. planejada, próx. metrô. (S-3057)	VL. MARIANA 3 STEs - 3 VAGAS 130 m² a.u., necessitado, 2 p/ andar, frs., lazer total, ste c/ closet e hidro. R\$ 530.000,00 (S-3058)	VL. MARIANA PRÓX. PARQUE 3 dorms, 2 vgs, 2 vagas, living c/ terraço, lavabo, cozinha planejada, vista espetacular. R\$ 270.000,00 (S-3059)	VL. NOVA CONCEIÇÃO 3 STEs - 5 VAGAS 200 m² a.u., 1 p/ andar, neoclássico, semi novo, próx. Parque. R\$ 1.850.000,00 (S-3060)	VL. NOVA CONCEIÇÃO JTO. AO PARQUE Green Garden, lazer total, fitness, 3 ste, sl. TV, enorme, living, terraço, 3 vgs + visit. R\$ 640.000,00 (S-3062)	VL. OLÍMPIA OCASIÃO 1 ste, 110 m² a.u., reformado sancos de gesso, piso tátil, frs., 2 andrs, acab., de 1º. Esc. nobre! R\$ 220.000,00 (S-3063)

CADERNO 2

WILTON JUNIOR/AE

O poeta e a invenção de si mesmo

No dia em que faz 75 anos, **Ferreira Gullar** fala dos 30 anos do *Poema Sujo* e da sua teoria sobre a alma humana



RECONSTRUÇÃO - Gullar, às voltas com poemas para crianças e a produção de um monólogo que promete causar polêmica: "Estou mesmo revendo algumas coisas, porque há alguns vespereiros no tema da peça"

Patrícia Villalba
RIO

Poeta maranhense que aprendeu a ser carioca, Ferreira Gullar chega hoje aos 75 anos escrevendo poesia para crianças - seu novo livro, *Dr. Urubue e Outras Fábulas* (José Olympio, 48 páginas, R\$ 29,90), está nas livrarias - e às voltas com uma teoria intrigante. De uns anos para cá, Gullar passou a ver o homem como invenção de si mesmo e repensar toda a vida por esse prisma. A idéia norteia uma peça de teatro, um monólogo, que ele pretende levar aos palcos em breve. Parte do princípio de que a tradução da complexidade humana - Freud, Shakespeare - é uma invenção. Daí a esbarrar em questões polêmicas é um pulo. "Estou mesmo revendo algumas coisas, escrevendo aos poucos, porque há alguns vespereiros ali", confessa, em entrevista ao *Estado*, no seu apartamento em Copacabana.

Há 30 anos, o que é considerado hoje o maior poeta brasileiro vivo estava enfiado em um quarto em Buenos Aires, escrevendo furiosamente sua carta-testamento em forma de poema, o *Poema Sujo*. Ele já havia passado por Moscou - "onde eu fiz um bacharelado em subversão" -, Chile - "de onde tive de fugir depois da queda de Allende" -, Peru - "onde eu não consegui me adaptar". Lá fora, o regime argentino endurecia e o perigo para os exilados políticos era latente.

DESTINO

Mas eis que justamente aquela espécie de carta suicida mudou o destino de seu autor. Gullar, no entanto, reluta em apontá-lo como seu preferido. Talvez porque o *Poema Sujo* tenha adquirido vida própria, logo de cara.

O poema viajou ao Brasil nas mãos de Vinícius de Moraes - gravado numa fita cassete pelo próprio Gullar. Foi mote para diversas reuniões no Rio. Fez muito sucesso, pela inegável força do poema e por sua carga emocional. Esse frisson levou ao lançamento em livro, pela Civilização Brasileira, um manifesto de liberdade de afronta à ditadura, capitaneado pelo editor Ênio Silveira. E a noite de autógrafos sem o autor, um ato que exigiu a volta do poeta ao País, foi na antiga livraria Rubayat em Ipanema, em 13 de setembro de 1976. Convidados pelo *Estado*, amigos de Gullar que estiveram lá relembram aquele dia e dão suas impressões sobre o *Poema Sujo*.

Mais informações na pág. 3

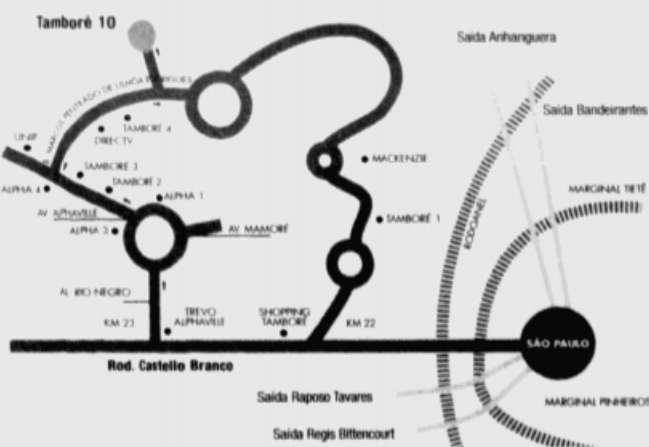


Foto da portaria

ENTREGA JANEIRO/06



Foto da portaria



Avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, saída km 23
trevo de Alphaville acesso pela Av. Alphaville, altura do Tamboré 3 e Alphaville 4.

www.tambore10.com.br



(11) 3066-1000

Fernandez Mera Negócios Imobiliários - R. Colômbia, 635 - Jd. América - São Paulo-SP - Cred. S.425-J. Aprovado conforme R. 04 na matrícula nº 119.081, do cartório de registro de imóveis de Barueri, em 30/10/03.

Está ficando pronto um novo Tamboré!

Tamboré 10

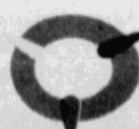
Terras Altas



Terrenos de 500 a 1.000m²
em loteamento fechado de alto padrão,
a poucos minutos da Faria Lima.



Foto do Club House e Praça das Jêbaticabeiras



Tamboré. A diferença entre viver e viver bem.

Cinema Estréias:

A França, entre Rohmer e os cineastas da crise

Quatro lançamentos mapeiam as tendências da produção francesa, da vertente mais sofisticada à violência temperada de erotismo

Luiz Carlos Merten

Bastião da resistência contra Hollywood, a França vem perdendo o posto para a Coreia, que é hoje o único país do mundo onde a produção nacional dita as cartas e bate mesmo o maior blockbuster americano. Por isso mesmo — mas também porque possui grandes cineastas —, a Coreia virou a bola da vez como a cinematografia queridinha dos críticos. A França, de qualquer maneira, ainda resiste e por isso é interessante destacar a ofensiva que, a partir desta semana, toma de assalto as telas da cidade. Como nos gloriosos tempos da nouvelle vague, estréiam quatro novos filmes franceses. Quatro! Fornecem uma amostra variada de tendências. Dois são mais antigos, embora estejam estreando só agora — *Quatro Aventuras de Reinette e Mirabelle*, de Eric Rohmer, é de 1987; *A Menina da Baía dos Anjos*, de Manuel Pradal, é de 1997. *Lila Diz*, de Ziad Doueiri, ex-câmera de Quentin Tarantino, é do ano passado, e *De Tanto Bater, Meu Coração Parou*, de Jacques Audiard, concorreu no Festival de Berlim, em fevereiro.

Começemos pelo último. Filho de Michel Audiard, que ostenta a fama de ter sido o melhor dialoguista do cinema francês, Jacques baseou-se num obscuro filme de James Toback, *Fingers*, de 1978. No Brasil, é conhecido como *Os Dois Mundos de Jimmy*. Romain Duris faz o jovem envolvido nas atividades ilícitas do pai e que reencontra o antigo empresário de sua mãe. Ela era concertista famosa e o cara oferece ao filho, que era pianista, a chance de retomar a carreira. Para isso, ele se prepara com a ajuda de uma jovem chinesa que mal esboça algumas palavras em francês. São dois mundos em choque e não apenas por meio da música. A família, o amor — o protagonista de *De Tanto Bater, Meu Coração Parou* vive dividido, bem como o diretor Jacques Audiard gosta. Em *Um Herói muito Discreto*, ele colocou Mathieu Kassovitz na pele de um sujeito que forjava uma biografia para si mesmo, durante a 2ª Guerra, e depois tinha de sustentá-la,



1. *Lila Diz* 2. *De Tanto Bater...* 3. *A Menina da Baía dos Anjos*

com toda dificuldade. Jacques se constitui num caso do cinema francês — mais do que aos novos diretores, seu estilo preciso, mas um tanto gelido, liga-se ao cinema industrial de qualidade a que pertencia seu pai. E é sintomático que ele esteja falando, aqui, do tema do pai.

Lila Diz tem alguma coisa de *Lúcia e o Sexo*, embora pontes também possam ser feitas com *E Deus Criou a Mulher*, de Roger

Vadim, e *O Ódio*, de Mathieu Kassovitz. Baseado num livro que provocou polêmica na França, conta a história de um jovem árabe seduzido por uma mulher que pratica sexo oral, ou seja, que passa o filme dizendo obscenidades que tanto o excitam como paralisam. A atriz Vahina Gicante é de um despudor comparável ao da jovem Brigitte Bardot no cult de Vadim, o background social é o do filme de Kas-

sovitz, mas a fantasia que permeia o filme, como jogo de excitação e perigo, remete a Julio Medem e à sua *Lúcia*.

A Menina da Baía dos Anjos tem um pouco do quadro social de *Lila Diz* — a garotada que vive na marginalidade e transborda sexo. Pradal fez um filme um pouco desconjuntado na sua fragmentação, mas com momentos fortes. Ele homenageia Jacques Demy, que em 1963 fez *A Baía dos Anjos*, com Jeanne Moreau. A baía, o travelling na cena dos marinheiros na caserna, como se fosse um musical, o conversível, tudo remete ao universo visual de Demy, mas a realidade é outra. Finalmente, Rohmer. Seus filmes ocupam um lugar a parte no cinema francês. Ele não se assemelha a ninguém. Erigido e elegante na sua simplicidade tão estudada que é, no fundo, a outra face da sofisticação. Reinette e Mirabelle são amigas, uma do campo, outra da cidade. Alugam apartamentos em Paris, mas a diferença de temperamento precipita a crise. Como sempre, Rohmer filma a impossibilidade de relações duradouras, sejam de amor ou amizade. ●

— Serviço

● **De Tanto Bater, Meu Coração Parou** (Dir. Jacques Audiard, 14 anos) Cineclube Vitória 1. Estação Unibanco 1 - 14h 16h 18h 20h 22h Reserva Cultural 2 - 14h30 16h40 18h50 21h Cotação: Bom
● **Lila Diz** (Dir. Ziad Doueiri, 18 anos) Frz/2004 89min Drama Dir. Ziad Doueiri 18 anos Sala UOL - 14h 16h 18h 20h 22h Unibanco Arteplex 4 - 13h 15h10 17h20 19h30 21h40 (sab também 0h) Cotação: Regular
● **A Menina da Baía dos Anjos** (Dir. Manuel Pradal, 16 anos) TopCine 1 - 15h50 17h40 19h30 21h20 Cotação: Regular
● **Quatro Aventuras de Reinette e Mirabelle** (Frz/1987 99min) Drama Dir. Eric Rohmer TopCine 2 - 15h 17h 19h Cotação: Bom



MITZVAH - Como várias das histórias, esta também trata da família

Argentinos dão seu testemunho contra o terror

Dez diretores assinam os episódios de *Memória de Quem Fica*

Norma Aleandro desembarca na semana que vem em Porto Alegre, para apresentar no festival de artes cênicas da capital gaúcha seu belo espetáculo *A Senhorita de Tacna*, baseado no original de Mario Vargas Llosa. Norma é uma das maiores atrizes (a maior?) da Argentina. Em São Paulo, o público terá de contentar-se só com a voz dela, como narradora de *18-j*. O filme que estreia hoje é o *11 de Setembro* do cinema argentino. Como a produção americana inspirada no ataque as torres gêmeas de Nova York, que reuniu talentos de todo o mundo, *18-j* baseia-se num atentado brutal que ocorreu em Buenos Aires, em 18 de junho de 1994. Naquele dia, um carro-bomba explodiu na sede da Associação Mutual Israelita Argentina, a Amia, no pior atentado contra judeus no país, desde a 2.ª Grande Guerra. Morreram 86 pessoas. 300 ficaram feridas.

Dez importantes diretores argentinos reuniram-se para essa homenagem, que faz a ponte entre cinema e cidadania. Daniel Burman, Adrián Caetano, Lucía Cedrón, Alejandro Doria, Alberto Lecchi, Marcelo Schapces, Carlos Sorín, Juan Baptista Stagnaro, Adrián Suar e Mauricio Wainrot assinam os dez curtos de dez minutos cada. Projetos com essa característica raramente aspiram à perfeição estética. São desiguais, cheios de altos e baixos, mas o que importa não é o acabamento e sim, a urgência. São diretores que querem dar seu testemunho contra a intolerância política e religiosa, que querem celebrar a importância da diversidade, na arte como na vida.

Vem daí que *18-j* não é só interessante como é necessário. No Brasil, ganhou o título de *Memória de Quem Fica*. Para o público que, nos últimos anos, se acostumou a acompanhar a pujança do cinema argentino, elogiando seus roteiros e atores ou destacando a originalidade dos autores, os episódios mais atraentes, em princípio, são os de Daniel Burman e Carlos Sorín. Um dirigiu *O Abraço Partido*, o outro, *O Cachorro*. Ambos refletem sobre o ocorrido criando ficções que, no fundo, têm um pé no documentário.

No seu longa premiado em Berlim, Burman contou a história de um jovem judeu em crise de identidade. Ele busca entender e aceitar o gesto do pai, que abandonou a família para ir lutar ao lado dos republicanos na Guerra Civil espanhola. A perspectiva familiar está novamente no centro do episódio de *18-j* e a partir dela que Burman fala da dor de ser judeu e argentino. Sorín é mais ligado à Argentina interiorana e/ou suburbana. Seu episódio impressiona pela economia, só com as fotos e as informações das vítimas inocentes do terror. E há o curta de Alberto Lecchi, em que o ataque é visto da perspectiva de uma família de índios, ao pé da Cordilheira, bem longe de Buenos Aires. Lembra um pouco o episódio de Samira Makhmalbaf em *11 de Setembro*. ● L.C.M.

— Serviço

Memória de Quem Fica (18-j, Arg/2004 100 min) Drama 12 anos HSBC Belas Artes/C Portinari - 15h 17h10 19h20 21h30 Patio Higienópolis 1 - 17h20 21h45 Cotação: Regular

Literatura Prêmio:

Julian Barnes lidera lista do Booker Prize

Autor é favorito com a ausência de Rushdie, Coetzee e McEwan

Ubiratan Brasil

Depois da surpreendente ausência de pesos pesados como Salman Rushdie, J. M. Coetzee e Ian McEwan na lista dos finalistas, o inglês Julian Barnes desponta como favorito ao Booker Prize, principal prêmio literário da Inglaterra, com o livro *Arthur and George*. "Ele tem mais chance, especialmente depois do surpreendente desfalque na lista", comentou Graham Sharpe, porta-voz da agência de apostas William Hill. Para ele, em segundo aparece Kazuo Ishiguro, que concorre com o controvertido *Never Let Me Go*. Segundo o júri, os finalistas foram definidos em consenso. "Fomos firmes na decisão", alegou John Sutherland, que logo se contradiu ao lamentar uma ausência na lista final. "Se pudessem, eu premiaria Salman Rushdie com o Nobel, mas não mando por aqui." O romance de Barnes conta a história de um escritor e um advogado que vivem



LÍDER - Barnes encabeça a lista

em ambientes distintos, na Inglaterra do século 19. Com o poder de conceder ao seu vencedor uma aclamação instantânea e um lugar seguro na lista dos best-sellers de todo o mundo, o Booker oferece ainda uma premiação de 74 mil euros. Além de Barnes e Ishiguro, a lista é completada com John Banville (*The Sea*), Sebastian Barry (*A Long Long Way*), Ali Smith (*The Accidental*) e Zadie Smith (*On Beauty*). O anúncio do vencedor será feito no dia 10 de outubro, em Londres, e os derrotados não saem de mãos abanando, levando cada um 3,7 mil euros. ● Com agências Reuters e EFE

emmerison nogueira

última apresentação HOJE

O Melhor Show de Tango do Mundo!

Uma Noite em Buenos Aires

Com **Alba Solis** 5 anos de sucesso na Broadway

SHOW EXTRA AMANHÃ

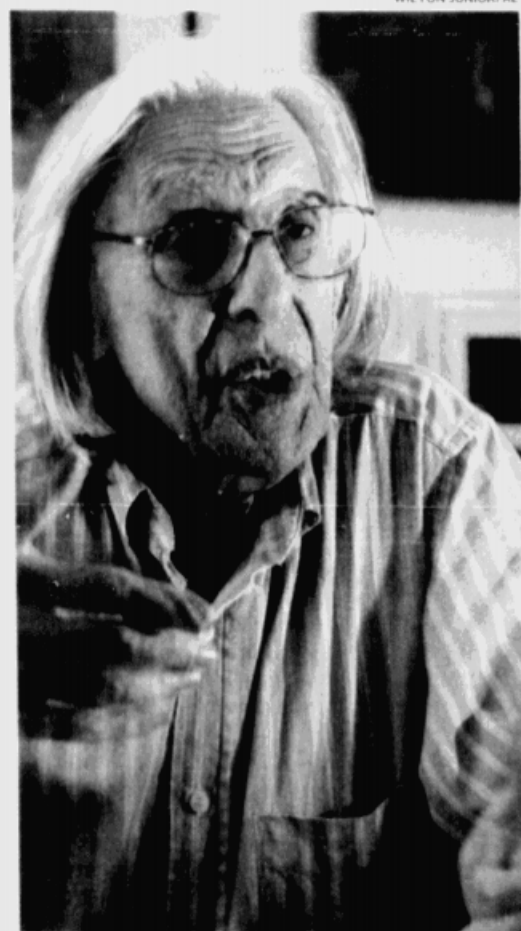
Carlos Buenos, Raúl Flores, Martha Cortez e Jorge Guillerme, orquestra de tango M. Buenos Aires, Quinceiro e Ballet Tango Argentino

COMPRE COM OUROCARD E GANHE 10% DE DESCONTO

Literatura Entrevista:

"Concretismo agora é hermetismo"

Pai do neoconcretismo, Gullar escreve livro para crianças e critica a veia hermética da poesia atual



DIVISOR DE ÁGUAS - Ferreira Gullar: "Sou obrigado a me render ao fato de que, sem dúvida, dos meus poemas, o *Poema Sujo* é o que mais tocou as pessoas"; à direita, amigos no lançamento da primeira edição do livro

Patricia Villalba
RIO

Nesta entrevista ao Estado, Ferreira Gullar relembra o lançamento do *Poema Sujo*, ao qual ele não esteve presente, fala de suas impressões sobre a poesia contemporânea, do seu primeiro livro deliberadamente infantil e mostra que, aos 75 anos, está em plena atividade literária. Ao lado, amigos que estiveram no lançamento da primeira edição do *Poema Sujo* falam do evento e do poeta.

O *Poema Sujo* é seu predileto?
É difícil dizer que tal poema é o meu preferido. Embora o *Poema Sujo* tenha conseguido uma vida fora de mim, sou obrigado a me render ao fato de que, sem dúvida, dos meus poemas, ele é o que mais tocou as pessoas. Agora, para mim ele tem um valor especial porque eu nunca havia escrito um poema tão longo, contendo tanta matéria existencial e poética. Sob esse aspecto, ele ganha dos outros poemas.

É o que mais o expõe?
Sim, é verdade. Como ele foi escrito no limite, quer dizer, depois disso não sei o que vai acontecer, então há uma certa tendência a dizer tudo sem levar em conta as consequências, o que vão pensar e o que vão dizer. É meio suicida, meio seja o que Deus quiser. Nesse sentido ele é o que mais me expõe. Embora minha poesia não se caracterize pelo recato, mas ele tem de fato uma exposição maior.

"PASSO UM ANO SEM ESCREVER UM POEMA E, DE REPENTE, SENTO E ESCREVO CINCO"

Além do forte simbolismo que carrega, o sr. o vê como um divisor de águas na sua obra?
Sim, tem um caráter de ruptura porque como eu escrevi com esse desprendimento, que também diz respeito à forma literária. Antes dele, eu escrevi o meu livro mais político, *Dentro da Noite Veloz*, que se caracteriza pela reconstrução da minha linguagem literária, depois da poesia neoconcreta. E quando eu já tinha conquistado um certo modo de escrever, vem o *Poema Sujo* e quebra tudo de novo. Porque ele mistura prosa com poesia, volta aos poemas visuais da fase concreta. Costumo dizer que ele é sujo por várias razões e uma delas é por ser esteticamente sujo.

Trinta anos, e a curiosidade e o interesse pelo *Poema Sujo* se mantêm. Como o sr. vê isso?
É não é só no Brasil, ele já foi traduzido em vários países. Ele caminha sozinho e emociona franceses, suecos, americanos, espanhóis, não só brasileiros. É interessante isso.

EU ESTIVE LÁ

"É o maior poeta brasileiro vivo. E o *Poema Sujo* retrata o universo dele, pois oscila entre o sublime e o realista"

ARNALDO JABOR
CINEASTA

"Lembro das pessoas em silêncio, depois de ouvirem aquela gravação que o Vinicius trouxe de Buenos Aires"

GUGUTA BRANDÃO
PRODUTORA CULTURAL

"*Poema Sujo* é um marco na poesia brasileira. Não é só um lancinante protesto político, mas um profundo depoimento da dor de uma geração que perdeu os melhores anos de sua vida sob a ditadura militar"

CACÁ DIEGUES
CINEASTA

"As pessoas ouviam a fita do Vinicius e ficavam doidas pelo poema"

SÉRGIO AUGUSTO
JORNALISTA

Naquela época, o que o sr. ficou sabendo do lançamento dele aqui?
Fiquei sabendo depois, e foi muito gratificante. Recebi fotos dos amigos e textos que foram feitos na ocasião. Eram mensagens - "Volta, Gullar", "Saudades, Gullar" - assinadas pelo Ziraldo, Chico Buarque, todo mundo que estava lá. Foi muito importante para mim.

O sr. percebe ecos do concretismo na produção literária de hoje?
Não. Mas se não há mais o concretismo, há uma coisa negativa que é o hermetismo, que também "abstratiza" demais o poema. É usar o discurso ou as palavras de uma maneira desconectada com relação à vivência comum das pessoas. Porque se faz poesia para o outro, e não posso fazer poesia para o outro não entender. Se ele não é tocado pelo poema, não tem sentido, porque poema não cura dor de dente, queda de cabelo, pneumonia. Não serve para nada, a não ser para emocionar as pessoas, fazer a vida mais linda, deslumbrante, maravilhosa e verdadeira na sua intensidade. Fora daí, não serve para mais nada. Se dependesse dos poetas, nem a roda seria inventada. Agora, se você começa numa linguagem que ninguém

entende, então está errado. E esse é um defeito da nova poesia.

Por falar nisso, como é essa coisa tão especial de ser poeta profissional?
Não, poeta não é profissão, é destino. É opção de vida e destino, mas não é profissão. Não pode ser profissão uma coisa que é aleatória. Eu passo um ano sem escrever um poema e, de repente, sento e escrevo cinco.

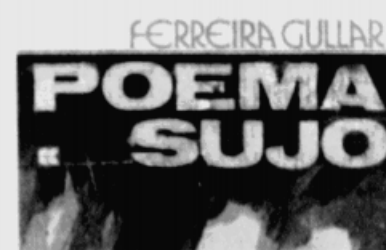
E o *Dr. Urubu* e *Outras Fábulas*?
(risos) *Dr. Urubu*...

É o seu primeiro livro infantil, não é?
Veja bem, deliberadamente para crianças sim. Mas eu já havia escrito um livro para o meu gatinho, que era escrito como criança. Imaginei que as crianças fossem gostar também. O *Dr. Urubu* foi escrito, como tudo o que eu faço, sem planejamento. Escrevi no carro, nas minhas viagens para São Paulo. Eu me diverti muito escrevendo - "Dr. Urubu, a coisa está preta. A falta de chuva matou a colheita, a fome é geral, diz a raposa." Daí, o Urubu responde para ela: "Minha amiga ardisosa, depende do ponto de vista. Para quem gosta de carniça a coisa está branca." Mas não sei se é muito educativo para crianças, não...

Está escrevendo agora?
Vamos às revelações: estou escrevendo uma peça de teatro, que se chama *O Homem como Invenção de Si Mesmo*. É um monólogo em que eu desenvolvo essa minha teoria. Não é nenhuma teoria absolutamente nova, essa idéia de que o homem inventa a vida. O que talvez seja novo é pôr isso no centro da questão, e entender o homem a partir disso. Isso renova a minha visão das coisas. Por exemplo, Shakespeare descobriu a complexidade da alma humana - não descobriu, inventou. Existe o ser humano e ele é complexo. Agora, Hamlet, que encarna uma psicologia humana que não se conhecia, é uma coisa inventada. Estou escrevendo também um livro sobre a minha visão do que foi o neoconcretismo, para a Cosac & Naify. Os meus poemas espaciais, tudo o que foi feito na época, vão ser feitos e fotografados. Terá também os documentos, o manifesto e meus textos sobre o movimento.

Vamos falar da crise política?
Ah, não vamos, não... Vamos ficar aqui no *Caderno 2* mesmo... A gente se obriga a ficar pensando nisso, mas já está demais. ●

TRECHO



● Nem tuba nem lira grega/ Soube depois: fala humana, voz de gente, barulho escuro do corpo, intercutado de relâmpagos/ Do corpo/Mas que é corpo?/ Meu corpo feito de carne e de osso/ Esse osso que não vejo, maxilares, costelas/ flexível armação que me sustenta no espaço/ que não me deixa desabar como saco vazio/ que guarda as visceras todas funcionando/ como retortas e tubos/ fazendo o sangue que faz a carne e o pensamento/ e as palavras/ e as mentiras/ e os carinhos mais doces mais sacanas/ mais sentidos/ para explodir como uma galáxia/ de leite/ no centro de tuas coxas no fundo/ de tua noite ávida

ESTE ANÚNCIO TEM ALGUMA IRREGULARIDADE? DENUNCIE.

COMERCIAL & CIA AGORA NA REDETV! DOMINGO, 09H10. APRESENTAÇÃO: ANTONIO ROSA NETO.

COMERCIAL & CIA

ON&OFF: SUZANA APELBAUM TRAZ O CASE DE PODCAST VENCEDOR NA CAMPANHA DA RÁDIO ELDOorado. **COBERTURA:** ETAPA BRASILEIRA DO GLOBES AWARDS, GRANDE PRÊMIO DE PROMOÇÃO; SEGUNDA SEMANA DE CRIAÇÃO DA CÁSFER LÍBERO. **LANÇAMENTO:** NOVA CAMPANHA DO HSBC, PELA JWT. **CANNES LIONS:** JACKSON FULLER APRESENTA DOIS FILMES PREMIADOS QUE TÊM COMO PONTO FORTE A COMPUTAÇÃO GRÁFICA.

PRODUÇÃO: FAROL FILMES.

OUÇA TAMBÉM O COMERCIAL & CIA ON RADIO NA ELDOorado AM, TODO SÁBADO, ÀS 19H, E DOMINGO, ÀS 14H30.

MATÉRIA SOBRE OS 25 ANOS DO CONAR E O ENVOLVIMENTO DO MERCADO PUBLICITÁRIO NA CRISE POLÍTICA.

PATROCINADORES OFICIAIS DO COMERCIAL & CIA EM CANNES:

VARIO

O ESTADO DE S. PAULO

AgênciaClick

Farol

Play It Again

njoi

Orbita & Aguiar

Propaganda Sinérgica

persona



Cesar Giobbi

delegado Carlos Hee
e Karla Sarquis
Presença Claudete de Lara
Presença de Lara

Zap nele

© O presidente Lula que me desculpe, com todo o respeito que ele merece, mas nos últimos tempos, quando ele aparece diante de um microfone, eu mudo de canal. Não quero mais saber onde está, o que faz e, sobretudo, o que diz. Chega! Que fique até o final. Mas quieto, por favor!

Erro de mira

© Com Brasília literalmente às moscas, as pessoas se dedicaram ao esporte do bom humor. Uma das piadas que corriam ontem por lá era sobre o discernimento do presidente Lula, que deu cheque em branco para Roberto Jefferson e a grã cruz da Ordem do Rio Branco a Severino Cavalcanti...

Abrindo mão

© Renúncia à vista em Brasília. Ontem eram firmes as apostas de que o bispo Rodrigues, sem partido no momento, e José Borba, líder do PMDB, deviam renunciar a seus mandatos para não serem cassados.

Brasil no pódio

© O Brasil faturou 10 prêmios, 5 deles máximos, no concurso Premier Print Awards 2005, realizado pela Printing Industries of America, para o qual se inscreveram 5.237 trabalhos de 17 países. Os prêmios Benny foram para a Burti, pelo Audi 10 Anos; para a Pancom, por sua Revista volume 23; e três deles para a Stilgraf, pelo catálogo da H Stern NY, pelo Kit Tecnologia e Educação e pelo Kit Pinacoteca, criado por Fernanda Sarmiento e Marcos Weinstock. Sergio Franco e Robson Borges, da Stilgraf, estarão em Chicago, amanhã, para receber os prêmios.

Um bom exemplo

© A Previdência Social registra, este mês, um fato inédito em sua história. Maria Paula Del Carlo será a primeira portadora de síndrome de Down a se aposentar por tempo de contribuição. Ela está prestes a completar 30 anos de trabalho com carteira assinada, e hoje, com 47 anos, é um exemplo para os portadores de necessidades especiais. Maria Paula foi registrada na Previdência Social em setembro de 1975, com 17 anos, quando já era assistida pela Instituição Beneficente Nosso Lar.

Cores brasileiras

© A Rosa Chá, de Riva e Amir Slama, desfila sua coleção de verão 2006, hoje, na Semana de Moda de Nova York. O desfile vai contar com as tops Isabella Fontana, Carol Trentini, Solange Wilvert e com a americana Polina, que está entre as 50 melhores modelos do mundo. Depois do desfile, a MAC faz uma festa em homenagem ao Brasil e aos Slama no Maritime Hotel. Amanhã, é a vez de Alexandre Herchcovitch mostrar em Nova York suas criações femininas para a próxima temporada. Este é o terceiro desfile do brasileiro na semana de moda americana. Em todas as edições, ele recebeu ótimas críticas da imprensa especializada.

Top do bem

© Naomi Campbell agora só pensa em fazer o bem. Está organizando um desfile, sexta-feira, no Bryant Park para arrecadar fundos para as vítimas do Katrina. Conseguiu apoio do Yahoo! e da America Cares Charity e das grifes Marc Jacobs, Dolce & Gabbana, Anna Sui, Ralph Lauren, Tommy Hilfinger, Zac Posen, Donna Karen, Heatherette, Sean by Sean John, Baby Phat, L.A.M.B. by Gwen Stefanie Rosa Chá. Após o desfile, será realizado um leilão com as roupas que desfilaram operado pela Yahoo! Naomi quer arrecadar cerca de US\$ 1 milhão.

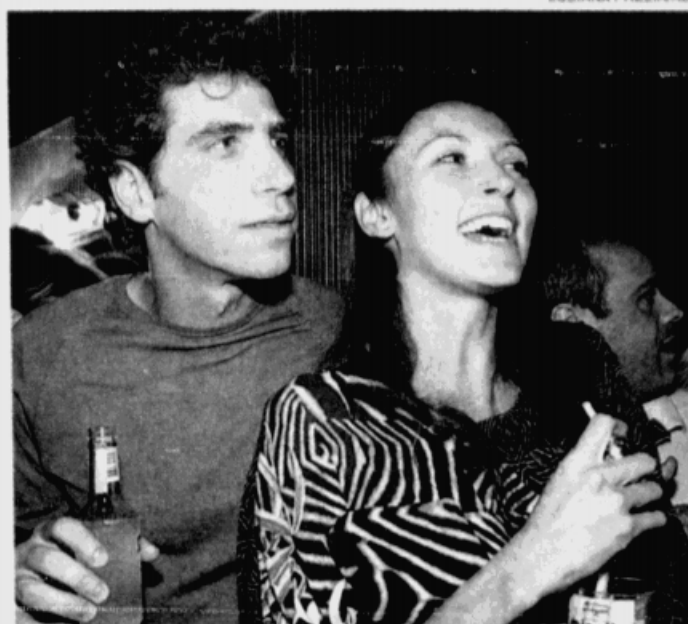


Ainda não

© Num tradicional clube de São Paulo, um sócio, recém-separado, resolveu pedir à direção que aceitasse sua nova companhia como frequentadora do clube. Detalhe: a nova companhia é masculina. A direção do clube ficou com esse pepino para resolver e acabou recusando amparada na lei: por enquanto, no Brasil, não existe casamento gay.

Lista gay

© A Camicado Houseware resolveu inovar e ir além da lista de casamento tradicional. Em conjunto com a boate The Week, de André Almada, está lançando a lista de open house, dedicada a casais gays ou pessoas que moram sozinhas. A lista pode ser feita pela internet e os presentes comprados em todas as lojas da rede.



André Szajman e Roberta Faustini, em festa pós-feriado que animou a galera no Itaim



Camila Mancebo e Adriana Khalifeh, em festa de moçada



Camila Bassi, em festa muito animada na Na Mata Café



Joana Crespi e Silvio Conchon, que comemorou aniversário e recebeu uma turma de amigos no Na Mata Café



Verinha Queiroz e Guto Brant de Carvalho, em sessão de cinema só para bacanas, no Kinoplex



Adriana Grasso, na noite em que só se falou de vinho, no Piselli

Bodas coroadas

© Este sábado foi escolhido também pelo grand monde e a aristocracia européia para casar seus filhos. No Chateau d'Yquem, berço do célebre vinho doce, propriedade do multimilionário empresário francês Bernard Arnault, casa-se sua única filha, Delphine, com Alessandro Gancia, da famosa família italiana que fabrica bebidas, primo irmão de Barbara Gancia e Kika (Gancia) Rivetti. Os noivos se conheceram em 2003 no batizado da filha de Camilla e Charles de Bourbon-Sicilias, em Nápoles. Charles será padrinho do casamento. O evento promete reunir 400 convidados na festa mais suntuosa do ano, na França. As primas brasileiras devem comparecer.

...Em Turim, na Itália, acontecerá o casamento da brasileira Ana Cecilia de Bourbon-Sicilias (filha de Casimiro de Bourbon-Sicilias e Christina de Savoia-Aosta) com o francês Rodolphe de Causans (filho do conde René de Causans e neto do marquês de Chabrignac). Essa festa, também para 400 convidados, deverá reunir aristocracia e cabeças coroadas na Catedral de Turim e no castelo de Racconigi, antiga residência de verão dos Savoia. Do Brasil, além da noiva e família, vão Isabella de Savoia, Yomi e Paulinho Sangusko, que será padrinho, Ana Luisa de Orleans e Bragança Mansur, que será madrinha, Ana Maria e Baldomeiro de Barbará, Monique Forat, Christina Paranhos do Rio Branco, Graziella e Buby Leonetti, Giorgio della Seta, Ana Maria e Antonio Carlos de Lima Noronha.

terecerá o casamento da brasileira Ana Cecilia de Bourbon-Sicilias (filha de Casimiro de Bourbon-Sicilias e Christina de Savoia-Aosta) com o francês Rodolphe de Causans (filho do conde René de Causans e neto do marquês de Chabrignac). Essa festa, também para 400 convidados, deverá reunir aristocracia e cabeças coroadas na Catedral de Turim e no castelo de Racconigi, antiga residência de verão dos Savoia. Do Brasil, além da noiva e família, vão Isabella de Savoia, Yomi e Paulinho Sangusko, que será padrinho, Ana Luisa de Orleans e Bragança Mansur, que será madrinha, Ana Maria e Baldomeiro de Barbará, Monique Forat, Christina Paranhos do Rio Branco, Graziella e Buby Leonetti, Giorgio della Seta, Ana Maria e Antonio Carlos de Lima Noronha.



Bem guardados

© A cidade vai ganhar, este mês, um novo conceito de hotel. Localizado em Higienópolis, o Solar do Marquês é um hotel-moradia, totalmente adaptado para atender a terceira idade, em alto-astral, com muito conforto e infra-estrutura para exercícios físicos, consultórios para médicos particulares e a presença de um geriatra com horários determinados. Salão de beleza, barbeiros, restaurantes com alimentação supervisionada por nutricionistas, além de um serviço de motoristas credenciados para idas aos shoppings, teatros, cinemas, museus, restaurantes, etc.

Noivas do mês

© Pelo visto várias noivas tiveram a mesma ideia e o próximo sábado será repleto de casamentos, tanto em São Paulo quanto no interior. Adriana Portolano e Luiz Jayme Smith de Vasconcellos casam-se, na Capela São Pedro e São Paulo, e recebem depois no Espaço Contemporâneo. Paula Nogueira e Marco Túlio Forte fazem um festão no Jardim Guedala. Adriana M. Lisboa e Denis Zaitz reúnem a comunidade judaica na Hebraica.

...Gabriella Nader e José Mário Gomes de Carvalho casam-se na fazenda dos pais dela, em Jarinu. A festa é para mil convidados e todos os hotéis da região já estão lotados. Haverá show de Paulo Ricardo e no dia seguinte Silvia e Camillo Nader fazem um repeteco, uma feijoada para todos os convidados, com a presença dos noivos, que adiarão a lua-de-mel.

...Renata e Tasso Jereissati, que são padrinhos de Gabriella Nader, vão cumprir uma maratona. Como a sobrinha deles também se casa, no Ceará, eles vêm e voltam para Fortaleza à noite.



Aniversário de Sonia Franco do Amaral da Silva Prado, Maria Clara Forbes Kneese, Rosana Cunha e Paulo Renato Souza, que comemora amanhã na Enoteca Acqua Santa. Amanhã é aniversário de Rosa Moraes, Gisela Caiuby Millian, Amelinha Amaro, Mariana Laskani, Heloisa Figueiredo Ferraz de Andrade Vianna e Jorge Zarif Neto.

Gabriela Alfonso Ferreira e Lucas Giannella, casam-se, hoje, com festa na casa dos pais dele, na Granja Vianna.

Iara Ribeiro da Veiga e Rogerio Caldeira Bastos casam-se, hoje, no Cantaloup.

A família imperial brasileira recebe hoje os pésames na missa em memória de S.A.I.R. Princesa Dona Esperanza de Bourbon de Orleans e Bragança, às 11 horas, na Catedral de São Pedro de Alcântara, em Petrópolis.

Jô Clemente pede para lembrar os convidados da III Noite da Sorte para não esquecerem de levar talão de cheque, porque a rifa da BMW custa R\$ 1 mil.

Raymundo Magliano Filho, presidente da Bovespa, inaugura a Biblioteca Norberto Bobbio, em Paraisópolis. Ruy Ohtake, com patrocínio do PanAmericano, abre a Biblioteca Comunitária UNAS Heliópolis.

A Tania Bulhões Home lança sua coleção Summer 2006, com objetos para decoração, cheia de novidades.

O secretário de Estado da Cultura, João Batista de Andrade, comanda a cerimônia de inauguração da Oficina Cultural Regional Guiomar Novaes, amanhã, em São João da Boa Vista.

Cleyde Yáconis faz a leitura dramática da peça A Louca de Chailhot, de Jean Giraudoux, na Casa do Saber Higienópolis.

Fabiano Gonper abre sua primeira exposição individual, na Galeria Baró Cruz.

A artista plástica brasileira Astrid Salles abre exposição, na Galeria Pro Arte Kasper, em Morges, na Suíça.

O chef João Leme inaugura o Long Lunch, sua versão para o brunch, amanhã, no Rôti.

Daniel Funes e Guilherme Azevedo participam de O Autor na Praça, na Praça Benedito Calixto.

VIVARA
Pleasure 5x R\$ 299; ou a vista R\$ 1.495.
telefones 0800 726 2000

ATLÂNTICA
Conj. Estofado 3x2 Lug. Chenille
C/ Almofadas soltas
50% EM 3x S/JUROS
ENTRADA PRÓPRIA
R. FRADIQUE COUTINHO, 324 - TEL.: (0XX11) 3081-4299
R. FRADIQUE COUTINHO, 300 - TEL.: (0XX11) 3813-8036
R. TEODORO RAMPAIO, 1.800 - TEL.: (0XX11) 3813-5000
R. TEODORO RAMPAIO, 1.800-099 - TEL.: (0XX11) 3083-0442
R. TEODORO RAMPAIO, 1.748/1.751 - TEL.: (0XX11) 3083-5076
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DE 2ª A 6ª FEIRA DAS 9H00 AS 20H
SÁBADO, DOMINGO E FÉRIAS DAS 9H00 AS 19H

Música Ensaio:

Um rei escolhido por aclamação popular

A 'voz tamanha', no dizer de Caetano Veloso sobre Roberto Carlos, é o legado principal da Jovem Guarda

Aluizio Falcão
Especial para o Estado

Veio setembro, como sempre acontece. Este é mês certo para a comemoração, em 2005, dos 40 anos da Jovem Guarda. Quem viveu ouviu. O rádio tocava dia e noite *Quero Que Vá Tudo pro Inferno* e a TV Record era líder absoluta de audiência. Roberto, Erasmo e Wanderléa comandavam o programa que deflagrou uma impetuosa e transformadora onda musical.

A Jovem Guarda tornou os domingos mais felizes, lançou a moda de cabelos compridos para homem, anéis, botas, chapéus e badulaques diversos. Produziu o iê-iê-iê, rockinho agradável, melodia fácil, com letra idem. Impossível não cantarolar, mesmo sendo o ouvinte adepto da música elaborada e criativa surgida nos festivais de MPB.

Transformadora, sim. Politicamente neutra, situava-se a distantes léguas do que se chamava "canção de protesto". Mesmo assim, com todos os componentes de ingenuidade, fez uma revolução. Introduziu para sempre os instrumentos eletrificados nos arranjos e gravações. Os baianos logo se aproximaram, não apenas plugando guitarras e baixos, mas radicalizando o modo de vestir e alongando ainda mais os cabelos. Foi uma espécie de beijo da morte. A Jovem Guarda acabou engolida pelo tropicalismo. Não houve jogada mercadológica, e sim uma evolução natural. Tanto que Roberto e Caetano trocaram "presentes", um compondo canções para o outro.

Não adiantaram vaías, passeatas, manifestos. A Jovem Guarda promoveu guinada irreversível, mesmo sob o fogo da juventude "esclarecida", como se dizia naquele tempo. As guitarras elétricas chegaram para ficar e foram adotadas, nos estúdios, até mesmo pelo samba. Sob esse aspecto, o movimento deixou rastros maiores que o tropicalismo.

FIGURA CENTRAL

A Jovem Guarda, além de turbinar o instrumental, lançou um cantor que veio, nas décadas seguintes, a ocupar o mesmo patamar de João Gilberto e Orlando Silva. Estamos falando de Sua Alteza Roberto Carlos Braga, cujo timbre e afinação vinham se ocultando na banalidade sonora do iê-iê-iê. Quando passou aquela onda, ele revelou nas baladas toda a sua excepcional qualidade como intérprete. A "voz tamanha", no dizer de Caetano, foi a princípio subestimada, mas acabou atropelando todos os preconceitos e impondo a sua soberania.

Em 1968, antes de chegar ao apogeu da carreira, Roberto venceu o Festival de San Remo interpretando *Canzone per te*, de Bardotti e Sergio Endrigo. Alguém propôs um voto de louvor no Conselho de Música Popular do MIS, no Rio de Janeiro, e alguns membros rejeita-

ram a sugestão, alegando que ele não era um integrante da MPB. Carlinhos Oliveira protestou no *Jornal do Brasil*: "A coisa mais chata são estes senhores que se uniram para defender a virgindade da música popular."

Além de Roberto, pouco mais restou da Jovem Guarda. Os numerosos participantes, com exceção de Erasmo Carlos e Sérgio Reis, deixaram o prosa-cênio e voltaram a um plano mais de acordo com as suas possibilidades. Erasmo salvou-se graças ao talento de compositor. Ao contrário do parceiro Roberto, que imediatamente atirou-se no universo das baladas, ele passou dois anos mergulhado numa crise existencial. Em 1970, compôs e gravou *Sentado à Beira do Caminho*. Desabafava: "Preciso acabar logo com isto, preciso lembrar que eu existo." E, de fato, lembrou. Readquiriu forças para trabalhar em duas frentes. Com um pé no rock, sua vocação, e outro no patrimônio.

Sérgio Reis foi outro caso especial. Tendo gravado apenas um grande sucesso da Jo-



SUA ALTEZA - A princípio subestimado, Roberto acabou atropelando preconceitos e impondo sua soberania

vem Guarda (*Coração de Papel*, 1967), não insistiu quando o iê-iê-iê bateu as botinhas. Desembarcou logo na praia da moda caipira, relançando, com estrondoso êxito, *O Menino da Porteira*. Daí para frente, nunca mais tirou o chapéu de boiadeiro e construiu fortuna considerável.

Voltamos a Roberto, figura central e, depois, o mais exitoso dos egressos da Jovem Guarda. Houve depois três fases em sua

carreira. Na primeira, que podemos chamar de transição, lançou *As Curvas da Estrada de Santos* e *Como É Grande Meu Amor por Você* - duas canções expressivas que fixaram de vez a sua imagem de grande intérprete. Na segunda, ele se manteve por mais de uma década na liderança do hit parade, produzindo baladas com discretas notas de erotismo. Dela são exemplos *Café da Manhã*, *Os Seus Botões*, *Tudo Para Pro-*

posta, *Cavalcada* e outros sucessos monumentais. Apoiados pelo público, estes hits resistiram bravamente às pedradas da inteligência. Houve, também naquele período, movimentos flagrantes do cotidiano familiar (pai e mãe) como *Meu Querido*, *Meu Velho*, *Meu Amigo* e *Lady Laura*. Finalmente, chegamos a esta fase em que ele se encontra, voltado para a religiosidade e a celebração do amor sem fim. A mais

discutível de todas e que, estranhamente, passou a ser tolerada pela gerência, digo pela crítica. O seu próximo CD vai dizer se continuará nesta linha ou trará uma bem-vinda surpresa para todos os que reconhecem a sua majestade como cantor e inegável competência autoral.

Para compreender a linguagem afetiva de Roberto, principalmente em versos, não basta o entendimento dos códigos da canção popular. É importante relacioná-la com as circunstâncias do autor e enxergar, além dele, o imenso público a que se destina sua obra. Seria também um exercício interessante acompanhar o novo tom de aceitação do seu trabalho por parte de muitos que o apedrejavam.

O reconhecimento de sua arte se restringe a um patamar inferior aquele onde estão os compositores revelados pelos festivais. Nessas apreciações "benevolentes" ele é apresentado como habilidoso inventor de baladas, nada mais. Ninguém se atreve a fazer justiça e equipará-lo a Chico e Caetano, por exemplo. É sempre louvado em tom de condescendência. E no entanto ele paira, acima desses elogios obliquos, com um inquestionável título de Rei, que obteve por aclamação popular. Esse prestígio, mesmo quando sob o fogo de alguma hostilidade remanescente, confirma que todo artista é superior aos seus juizes. Juizes que se autoamearam para essa função arbitral e quase sempre arbitraria.

Outra, bem outra, tem sido a postura sensível de Caetano Veloso, deixando-se empolgar pela totalidade artística de Roberto e jamais ligando para a distância intelectual que o separa do ídolo. E Chico Buarque? Bem, aí vai um trecho do diálogo entre ele e o então líder da Jovem Guarda, publicado na revista *Manchete*, em 1966:

Roberto: Chico, você detesta minhas músicas?

Chico: De jeito nenhum.

Roberto: Gosta um pouco delas?

Chico: Quem disse que é um pouco?

Diferentemente de Roberto, os seus dois colegas pertencem à classe média instruída. Frequentaram boas escolas, leram bons livros. Projetam em suas letras um refinamento que as baladas do Rei jamais alcançaram. Mas ele compensa a desvantagem com uma grande carga de emoção e lirismo instintivo. Em *Detalhes*, admitindo "os erros do meu português ruim", o personagem da canção bem que poderia estar se dirigindo a uma crítica intolerante e preconceituosa que, na época, esnobava o seu êxito: "Não adianta nem tentar me esquecer / Durante muito tempo em sua vida eu vou viver..." Procure o leitor recordar toda a letra e fazer essa associação. Notará uma ironia e doce vingança contra quem fez do nobre ofício crítico uma arma de ofensa e desqualificação. ●

CIDADE JARDIM

O lugar certo para você fazer toda sua casa

Dell'Anno

Espaço VIP
Único em São Paulo

Nossos consultores são Arquitetos especializados. Venha analisar com eles as suas necessidades antes de se decidir.

MAIOR VALOR AGREGADO
Mais requinte ao seu projeto, mais coisas para deixar a sua casa um sonho. Vantagens reais e não descontos tipo 7%.

MAIS OPÇÕES
Coleção completa e mais combinações de cores (acabamentos e telas "À Sua Casa").

QUALIDADE FIRST CLASS
Instalação feita por técnicos "Senior", exclusivos desta loja, que seguem as rígidas normas da indústria. Tudo é fiscalizado, em todas as etapas.

MELHORES CONDIÇÕES
Facilidade total no pagamento e negociação muito vantajosa.

OFERTAS VALIDAS 30 ATÉ 17
Atendimento técnico para Arquitetos e Decoradores

Dell'Anno Espaço VIP

Loja-conceito:
AV. CIDADE JARDIM 900
tel: 3032 59 55
Seg. à sexta das 9:00 às 21:00 hs
Sáb. das 9:00 às 20:00 hs
Dom. das 11:00 às 19:00 hs

Os presentes são proporcionais ao conteúdo e valor do projeto e de destino exclusivo ao mesmo. Válido até 17/9/2005 ou até o término dos estoques. Fotos ilustrativas.

LOFRA CUCINE
FOGÕES ITALIANOS

DOCOL
METAIS ESPECIAIS

VETRO
PASTILHAS DE VIDRO

TUDO %
A SEU FAVOR
E VOCÊ NÃO PAGA MAIS POR ISSO

TINTAS MC
TINTAS ACETINADAS

Descubra qual é a sua cor
TESTE PROFSSIONAL

Música Prêmio Visa:

Trio de vozes femininas na disputa da 2.ª semifinal

As cantoras Márcia Lopes, Cris Aflalo e Luciana Alves são as candidatas de amanhã



A segunda edição da fase semifinal do 8º Prêmio Visa de Música Brasileira - Edição Vocal ocorre amanhã, no Sesc Vila Mariana. Estarão na disputa por uma das cinco vagas para a final as cantoras Márcia Lopes, Cris Aflalo e Luciana Alves. O artista convidado da noite é o músico Yaman-

dú Costa, que já levou o prêmio. A cantora paulista Márcia Lopes iniciou seus estudos na música aos 9 anos e, aos 18, montou o primeiro grupo vocal. Fez participações nos discos de músicos como Eduardo Godin e Antônio Nóbrega. Lançou seu disco de estréia em 2001. Em 2003, fez turnê pelos EUA e, no ano seguinte, seu CD foi indicado para o Grammy Latino.

Também paulista, Cris Aflalo tem uma relação especial com a obra de Xerém, compositor cearense e seu avô. Em 2003, ela lançou o primeiro CD, *Só Xerém*, só com canções dele e participações de músicos como Oswaldinho do Acordeão e Her-



LUCIANA, MÁRCIA E CRIS - Elas estão entre os 12 semifinalistas que tentam uma das vagas para a final

meto Pascoal. Este ano, fez show com Altamiro Carrilho e Oswaldinho do Acordeão.

Filha do instrumentista Zezinho Pitoco, a paulistana Luciana Alves fez parte do grupo Notícias Dum Brasil, de Eduardo Godin, e cantou ao lado de músicos como Guinga e Paulinho da Viola. Participou de um CD de Antônio Nóbrega e, com ele, seguiu em turnê. Já cantou ao lado de Joyce, Alaíde Costa, Johnny Alf, entre outros.

Avotação popular pela internet, no site www.premiovisa.com.br, já contabiliza mais de 2 mil votos. O cantor Rubi lidera a preferência, seguido por Yara de Mello e Cris Aflalo. Pessoas de qualquer idade e qualquer parte do mundo podem votar. ●

➔ Serviço

2.ª Etapa Semifinal do 8.º Prêmio Visa. Sesc Vila Mariana. Rua Pelotas, 141. Vila Mariana, 5080-3000. Amanhã, 18 horas. Ingressos esgotados.

Recuperada e identificada obra do barroco baiano

PRECIOSIDADE: O restaurador Domingo Tellechea e detalhe do conjunto de 15 painéis da primeira metade do século 18

Biaggio Talento

Esse foi um dos maiores desafios de Tellechen, pois durante a reinstalação do forro havia poucas opções para prender a parte posterior dos principais estrutura de vigas do telhado. Ele

ARTISTA A TORNOU-SE FAMOSO PELA PINTURA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA EM 1723

As pinturas estavam com até quatro camadas de tintas de restaurações anteriores, que

Foi a recuperação da obra de arte de talha barroca, Tello e a madeira contribuiu para o patrimônio histórico brasileiro e a

Os Espanhóis misturam a matéria sacra com elementos inspirados na ontologia, como domos e efidências misturadas ao apertado para o cristianismo católico. "Há representações do raciocínio, da caridade, da concórdia, da honra", lembra Tellechea, acreditando que somente Ribeiro, por ser um artista de renome, teria condição de usar decoratote de uma instituição religiosa como a Santa Casa com assuntos mais que polémicos para a época. Os três painéis do centro são cenas do Sermão da Montanha, de São Lourenço e São João da Mata. A restauração do Salão Nobre da Santa Casa só deve ser finalizada oficialmente no fim do ano, quando poderá ser apreciada pelo público. ■

Encontro de Milton e Caetano ainda não decolou

Beatriz Coelho Silva

CANEC MONADOLUGI
A TRADICAO
FICOLLOIADOLLI
ESTREASGLOBAIS.

Em sua primeira aparição no palco, em 1960, o ator ganhou fama instantânea. Milson interpretou o jovem e rebelde personagem de um filme publicado no cinema.¹ Não quando se tratou de *Guernica de Estudantes*, o filme, lançado em 1961, reportou-se de Milson quando era em momentos da história brasileira. O show ficou na mente amanha, depois via no Belo Horizonte (Videtur in Artes, 22, 23 e 24 de Setembro) (na Via Funchal), onde chegou no fim do mês, para uma temporada de duas semanas. ●



TROPECOS - Milton com Caetano na estreia: voz inaudível e letras erradas

Denúncia contra Pamuk põe a Turquia em xeque

Numa afronta à liberdade de expressão, autor será julgado por falar a jornal sobre morte de curdos e armênios em seu país

Solü Özel

Site: <http://www.chemed.org>
© 1999 by IACM

Em dezembro, o renomado escritor turco Orhan Pamuk deve aparecer diante de um juiz por ter "depreciado as coisas turcas". Se condenado, pode pegar de seis meses a três anos de prisão. Seu crime? Ter dito a um jornal suíço em fevereiro: "Trinta milhões de curdos e um milhão de armênios foram mortos na Turquia. Quase ninguém ousa falar sobre isso, exceto eu." A denúncia contra Pamuk, na semana passada, por um promotor distrital de Istambul foi sem dúvida uma afronta ao princípio de liberdade de expressão, assim como foi a campanha cruel dos ultranacionalistas que se seguiu após a declaração de Pamuk, incluindo ameaças de morte que o levaram a deixar a Turquia por alguns meses.

Em dezembro, a justiça pode rejeitar as acusações contra ele. Mas aqueles, especialmente no Ocidente, que usariam o processo contra Pa

mul para denegrir o progresso da Turquia em relação aos direitos civis e a entrada para a União Europeia estão ignorando a distância que o país percorreu na última década.

Por um lado, o debate na Turquia está mais aberto e variado, especialmente sobre as questões armênicas. No final as vozes democráticas da Turquia defenderam seu direito de expressão

Além disso, o próprio sistema de justiça que permitiu o indiciamento contra Pamuk está dividido entre os que são a favor de uma mentalidade judiciária mais moderna e liberal e aqueles que estão desconfortáveis com tal abertura. Apenas há dois meses, o escritório da promotoria de Istambul decidiu que as palavras de Pamuk estavam, na verdade, protegidas pela liberdade de expressão.

Daqui a um mês, Pamuk deve receber o prestigiado Peace Award da German Publishers and Writers Association (Associação dos Editores e Escritores alemães). Para verificar quanto a Turquia caminha

**ORHAN PAMUK** - Ameaças de morte

Naquela época, Kemal t

nha acabou de ser condenada a 20 meses de prisão, com sentença tendo sido suspensa sob a condição de que ele não cometesse o mesmo "crime dentro de cinco anos. Seu crime foi um artigo intitulado Na

rens Sombrios Sobre a Turquia, no qual criticava duramente as políticas do governo turco para seus cidadãos curdos.

para seus cidadãos curdos. A Turquia estava realmente sob nuvens sombrias em 1997. O Exército combatia o separatista Partido dos Trabalhadores do Curdistão, um grupo violento especializado em matar os oponentes civis. As táticas militares passaram por cima dos direitos humanos e da dignidade dos curdos no sudeste do país e o clima nacional serviu para reprimir a expressão da identidade curda. A guerra custou à Turquia mais de 30 mil vítimas e centenas de milhares tornaram-se refugiados em sua própria terra.

Quando Kemal ganhou esse prêmio, as violações aos direitos humanos eram extremos e a liberdade de expressão era restrita. A recusa da União Europeia naquele ano de entender o status de candidato a membro à Turquia esfriou as relações com Ancara. A União não tinha influência sobre a Turquia e sua pressão foi fraca.

Desde então, não apenas a

guerra terminou, mas também a UE reverteu-se a seu favor. A Turquia deu passos enormes para preencher as condições econômicas e políticas necessárias para ingressar na União porque o povo turco apoiava este objetivo. O movimento para um governo democrático e pela política liberal encontrou grande resistência. Mas no final, o desejo democrático prevaleceu; apesar da dura oposição de alguns poderosos interesses, reformas revolucionárias foram adotadas. Em dezembro, o Conselho Europeu decidiu começar a negociar com a Turquia seu ingresso a partir de 3 de outubro deste ano, uma decisão que muitos na União, e na Turquia, ainda acham difícil de digerir, ou totalmente inaceitável. Assim, a condenação de Pamuk, embora ofensiva, deve ser vista como parte da luta que se realiza dentro da Turquia sobre o futuro do país, especialmente dentro do sistema judiciário.

Alguns membros do Judiciário têm sido lentos para ajustar-se às normas legais contempo-

ramos. Mas a opinião judaica não cada vez mais reflete a sofisticada e aparante de uma nova atitude em relação a leis e aos direitos dos cidadãos. Os detraidores do destino europeu da Turquia devem ter comemorado a denúncia contra Pamuk. Mas eles mesmos têm demonstrado um espírito não-europeu em relação à Turquia com a rejeição dos turcos sobre questões culturais (deia religião) e suas pequenas manobras sobre compromissos já assumidos. Como tal, eles são os melhores aliados dos linha-dura turcos. Os turcos, não diferente de Kemal e Pamuk, passaram os últimos dois séculos na vocação europeia de seu país, frequentemente lutando em duas frentes. E por isso que eles levaram muito tempo para chegar aonde estão. Mas no fim do dia, eles sempre venceram. ●

Tradução: Alessandro Giannini

Soli Ozel é professor de relações internacionais na Istanbul Bilgi University e colunista do jornal diário turco Sabah

Teveê



Regiane Alves estará em remake de Sinha Moça

Atriz renovou contrato com a Globo até 2008



Lázaro Ramos participa hoje do 'Altas Horas'

Ele será um dos entrevistados de Serginho Groisman

Concorrência Mudança:

Hebe perde 2.º lugar para Tom

Show do Tom comemora um ano de Record e bom iBope

Keila Jimenez

Tom Cavalcante completa no dia 27 um ano de Record. A data, que vai ganhar até programa especial - a ser gravado na quarta-feira - não seria tão comemorada se a audiência do programa não estivesse do jeitinho que a Record esperava.

Desde janeiro, o *Show do Tom* vem batendo com frequência em iBope sua principal concorrente no horário: Hebe, do SBT, que sempre foi segundo lugar consolidado no horário.

De acordo com medição do Ibope na Grande São Paulo, Tom fechou o mês de janeiro com média de 7 pontos de audiência, ante 6 de Hebe. Em fe-



SEM BRIGAS - Para evitar confronto, SBT quer mudar horário de Hebe

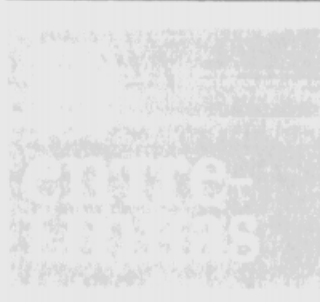
vereiro, março e junho, houve empate. As duas atrações ficaram na casa dos 6 pontos. Mas foi em julho que a coisa voltou a se complicar para Hebe. No dia 29, por exemplo, o *Show do Tom*

registrou média de 8,5 pontos, ante 4 pontos do SBT.

A crise é tamanha que já está em estudo no SBT uma possível mudança de horário da exibição do tradicional *sofá de Hebe*.

Mas nenhuma mudança deve ocorrer sem a aprovação da apresentadora, uma das poucas com voz ativa dentro do SBT. Hebe, que está viajando, e um dos melhores faturamentos da emissora e já demonstrou que uma vez insatisfeita, parte para outro canal.

Mudanças no *Hebe* à parte, o fato é que mesmo como sucesso, o *Show do Tom* deve deixar de ser diário no próximo ano para entrar no ar no máximo duas vezes por semana. O pedido partiu do próprio apresentador, que vem sentindo falta de espaço para agendar seus shows e de tempo para elaborar o programa. ■



UHF

Netinho lança terça-feira canal para público negro

O cantor e apresentador Netinho terá um canal de TV. Netinho apresenta nesta terça-feira ao mercado um canal UHF - ele ganhou uma concessão em parceria com outros empresários - voltado para o público negro. Batizado de TV da Gente, o canal será produzido em São Paulo, mas terá sua cabeça de rede no Ceará. O TV da Gente deve começar a funcionar em 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra.

Uma das metas de Netinho é atingir cerca de 18 horas de programação diária no primeiro ano de funcionamento do novo canal. ■ K.J.

... A *Endemol*, produtora do *Big Brother*, bem que vinha trabalhando com a hipótese de transmitir um parto diretamente da casa do programa, em sua próxima edição holandesa, que contará com uma gestante. Mas o Ministério de Assuntos Sociais da Holanda proibiu a transmissão do parto - permitiu apenas que o bebê seja mostrado pelas câmeras, poucos segundos por dia.

... Serão lançados em breve DVDs com os melhores momentos do humorístico *Os Trapalhões*, em sua formação original. Esse é um projeto antigo de Renato Aragão.

Guia de TV

Cultura: 98/4 12/1 SBT: 12/6 11/11 Globo: 5/58 0/49 Record: 9/60 4/00 Rede TV: 4/66 7/00 CNT: 28/9 5/64 Gazeta: 2/52 4/90 Band: 3/45 7/21 CBN: 7/81 9/55 Canal 21: 3/42 3/67 MTV: 3/84 3/55 Rede Mulher: 2/47 8/00 Rede Vida: 3/51 4/25 As informações e alterações são de responsabilidade dos canais.

CULTURA (2)

5h30 Telecurso 2000 - Versão: Para Deficientes Auditivos
6h30 Nossa Língua Portuguesa
7h00 Doc. Nordeste - Reconstrução no Pólo da Mão (1ª pt)
8h00 Reporter Cultura - 2000 - Nordeste
9h00 Via Legal
9h30 Os Camandungos Aventureiros
10h00 Cocorico
10h15 Descoberto Maravilhas - Plantando Sementes
10h30 Agenda
11h00 Camp. Paulista de Vôlei Masculino
13h00 Camp. Paulista de Vôlei Feminino
15h00 Copa Confederação - Paulista de Fútb. (1ª pt)
16h00 Bem Brasil - Jorge Vem do 18h30 Silvia Poppo
20h00 Vitrine
21h00 Jornal da Cultura - Fútb. de São Paulo
21h30 Vozes da Manhã
22h30 Senta Que Lá Vem Comédia - Este Oveiro Um Galo
0h00 Jovem - As Vidas do Documentário
1h00 Festival Cultura - A Nova Música do Brasil - 2ª semifinal

SBT (4)

6h00 Querida E. Incríveis Crianças
7h00 Sábado Amado
12h15 Família Dinossauro
12h45 Bob, O Bebê e a Lanteia
13h45 Três E. Demais - série
14h15 Sessão Premada I - Loucademia de Polícia 3: De Volta ao Treinamento
16h00 Sessão Premada II - O Jovem Robin Hood
18h00 Chaves
19h30 Rebelde
19h15 SBT Brasil
20h00 Teletexto - O Passado de Claudia
21h00 Os Ricos Também Choram
21h45 Xica da Silva
22h30 A Praça é Nossa - Precado Original
23h50 Fim de Noite - O Retorno
3h50 Fim de Noite II - O Fim da Inocência

GLOBO (5)

6h15 Globo Educação
6h35 Globo Ciência
7h05 Globo Ecologia
7h25 Ação
7h55 Treino do GP da Bélgica de Fórmula 1
9h00 TV Gospel - Fútb. Brasil x Equador
11h30 Os Simpsons
12h00 SBTV - 1ª pt
12h45 Globo Esporte
13h15 Jornal Hoje
13h45 Vídeo Show
14h25 Caibardo do Huck
16h23 Globo Notícia
16h26 Fama

REDE 21 (2)

5h40 TV Educativa
6h00 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

REDE 21 (2)

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

REDE 21 (2)

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

REDE 21 (2)

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

REDE 21 (2)

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

REDE 21 (2)

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

REDE 21 (2)

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

REDE 21 (2)

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

REDE 21 (2)

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

REDE 21 (2)

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

REDE 21 (2)

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

REDE 21 (2)

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

CANÇÃO DA SEMANA

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

CANÇÃO DA SEMANA

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

CANÇÃO DA SEMANA

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

CANÇÃO DA SEMANA

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

CANÇÃO DA SEMANA

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

CANÇÃO DA SEMANA

6h00 Programa Independente
6h30 RedeTV Shop
7h15 Concessionário
7h45 RedeTV Shop
8h15 Cristo Para as Nações
8h45 Vitória em Cristo
10h00 Igreja Petrópolis
10h30 Xart
11h00 RedeTV Shop
11h30 RedeTV Shop
12h30 RedeTV Shop
13h00 RedeTV Shop
13h15 RedeTV Shop
13h20 Aprender RedeTV Shop
13h30 RedeTV Shop
14h00 RedeTV Shop
14h30 RedeTV Shop
15h25 RedeTV Shop
15h55 RedeTV Shop
16h00 RedeTV Shop
16h30 RedeTV Shop
16h55 RedeTV Shop
17h00 RedeTV Shop
17h30 RedeTV Shop
17h55 RedeTV Shop
18h00 RedeTV Shop
18h30 RedeTV Shop
18h55 RedeTV Shop
19h00 RedeTV Shop
19h30 RedeTV Shop
19h55 RedeTV Shop
20h00 RedeTV Shop
20h30 RedeTV Shop
20h55 RedeTV Shop
21h00 RedeTV Shop
21h30 RedeTV Shop
21h55 RedeTV Shop
22h00 RedeTV Shop
22h30 RedeTV Shop
22h55 RedeTV Shop
23h00 RedeTV Shop
23h30 RedeTV Shop
23h55 RedeTV Shop
24h00 RedeTV Shop

Arte, Cultura e Lazer

Shows e Espetáculos de Arte



APRESENTA

(11) 5611-7121 / 5611-7123 - e-mail: correo@pedreira-centro.org.br

CONCERTO DA
**BACHIANA
CHAMBER
ORCHESTRA**



Sob a regência do maestro João Carlos Martins,
com participação do pianista Álvaro Siviero.

Programa:

W. A. Mozart - Pequena Serenata Noturna

J. S. Bach - Concerto De Brandenburgo

S. Rachmaninoff - Concerto N°2 para piano e orquestra, Ópus 18 em Dó Menor

18 DE SETEMBRO - 18 HORAS

INGRESSOS À VENDA:

Teatro Alfa:

Tels: 5693.4000 e 0300 789.3377

R. Bento Branco de Andrade Filho, 722
Santo Amaro - SP

Show Tickets Iguatemi:

(Shopping Center Iguatemi)
Tel: 3031.2098

EVENTO 100% BENEFICENTE

Apóio



TEATRO ALFA

Maria Antonia

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA USP

**DECAMERON: A ARTE DE
NARRAR NA ITÁLIA
COM LÚCIA WATAGHIN**

A técnica narrativa da famosa obra de
Boccaccio e seus principais temas,
como o amor cortês e o trágico.

5 a 26/9

R. Maria Antonia, 294 - Vila Buarque
Tel: 3255 7182 - ramal 33

Segundas às 16h

Inscrições abertas: R\$ 120,00
(descontos especiais)

www.usp.br/mariaantonio

Pro Museu

**ESTADÃO
CULTURA**

É transformação.

A semana
revista num
só caderno

Todo
domingo

ESTADÃO
É muito mais visto
num jornal.

UNISYS

Apresenta

**BOURBON
STREET
JAZZ
NIGHTS**



**13/09
BABY DUO**

O surpreendente duo-revelação de piano e
guitarra pela primeira vez no Brasil em única
apresentação.

14/09

ELIANE ELIAS

Jazz, bossa-nova e charme na
voz e piano que conquistaram
os Estados Unidos.

Duas Sessões: às 21h00 e às 23h30



15/09

RON CARTER

A classe e o carisma de um dos
maiores baixistas de todos os tempos.

Duas Sessões: às 21h00 e às 23h30



Bourbon Street
naked club



R. dos Chanes 127, Moema • 5095 6100 • www.bourbonstreet.com.br

Pro Museu



**ESTADÃO
CULTURA**

É transformação.

ESTADÃO CULTURA PROMOVENDO OS MUSEUS DA CIDADE

**NUNCA MAIS VOCÊ
VAI ENROLAR O SEU FILHO
QUANDO ELE PERGUNTAR
O QUE É UM
TRIÂNGULO ISÓSCELES.**



CHEGOU A NOVA ENCICLOPÉDIA DIGITAL ESTADÃO 2005.

UMA FONTE DE PESQUISA COMPLETA, DE FÁCIL ACESSO E SUPERATUALIZADA.

Você não pode deixar de comprar a Enciclopédia Digital Estadão 2005.

Uma fonte de pesquisa escolar completa e atualizada com os

acontecimentos que estão mudando a cara do mundo.



Ao todo, são 6 CDs. Neles, você vai encontrar fatos internacionais

recentes como a morte do papa João Paulo II e a eleição de Bento

XVI, o segundo governo Bush, os novos países da Comunidade

Européia e até o fenômeno das tsunamis.

Os últimos acontecimentos nacionais também estão na Enciclopédia

Digital Estadão: da saída do ex-ministro José Dirceu do governo

à relação atualizada dos governadores dos Estados.



São mais de 80.000 verbetes. Tudo tão completo que entre eles

você vai encontrar desde Gilberto Gil até Saddam Hussein.

Isso tudo acompanhado de 7.900 fotos e ilustrações, 133 vídeos,

352 mapas, diagramas e tabelas, 5 horas de áudio, 63 slide shows e 35 livros de

vestibular digitalizados. E junto com o primeiro CD você ganha um

estojo para guardar a coleção. Enciclopédia Digital Estadão 2005.

Você cada vez mais por dentro do mundo.



ESTADÃO + R\$9,90 TODO DOMINGO NAS BANCAS.

ESTADÃO

Shows e Espetáculos de Arte

Mozarteum Brasileiro

NDR Sinfonieorchester Hamburg

Christoph von Dohnanyi, regente

SALA SÃO PAULO
12 de setembro - segunda - 21 h
Tchaikovsky: Violoncelo; P. I. Tchaikovsky: Violoncelo; Tchaikovsky: Violoncelo

13 de setembro - terça - 21 h
L. Wagner: O anel do Nibelung; R. Wagner: O anel do Nibelung; R. Wagner: O anel do Nibelung
R. Strauss: O anel do Nibelung; R. Strauss: O anel do Nibelung; R. Strauss: O anel do Nibelung

Setor A R\$ 300,00 Setor B R\$ 240,00 Setor C R\$ 160,00 Setor D R\$ 100,00

apoiado por:

www.mozarteum.org.br

Teatro

FRIZIÊTA De André Ambrósio e Arthur Nunes

Elizabeth Savala

TEATRO BIBI FERRITELLI
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 951
Tel. 3105-5129 - Quinta a Sábado 21:15h - Domingo 18:30h

MUSEU DA CASA BRASILEIRA

Av. Faria Lima, 2.705.
Tel.: (11) 3032 3727
http://www.mcb.sp.gov.br
e-mail: mcb@mcb.sp.gov.br
Terças a domingos, das 10h às 18h.

Pro Museu ESTADÃO CULTURA
E transformação.

HSBC apresenta

antonio fagundes

paloma duarte
fernanda d'umbra
chris couto
amazyles de almeida
júlia novaes e
eliana rocha

as Mulheres da minha Vida

direção geral: **daniel filho**
de neil simon tradução: domingos de oliveira

Teatro Cultura Artística - Rua Nestor Pestana, 196 - Tel.: (11) 3258-3344
Quintas e Sábados - 21h / Sextas - 21:30h / Domingos - 18h

Chegue ao teatro com 30 minutos de antecedência. O espetáculo começa rigorosamente no horário marcado. Não será permitida a entrada após o seu início. Não haverá troca de ingressos ou devolução de dinheiro em caso de atraso.

www.asmulheresdaminhavida.com.br

10 ANOS APRESENTAÇÃO COMEMORATIVA DOS 10 ANOS DA REVISTA CONCERTO



EDUARDO MONTEIRO

Piano

19 de setembro, segunda-feira, 21h

Almeida Prado
Cartas Celestes Volume 1
Debussy
3 Prelúdios
Voiles
La Cathédrale Engloutie
Ce qu'a vu le vent d'Ouest
Beethoven
Sonata opus 57, "Appassionata"
Liszt
Après une Lecture du Dante
(Fantasia quasi Sonata)
Villa-Lobos
Impressões Seresteiras

Ingressos R\$ 30,00

Assinantes da Revista Concerto e da Sociedade de Cultura Artística R\$ 10,00

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

Rua Nestor Pestana, 196 - Informações tel. 3256 0223 - Televidas 3258 3344
www.culturaartistica.com.br

CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA ERUDITA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

CULTURA FM 103.3
Fundação Pedro Anchieta

O SUCESSO CONTINUA!

Fulvio Stefanini

Nina de Padua

ATÉ QUE O SEXO NOS SEPARE

VOCÊ VAI RIR COMO NUNCA!



Uma comédia de
Walcyrr Carrasco

Com **Sandra Mara**

Direção de **José Renato**

Sexta, às 21h30

Sábado, às 21h

Domingo, às 19h

vendas on line: www.ingresso.com

Teatro das Artes

Av. Rebouças, 3970 - Shopping Eldorado - Tels.: 3034 0075 e 3817 5122

Patrocínio:

syngenta

Klabin

Bradesco

Apoio:



TRM

FNK



FAPESP



FINEP



FUNDAP



FINEP



FINEP



FINEP



FINEP



FINEP

BUENA VISTA SOCIAL CLUB
apresenta

A grande dama do Buena Vista

portuondo

Flores de Amor Tour



17/09 •

VIA FUNCHAL

Info: 3038 6698 • 3089 6999

TEATRO HILO

Marcelo RUBENS Paiva



DOMINGO, NO CADERNÃO 2: CULTURA VERISSIMO, JOÃO UBALDO RIBEIRO E DANIEL PIZA

segunda-feira
MATTHEW
SHIRTS

terça-feira
ARNALDO
JABOR

quarta-feira
ROBERTO
DAMATTA

quinta-feira
LUIS
FERNANDO
VERISSIMO

sexta-feira
IGNACIO DE
LOYOLA
BRANDÃO

sábado
MARCELO
RUBENS
PAIVA

Na televisão

"Charlotte é a meiguinha, romântica. Samantha é a taradona. Carrie é a escritora antropológica sexual que vive de tudo, parece modernona, mas é careta. E Miranda? Quem é Miranda? Existe esse troço obscuro na personalidade feminina?"

"Tá, tá, eu mudo. Passa o controle."

Amanhece. Encosta um taxi. A janela é aberta. Por ela, entra o marido, Antenor, com os sapatos na mão. Parece que consumiu galões de bebida de alto teor alcoólico, acima do permitido pelas autoridades de trânsito. Sua excelência, dona Jandira, que é sua mulher, o flagra.

"Amor, onde tu tava?"

"Que susto, pô!"

"Cadê teu carro?"

"Ele tá declarado no meu imposto, pode checar com meus advogados. Paguei com dinheiro suado."

"Que bafo e esse!"

"Ah, amor, sabe como é..."

"É o quê?"

"A crise."

"Que crise?"

"Tem outra?"

"Não! A do mensalão."

"O que é que tem?"

"Você não vai fazer uma cena agora, vai?"

"Que cena? Só quero saber onde tu tava, pra chegar em casa a esta hora!"

"Vai instaurar?"

"O quê?"

"Uma comissão."

"Que comissão?"

"De inquérito, ora. Vai?"

"Qual é a questão?"

"É do foro íntimo."

"Tem esquema aí?"

"Todo mês tu me pergunta?"

"Tu tá me enrolando?"

"Quer apurar?"

"O quê?"

"Remessas, caixas!"

"Amor, tu bebeu o quê?"

"Eu?"

"Com quem tu tava?"

"Tá todo mundo no mesmo rolo, a oposição, a situação..."

"Quem mais?"

"A base aliada."

"Quem é essa vaca?"

"Eu precisava de maioria!"

"Pra quê?"

"Pra dar governabilidade."

"Não terra."

"Não viu as reformas?"

"Onde?"

"Na Casa."

"Onde?"

"Na mesa."

"Na mesa?"

"Diretora..."

"Tem outra vagabunda?"

"Estávamos em sessão!"

"Masô?"

"Não. Secreta."

"Seu pulha!"

"Mas tô em casa, não tô?"

"A esta hora?"

"Quer um depoimento?"

"Sim, responda, estou intimando!"

"Já sei, não confia em mim e vai quebrar meus sigilos bancário e telefônico."

"Teu celular já foi cortado, bem, e tua conta tá no vermelho. Agora, fala, onde tu tava?"

"Pela ordem, posso ir ao banheiro antes?"



"Pra destruir as evidências? Não senhor, vossa excelência está com a palavra. Vamos, vamos, o senhor tava onde?"

"Peço um recesso, preciso ir ao banheiro urgentemente."

"A-há! O que é este cabelo?"

"Que cabelo?"

"Loiro! No teu colarinho branco!"

"Entram as crianças correndo e gritando."

"Mamãe, mamãe, suspenda a sessão!"

"O que foi agora, Lucas?"

"Não tá vendo que eu e papai estamos com a palavra!"

"O Tiago tá faltando com o decoro."

"Tô nada, ele que me obrigou!"

"Tira isso da cabeça, Lucas, é o meu sutiã! E, Tiago, você andou comendo o meu batom de novo? Já pro chuveiro. Os dois! Obedeçam à sua mãe, ou papai corta os mensalinhos."

"Mamãe, questão de ordem."

"O que foi?"

"O papai entrou no banheiro e se trancou lá dentro."

"O depoente vai destruir as provas, o depoente vai destruir as provas..."

"Amor, sai daí, já! O que é isso em cima da sua bermuda?! Você está vestindo a minha calcinha, Tiago?!"

"Foi ele, mamãe, foi ele!"

"Falei que falta decoro no Tiago, você nunca me escuta!"

"Querem parar vocês dois, se não, ameaço suspender a sessão!"

Entra Tereza, um pouco aflita, enxugando as mãos com um pano de prato.

"Dona Jandira, pela ordem. Desculpe interromper os trabalhos conduzidos por esta comissão."

"Desembucha."

"Tem um homem na porta."

"Que homem, Tereza?"

"Tá dizendo que é técnico da TV a cabo."

"Ele veio com seus advogados..."

"E... Bem, não sei. Acho que não."

"Ai, que bom!"

"O que eu faço?"

"Intime. Mande entrar. Leve pra sala de TV."

"Pra colher o depoimento?"

"Não precisa. Diz pra ele que essa porcaria de TV tá com defeito. Que só pega a TV Senado."

Manhã de sábado, sede do ACA. Rafaela se levanta da cadeira, vai até o púlpito, ajeita a saia, enxuga a testa com a mão, dá duas batidinhas no microfone para testar, respira fundo e começa:

"Oi, sou uma cepeilatras e estou há duas semanas sem ligar a TV na CPI."

A plateia a saudá de volta e

aplaude Rafaela sorri orgulhosa e continua.

"Querida dizer que desde que entrei aqui, pra Associação das Cepeilatras Anônimas, encontrei só apoio para continuar a luta contra esse vício diabólico que é ficar em casa as tardes assistindo às CPIs. Ninguém merece... No começo, era só a sessão da Comissão de Ética. Depois, aos poucos, vêm os pesadelos com a senadora Heloisa Helena gritando em seu ouvido: 'Pilantropia! Me dá uma pilantropia!' Vocês sabem, né?"

Todos concordam com a cabeça.

"Depois, começamos a chamar o padeiro de sua excelência, o porteiro de vossa excelência, gritar 'pela ordem' em vez de 'táxi', isso nos primeiros dias, porque, com o tempo, o vício corroi todas as economias, já que você não consegue mais ir ao trabalho, quer ficar em casa assistindo aos debates."

Todos concordam com a cabeça.

"Mesmo com três CPIs em andamento, só ligo a TV para assistir a *Sexy in The City*."

Aplausos.

"E, agora, um recesso de dez minutos. Digo, um intervalo. Para tomarmos umas birritas e fumarmos uns cigarros, vícios mais leves..."

"O Delfim Netto vai pro PMDB!"

"Ai, paixão, detesto quando você assiste a esses programas policiais." ●

Cinema Festival de Veneza:

Meirelles, o mais aplaudido

O *Jardineiro Fiel* fez sucesso na sessão de imprensa e pode levar prêmios hoje

Luiz Zanin Oricchio
Enviado especial
VENEZA

Na entrevista que Fernando Meirelles deu duas semanas atrás ao *Estado*, disse que dificilmente *O Jardineiro Fiel*, seu longa-metragem de produção anglo-americana, teria alguma chance em Veneza. "É filme para mercado, não para festival." Mas, diante da repercussão desse thriller político adaptado de um romance John Le Carré, talvez tenha de reavaliar seu julgamento: o filme foi simplesmente o mais aplaudido de todos na sessão para a imprensa local e internacional. Terá chances no júri oficial? Isso não se sabe mas, de qualquer forma, já foi muito além das expectativas e pode surpreender. Seria um inesperado presente de aniversário para Meirelles, que completa 50 anos em 11 de setembro.

E, de fato, com *O Jardineiro Fiel* o diretor de *Cidade de Deus* cozinhou um híbrido bastante interessante entre o cinema dito "comercial" e o de "arte". Com locações na Europa e no Quênia, o filme conta a história do diplomata britânico Justin Quayle (Ralf Fiennes), que investiga o assassinato de sua mulher, Tessa (Rachel Weisz), ativista preocupada com direitos humanos. Chama a atenção a maneira como Meirelles consegue erguer como pilar da trama uma história de amor conta-

da em flash-back e, ao mesmo tempo, colocar à frente da cena as duras condições sociais de um país africano. Ralf Fiennes disse que, pela origem, Meirelles tivera a sensibilidade de acrescentar esse toque terceiro-mundista que politiza a história de Le Carré. Uma trama em si incisiva, já que acusa a indústria farmacêutica de usar cobaias humanas do Terceiro Mundo para testar novos medicamentos. "E mostra como as corporações conseguem manipular os governos com o seu poder", lembrou na entrevista a atriz Rachel Weisz.

Fernando Meirelles disse que, embora não pareça, a realização de *O Jardineiro Fiel* foi mais fácil que a de *Cidade de*

**NENHUM FILME
CATALISOU UM
SENTIMENTO DE
UNANIMIDADE**

Deus: "Afim, agora tive de seguir basicamente dois personagens, enquanto a narrativa do livro de Paulo Lins era muito mais complexa." Disse também que se preocupou em registrar cenas do Quênia em estilo documental, para obter maior verossimilhança. "Querida sair às ruas, filmar as pessoas verdadeiras e não figurantes. Por isso precisei de câmeras leves, para entrar nas feiras, nas favelas."



1. Fiennes, Rachel Weisz e Meirelles 2. George Clooney 3. Neri Marcoré, Katia Ricciarelli e Antonio Albanese

Seu fotógrafo, o uruguaio radicado no Brasil César Charlone, registrou essas cenas "documentais" em 16 mm e Meirelles o tem como verdadeiro co-autor do filme: "Seu trabalho é muito mais do que de um fotógrafo; ele tinha total liberdade para colocar a câmera onde bem entendia, por isso os méritos finais são também dele. *Itália - La Seconda Notti de Nozze*, de Pupi Avati, foi o terceiro filme italiano apresen-

tado e o último da competição. Simpática, a história ambientada no pós-guerra conta o reencontro de uma viúva madura com o cunhado, que a havia abandonado na juventude. Ela vem do Norte, ele mora no Sul, o que dá ao filme uma característica especial, já que põe em cena a relação sempre tensa entre as regiões diferentes da Itália. Engraçado às vezes, singelo o tempo todo, tenta emocionar com seus personagens ingênuos e, de fato, conseguiu comover parte da plateia, mas é cinematograficamente muito fraco. Um tipo de filme que parece emergir do passado, como se tivesse sido feito nos anos 40 ou 50. Muito pouco para um cinema com a tradição do italiano. Aliás, o cinema italiano vem vivendo mais da tradição do que da realidade presente.

Com esses dois filmes se completou o quadro de concorren-

tes disponíveis para a premiação que será conhecida hoje à noite, na Sala Grande do Palazzo del Cinema. Nos dois últimos anos a noite de gala havia sido realizada no restaurado teatro La Fenice, em Veneza. Volta agora ao Lido. Quem ganha? Até ontem se dizia que o filé mignon ficaria com os Estados Unidos. O favorito, desde o começo, é *Good Night and Good Luck*, do bonitão George Clooney, nesse de fato talentoso trabalho sobre a época do macarthismo. O delicado *Brokeback Mountain*, do chinês radicado nos EUA Ang Lee, também sensibilizou o público e pode render prêmios para seus atores, os "caubóis gays" Heath Ledger e Jake Gyllenhaal. Mas há quem diga que ninguém tira esse troféu de David Strathairn por sua composição do jornalista Edward R. Murrow no filme de Clooney.

Isabelle Huppert está magnífica em *Gabrielle*, mas terá de vencer o estigma de o filme ser "teatral". E Susan Sarandon é o melhor destaque de *Romance & Cigarettes*, se o caso for fazer média com uma atriz americana de grande currículo, simpática e politicamente progressista.

Mas dar a Coppa Volpi para *Margherita Buy* seria uma maneira de não deixar a Itália de mãos abanando. Ela, de fato, está muito bem no novelão de Roberto Faenza *I Giorni dell'Abbandono*. No entanto hoje os jornais já falam numa possível vitória do corajoso, porém limitado, *La Bestia nel Cuore*, de Cristina Comencini. O júri vai se deixar levar pela patriotada?

Mas como saber ao certo o que vai pela cabeça de um grupo heterogêneo de pessoas reunidas para julgar filmes? Ontem, na sessão de gala, o russo *Garpastum*, um épico ultra-acadêmico, ganhou 10 minutos de aplauso do público. E seu diretor, Aleksey German Jr., recebeu um longo abraço de congratulações de um dos membros do júri, o israelense Amos Gitai.

Assim, apesar do favoritismo de Clooney, o jogo parece mais aberto que decidido. Uma coisa só é certa: não apareceu nenhum grande filme para catalisar em torno de si um sentimento de unanimidade. ●

VINCENZO PINTO/ATP

ALESSIA PERDOMENICO/REUTERS

ESPORTES



Mais uma decisão para o Paulista

Time do técnico Vagner Mancini encara o Bahia em Jundiaí para continuar na Série B do Brasileiro.
 ○ PÁG. E2



Corinthians vai filmar os árbitros

Depois das reclamações de Tevez (foto) e Sebá, a idéia é proteger os atletas dos juizes xingadores.
 ○ PÁG. E4



Final feminina do US Open

Mary Pierce (foto) bate Dementieva e decide título contra Clijsters, que venceu Sharapova.
 ○ PÁG. E3

Robinho desfila no Bernabéu

A contratação recente mais badalada do Real Madrid enfrenta hoje o Celta, na primeira apresentação diante de sua torcida

CAMPEONATO ESPANHOL

MADRI

Robinho passa a viver, a partir de hoje, a rotina de ser de fato mais um galáctico do Real Madrid. Depois da festa pela apresentação, da alegria pelos 27 minutos de estreia no campo do Cádiz, duas semanas atrás, e dos jogos com a seleção, chegou a vez de apresentar-se no Santiago Bernabéu, o palco que lhe será familiar nos próximos anos. O astro contratado do Santos por US\$ 30 milhões tem tudo para começar como titular o jogo com o Celta, na segunda rodada do Campeonato Espanhol. O técnico Vanderlei Luxemburgo o colocou na equipe principal, no treino de ontem, e a tendência é a de que atue mais adiantado ao lado de Ronaldo. A partida começa às 15 horas, de Brasília, e terá transmissão ao vivo na Band e na ESPN.

Robinho tem sido badalado desde a chegada e o interesse em torno de seu desempenho é enorme. A torcida do Real quer vê-lo o mais rapidamente possível como presença permanente no time e a camisa 10, que lhe foi reservada, já se transformou em sucesso de vendas. Além disso, desde o início da semana não

Ronaldo se recupera e joga. Zidane voltou machucado de jogo da França e fica fora 1 mês

há mais ingressos disponíveis para a apresentação desta noite. Em torno de 80 mil pessoas acompanharão os primeiros passos do "Príncipe" em um local acostumado a acolher grandes ídolos. O clube teve problemas até para atender aos pedidos de credenciamento, por conta das solicitações de jornalistas do mundo todo.

Robinho não parece nem um pouco assustado com a responsabilidade. A pressão já se diluiu no campo de Cádiz, quando ajudou o time a virar e a vencer por 2 a 1. Se mantiver o sangue frio que demonstrou nos treinos da semana e no convívio com as feras que compõem o elenco, não será surpresa se se comportar como se estivesse na Vila Belmiro. "Estou tranquilo e pronto para o que vier."

NOVO ASTRO

“Estou tranquilo e pronto para o que vier.”

ROBINHO QUE ESTREIA HOJE NO SANTIAGO BERNABÉU

“Robinho é um jovem que chegou agora à Europa em busca de espaço. É preciso ir com calma.”

VANDERLEI LUXEMBURGO, TÉCNICO DO REAL MADRID

“Não me interessa saber se Ronaldinho Gaúcho ou Robinho é o melhor. Isso é polêmica de jornal.”

JDEM

Para manter o bom astral, tem recebido apoio dos pais, que o acompanharam a Madri, onde pretendem morar. Eles procuram casa, junto com o empresário Wagner Ribeiro, e já se tornaram objeto de disputa de donos de restaurante. Muitos querem ter o privilégio de receber os parentes do craque, mesmo que seja para um lanchinho, para conferir-lhes prestígio e publicidade confiável.

FENÔMENO VOLTA

Robinho é o foco de atenções, e hoje maior aposta no projeto de recuperação de hegemonia do Real Madrid. Mas o time não pode prescindir de seus outros craques. Um deles é Ronaldo. Ele ficou fora do jogo do Brasil com o Sevilla, por causa de contusão, fez tratamento e teve escalação confirmada após controle médico. Baixa certa, no entanto, é a de Zinedine Zidane. O astro francês sofreu estiramento, no jogo da seleção de seu país com a Irlanda, quarta-feira, pelas Eliminatórias da Copa de 2006, e a previsão é a de que fique fora um mês.

Com Zidane em recuperação, há espaço para Júlio Baptista firmar-se no meio-campo. O ex-são-paulino deve atuar ao lado de Beckham e Gravesen. Como o Real sabe promover-se, há mais dois motivos para festa hoje: o goleiro Casillas completa 200 jogos pela equipe e o zagueiro Sérgio Ramos, contratado do Sevilla pelo mesmo valor de Robinho, fica no banco. ●



DESCONTRAÇÃO - Robinho mal chegou ao Real Madrid e já se sente em casa, como se jogasse na Vila

Treinador alerta: “Real não é só um jogador”

Vanderlei Luxemburgo sabe que Robinho é a principal pérola de que dispõe no momento. Mas a experiência de lidar com astros lhe ensinou a ser cauteloso. Por isso, tratou de tirar o foco de atenção do craque recém-chegado e diminuiu sua importância na equipe. Em entrevista ao site oficial do Real Madrid, o treinador foi enfático ao definir o papel do ex-santista.

“Robinho não é o Real Madrid, nem o Real é o Robinho”, afirmou, com jogo de palavras. “Trata-se de um jovem que acabou de chegar à Europa e está em busca de espaço”, ponderou. “É preciso ir com calma. Afinal, o que seria o Real Madrid sem os outros jogadores?”

Por conta dessa linha de raciocínio precavido, Luxemburgo negou-se a adiantar que Robinho começa como titular. “Não sei ainda”, disfarçou, sempre nas declarações ao site do clube. “Preciso analisar como estão os jogadores que voltaram de compromissos de seleções.” O craque brasileiro é um deles e passou por maratona nas últimas semanas. Mas, segundo se fala em Madri, dificilmente o treinador frustrará a torcida, que já esgotou ingressos só para ver Robinho.

Luxemburgo foi ágil ao driblar perguntas a respeito de comparações que já vêm sendo feitas em relação a Ronaldinho Gaúcho e Robinho. Ele elogia os dois e passa batido pela discussão que remete à rivalidade entre Real e Barcelona. “São coisas do futebol”, lembrou. “A imprensa sempre procura esse tipo de polêmica. Para mim tanto faz quem é melhor”, argumentou. “Não sou obrigado a responder a pesquisas de jornais. Sou profissional de futebol.”

O técnico lamentou a ausência de Zidane, mostrou-se ousado, ao lembrar que o Real brigará por todos os títulos da temporada, e já está de olho no Lyon, rival de estreia da Copa dos Campeões. “Antes, porém, temos o Celta”, lembrou. ●

Eto'o dá um susto

ALBERT GEA/REUTERS



... **Observação:** O artilheiro camaronês Eto'o, do Barcelona, deixou todos assustados ontem no treino, ao cair depois de uma cabeçada com o zagueiro Abella. Embora não tenha desmaiado, o atacante teve um profundo corte. Foi para um hospital, onde seria observado até hoje de manhã, segundo o médico do clube, Gil Rodas. O Barcelona joga amanhã contra o Mallorca. ●

Adriano preocupa a Inter

Clube se aborrece porque o astro volta cansado da seleção

CAMPEONATO ITALIANO

ROMA

A temporada de 2005-06 mal começou e a Internazionale está preocupada com Adriano. O clube milanesê acha que o astro está cansado, por causa dos compromissos da seleção brasileira, e há possibilidade de ser poupado no jogo de hoje em Palermo, pela segunda rodada do Campeonato Italiano. O técnico Roberto Mancini acena com a hipótese de utilizar o “Imperador” só em parte do jogo.

A diretoria da Inter não se manifesta oficialmente, mas não viu com bons olhos a permanência de Adriano durante todo o amistoso de terça-feira contra o Sevilla, apenas dois dias depois do duelo com o Chile, em Brasília, pelas Eliminatórias. O

treinador, porém, deu uma cutucada em Parreira. “Podia ter dado pelo menos meia hora de descanso para o Adriano”, lamentou. O centroavante e Dida foram os únicos a não sair de campo na festa dos 100 anos de fundação do clube espanhol.

Adriano torna-se imprescindível à Inter, sobretudo depois de ter feito os gols na vitória por 3 a 0 sobre o Treviso, na abertura da competição, duas semanas atrás. Mancini enche a bola do craque e não esconde que o clube conta com seus gols. “É uma espécie de dependência? É e tomara que seja sempre.”

O Milan também entra em campo com um trio brasileiro que teve dias puxados. Dida, Cafu e Kaká, de volta da seleção, estão confirmados para o jogo com o Siena, no Estádio Giuseppe Meazza. Os milaneses es-



EXIGIDO - Adriano sem folga

trearam com empate de 1 a 1 com o Ascoli, e temem mais o tempo do que o adversário. Afinal, a meteorologia indica possibilidade de temporais. ●

Fred pronto para estreia no Lyon

CAMPEONATO FRANCÊS

PARIS

Os torcedores do Lyon devem conhecer hoje o talento de Fred, artilheiro que veio do Cruzeiro e que ainda é pouco conhecido no país. O técnico Gerard Houllier está disposto a colocá-lo em campo ao lado do norueguês John Carew, no duelo com o Monaco, pela sexta rodada do Campeonato Francês de 2005-06. Fred chegou há menos de duas semanas, depois de ter sido contratado por US\$ 13 milhões. O Lyon, tetracampeão nacional, lidera com 13 pontos, contra 7 de seu rival. Hoje ainda jogam: Ajaccio x Nancy, Metz x Lille, Nice x Saint-Étienne, Paris St-Germain. x Estrasburgo, Rennes x Auxerre, Toulouse x Le Mans e Troyes x Nantes. ●

Paulista decide mais uma

Depois de conquistar a Copa do Brasil em junho, time de Jundiaí recebe Bahia e joga futuro na Série B

SÉRIE B

Daniel Akstein Batista
Especial para o Estado de S. Paulo
JUNDIAÍ

Menos de três meses depois de conquistar a Copa do Brasil, o Paulista tem hoje outra decisão pela frente. Mas o que está em jogo não é nenhum título, e sim a briga para permanecer na Série B do Campeonato Brasileiro. Com 25 pontos e na 18ª colocação, apenas a vitória sobre o Bahia, às 16 horas, em Jundiaí, livra o time do rebaixamento. Mesma situação da equipe baiana, que também tem 25 pontos e precisa vencer para não cair.

“Esse jogo é tão importante quanto aquele contra o Fluminense na final da Copa do Brasil. Em termos de motivação é

Fluminense promete tomar vaga do time de Jundiaí caso a equipe caia para a Série C

igual. Vai ser uma decisão”, declarou Wagner Mancini, técnico do Paulista. “É a importância não está apenas em continuar na Série B. Envolve muitas coisas: a grandeza do time, um otimismo ano que tivemos e o currículo dos jogadores.”

Para quem venceu um importante torneio há pouco tempo, um rebaixamento no Brasileiro é algo que nenhum jogador deseja. “Se a gente cair, o título do 1º semestre pode ficar manchado sim”, disse Marcio Mossoró. Pode até parecer estranho, mas o título da Copa do Brasil é um dos principais culpados pela má campanha do time. “Todos nós passamos por uma euforia normal. E isso atrapalhou um pouco”, confessou Eduardo Palhares, presidente do clube.

Enquanto disputava os dois torneios, o time de Jundiaí focou suas forças na Copa do Brasil. E após levantar a taça, dia 22 de junho, não foi fácil voltar o foco para o Brasileiro. “Nosso elenco não é grande, não dava para se concentrar nos dois

campeonatos. E depois do título demoramos umas 2 ou 3 semanas para redobrar as atenções”, lembrou o presidente.

Enfrentar um desesperado Bahia, que também precisa da vitória, não é motivo de preocupação para Mancini. “É até bom, pois eles vão ter de sair para o jogo e isso é melhor para nós. Vai ter mais espaço para jogar”, disse Mancini, que esconde a escalação até os últimos minutos antes do jogo.

A expectativa em Jundiaí é de casa cheia e os jogadores esperam que mais de 10 mil torcedores prestigiem o time nesta decisão. “Felizmente a tabela nos colocou fazendo o último jogo em casa. Tenho certeza que a torcida vai comparecer”, afirmou o treinador.

PROBLEMAS À VISTA

Caso o Paulista caia para a Série C do Brasileiro, o clube pode começar a se preocupar com mais um problema. O Fluminense está se preparando para entrar na Justiça Desportiva e tentar “tomar” a vaga do Paulista na Taça Libertadores da América do próximo ano. A alegação seria que um time da Série C não pode disputar o torneio continental.

“Isso é um absurdo. Se for realmente verdade só falarei depois do jogo de amanhã (hoje). Agora, esse é o nosso foco principal”, disse Palhares, que garantiu que o Paulista não perde a vaga na Libertadores de jeito nenhum. “Isso não está nem no regulamento da competição.”

PAULISTA

Rafael Bosco, Deme Anderson e Julinho, Gladson, Juliano, Cristian e Marcio Mossoró, Leo e Jefferson.
Técnico: Wagner Mancini.

BAHIA

Emerson, Marcus Vinicius, Pereira, Reginaldo e Luciano Amaral, Luiz Alberto, Cicero, Marcelinho e Rodriguinho, Dillê, Jales.
Técnico: Procopio Cardoso.
Juiz: Elvécio Zequetto (MS).
Local: Jaime Cintra, em Jundiaí.

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)



ANO HISTÓRICO - Mossoró (D) não quer manchar título da Copa do Brasil com queda para a Série B

Elenco tenta fugir das férias antecipadas

BUSCA POR UM LUGAR Como o ano termina hoje para o Paulista, muitos atletas vão entrar de férias segunda-feira. Outros, no entanto, não terão descanso. São os casos dos meias Marcio Mossoró, que vai se apresentar ao Internacional, e Cristian, que está acertado com o Atlético-PR. Um dos grandes responsáveis pela conquista da Copa do Brasil, Mossoró quer se despedir de Jundiaí com gols. E ajudando o time a permanecer na Série B. “Se a gente cair, não tem como não ser um dos culpados. E não quero issona na minha carreira. Quero ser lembrado como alguém que conquistou um importante título, e não por ter participado de um rebaixamento.” Mossoró acertou com o

Inter, que comprou 50% dos seus direitos federativos por R\$ 1 milhão. “Mas não é hora de falar no Inter. Agora só quero ajudar o Paulista a sair dessa complicada situação.” Além de Cristian e Mossoró, outros jogadores podem deixar a equipe. “Tenho contrato até o fim do ano, mas vai ser ruim ficar parado. Quem sabe eu possa ser emprestado para outro time neste tempo?”, confessou Leo, artilheiro da equipe na competição com 5 gols. Quem também pode sair é o técnico Wagner Mancini. “Por enquanto só estou pensando no Bahia. A partir de segunda vou começar a pensar nas propostas que recebi.” D.A.B.

Bahia só pensa na salvação

DA SILVA

Pelo terceiro ano consecutivo o Bahia, campeão brasileiro de 1988, tem um final de temporada melancólico. O melhor que pode acontecer ao clube, se conseguir vencer o Paulista hoje (ou empatar e torcer por uma combinação improvável de resultados) é ficar mais um ano na série B. Para complicar, o time não terá dois de seus principais jogadores: Ueslei, suspenso, e Viola, contundido. ●

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

16:00 - SporTV (rede)
RedeTV e Pay-per-view (SP)

ESTADO Informa:

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

Hoje - 16h: S. Caetano x Paysandu.
Fluminense x Brásilense; Goiás x Cruzeiro.
Amanhã - 16h: Paraná x Palmeiras; Santos x Flamengo; Inter x Figueirense; Vasco x Juventude; Corinthians x Atlético-PR. 18h30: Atlético-MG x Botafogo; Coritiba x S. Paulo; Ponte Preta x Fortaleza.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

	PG	J	V	E	D	SG
1º Santos	43	24	12	7	5	14
2º Fluminense	42	24	12	6	6	14
3º Internacional	41	24	12	5	7	8
4º Goiás	40	24	12	5	7	6
5º Corinthians	40	24	12	4	8	4
6º Paraná	38	24	10	8	6	6
7º Cruzeiro	37	24	10	7	7	4
8º Fortaleza	36	24	11	3	10	1
9º Palmeiras	36	24	10	6	8	6
10º Juventude	36	24	10	6	8	1
11º Botafogo	34	24	10	4	10	-3
12º Ponte Preta	34	24	10	4	10	-4
13º Coritiba	33	24	9	6	9	0
14º São Caetano	32	24	9	5	10	-3
15º Atlético-PR	30	24	8	6	10	1
16º Vasco	29	24	8	5	11	-12
17º São Paulo	28	24	7	7	10	0
18º Brasiense	28	24	7	7	10	-4
19º Flamengo	26	24	6	8	10	-7
20º Atlético-MG	25	24	7	4	13	-4
21º Figueirense	23	24	5	8	11	-8
22º Paysandu	17	24	4	5	15	-20

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

Hoje - 16h: Náutico x Caxias; Guarani x Avaí; São André x São Cruz; Sport x Gama; Paulista x Bahia; Criciúma x CRB; Grêmio x Marília; Anapolina x Barbaresse; Vitória x Portuguesa; e Ceará x V. Nova.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

	PG	J	V	E	D	SG
1º Santa Cruz	38	20	11	5	4	9
2º Marília	34	20	11	1	8	10
3º Santo André	34	20	10	4	6	11
4º Grêmio	34	20	9	7	4	6
5º Portuguesa	33	20	10	3	7	8
6º Avaí	32	20	10	2	8	8
7º Vila Nova	32	20	10	2	8	1
8º Guarani	32	20	9	5	6	5
9º Náutico	30	20	9	3	8	-1
10º Ituano	28	20	8	4	8	6
11º S.Raimundo	28	20	8	4	8	-5
12º Sport	27	20	8	3	9	-1
13º Ceará	26	20	7	5	8	3
14º Vitória	26	20	7	5	8	0
15º CRB	26	20	7	5	8	-10
16º Bahia	25	20	7	4	9	-4
17º Gama	25	20	7	4	9	-7
18º Paulista	25	20	6	7	7	3
19º Anapolina	24	20	7	3	10	-6
20º União Barbarense	23	20	6	5	9	-4
21º Criciúma	19	20	6	1	13	-20
22º Caxias	16	20	4	4	12	-12

CAMPEONATO PORTUGUÊS
Ontem: Vitória Guimarães 0 x 2 Braga.
Classificação: 1º Braga, 9 pts.; 2º Rio Ave, 6; 3º Gil Vicente, 3; 4º Porto, 6.

TÊNIS
ABERTO DOS EUA - Semifinais (Fem.)
Ontem: Mary Pierce (FRA) 2 x 1 Elena Dementieva (RUS); 3/6, 6/2 e 6/2; Maria Sharapova (RUS) 1 x 2 Kim Clijsters (BEL); 2/6, 7/6 e 3/6.

JUDÔ
CAMPEONATO MUNDIAL (no Egito)
Masculino - Médio (-90 kg): 1º Hiroshi Izumi (JAP); 2º Iliás Iliadis (GRE); 3º Mark Huizinga (HOL). Meio-médio (-81 kg): 1º Guillaume Elmont (HOL); 2º Abderrahman Benamadi (ALG); 3º Roman Gontyuk (UCR).
Feminino - Médio (-70 kg): 1º Edith Bosch (HOL); 2º Glivise Emame (FRA); 3º Catherine Jacques (BEL). Meio-médio (-63 kg): 1º Lucie Decosse (FRA); 2º Ayumi Tanimoto (JAP); 3º Urska Zolnir (ESL).

Rodada de vida ou morte para 13 times

Hoje, a partir das 16 horas, será disputada a 21ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série B, até agora a mais importante da competição. Quatro clubes lutam por três vagas na segunda fase, enquanto nove clubes lutam para fugir do descenso.

Cinco clubes já estão classificados: Santa Cruz (38 pontos), Marília (34), Santo André (34), Grêmio (34) e Portuguesa (33). As outras três vagas estão sendo disputadas por quatro clubes: Avaí (32), Vila Nova (32), Guarani (32) e Náutico (30). Uma destas vagas vai sair do confronto direto entre Guarani

e Avaí, em Campinas. O time paulista precisa vencer porque tem uma vitória a menos do que seu adversário - 10 a 9.

O Náutico precisa vencer para chegar aos 33 pontos e tem a vantagem de jogar em casa e contra o rebaixado Caxias. O Vila Nova, mesmo podendo empatar, vai jogar fora de casa com o Ceará, ameaçado pelo rebaixamento, com 26 pontos ganhos, em 13.º lugar.

Alguns jogos não terão importância, como Santa Cruz e Santo André e Grêmio e Marília, todos classificados; Ituano e São Raimundo, sem chances de

classificação e livres do descenso.

Dois clubes já estão rebaixados: Caxias e Criciúma. Nove times lutam para fugir do descenso, que condenará mais quatro. Além de Paulista e Bahia, outro jogo que decide um rebaixado é Anapolina (24 pontos) e União Barbarense (23), em Anápolis. A vitória pode salvar o time goiano, mas não o paulista que depende de outros resultados.

Situação ruim é do Gama (25) que enfrenta o Sport (27), em Recife e do CRB (25) que enfrenta o rebaixado Criciúma, em Santa Catarina. Os outros times ameaçados estão com 26 pontos, e só dependem de suas próprias forças: além do Ceará, o Vitória, que recebe a Portuguesa, já classificada. ●

Boleiros: NETO

fneto@estadao.com.br

O quinteto que fez história

Olá amigo leitor, muito se tem falado dessa seleção que está sendo formada para a Copa da Alemanha. Já inventaram até o termo “quarteto mágico” para ilustrar a presença de Ronaldinho Gaúcho, Kaká, Adriano e Ronaldo em campo. O tal quinteto, porque somos obrigados a incluir a arte de Robinho, tem tudo para levantar o caneco no ano que vem. Entretanto, na minha opinião, é incomparável quando pensamos, por exemplo, na seleção cam-

peã mundial de 1970.

Os mais velhos vão se lembrar do verdadeiro quinteto mágico. No México, Gérson, Rivellino, Pelé, Tostão e Jairzinho, com fantasia e categoria, fizeram da Copa o quintal de casa. Ninguém chegava perto da técnica do Canhotinha de Ouro para fazer lançamentos, da noção de força e precisão de Riva pra chutar uma bola, da genialidade de Edson Arantes do Nascimento para decidir partidas, da perfeição tática e

visão de jogo de Tostão e do faro de gol do Furacão Jair. Eram cinco fora-de-série que se uniram para formar a maior seleção brasileira de todos os tempos.

Fico imaginando se esses gênios jogassem hoje em dia. Eles dariam, com uma perna só, banho de bola em muito megastar que fica se achando imprescindível. Se fôssemos quantificar a qualidade técnica do atleta daqueles tempos com os padrões financeiros atuais, um Gérson, estaria valendo, por baixo, uns 200 milhões de euros.

Outra seleção que marcou época foi a de 82. O meio-de-campo teve uma tríplice genial. Paulo Roberto Falcão, o Rei de Roma, era um cabeça-de-área

que parecia jogar por música. Ao lado dele estava Sócrates, que na Copa atuava como se estivesse nas peladas dos campinhos de Ribeirão Preto. E mais avançado encontrávamos o galinho Zico, o maior camisa 10 brasileiro dos últimos 25 anos. No ataque havia o Éder, um ponta-esquerda que tinha na canhoto uma habilidade sensacional. E olha que nessa seleção ainda faltou o Careca que, para mim, foi o maior centroavante do mundo.

Portanto, concluindo, os jogadores da seleção atual são fantásticos, mas nunca poderemos nos esquecer dos que fizeram sucesso no passado. Até porque cada um terá seu espaço reservado na história do futebol brasileiro e mundial.

Ainda lembrando da Copa da

Espanha, não poderia esquecer do arquiteto daquele futebol mágico: Telê Santana. Que saudade! Assistindo aos tapes daquelas partidas fico cada vez mais indignado com o trabalho do Parreira. Enquanto o atual treinador não sai da mesmice, o mestre Telê ousava, fazendo com que os jogadores - mesmo os mais consagrados - ficassem aprimorando insistentemente os fundamentos básicos. Algo inimaginável no futebol de hoje. Ao invés de concentrações demoradas, sempre valia a pena ficar um pouquinho a mais no campo treinando.

Com Telê não tinha cadeira cativa na seleção. O melhor jogava e pronto.

Aliás, não é possível que no Brasil não haja nenhum treina-

dor capaz de dirigir a seleção brasileira. Será que Paulo Autuori, Emerson Leão, Muricy Ramalho, Márcio Bittencourt e Alexandre Gallo estão muito atrás do Carlos Alberto Parreira? Acho que não. Para falar a verdade, na minha opinião, muitos desses estão bem à frente.

Gostaria de matar a saudade de dois amigos que conheci na imprensa paulista e que mereciam voltar a trabalhar na TV. O primeiro é o genial repórter Gilson Ribeiro. Seus textos brilhantes sempre enriqueceram os lugares por onde passou. Outro que também precisa voltar o quanto antes é o competente Luís Andreoli. Ele foi e sempre será um fantástico apresentador de telejornal. ● Colaborou Renato Nalesso

Clijsters e Pierce na final do US Open

A belga e a francesa bateram as favoritas do público, Sharapova e Dementieva

TÊNIS

Chiquinho Leite Moreira
esportes@estadp.com.br

Irreconhecível em quadra, errando muito, Maria Sharapova perdeu nas semifinais do US Open para a belga Kim Clijsters por 6-2, 6-7 (4-7) e 6-3. Motivada pela possibilidade de ganhar o maior prêmio já pago no esporte feminino, a russa embolsará US\$ 2,2 milhões. Clijsters joga a final com Mary Pierce, primeira francesa a ir a decisão do US Open, que bateu a russa Elena Dementieva por 3-6, 6-2 e 6-2. O jogo será hoje, às 21 horas (de Brasília).

Sharapova só conseguiu mostrar seu melhor jogo em alguns momentos do jogo, por ironia, os mais difíceis. No segundo set, chegou a salvar em

o match points, jogando de maneira incrível, arriscando golpes e usando a força e precisão do saque para provocar o terceiro set. De novo, caiu de produção. Em desvantagem de 4 a 0, Sharapova esboçou uma reação que não aconteceu. Apesar da derrota, aparecerá, segunda-feira, como líder do ranking, favorecida pela eliminação de Lindsay Davenport.

Para Clijsters, o título significa um prêmio recorde no esporte individual feminino. Como campeã do US Open Series, circuito de torneios realizados na América do Norte, receberá em dobro a premiação de US\$ 1,1 milhão do US Open. Mas a belga preferiu comentar seu atual momento. "Há um ano, estava com problemas físicos e nem sabia se poderia voltar ao tênis", disse Clijsters, que teve problemas sérios no

pulso. "Agora, o mais importante é estar de volta."

Já Mary Pierce, aos 20 anos e à beira da aposentadoria, não esperava mais chegar tão longe num torneio. Curiosamente, a primeira francesa a disputar o título do US Open costumava conquistar resultados importantes a cada cinco anos. Foi campeã na Austrália em 1995 e em Roland Garros em 2000. Se a escrita continuar, fica com o título em Nova York.

APERITIVO

O sábado em Flushing Meadows começa com as semifinais masculinas. O primeiro jogo do dia reúne Andre Agassi e Robby Ginepri, às 13 horas (de Brasília). Depois, Roger Federer e Lleyton Hewitt repetem a

final de 2004.

Agassi vai enfrentar logo o tenista que menos interesse despertou no torneio, mas ninguém quer perder essa partida. Afinal, são cada vez mais fortes os comentários da possível aposentadoria do jogador, que se recusa a falar no assunto. "Tudo tem hora para chegar ao fim. Até lá, só quero me concentrar no que estou fazendo", disse Agassi, de 35 anos.

Já Roger Federer tenta o segundo título seguido no US Open - em 2004, foi campeão derrotando Hewitt, o rival de hoje. Este será o 18º jogo entre os dois, com vantagem de 10 a 7 para Federer, que ganhou os últimos oito. ●



PERTO DO TÍTULO - Clijsters devolve bola na vitória sobre Sharapova: se superar Pierce, belga embolsará um prêmio de US\$ 2,2 milhões

EU TÊNIS

Credicard.
Incentivadora do tênis brasileiro.

CREDICARD
O MELHOR DA VIDA

Triatleta morre durante treino

Thiago, de 29 anos, sofreu um enfarte; técnico afirma que ele não se cuidava

TRAGÉDIA

JURIZ DE FÓRMA

O triatleta mineiro Thiago Machado dos Santos, de 29 anos, morreu ontem, em Juiz de Fora, Minas Gerais, vítima de um infarto no miocárdio no final de uma corrida, no Bosque Imperial, onde treinava com frequência. Amigos do triatleta revela-

Segundo relato de um caseiro da região onde o atleta corria, Thiago ficou ofegante e caiu

ram que Thiago havia desmaiado duas vezes, na semana passada, durante os treinos, mas não procurou ajuda médica.

A rotina do atleta incluía 25 km de corrida e 7 mil m de natação, pela manhã, mais cerca de 80 km de ciclismo, à tarde.

Ontem, de acordo com o caseiro Antônio Marcos de Oliveira, que trabalha na região, o atleta ficou ofegante e caiu.

"Ofereci ajuda, mas ele não respondia. Decidi chamar o socorro." O socorro chegou rápido, mas Thiago morreu antes de ser levado ao hospital. O enterro será hoje, no cemitério Parque da Saudade, em Juiz de Fora.

Thiago começou a fazer triatlo em 1997. Em 2004, foi vice-campeão sul-americano e 4º no Brasileiro. Este ano, foi o 3º melhor brasileiro no Grand Triathlon, disputado no México, e 3º no Troféu Brasil, no mês passado.

De acordo com Carlos Eugênio Ferraro, técnico do triatleta, Thiago descobriu, em 2003, que tinha arritmia cardíaca, mas não se cuidava. "Não procurou especialista, não se alimentava bem, não queria tomar remédios, nem saber de tomar suplementos. Era teimoso."

Ferraro é técnico e marido da triatleta Sandra Soldan, que disputa o Mundial de Gamagori, no Japão, amanhã, com 1.500 m de natação, 40 km de ciclismo e 10 km de corrida. ●

Fama Internacional

REJICA RINALDI/REUTERS



... Do país do futebol: A ex-jogadora Hortência (D) é apresentada oficialmente como integrante do Hall da Fama do Basquete, em Massachusetts (EUA). "É um dia muito especial para mim, que nasci no país do futebol", disse Hortência, que, como jogadora, participou da conquista do Pan-Americano de Havana, em 1991, e do Mundial da Austrália, em 94. ●

Salatta supera um recorde de cinco anos

NATAÇÃO

Lucas Salatta, do Pinheiros, venceu os 200 m costas ontem, no Troféu José Finkel, em Santos, confirmou o índice para o Mundial de Xangai (piscina de 25 m), em 2006, e bateu um recorde sul-americano que já durava cinco anos, com 1min53s96. O recorde era de Leonardo Costa, que já parou de nadar (1min54s79).

A equipe feminina do 4 x 200 m livre do Pinheiros superou o recorde sul-americano da seleção brasileira no Mundial de Indianápolis (8min03s98) com o tempo de 8min01s78. Integraram a equipe Paula Baracho Ribeiro, Manuela Lyrio, Joanna Maranhão e Tatiana Lemos.

Nas eliminatórias de ontem à tarde, o catarinense Eduardo Fischer, da Unisanta, nos 50 m peito (27s48), e o paraibano Kaio Márcio Almeida, do Nikita-Sesi/PE, nos 200 m borboleta (1min56s07), também obtiveram índice para o Mundial de Xangai. ●

Até a chuva favorece Alonso na reta final

FORMULA 1

Lívio Oricchio
SPA

O GP da Bélgica, prova que pode definir o campeão da temporada - Fernando Alonso, da Renault, e Kimi Raikkonen, da McLaren, lutam pelo título -, começa a ser disputado, a rigor, hoje. Ontem choveu tanto e tão forte em Spa-Francorchamps que quase ninguém treinou. A tempestade de ontem pode favorecer Alonso. "A McLaren precisa vencer. Eu não", reconheceu o espanhol, que tem 103 pontos contra 76 do finlandês.

Raikkonen aproveitou quando a pista secou um pouco para completar 5 voltas. "Andei pouco, mas compreendi que seremos muitos velozes aqui." Fez o melhor tempo, 1min48s206, cerca de 8 segundos mais lento que a pole position do ano passado.

Michael Schumacher completou apenas 4 voltas ontem e Rubens Barrichello, 5. Felipe Massa, da Sauber, deu 9 voltas e Antonio Pizzonia, Williams, 4. A TV Globo transmite hoje a sessão que definirá o grid a partir das 8 horas. ●

Em cima da linha:

PAULO CLETO

emcimalinha@terra.com.br



Marketing e ícones

Os americanos são mesmo bons de marketing. E não há conotação negativa no comentário. É uma constatação após décadas acompanhando diversos esportes no país. Quando menciono o marketing, os leitores podem pensar em ações restritas a ganhar mais dinheiro, que é a prioridade e está sempre presente na mentalidade americana. Mas como eles entendem que vão consegui-lo é a diferença. Sabem que a melhor, e

mais honesta, maneira de obter sucesso financeiro com eventos é oferecer bons espetáculos e, sempre, pensar no público. Com isso em mente, as decisões ficam mais fáceis.

Detalhar fala mais alto do que listar. Quando construíram o local do Aberto dos EUA, a federação de tênis pôs as quadras de treino próximas do público. Ao contrário de Roland Garros, que as escondeu no fundo do clube. Pior ainda em Wim-

bledon - os ingleses simplesmente proibem o público de entrar no local. Se perguntamos a razão, dão de ombros e dizem que é assim. E se dane o público. Que o leitor não se engane: um dos melhores programas para o verdadeiro fã do tênis é ver o treino dos campeões. Não só é uma oportunidade de participar, de perto, de um momento mais descontraído do ídolo em quadra, como também de aprender importantes dicas de treinamento. O que se vê em um bom treino não se vê na quadra central. Por isso, eles são, mesmo em Roland Garros, prestigiados e concorridos.

Aqui em Nova York, os tenistas podem treinar sem camisa e aproveitam os dias ensolarados para perder aquela horrível marca da manga da camisa

nos braços. Se tentarem fazer isso em Wimbledon serão chutados para fora. As meninas, que não podem se dar a tal luxo, usam shortinhos e tops cada vez mais minúsculos e sensuais, uma das heranças de Anna Kournikova. Antes dela, eram shorts longos e camisas-lésbicas e, conseqüentemente, meninas com receio de mostrar sua feminilidade. Felizmente os tempos mudaram - obrigado, Anna - e agora os treinos são também uma festa para os olhos.

APOTEOSE

Independentemente do que aconteça no fim de semana, o Aberto dos EUA entra para a história pela partida entre An-

dre Agassi e James Blake. Ambos trouxeram para o confronto histórias pessoais diferenciadas, que ajudaram a montar um cenário ideal. Um jogo entre o ícone e o que ainda luta por seu lugar no coração do público, entre o branco e o negro, sempre uma questão nos EUA, e entre duas das mais interessantes personalidades do tênis. O surpreendente nível técnico

e emocional possibilitou a apoteose. Melhor ainda, em um verdadeiro clima de tênis, um esporte para gentlemen. Após o abraço de ambos, Agassi declarou, à 1h30 da manhã, para as 20 mil pessoas presentes no estádio: "Hoje o tênis foi o vencedor." Melhor que isso, só Agassi batendo Federer na final. No quinto set, com câibras e anunciando a aposentadoria. ●

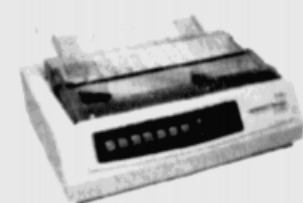


Kalunga.com
Chegou a estação das grandes ofertas!
Não perca!
Promoções válidas até 12/9/2005



446474
Monitor LCD 15" ref.
510N

10X 89,90
sem juros
total à vista: 899,00



218492
Impressora matricial
ML 320 turbo

6X 158,16
sem juros
total à vista: 949,00



PIMACO
A MELHOR ETIQUETA

278663
Etiqueta inkjet/laser
216 x 279 para CDs e
DVDs CD25B

pac. c/ 50 etiquetas
10,94
à vista



CASIO
159043
Calculadora de mesa
hr-100te com bobina
12 dígitos

3X 46,33
sem juros
total à vista: 139,00

Vendemos somente
embalagens fechadas.

click

www.kalunga.com

disk

3347-7000
SP Capital e Grande SP

0800-0195566
Interior SP e outros Estados

+41 LOJAS
AUTO-ATENDIMENTO

Solução corintiana: filmar os juízes

Idéia é do advogado do clube e as fitas serão entregues ao STJD para mostrar como se comportam os árbitros. E o técnico Márcio, apesar da pressão, garante que fica



GRUPO NA MÃO - O técnico Márcio Bittencourt teve conversa tensa, mas franca com os jogadores por 15 minutos, antes do treino de ontem

CAMPEONATO BRASILEIRO

A diretoria do Corinthians descobriu uma maneira de proteger seus jogadores dos árbitros - principalmente Tevez e Sebá, que se dizem perseguidos por serem argentinos. A partir da amanhã, no Pacaembu, contra o Atlético Paranaense, uma câmara acompanhará o juiz (Vagner Tardelli será o árbitro desse jogo) durante todas as partidas da equipe corintiana. Será assim até o final do Brasileiro. Os objetivos principais são: observar se os juízes xingam os corintianos e deixar os atletas menos tensos.

"Falei com o diretor da MSI, o Paulo Angioni, e ele aceitou a idéia na hora. Haverá uma câmera destinada só aos juízes. Levaremos as imagens até uma instituição que cuida de deficientes auditivos para que todas as palavras e palavrões dos árbitros sejam revelados", diz o advogado João Zanolini.

Os jogadores adoraram. "Estávamos sendo prejudicados mesmo. Em todas as partidas, não é só o Tevez e o Sebá que são xingados: todos nós do Corinthians somos. Não vou falar os nomes dos

árbitros. Agora, as câmeras vão mostrar quem é quem", disse Rosini.

A intenção dos dirigentes corintianos é mesmo intimidar os árbitros. Todas as fitas serão entregues ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva e à Comissão de Arbitragem. "As fitas terão também a função de mostrar a diferença de critérios nas faltas feitas pelos jogadores do Corinthians e os outros times. A distribuição de cartões é injusta. E mostraremos isso ao STJD", diz Zanolini.

"Nós estudamos também a possibilidade de comprar microfones direcionais, que detectam tudo que se fala num raio de até 500 metros de distância. Poderemos usar esse recurso no futuro", garante Zanolini.

TÉCNICO

Márcio Bittencourt sabe que é questão de tempo sua saída do comando do Corinthians, mas procura agir como se tudo estivesse nos eixos. Diz ter o "respaldo da diretoria" e que sua principal preocupação é preparar o time para a partida de amanhã, contra o Atlético-PR, no Pacaembu. A pressão, no entanto, levou o treinador a mudar ontem a sua rotina.

O treino, por exemplo, começou com atraso. Primeiro, Márcio deixou os jogadores esperan-

do por 40 minutos. "Estava tendo umas conversas", justificou. Quando chegou, conversou por 15 minutos com os jogadores. Por fim, falou isoladamente com o meia Carlos Alberto. Mais 5 minutos de conversa. Só então o treino começou.

Já era noite quando Márcio resolveu enfrentar os jornalistas. E foi logo avisando que permanece no cargo. "Enquanto eu tiver respaldo da diretoria, continuo como treinador. Mas a diretoria está livre para trocar quando quiser. Não penso no Márcio e sim na entidade Corinthians", garantiu - horas antes, perdera o apoio da principal organização do clube, que distribuiu manifesto pedindo sua saída. Em seguida, Márcio revelou que, no dia anterior, ficou até meia-noite reunido com dirigentes, tratando de "assuntos administrativos". E garantiu que não se demite. "Só peço demissão quando perceber que não tenho o grupo na mão".

Quando Tevez, Márcio conversou com ele para desistir da idéia de deixar o Corinthians por causa dos árbitros. Kia Jorabchian também mandou um recado para ele parar com as declarações de que pode ir para a Europa. E o procurador de Tevez, Adrian Ruocco, garante que ele continuará no País. Cosme Rimoli e Fábio Hecico

Edilson vai ter de se explicar no STJD

INTIMAÇÃO O presidente do STJD, Luiz Zveiter, intimou ontem o árbitro Edilson Pereira de Carvalho a prestar esclarecimentos sobre as acusações de ofensa a atletas do Corinthians no jogo contra o São Paulo. O depoimento está marcado para segunda-feira. Dependendo do que disser, Edilson poderá ser denunciado pela Justiça Esportiva. Ele teria chamado o zagueiro Sebá e o atacante Tevez de "gringos de m...". Por causa disso, pode ser suspenso por até 180 dias. O árbitro, porém, deve negar as ofensas - ele disse ontem que os argentinos combinaram a acusação, com o objetivo de tirar o foco da derrota. O que não o livraria de um processo no STJD se o Corinthians ou os atletas que se sentiram atingidos enviassem uma representação ao tribunal. O diretor da Comissão Nacional de Arbitragem, Armando Marques, disse que não acredita na versão apresentada pelos corintianos. "É invenção de jogador", comentou, numa roda com amigos.

Leão exige Palmeiras simples, sem enfeitar

Wilson Baldini Jr.

O vestiário da Academia de Futebol ferveu ontem à tarde por 40 minutos antes do treino do Palmeiras. O técnico Emerson Leão só poupou dois jogadores no empate, por 1 a 1, diante do Coritiba, quarta-feira, na Palestra Itália: Marinho Guerreiro e Gammarra. "Vou falar pela última vez. Quero que vocês joguem simples. Sem frescura", disse o treinador aos jogadores durante a reunião.

Leão disse ao elenco que prefere vitória sem conven-

cer e não o excesso de preciosismo apresentado contra o Coritiba. Roger, que falhou na saída de bola e permitiu o empate, foi um dos criticados. Os atacantes também não foram poupados. "Leão disse que tivemos chance de definir a vitória, mas pecamos nas finalizações. Falhamos na parte técnica", contou o goleiro Sergio, que completa 300 jogos pelo Palmeiras amanhã diante do Paraná.

Leão exige, contra outro paranaense, a recuperação dos dois pontos não conquistados contra o Coritiba. O técnico define hoje a escalação do time. •

São Paulo proíbe euforia e ainda teme o descenso

Giuliano Villa Nova

Sem perder há 4 jogos e com bom aproveitamento - conquistou 7 pontos em 9 - no segundo turno do Brasileiro, a ordem no São Paulo é banir o termo euforia. "É cedo para prever onde podemos chegar. Nossa situação é complicada", alerta o técnico Paulo Autuori. Por isso, nada de pensar nas primeiras posições: o objetivo ainda é a fuga do rebaixamento. "Precisamos ganhar mais 2 jogos para ficarmos aliviados", diz. Autuori tem razão. Mes-

mo com as vitórias sobre Paraná (4 a 0) e Corinthians (3 a 2) e com o empate com o Fluminense (1 a 1), o time tem 28 pontos, dois a menos do que o Flamengo, 19.º. Por isso, o técnico espera que o time mantenha o bom futebol contra o Coritiba, amanhã, no Paraná. O lateral Cícinho, que voltou da seleção, além do zagueiro Lugano e do volante Josué, que estavam suspensos, voltam. O lateral Júnior, suspenso, será substituído por Richarlyson. O atacante Amoroso, com o 3.º cartão, dá lugar a Tardelli, que formará a dupla ofensiva com Christian. •

CAMPEONATO INGLÊS

Rodada é boa para Chelsea e Newcastle

Os principais candidatos ao título da Premier League jogam hoje: enquanto Chelsea (recebe o Sunderland) e o Newcastle (joga em casa com o Fulham) são favoritos, o mesmo não se pode dizer do Manchester United (clássico contra o Manchester City), Arsenal (joga fora com o Middlesbrough) e o Liverpool (pega o Tottenham, fora).

RACISMO

Uefa pune com perda de mando

Pela primeira vez na história da entidade, a Uefa puniu um clube, o Steaua de Bucareste, Romênia, com perda de mando por causa de cantos racistas da torcida. A hostilidade foi contra dois atletas negros do Shelbourne (Irlanda), pela Copa dos Campeões. Agora, o Steaua terá de mandar jogo contra o Valerenga (Noruega) a 250km de Bucareste.

SÉRIE C

Sorocaba pega o Serra fora de casa

O Atlético Sorocaba abre hoje a segunda fase do Brasileiro da Série C diante do Serra, no Espírito Santo, às 16 horas. A partir de agora, a disputa será no sistema eliminatório, com jogos de ida e volta, até que fiquem apenas quatro clubes - 32 ainda estão na briga. Também hoje, o América-RN recebe o Ferroviário-CE.

COPA FPF

O líder Corinthians B abre a rodada

A 11.ª rodada da Copa Federação Paulista de Futebol começa com dois jogos hoje (terá mais nove amanhã). O Corinthians B, líder absoluto, recebe o Independente, às 15h05, no Parque São Jorge (com TV Cultura). No outro jogo de hoje, o Sertãozinho recebe a Ferroviária, às 19 horas, com transmissão da Rede Vida de Televisão.

ATLETISMO

Jadel leva a prata na Final de Mônaco

Jadel Gregório ganhou a medalha de prata no salto triplo (17,32 m), ontem, na Final Mundial do Atletismo, em Mônaco. Yoandri Betanzos, de Cuba, ficou com o ouro (17,46 m) e o americano Walter Davis com o bronze (17,23 m). André Domingos foi 7º nos 200 m (20s81), vencido por Tyson Gay, EUA (19s96).

MUNDIAL DE JUDÔ

Tiago Camilo não repete pódio de 2000

O judoca Tiago Camilo parou nas quartas-de-final, ontem, na disputa do peso meio-médio do Mundial do Cairo. Após vencer três lutas, Tiago Camilo, prata olímpica em 2000, perdeu para o ucraniano Roman Gonttyuk e foi eliminado pelo japonês Takashi Ono, na repescagem.

HÍPIPO

Toti vence o Derby de Santo Amaro

Bartholomeu Bueno de Miranda Neto, o Toti, com Princess Brenda, venceu o Derby de Aniversário do Clube Hípico de Santo Amaro, ontem, sem faltas no seu 2º percurso, em 49s90. César Almeida, com Stephen, foi segundo e José Roberto Reynoso Fernandez Filho com Casco Z, o terceiro.

Jogos de hoje:

SÃO CAETANO

Silvio Luis; Alessandro, Douglas, Thiago e Triguinho; Paulo Miranda, Zé Luis, Claudimir e Lúcio Flávio; Edilson e Dimba.
Técnico: Dino Camargo (interino).

PAYSANDU

Alexandre Fávaro, Marco Aurélio, Luis Henrique, Felipe Saad e Cleber; Marquinhos, Marabá, Gian e Luis Augusto; Ceará e Robson.
Técnico: Gilson Kleina.

Juiz: Leandro Pedro Vanden (RS). Local: Anacleto Campanella.

Pay-per-view 16:00

FLUMINENSE

Kléber; Gabriel, Gabriel Santos, Igor e Juan; Marcos Aurélio, Arouca, Preto Casagrande e Petkovic; Leandro e Tuta.
Técnico: Abel Braga.

BRASILIENSE

Eduardo, Dida, André Turatto, Jairo e Márcio Careca; Deda, Pituca, Vampeta, Marcelinho Carioca (Robson) e Iranildo; Igor (Oséas).
Técnico: Joel Santana.

Juiz: Edilson Pereira de Carvalho (SP). Local: Estádio da Cidadania.

Pay-per-view 16:00

GOIÁS

Harley, André Dias, André Leone e Rogério Corrêa; Paulo Baier, Danilo Portugal, Cleber Gaúcho, Rodrigo Tabata e Jadilson; Roni e Souza.
Técnico: Geninho.

CRUZEIRO

Fábio; Leandro, Moisés e Marcelo Batatais; Maurinho, Maldonado, Kelly, Wagner e Patrick; Adriano e Adriano Louzada.
Técnico: Paulo César Gusmão.

Juiz: Luiz Antônio Silva Santos (RJ). Local: Serra Dourada.

Pay-per-view 16:00

ESTADINHO

'Oficina do' para quem é bom de garfo

Sabá que ele possui técnicas mágicas para ensinar a cozinhar com as mãos? Conheça as origens do garfo do Pão. 3

Lição de cidadania para a comunidade

Alunos do Morumbi Sul limpam a praça próxima ao colégio, que também ganhou uma obra de arte. 6



Para brincar de cientista!

A TV Cultura lançou um DVD com algumas das mais divertidas experiências do programa 'X-Tudo' e Pão. 7



DIVERSÃO - Estudantes de 1.ª a 4.ª séries brincam com os atores que passeiam entre a plateia do Teatro Fecomercio; eles cantam e dançam com Eduardo Silva, a galinha Canjo.

A escola vai ao teatro

Alunos de escolas públicas assistem a espetáculos teatrais, e muitos vão pela primeira vez. Acompanhe uma sessão de *A Vida Íntima de Laura* e conheça o universo infantil da escritora Clarice Lispector. **PÁGS. 4 e 5**

O espaço é seu!

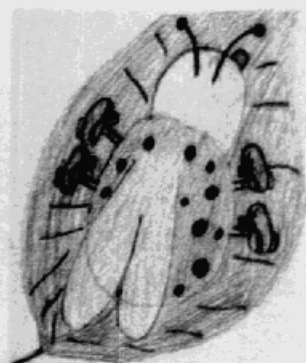


Hello Kitty

Desenho de **Luiza de Souza Arnobio**, de 10 anos, São Roque, SP



Desenho de **Victoria M. A. Silva**, de 8 anos, Osasco, SP



Desenho de **Adrielle Marina da Silva**, de 10 anos, Marília, SP



Desenho de **Pedro Henrique Linares Gil**, de 9 anos, Alvorada do Sul, PR

"Estou escrevendo para elogiar e para criticar o 'Estadinho'. Elogio: O jornal contém bastante informações para crianças de 8 anos, mas poderia ter mais informações para o público de 9 anos para cima, ou seja, ser dividido por idade. E parte do 'Espaço é Seu' poderia ser maior para ter mais desenhos. Mas o jornal não está ruim. Se fosse para dar uma nota eu daria 9."

Renata N. Sobral, de São Paulo, SP

"Acho que vocês têm de colocar mais coisas sobre natureza para que as crianças gostem mais dela."

Giancarlo S. Morales, de 9 anos, de São Paulo, SP

"Gosto muito do jornal, mas acho que vocês podiam colocar mais cartas de leitores e não só desenhos porque muitas crianças preferem cartas a desenhos. O que eu mais gosto são os quadrinhos, pois não paro de rir."

Yargo V. Tassar, de 9 anos, de São Paulo, SP

Redação do Estadinho: Av. Engenheiro Caetano Álvares, 55, 6.º andar - CEP: 02598-900.
E-mail: estadin@estado.com.br

TEATRO

Música e matemática

As experiências do matemático grego Pitágoras com as divisões da corda do monocórdio, instrumento criado por ele, são o ponto de partida da peça *O Monocórdio de Pitágoras: uma história de cordel*, que une música e matemática na



CARTAZ - Peça está na Estação Ciência

Estação Ciência.

Até 30/10, só aos domingos, às 16 horas, na Estação Ciência. End.: Rua Guaicurus, 1.394, Lapa. Inf.: 3673-7022. Preço: R\$ 10,00.

Histórias de guerra

Estréia amanhã no Teatro Humboldt a peça *Guerra Dentro da Gente*, do núcleo Trecos e Cacarecos, adaptação do livro infantil do poeta Paulo Leminski. A peça fala da história de um filho de lenhador que tem o sonho de conhecer a "arte da guerra" e



TEMA - Filho de lenhador quer ser herói

tornar-se um herói.

Teatro Humboldt - Av. Eng. Alberto Kuhlmann, 525, Interlagos. Sábados e domingos, às 16 horas. Até 30/10. Inf.: 5686-4055. Preço: R\$ 15,00.

LIVROS

Promoção na Vila

A Livraria da Vila realiza amanhã, das 10 às 18 horas, a 10.ª edição da Promoção do Livro Infante-Juvenil. São mais de 50 mil livros

de diversas editoras com preços reduzidos em 25%.

End.: Rua Fradique Coutinho, 915, Vila Madalena. Inf.: 3814-5811.



Teatro

Aventuras, O Caminho de Sancho, da Cia Polichinelo, é a atração deste mês no Sesc Pinheiros. O espetáculo de bonecos, que conta a história das memórias de Sancho Pança, fiel escudeiro de D. Quixote de La Mancha, fica em cartaz nos dias 11, 18 e 25, às 11h30 e às 15 horas. End.: Rua Paes Leme, 195, Pinheiros. Inf.: 3095-9400 ou 0800-118220. Preço: de R\$ 3,00 a R\$ 6,00.

Prêmios Nick

O canal Nickelodeon anuncia os primeiros shows confirmados do Meus Prêmios Nick 2005. Felipe Dylan, Marjorie Estiano, Detonautas e Capital Inicial são alguns dos nomes que já carimbaram o passaporte para a festa que rola dia 1.º de outubro no Parque Hopi Hari.

Primavera

O Parque da Mônica decidiu antecipar a primavera, que começa no próximo dia 22, e preparou oficinas especiais para ensinar a garotada a cuidar das mudinhas de plantas e ter noções de jardinagem. End.: Shopping Eldorado - Av. Rebouças, 3.970. Inf.: 3093-7766. Preço: R\$ 27,90.

Olha Só!

Desde quando se come com garfo?

Shaonny Takaiana

Desde criança a gente aprende que é feio comer com as mãos, não é mesmo?

Pois na Europa, até o século 19, comer com as mãos era um hábito bastante aceito, sabe por quê?

Porque o costume de utilizar o garfo, que a gente tão bem conhece, demorou a se firmar nos hábitos da população.

Voltando um pouco na história, o garfo na Idade Média era considerado um objeto do demônio por possuir três dentes em vez de quatro – dessa forma, ele se assemelhava ao tridente do Diabo.

Além disso, a Igreja condenava o seu uso também



por considerar pecaminosa a atitude de levar o alimento à boca, que era considerado uma dádiva de Deus, com o auxílio do garfo. Para os

religiosos, comer era algo que só se podia fazer com as mãos.

Outro motivo é que em meados do século 19, em Nápoles, na Itália, todo mundo

achava complicado enrolar os fios do delicioso espagete com o garfo de três dentes – o macarrão escorregava do garfo e caía de novo no prato.

Fernando II de Bourbon, o rei de Nápoles, não gostava de comer o macarrão com garfo, mas achava falta de educação comê-lo com as mãos. Sabe o que ele fazia? Comia espagete escondido e com as mãos. Foi o seu despenseiro real, Gennaro Spadaccini, que teve a idéia de colocar mais um dente no garfo.

Antes disso, no século 16, Catarina de Médici, vinda de Florença, na Itália, chegou a Paris e tentou, sem sucesso fazer com que a população utilizasse o garfo.

Não deu certo! Só mesmo no século 19 isso virou hábito.

em palavra

EDUARDO MARTINS

De Palavra

Político tem mandato, juiz emite mandado

Se tivesse de escrever sobre os tristes acontecimentos políticos de Brasília, você diria que muito deputado corre o risco de perder o **mandato** ou o **mandado**? Esse é mais um caso em que palavras parecidas costumam provocar confusão.

Um deputado ou senador tem **mandato**, isto é, uma delegação ou autorização que o povo concede a um político para praticar certos atos em seu nome. Por isso, é o **mandato** popular que grande número de políticos poderá perder em Brasília.

Esse direito em geral se conquista numa eleição e pode ser também para uma entidade ou associação: *O mandato do presidente do sindicato é de dois anos. / O mandato da diretoria é de quatro anos.*

Mandado, por sua vez, é a ordem emitida por uma autoridade judicial, que *manda* alguém praticar certo ato. Assim, num **mandado de prisão**, um juiz determina que uma pessoa seja recolhida à cadeia. Um **mandado de busca e apreensão** permite que se vasculhe uma casa e recolha algo ilegal ou irregular.

Eduardo Martins é jornalista, autor do *Manual de Redação e Estilo* de O Estado de S. Paulo, do livro *Com Todas as Letras - O Português Simplificado*, lançados pela Editora Moderna, e de uma série de seis Resumões de língua portuguesa, editados pela Barros & Fischer Associados

Índios

Que tal um passeio pelo cotidiano dos índios brasileiros? É isso que propõe o Projeto Brinquedos e Brincadeiras dos Índios Brasileiros, em cartaz no Sesc Ipiranga, que traz apresentações de dança, jogos, oficinas e uma exposição de brinquedos criados pelos índios. Onze índios da tribo pareci, do Mato Grosso, vão ensinar para os visitantes diversos jogos

como perna-de-pau, jogo banana e taco.

Até 23 de outubro. De terça a sexta-feira, das 9 às 21 horas. Sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30. Grátis. Sesc Ipiranga - Rua Bom Pastor, 822. Inf.: 3340-2000.

FABIO VENDORAME - SE



Animais também pensam

O Estadinho acompanhou uma sessão de teatro com mais de 500 crianças. O espetáculo era *A Vida Íntima de Laura*, uma adaptação de Clarice Lispector, que narra o cotidiano de uma galinha meio burrinha

Etienne Jacintho

Mais de 500 estudantes da EMEF Armando Arruda Pereira chegam em 13 ônibus para uma aula diferente. Uma sessão de teatro, às 10 horas da manhã. Para esses alunos de 1.ª a 4.ª séries, tudo era novidade. Desde a escada rolante que conduz o público ao Teatro Fecomércio até as cortinas que caem sobre o palco. Isso porque muitas dessas crianças estavam indo ao teatro pela primeira vez. As luzes são apagadas e o espetáculo começa. O fascínio no rosto dos alunos é geral – e vai aumentando à medida que a história da galinha Laura é contada. A peça é *A Vida Íntima de Laura*.

Os alunos participam da encenação. Cantam, gargalham, batem palmas e até tentam conversar com os personagens. O palco, que antes só existia na imaginação dessas crianças, se

tornou realidade. Porém a história mantinha a fantasia acesa.

"Adorei as músicas. É tudo combinando com a história", fala Jana Carla da Costa Santos, de 10 anos. Era sua segunda vez no teatro. A primeira, também foi com a escola. "Aprendi que a gente tem que aproveitar a vida porque a vida é uma só", diz. "E fala das raças. Que todo mundo é igual", complementa seu colega Murilo Ferreira de Souza, de 10 anos.

GALINHEIRO

A Vida Íntima de Laura é um espetáculo baseado em um livro da escritora Clarice Lispector (leia ao lado) e conta a história de uma galinha que tem fama de burrinha, mas que se mostra um animal muito inteligente. Laura tem aquele tipo de esperteza que vem do

coração. Ela defende que todas as pessoas, quer dizer, galinhas são iguais, independentemente de raça e cor. A galinha também acredita na bondade dos seres e no ciclo da vida – nascimento, crescimento e morte. Assim ela segue sua trajetória, iluminando a mente daqueles que cruzam o seu caminho: seu marido Luís, sua amiga Fran – uma galinha que está mais para peru – e sua nova vizinha, a engraçadíssima Carijó.

A história começa quando três crianças decidem brincar de interpretar. E contam a vida de Laura, uma galinha que está esperando um filho. Tudo o que ela pede é que seu pintinho tenha um bom coração. Enquanto aguarda a chegada de sua cria, Laura conhece Carijó, uma galinha diferente, que causa um rebuliço no galinheiro.

PARA VER E/OU LER

'*A Vida Íntima de Laura*', de Clarice Lispector

●● **TEATRO FECOMÉRCIO** – R. Dr. Plínio Barreto, 285, Bela Vista. Tel.: 3188-4149. Aos sábados e domingos, às 16h30. Ingressos: R\$ 30. A bilheteria funciona de terça a quinta, das 14 às 20 horas, de sexta a domingo, das 14 horas até o início do espetáculo. A temporada será encerrada no dia 25 de setembro.

●● **NA LIVRARIA** – *A Vida Íntima de Laura*, de Clarice Lispector. Preço sugerido: R\$ 22. Os outros títulos infantis da autora são *A Mulher que Matou os Peixes* (R\$ 24), *Como Nasceram as Estrelas* (R\$ 28), *O Mistério do Coelho Pensante* (R\$ 24) e *Quase de Verdade* (R\$ 24). Todos os livros são da Editora Rocco.

Projeto leva galera ao teatro

As crianças que estavam na platéia de *A Vida Íntima de Laura* foram beneficiadas pelo projeto *Coca-Cola Femsa Leva ao Teatro*, que promove espetáculos durante a semana para que estudantes de escolas públicas da periferia de São Paulo tenham acesso gratuito ao teatro em seus horários de aula. No ano passado, o projeto levou 5 mil alunos ao teatro e, este ano, a previsão é que esse número suba para 10 mil.

Além de assistirem à peça, os estudantes desenvolvem

atividades em sala de aula, antes e depois da visita.

Os espetáculos que fazem parte do programa são os indicados ao Prêmio Coca-Cola Femsa, que tem como julgadores os jornalista Dib Carneiro, do Estado, e Marcelo Ventura, além da diretora de TV Beatriz Rosenberg. Neste semestre, as peças que receberam indicação de Melhor Espetáculo Infantil são *Assembleia dos Bichos*, *A Rainha Marmota*, *Dois Corações* e *Quatro Segredos e Inzônia*.



MAGIA – Alunos cantam, dançam, batem palmas, interagem com os atores e se emocionam com a história contada no palco do Fecomércio

Clarice Lispector

A VIDA ÍNTIMA DE LAURA



PENAS – Clarice fala de galinhas em dois livros infantis

Uma escritora que amava os bichos e as crianças

A Vida Íntima de Laura é um pouco diferente no teatro e no papel. No livro de Clarice Lispector, a história não termina no nascimento do pintinho Hermany e Laura é muito mais burra... A escritora nasceu na Ucrânia, em 1920, mas ainda bebê veio ao Brasil com os pais. Ela escreveu 26 livros e, entre eles, 5 infantis. Além de Laura, outros bichos contam suas aventuras. Em *Quase de Verdade*, o protagonista é Ulisses, um cachorro que vai dar uma volta no quintal da vizinha e narra o que viu: uma batalha entre uma figueira invejosa e sua comparsa Oxelia, uma bruxa má, e muitas galinhas e sua aliada Oxalá, uma bruxa boa. Joãozinho é um coelho fujão que Clarice mostra em *O Mistério do Coelho Pensante*. Com uma esperteza de coelho, Joãozinho franziu seu nariz e farejou um modo de fugir de sua jaula, já que ninguém o levava para passear.

Em *A Mulher que Matou os Peixes*, Clarice é ela mesma. E conta muitas histórias de bichos que teve ou que conheceu, para provar o quanto gosta de animais e pedir perdão aos leitores, a seu filho e aos peixes que matou. Será que você a perdoará? Como *Nasceram as Estrelas* reúne 12 lendas brasileiras: uma para cada mês do ano. Vale a pena ler as linhas de Clarice porque ela inventa palavras, brinca com o leitor e fala de sentimentos tão bem que até emociona. E era uma mulher que amava os bichos e as crianças, assim como deve ser. ● E.J.



MÃOS À OBRA - A praça abandonada que fica próximo ao colégio ganhou um muro colorido, com peixes coloridos cheios de vida. Alegria e cor em vez de pichação

Um mar de vida para inspirar a comunidade

Alunos do Morumbi Sul decidiram melhorar a paisagem limpando e pintando o muro da praça que fica próximo ao colégio

Renata Gallo

Com camisetas velhas por cima do uniforme e muita disposição, os alunos do Colégio Morumbi Sul decidiram melhorar a paisagem do bairro Jardim São Luís, na zona sul da cidade. Depois de aprenderem na sala de aula a importância da água, eles foram a campo para pintar e limpar a praça que fica a poucos metros

do colégio.

A escola fica em uma região cheia de contrastes. De um lado, logo na frente do colégio, há um lago e muito verde, do outro, um córrego poluído e muito lixo. O colégio ainda é cercado por favelas e fica próximo ao Pirajuçara, córrego famoso da cidade que transborda com frequência. Não é difícil encontrar ali alguém que

não sofreu com as enchentes. "Uma vez eu estava voltando do shopping com minha mãe e ela ficou com medo de o carro não passar de tanta água que tinha", conta Victor Inserra Comparini, de 9 anos. Karina Fanto dos Santos também já viu a rua onde mora encher de água. A sorte é que ela vive em apartamento.

Por causa disso eles aprenderam em classe

não só a importância da água, mas também que ela pode ser agente de destruição, como foi o caso do tsunami que atingiu a Ásia e as enchentes na vida dos paulistanos.

João Pedro Tavares Magalhães, de 10 anos, lembra que, quanto menos poluirmos a cidade, mais bonita ela vai ficar. "Tem pessoas que não dão atenção à natureza e não

percebem que precisamos economizar água: não deixar a torneira pingando, não demorar no banho...", ensina. Para João, o Rio Tietê é o maior exemplo de descaso da população. "As pessoas olham o rio sujo e jogam lixo porque sabem que ele já está sujo, mas não raciocinam que estão piorando a situação", diz. "Por isso que no Tietê não tem bicho, só mosquito", completa Gabriel Lourenço Menin.

Mas o rio que os alunos decidiram pintar na praça não lembra em nada o poluído Rio Tietê. "Em vez de pichar a parede, estamos fazendo um desenho bonito", explica a professora Dora Cecília Malta. Tomara que o mar limpo e os peixes pintados no muro inspirem a população.●



Classificados

► FÃ CLUBE

GUGUINHA TEMS AULAS
grupo/ind 275.1591 Indianópolis

► GAMES

GAME OVER - PS2 DESTRAV.
c/ 1 contr. + 2 jgs a escolha R\$949;
X-Box Desbl. R\$949. Lanç. Fac. Pg.
até 12x. Assist. Tec Sedex 3998.0123 www.gogames.com.br

Assine o Estadão:
0800-
14-9000.

Tudo
domingo



'X-Tudo' de volta para a sua casa

TV Cultura lança em DVD algumas das experiências mais divertidas do antigo programa

Fábio Brito

Para ser um cientista é preciso estudar muito, mas algumas experiências podem ser feitas de forma muito simples. Isso é o que prova Gerson de Abreu, o Gordo, um dos mais famosos apresentadores que a TV Cultura já teve, no DVD *X-Tudo Experiência*.

Isso mesmo. Alguns dos consagrados e divertidos episódios da antiga série *X-Tudo* agora podem ser revistos em casa. Ao todo são 12 experimentos que abordam temas como eletricidade, água, pressão atmosférica,



SURPRESA - Caixa contém um kit para você usar nas suas experiências

química, entre outros. Como não poderia ser diferente, o âncora, um boneco chamado "X", e o

Gordo mostram como usar ingredientes caseiros que não oferecem perigo. O DVD conta também com

um kit com alguns componentes especiais que o ajudarão a provar algumas técnicas. *X-Tudo*

Experiência pode ser adquirido no site www.culturamarcas.com.br e em lojas de grande redes de varejo, nos displays identificados da TV Cultura. Em breve outras compilações do programa estarão disponíveis.

X-Tudo Experiência - DVD com kit de experiências. Preço: R\$ 39,90. Inf.: (11) 3891-0072 e pelo www.culturamarcas.com.br

BRINCADEIRA DO

Estadinho 10/9/2005



OBJETIVO

Da educação infantil à 8.ª série

Junior

BRINCANDO COM A PARÁFRASE

Ouviram do Ipiranga, as margens plácidas,
de um povo heróico o brado retumbante.



VOCÊ SABE DIZER QUAL DAS TRADUÇÕES ABAIXO CORRESPONDE AO TRECHO QUE ACABAMOS DE LER ACIMA?

A

Escutaram no rio Ipiranga um polvo super-herói com um braço redundante gritar que as margens são ácidas.

B

Das imagens flácidas do bairro do Ipiranga, ouviram um grilo estrondoso e um polvo deslumbrante.

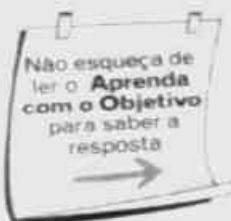
C

Às margens tranquilas do riacho Ipiranga ouviram o grito estrondoso de um povo heróico.

Escreva aqui a resposta

OBJETIVO JUNIOR

30 anos



RESPOSTA DA EDIÇÃO ANTERIOR

■ a música de Francisco Manuel da Silva oficializou-se como Hino Nacional Brasileiro, mas o poema de Osório Duque Estrada foi oficializado como letra do Hino somente em 1922.



APRENDA COM O



OBJETIVO

Junior

Estadinho 10/9/2005

Da educação infantil à 8.ª série

Hino Nacional Brasileiro – Parte II

Já pensou que, muitas vezes, cantamos o Hino Nacional sem compreender o que significam suas palavras? Pois é, na paráfrase ("tradução"), você entenderá melhor aquilo que repetimos nas comemorações solenes



O Hino em sua forma original...

Ouviram do Ipiranga, as
margens plácidas,
de um povo heróico o
brado retumbante.
E o sol da liberdade, em
raios fúlgidos,
Brilhou no céu da pátria
nesse instante.

Se o penhor dessa
igualdade,
consequimos conquistar
com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a
própria morte!

Ó pátria amada,
idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso,
um raio vivo

De amor e de esperança
à terra desce,
Se em teu formoso céu,
risonho e límpido,
a imagem do Cruzeiro
resplandece.

Gigante pela própria
natureza,
és belo, és forte, impávido
colosso,
e o teu futuro espelha
essa grandeza

Terra adorada,
Entre outras mil, és tu,
Brasil,
ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és
mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!



**Não percam! Na última edição, a
paráfrase da segunda parte do Hino
Nacional Brasileiro**

Sugestões: roberta.abrahao@unip.br

Paráfrase...

Às margens tranquilas do
riacho Ipiranga
ouviram o grito
estrondoso de um povo
heróico.

E o sol da liberdade, com
raios resplandescentes,
brilhou no céu do Brasil
naquele momento.

Se conseguimos
conquistar com nosso
grande esforço a garantia
dessa igualdade,
amparados na liberdade,
nosso peito desafia a
própria morte.

Ó pátria amada,
idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, se a imagem do

Cruzeiro do Sul
brilha no teu céu
transparente e alegre,
um sonho intenso, um
raio maravilhoso de amor
e de esperança desce até
a terra.

A própria natureza te fez
tão grande, tu és belo, és
forte, gigante sem medo,
e no futuro continuarás
a ser grande

Terra que amamos.
Entre tantos outros, tu,
Brasil, és o país que
amamos.

Tu és a bondosa mãe dos
que nascem aqui.
Amada terra natal, Brasil.